



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

DIÁRIO DO SENADO FEDERAL

ANO LXXX SUP. ÚNICO AO Nº 134, SÁBADO, 23 DE AGOSTO DE 2025

PROGRAMA SENADO JOVEM BRASILEIRO - 2025

BRASÍLIA - DF



COMPOSIÇÃO DA MESA DO SENADO FEDERAL

Senador Davi Alcolumbre (UNIÃO-AP)

Presidente

Senador Eduardo Gomes (PL-TO)

1º Vice-Presidente

Senador Humberto Costa (PT-PE)

2º Vice-Presidente

Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB)

1ª Secretária

Senador Confúcio Moura (MDB-RO)

2º Secretário

Senadora Ana Paula Lobato (PDT-MA)

3ª Secretária

Senador Laércio Oliveira (PP-SE)

4º Secretário

SUPLENTE DE SECRETÁRIO

1º - Senador Chico Rodrigues (PSB-RR)

2º - Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR)

3º - Senador Styvenson Valentim (PSDB-RN)

4ª - Senadora Soraya Thronicke (PODEMOS-MS)



Publicado sob a responsabilidade da Presidência do Senado Federal (Art. 48, RISF)

Danilo Augusto Barboza de Aguiar
Secretário-Geral da Mesa do Senado Federal

Patricia Gomes de Carvalho Carneiro
Diretora da Secretaria de Atas e Diários

Paulo Max Cavalcante da Silva
Coordenador de Elaboração de Atas, Diários e Suplementos

Gabriel Rodrigues da Cunha Coelho
Coordenador de Acompanhamento de Plenário, Registros e Textos Legislativos de Plenários

Ilana Trombka
Diretora-Geral do Senado Federal

Quésia de Farias Cunha
Diretora da Secretaria de Registro e Redação Parlamentar

Gleison Carneiro Gomes
Diretor da Secretaria de Tecnologia da Informação - Prodasen

Celso Dias dos Santos
Diretor da Secretaria de Expediente



SENADO FEDERAL

SUMÁRIO

PARTE I

1 – ATA DA REUNIÃO PREPARATÓRIA DO PROGRAMA SENADO JOVEM BRASILEIRO, EM 18 DE AGOSTO DE 2025

1.1 – ABERTURA	9
1.2 – FINALIDADE DA REUNIÃO	
Destinada à posse dos Jovens Senadores e das Jovens Senadoras e eleição da Mesa do Projeto Jovem Senador 2025.	8
1.2.1 – Execução do Hino Nacional brasileiro pela Banda de Música da Base Aérea de Brasília	8
1.2.2 – Discurso do Presidente (Senador Paulo Paim)	8
1.2.3 – Prestação do compromisso regimental e posse dos Jovens Senadores e das Jovens Senadoras	11
1.2.4 – Eleição dos membros da Mesa do Projeto Jovem Senador 2025	14
1.2.5 – Oradores	
Sra. Darliane Crislaine Lima da Silva	15
Sra. Ellen Lahandria Nogueira Oliveira	16
Sr. Erick Emanuel Lima Souza	16
Sra. Keyla Adssa Barbosa de Oliveira	17
1.2.6 – Proclamação das Jovens Senadoras Keyla Adssa Barbosa de Oliveira e Darliane Crislaine Lima da Silva, do Jovem Senador Erick Emanuel Lima Souza e da Jovem Senadora Ellen Lahandria Nogueira Oliveira, como Presidente, Vice-Presidente, 1º Secretário e 2ª Secretária, respectivamente	19
1.2.7 – Oradores (continuação)	
Senador Randolfe Rodrigues	19
1.2.8 – Discurso da Presidente (Jovem Senadora Keyla Adssa Barbosa de Oliveira)	22
1 2 – ENCERRAMENTO	22



2 – ATA DA SESSÃO DELIBERATIVA DO PROGRAMA SENADO JOVEM BRASILEIRO, EM 22 DE AGOSTO DE 2025

2.1 – ABERTURA 25

2.2 – ORDEM DO DIA

2.2.1 – Item 1

Projeto de Lei do Senado Jovem nº 1/2025, da Comissão Cecília Meireles, que *cria o Vale-Livro para os alunos dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio das escolas da educação básica pública. Aprovado com emendas*, nos termos do **Parecer nº 1/2025-Comissão Nísia Floresta**, proferido pelo Jovem Senador Douglas Paes Silva (votação nominal). Às Comissões Organizadora; e de Direitos Humanos e Legislação Participativa. 24

2.2.2 – Item 2

Projeto de Lei do Senado Jovem nº 2/2025, da Comissão Nísia Floresta, que *institui o Selo de Ajustamento Ambiental Positivo Amplo (SAMBA) para classificação sustentável em produtos comercializados no território nacional, e cria o Cadastro Único Nacional de Empresas Sancionadas por práticas lesivas ao meio ambiente, visando informar aos consumidores sobre a adoção de boas práticas de sustentabilidade ambiental pelas empresas produtoras e dar transparência às sanções ambientais no país. Aprovado com emendas e subemenda*, nos termos do **Parecer nº 1/2025-Comissão Sobral Pinto**, proferido pela Jovem Senadora Maria Carolina Bueno Carriel; após **Emenda nº 4-PLEN** (votação nominal). Às Comissões Organizadora; e de Direitos Humanos e Legislação Participativa. 28

2.2.3 – Item 3

Projeto de Lei do Senado Jovem nº 3/2025, da Comissão Sobral Pinto, que *dispõe sobre a rotulagem, a apresentação e a publicidade de alimentos ultraprocessados. Aprovado*, após **Parecer nº 1/2025-Comissão Cecília Meireles**, proferido pela Jovem Senadora Adrieli Mattos França; após **Parecer nº 1-PLEN, Emenda nº 2-PLEN** e aprovação do **Requerimento nº 1/2025** (prejudicados o Substitutivo e a Emenda nº 2-PLEN) (votações nominais). Às Comissões Organizadora; e de Direitos Humanos e Legislação Participativa. 38

2.2.4 – Oradores

Jovem Senadora Nicoly Ketlen Silva Mendonça	52
Jovem Senadora Darliane Crislaine Lima da Silva	53
Jovem Senadora Ellen Lahandria Nogueira Oliveira	53
Jovem Senadora Maria Gabriella Silva Freitas	54
Jovem Senador João Pedro Ferreira Santos	55
Jovem Senador Erick Emanuel Lima Souza	56
Jovem Senadora Maria Eduarda dos Santos Alves	57
Jovem Senadora Sabrina Furriel Nascimento Freitas	58
Jovem Senadora Yasmin Vitória Nunes Soares	59
Jovem Senadora Rosângela Bispo Pereira	60



Jovem Senadora Stefany Formigari Wrzsciz	61
Jovem Senador Gabriel Alves Lemos	61
Jovem Senadora Luísa Rodrigues de Freitas	63
Jovem Senadora Rebeca Souza Marinho	63
Jovem Senadora Isabelly Christynna Capim Fernandes	64
Jovem Senadora Flávia Bueno Olímpio	66
Jovem Senador Douglas Paes Silva	66
Jovem Senadora Mariana de Fátima Miranda Marques	68
Jovem Senadora Isabelly Gomes Naegele Montechiari	69
Jovem Senador Raphael Jorge Guimarães	71
Jovem Senadora Laury Angelina Luiz Ferreira Xavier de Oliveira	71
Jovem Senadora Maria Eduarda Sousa Vale	72
Jovem Senadora Adrieli Mattos França	73
Jovem Senadora Maria Carolina Bueno Carriel	74
Jovem Senador José Gylherme Santos Santana	75
Jovem Senadora Maria Eduarda Oliveira Primo	77
Jovem Senadora Yasmin Vitória Nunes Soares	78
2.2.5 – Discurso da Presidente (Jovem Senadora Keyla Adssa Barbosa de Oliveira)	78
2.2.6 – Discurso do Presidente (Senador Paulo Paim)	80
2.3 – ENCERRAMENTO	84

PARTE II

3 – MATÉRIAS E DOCUMENTOS DA REUNIÃO PREPARATÓRIA

3.1 – EXPEDIENTE

Diplomas dos Jovens Senadores e das Jovens Senadoras	78
Dissertações vencedoras do Concurso de Redação do Senado Federal	106

4 – MATÉRIAS E DOCUMENTOS DA SESSÃO DELIBERATIVA

4.1 – EXPEDIENTE

4.1.1 – PROJETOS DE LEI DO SENADO JOVEM



Projeto de Lei do Senado Jovem nº 1/2025, da Comissão Cecília Meireles, que <i>cria o Vale-Livro para os alunos dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio das escolas da educação básica pública.</i>	134
Projeto de Lei do Senado Jovem nº 2/2025, da Comissão Nisia Floresta, que <i>institui o Selo de Ajustamento Ambiental Positivo Amplo (SAMBA) para classificação sustentável em produtos comercializados no território nacional, e cria o Cadastro Único Nacional de Empresas Sancionadas por práticas lesivas ao meio ambiente, visando informar aos consumidores sobre a adoção de boas práticas de sustentabilidade ambiental pelas empresas produtoras e dar transparência às sanções ambientais no país.</i>	139
Projeto de Lei do Senado Jovem nº 3/2025, da Comissão Sobral Pinto, que <i>dispõe sobre a rotulagem, a apresentação e a publicidade de alimentos ultraprocessados.</i>	143

4.2 – DELIBERAÇÕES DA ORDEM DO DIA

4.2.1 – Projeto de Lei do Senado Jovem nº 1/2025

Parecer nº 1/2025 - Comissão Nisia Floresta	150
Lista de votação	155

4.2.2 – Projeto de Lei do Senado Jovem nº 2/2025

Emenda nº 4-PLEN	157
Parecer nº 1/2025 - Comissão Sobral Pinto	158
Lista de votação	163

4.2.3 – Projeto de Lei do Senado Jovem nº 3/2025

Emenda nº 2-PLEN	165
Parecer nº 1/2025 - Comissão Cecília Meireles	166
Parecer nº 1-PLEN	172
Requerimento nº 1/2025	173
Listas de votação	174

PARTE III

5 – ATAS DAS COMISSÕES DO PROGRAMA SENADO JOVEM BRASILEIRO

5.1 – COMISSÃO CECÍLIA MEIRELLES

Ata da 2ª Reunião, Extraordinária, realizada em 20 de agosto de 2025	177
Ata da 3ª Reunião, Extraordinária, realizada em 21 de agosto de 2025	179

5.2 – COMISSÃO NÍSIA FLORESTA

Ata da 1ª Reunião, Extraordinária, realizada em 18 de agosto de 2025	181
--	-----



Ata da 2ª Reunião, Extraordinária, realizada em 20 de agosto de 2025 183

Ata da 3ª Reunião, Extraordinária, realizada em 21 de agosto de 2025 185

5.3 – COMISSÃO SOBRAL PINTO

Ata da 2ª Reunião, Extraordinária, realizada em 20 de agosto de 2025 187

Ata da 3ª Reunião, Extraordinária, realizada em 21 de agosto de 2025 189



**Ata da Reunião Preparatória do Programa Senado Jovem Brasileiro,
em 18 de agosto de 2025**

3ª Sessão Legislativa Ordinária da 57ª Legislatura

Presidência do Sr. Paulo Paim e da Jovem Senadora Keyla Adssa Barbosa de Oliveira.

(Inicia-se a reunião às 11 horas e encerra-se às 12 horas e 19 minutos).



SENADO FEDERAL

SF - 1

SECRETARIA-GERAL DA MESA*Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP**Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM*

18/8/2025

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco Parlamentar Pelo Brasil/PT - RS. Fala da Presidência.) – Bom dia a todos e a todas! Sejam bem-vindos!

Neste momento, declaro aberta a sessão preparatória do Projeto Jovem Senador 2025. Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos.

A presente sessão preparatória destina-se à posse das Jovens Senadoras e dos Jovens Senadores e, na sequência, à eleição e posse do Presidente, Vice-Presidente e Secretários do Projeto Jovem Senador 2025.

Cumprimento todos os estudantes vencedores e seus professores e professoras orientadores, secretários e secretárias de Educação, Prefeitos e Prefeitas, Vereadores e Vereadoras, coordenadores estaduais do Programa Jovem Senador, diretores de escolas e familiares presentes.

Aproveito para agradecer, com muito carinho, o apoio de todas as Secretarias de Educação dos estados e do DF e também aos coordenadores estaduais, cuja parceria é fundamental para o sucesso desse projeto. A eles a nossa salva de palmas. *(Palmas.)*

Agora convido a todos, em posição de respeito, para acompanharmos o Hino Nacional, executado pela Banda de Música da Base Aérea de Brasília.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.)

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco Parlamentar Pelo Brasil/PT - RS) – Agradeço, de forma muito carinhosa, à nossa querida Banda da Base Aérea de Brasília, que deu esse espetáculo para nós todos.

Eu vou pedir para vocês, enquanto eles estão aqui, pelo carinho desses estudantes que vieram do Brasil todo, que nós, de pé, dêssemos uma salva de palmas para eles. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco Parlamentar Pelo Brasil/PT - RS. Para discursar - Presidente.) – Meus amigos e minhas amigas, jovens de todo o Brasil, neste momento, como é de praxe, eu faço o pronunciamento em nome da Mesa do Senado da República, e o faço com muita satisfação, porque a Mesa do Senado, hoje presidida por Davi Alcolumbre, o Presidente atual... E quero lembrar dos outros, de Renan, de Pacheco, de Sarney e tantos que presidiram, porque todos deram todo o apoio a esse programa. Por isso eu lembrei aqui alguns, e farei um dia um pronunciamento só agradecendo a todos os ex-Presidentes.

Neste momento eu falo em nome da Mesa.

Primeiramente, registramos todo o nosso carinho, cumprimentando a todos, professores, orientadores e a equipe deste programa.

Meus amigos e minhas amigas, excelentíssimos jovens, Exmos. Jovens Senadores e Exmas. Jovens Senadoras, quando a vida lhes mostrar caminhos, quando a vida exigir, quando a vida chamar, sigam em frente, com a razão e com a alma. Lembrem-se: o caminho se faz caminhando, e todos vocês têm esse poder. Não deixem que o coração apenas pulse do lado esquerdo do peito; deixem, deixem que o coração tome conta de todo o corpo.

Dias especiais se eternizam, e hoje é um desses dias. É o início de uma semana de experiências fabulosas, momentos incríveis, que ficarão para sempre na memória de vocês, de familiares, amigos, pais e até daqueles que assistirem e estão assistindo a esta sessão.



SENADO FEDERAL

SF - 2

SECRETARIA-GERAL DA MESA*Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP**Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM*

18/8/2025

Aproveitem ao máximo, perguntem, questionem, abracem, deixem as lágrimas caírem, deixem-se tomar pela emoção, porque ela existe para ser vivida. Estendam a mão um ao outro, deixem fluir a sonoridade dos seus sentimentos e pensamentos.

Vocês já se perguntaram qual é o verdadeiro sentido da vida? Cada ser humano é um pequeno universo, cada um tem desejos, anseios, sonhos e utopias. Somos idênticos, somos iguais, nada nos separa como seres humanos, mas ainda temos muitos desafios a enfrentar, subir montanhas, escalar, atravessar rios, fazer conexões com a humanidade e ajudar na construção de um mundo melhor para todos. O sentido da vida se revela no respeito às diferenças e ao semelhante.

Cada um de nós, cada um de vocês é uma engrenagem dessa grande máquina chamada vida.

Meus queridos Jovens Senadores e Senadoras, a educação pública é um dos pilares de qualquer nação. Ela liberta, exige, constrói, afaga, pede passagem, mas pede também responsabilidade. Acreditar na juventude é insistir que nós acreditamos neste Brasil, que é um Brasil gigante; é potencializar as raízes mais profundas da pátria amada Brasil. Acreditar e oferecer as mesmas condições de crescimento a todos os jovens é universalizar a boa luta, estar junto no caminho das grandes causas.

A poetisa Cora Coralina – sempre me lembro dela –, que publicou seu primeiro livro aos 75 anos, dizia acreditar nos jovens à procura de caminhos novos, abrindo espaços largos na vida e superando as inseguranças, que é normal. As incertezas eu também tive.

O tema da redação deste ano, do projeto Jovem Senador e Jovem Senadora, é uma representação direta da importância da atuação dos jovens na política – é como a gente fala, estar onde ele quiser estar, fazendo o bem, mas eu queria ver mais jovens na política –: "Emergência Climática: pense no futuro, aja no presente", essa foi a redação de vocês. É exatamente isso que estamos fazendo aqui. Vivemos um estado de alerta global.

Os gases de efeito estufa estão em níveis altíssimos, os mais altos dos últimos 2 milhões de anos. A década, de 2011 a 2020, foi a mais quente já registrada e o aumento da temperatura é apenas o começo. Elevação do nível do mar, secas severas, falta de água, incêndios, tempestades, diminuição da biodiversidade, inundações com graves consequências humanas, tragédias climáticas como as que vimos recentemente no país. Lembro-me aqui do que aconteceu, e vocês foram solidários, todos os estados foram solidários com o meu estado, com o nosso estado, o Rio Grande do Sul. Tudo isso é consequência do aquecimento global, tudo isso afeta a nossa vida e a vida do planeta.

É preciso também pensar no papel das cidades, no tratamento de esgoto, na coleta de lixo, no saneamento básico, na água tratada, na destinação final dos resíduos sólidos e na drenagem urbana. O acesso a esses serviços é um direito, sua ausência traz problemas de saúde, impacto negativo na qualidade de vida e no meio ambiente. Cientistas apontam três medidas principais: reduzir as emissões de gases do efeito estufa, adaptar as cidades à nova realidade e financiar as mudanças necessárias. Se queremos ter mudanças efetivas no médio e no longo prazo, é preciso agir já, desde já!

Vocês estão aqui para pensar e propor, estão aqui para serem sujeitos de transformação desta história. Agir, hoje, na esperança de que as iniciativas atuais nos assegurem um futuro melhor é missão de todos nós, não importa a idade. Parlamentares são



SENADO FEDERAL

SF - 3

SECRETARIA-GERAL DA MESA*Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP**Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM*

18/8/2025

representantes do povo. É esse nobre papel que vocês assumem a partir de agora como Jovens Senadores e Senadoras. O que vocês discutirem e escreverem vai primeiro para a Comissão de Direitos Humanos – que eu presidi muito, muito tempo; hoje é a Senadora Damares – e de lá pode tomar uma lei que pode dar norte ao nosso país. Imagino que todos estejam tomados por uma grande expectativa – eu estaria. Que ela se traduza em entusiasmo e paixão pelo trabalho legislativo!

Teremos em breve a posse aqui dos representantes da juventude de todos os estados e do DF. A edição de 2025 é a 16ª e contou com a participação de 4.202 escolas públicas e cerca de 170 mil estudantes. Das 27 redações vencedoras, 21 foram escritas por mulheres com idade entre 15 e 18 anos. **(Vide Item 3.1 do Sumário)**

Palmas também para os homens, mas, neste momento, a homenagem é para as mulheres. *(Palmas.)*

Quase 90% vêm de cidades do interior – eu também vim do interior do interior do Rio Grande. Apenas três são de capitais – eu também não vim de uma capital.

Agradeço aos coordenadores e a todos os envolvidos na semana de vivência legislativa do Programa Jovem Senador e Jovem Senadora.

Meus agradecimentos ao Presidente do Senado Federal, Senador Davi Alcolumbre, à Mesa e a todos os Senadores e Senadoras pelo apoio que dão a esse programa. *(Palmas.)*

Meus cumprimentos à Diretora Ilana Trombka – a Diretora Ilana Trombka é uma incentivadora desse programa e de tantos outros que fazem com que a gente caminhe cada vez mais junto –, à Secretaria, às outras diretorias e aos Consultores. Cumprimento toda a equipe do Programa Jovem Senador e Jovem Senadora, na pessoa de George Rodrigues Cardim. Um abraço a todos. A essa equipe aqui do Senado, à equipe que trabalhou no estado de vocês, a eles, e não a mim, eu às vezes peço palmas. E peço novamente aos que trabalharam no estado e que trabalharam aqui dentro do Congresso para este momento belíssimo – belíssimo – de a nossa juventude acontecer. *(Palmas.)*

Permitam-me rapidamente me apresentar. Sou Senador Paulo Paim, o negro eleito por quatro mandatos de Deputado Federal e três de Senador pelo Rio Grande do Sul. Estou no meu sétimo mandato no Congresso, vai dar 40 anos que cheguei aqui, na Constituinte. Fui Vice-Presidente do Senado – Sarney era Presidente e eu fui Vice –, quatro vezes Presidente da Comissão de Direitos Humanos e uma vez Presidente da Comissão de migrantes e refugiados, da qual faço parte até hoje. Presido, com muito orgulho, o Conselho do Projeto Jovem Senador e Jovem Senadora.

Minha atuação é pautada pelos compromissos com os direitos humanos, com os trabalhadores, com os idosos, com as pessoas com deficiência, com a luta das mulheres, com a luta de todos pela liberdade. No meu gabinete, nós temos todos os segmentos representados – todos, todos, todos –, LGBT, os mais vulneráveis... Combatemos o racismo e todas as formas de discriminação e preconceito. Fazemos grandes esforços para combater a fome e a miséria. Queremos para todos os brasileiros do campo e da cidade uma boa educação, saúde universal, bons empregos, ótimos salários, aposentadorias dignas. Meu recado final é: reflitam sobre a importância da democracia, da liberdade, da soberania nacional, da justiça, da cidadania, da política e do direito de votar e ser votado! Mil abraços.



SENADO FEDERAL

SF - 4

SECRETARIA-GERAL DA MESA*Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP**Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM*

18/8/2025

E para que fiquem nos *Anais*, na história... Quem sabe, daqui a 10, 20, 30, 40, 50, 100 anos, eles vão ver os arquivos da TV Senado, e lá vai estar que eu tive o orgulho de aqui ler o nome de cada um de vocês – e não é preciso bater palma para cada um, batam palma no final. E vou ler o nome de cada um de vocês: Nicolý Ketlen Silva Mendonça, Acre; Darliane Crislaine Lima Silva, Alagoas; Ellen Lahandria Nogueira Oliveira, Amapá; Maria Gabriella Silva Freitas, Amazonas; João Pedro Ferreira Santos, Bahia; Erick Emanuel Lima Souza, Ceará; Maria Eduarda dos Santos Alves, Distrito Federal; Sabrina Furriel Nascimento Freitas, Espírito Santo; Yasmin Vitória Nunes Soares, Goiás; Rosângela Bispo Pereira, Maranhão; Stefany Formigari, Mato Grosso; Gabriel Alves Lemos, Mato Grosso do Sul; Luísa Rodrigues de Freitas, Minas Gerais; Rebeca Souza Marinho, Pará; Isabelly Capim Fernandes, Paraíba; Flávia Bueno Olímpio, Paraná; Douglas Paes Silva, Pernambuco; Mariana de Fátima Miranda Marques, Piauí; Isabelly Gomes Montechiari, Rio de Janeiro; Keyla Barbosa de Oliveira, Rio Grande do Norte; Raphael Jorge Guimarães, Rio Grande do Sul; Laury Angelina Luiz Ferreira Xavier de Oliveira, Rondônia; Maria Eduarda Sousa Vale, Roraima; Adrieli Mattos França, Santa Catarina; Maria Carolina Bueno Carriel, São Paulo; terminando, José Guyllherme Santos Santana, Sergipe; e Maria Eduarda Oliveira Primo, Tocantins. Se alguma pronúncia aqui não saiu perfeita, fiquem tranquilos, pois está tudo aqui escrito direitinho.

Depois de ler o nome de Eduarda Oliveira Primo, de Tocantins, eu termino. Eu estou muito orgulhoso de estar aqui. Eu tenho muito projeto aprovado nestes 40 anos, talvez em torno de cem, porque eu fui Constituinte também, mas o Programa Jovem Senador mexe com a minha alma, com o meu coração, com a minha vida, com a minha história, porque é aqui que nós vamos fazer, com gestos como este, a grande renovação de que este país precisa, em todos os Parlamentos, em câmara de Vereadores, prefeitura, governo de estado, Deputado Federal, Deputado Estadual, Senador... Naturalmente também vamos ter que eleger sempre, na nossa querida democracia, os Presidentes, seja ele, seja ela, da República.

Termino só dizendo: vida longa ao Programa Jovem Senador! Vida longa aos estudantes! Vida longa aos professores! Vida longa à juventude! Vida longa à nossa democracia! (*Palmas.*)

Neste momento, procedemos à posse das Jovens Senadoras e dos Jovens Senadores.

Convido o estudante Raphael Jorge Guimarães, representante do Estado do Rio Grande do Sul, Jovem Senador mais velho... Não é porque ele é gaúcho que nem eu – viu? –; é por causa da idade. É o que está escrito aqui, viu? Então repito: convido o Raphael Jorge Guimarães, representante do Estado do Rio Grande do Sul, Jovem Senador mais velho, para comparecer à mesa, a fim de que, em nome de todas as Jovens Senadoras e Jovens Senadores, possa prestar o compromisso.

Solicito aos presentes que se coloquem de pé, em posição de respeito, para o compromisso dos empossados.

Ele é que nem eu – viu? –, porque eu sou um dos mais velhos aqui dentro, porque eu vim desde a Constituinte e estou até agora. (*Pausa.*)

Pode falar.

O SR. RAPHAEL JORGE GUIMARÃES – Prometo guardar a Constituição Federal e as leis do país, desempenhar fiel e lealmente o mandato de Senador. (*Palmas.*)



SENADO FEDERAL

SF - 5

SECRETARIA-GERAL DA MESA*Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP**Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM*

18/8/2025

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco Parlamentar Pelo Brasil/PT - RS) – Prestarão agora o compromisso os demais Jovens Senadores e Senadoras, que serão todos chamados individualmente, para que se coloquem de pé onde estão, acionem o microfone da sua bancada, apertem – vai acender uma luz verde – e digam: "Assim o prometo.", o.k.?

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco Parlamentar Pelo Brasil/PT - RS) – Não, eu quero já que vocês se preparem aí nas mesas.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco Parlamentar Pelo Brasil/PT - RS) – Isso, podem ficar com o microfone na mão. Quando eu chamar, apertem o botão – acenderá a luz verde – e digam: "Assim o prometo".

Vamos lá? Vamos iniciar?

Solicito à Luísa Rodrigues de Freitas, representante do Estado de Minas Gerais, Jovem Senadora mais nova, que proceda à leitura dos nomes de todos os Jovens Senadores e Senadoras, na ordem de criação dos estados, conforme previsto no Regimento do Senado Federal. Eu a convido para ir à tribuna. E, da tribuna, seguindo a orientação dos Consultores, que são funcionários do Senado Federal, ela será orientada a chamar cada um dos Jovens Senadores.

Quando ela chamar, só para lembrar, quando der o nome, liguem o microfone, acenderá a luz verde, e digam: "Assim o prometo." – é simples.

Contigo.

A SRA. LUÍSA RODRIGUES DE FREITAS – Pelo Estado da Bahia, chamo João Pedro Ferreira Santos.

O SR. JOÃO PEDRO FERREIRA SANTOS – Assim eu prometo.

A SRA. LUÍSA RODRIGUES DE FREITAS – Pelo Estado do Rio de Janeiro, chamo Isabelly Gomes Naegele Montechiari.

A SRA. ISABELLY GOMES NAEGELE MONTECHIARI – Assim o prometo.

A SRA. LUÍSA RODRIGUES DE FREITAS – Pelo Estado do Maranhão, chamo Rosângela Bispo Pereira.

A SRA. ROSÂNGELA BISPO PEREIRA – Assim o prometo.

A SRA. LUÍSA RODRIGUES DE FREITAS – Pelo Estado do Pará, chamo Rebeca Souza Marinho.

A SRA. REBECA SOUZA MARINHO – Assim eu prometo.

A SRA. LUÍSA RODRIGUES DE FREITAS – Pelo Estado de Pernambuco, chamo Douglas Paes Silva.

O SR. DOUGLAS PAES SILVA – Assim eu prometo.

A SRA. LUÍSA RODRIGUES DE FREITAS – Pelo Estado de São Paulo, chamo Maria Carolina Bueno Carriel.

A SRA. MARIA CAROLINA BUENO CARRIEL – Assim eu prometo.

A SRA. LUÍSA RODRIGUES DE FREITAS – E pelo Estado de Minas Gerais, Luísa Rodrigues de Freitas, eu também o prometo.



SENADO FEDERAL

SF - 6

SECRETARIA-GERAL DA MESA*Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP**Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM*

18/8/2025

Pelo Estado de Goiás, chamo Yasmin Vitória Nunes Soares.

A SRA. YASMIN VITTÓRIA NUNES SOARES – Assim eu prometo.

A SRA. LUÍSA RODRIGUES DE FREITAS – Pelo Estado de Mato Grosso, chamo Stefany Formigari Wrzsciz.

A SRA. STEFANY FORMIGARI WRZSCIZ – Assim o prometo.

A SRA. LUÍSA RODRIGUES DE FREITAS – Pelo Estado do Rio Grande do Sul, chamo Raphael Jorge Guimarães.

O SR. RAPHAEL JORGE GUIMARÃES – Assim eu prometo.

A SRA. LUÍSA RODRIGUES DE FREITAS – Pelo Estado do Ceará, chamo Erick Emanuel Lima Souza.

O SR. ERICK EMANUEL LIMA SOUZA – Assim eu prometo.

A SRA. LUÍSA RODRIGUES DE FREITAS – Pelo Estado da Paraíba, chamo Isabelly Christynna Capim Fernandes.

A SRA. ISABELLY CHRISTYNNA CAPIM FERNANDES – Assim eu prometo.

A SRA. LUÍSA RODRIGUES DE FREITAS – Pelo Estado do Espírito Santo, chamo Sabrina Furriel Nascimento Freitas.

A SRA. SABRINA FURRIEL NASCIMENTO FREITAS – Assim eu prometo.

A SRA. LUÍSA RODRIGUES DE FREITAS – Pelo Estado do Piauí, chamo Mariana de Fátima Miranda Marques.

A SRA. MARIANA DE FÁTIMA MIRANDA MARQUES – Assim eu prometo.

A SRA. LUÍSA RODRIGUES DE FREITAS – Pelo Estado do Rio Grande do Norte, chamo Keyla Adssa Barbosa de Oliveira.

A SRA. KEYLA ADSSA BARBOSA DE OLIVEIRA – Assim eu prometo.

A SRA. LUÍSA RODRIGUES DE FREITAS – Pelo Estado de Santa Catarina, chamo Adrieli Mattos França.

A SRA. ADRIELI MATTOS FRANÇA – Assim eu prometo.

A SRA. LUÍSA RODRIGUES DE FREITAS – Pelo Estado de Alagoas, chamo Darliane Crislaine Lima da Silva.

A SRA. DARLIANE CRISLAINE LIMA DA SILVA – Assim eu prometo.

A SRA. LUÍSA RODRIGUES DE FREITAS – Pelo Estado de Sergipe, chamo José Guilherme Santos Santana.

O SR. JOSÉ GUYLHERME SANTOS SANTANA – Assim eu prometo.

A SRA. LUÍSA RODRIGUES DE FREITAS – Pelo Estado do Amazonas, chamo Maria Gabriella Silva Freitas.

A SRA. MARIA GABRIELLA SILVA FREITAS – Assim eu prometo.

A SRA. LUÍSA RODRIGUES DE FREITAS – Pelo Estado do Paraná, chamo Flávia Bueno Olímpio.

A SRA. FLÁVIA BUENO OLÍMPIO – Assim eu prometo.

A SRA. LUÍSA RODRIGUES DE FREITAS – E pelo Estado do Acre, chamo Nicolý Ketlen Silva Mendonça.

A SRA. NICOLY KETLEN SILVA MENDONÇA – Assim eu prometo.

A SRA. LUÍSA RODRIGUES DE FREITAS – Pelo Estado do Mato Grosso do Sul, chamo Gabriel Alves Lemos.



SENADO FEDERAL

SF - 7

SECRETARIA-GERAL DA MESA*Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP**Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM*

18/8/2025

O SR. GABRIEL ALVES LEMOS – Assim eu prometo.**A SRA. LUÍSA RODRIGUES DE FREITAS** – Pelo Distrito Federal, chamo Maria Eduarda dos Santos Alves.**A SRA. MARIA EDUARDA DOS SANTOS ALVES** – Assim eu prometo.**A SRA. LUÍSA RODRIGUES DE FREITAS** – Pelo Estado de Rondônia, Laury Angelina Luiz Ferreira Xavier de Oliveira.**A SRA. LAURY ANGELINA LUIZ FERREIRA XAVIER DE OLIVEIRA** – Assim eu prometo.**A SRA. LUÍSA RODRIGUES DE FREITAS** – Pelo Estado de Tocantins, chamo Maria Eduarda Oliveira Primo.**A SRA. MARIA EDUARDA OLIVEIRA PRIMO** – Assim eu prometo.**A SRA. LUÍSA RODRIGUES DE FREITAS** – Pelo Estado do Amapá, chamo Ellen Lahandria Nogueira Oliveira.**A SRA. ELLEN LAHANDRIA NOGUEIRA OLIVEIRA** – Assim eu prometo.**A SRA. LUÍSA RODRIGUES DE FREITAS** – Pelo Estado de Roraima, chamo Maria Eduarda Sousa Vale.**A SRA. MARIA EDUARDA SOUSA VALE** – Assim eu prometo.**O SR. PRESIDENTE** (Paulo Paim. Bloco Parlamentar Pelo Brasil/PT - RS) – Muito obrigado.

De imediato, mediante o juramento, declaro investidos nos mandatos de Jovens Senadoras e Jovens Senadores todos os que aqui se pronunciaram dizendo "E aqui eu prometo". (*Palmas.*)

Passamos para outra etapa.

Podem se sentar, fiquem novamente à vontade.

Iniciaremos agora os trabalhos da eleição e posse dos membros da Mesa do Projeto Jovem Senador 2025.

A Presidência informa que foram apresentadas à Mesa as seguintes candidaturas: pelo Estado de Alagoas, Darliane Crislaine Lima da Silva; pelo Estado do Amapá, Ellen Lahandria Nogueira Oliveira; pelo Estado do Ceará, Erick Emanuel Lima Souza; e, pelo Estado do Rio Grande do Norte, Keyla Adssa Barbosa de Oliveira.

A Presidência esclarece ao Plenário que a eleição dos membros da Mesa será realizada por escrutínio secreto, por meio de cédulas, exigida a maioria simples dos votos, presente a maioria absoluta das Jovens Senadoras e também dos Jovens Senadores.

Os Jovens Senadores e as Jovens Senadoras serão chamados um de cada vez, por unidade da Federação, seguindo a ordem de sua criação. Ao serem chamados, deverão se dirigir à Mesa para receberem a cédula: registrem o voto no local indicado e, em seguida, depositem o voto na urna.

Além do registro do voto, não deve haver nenhuma outra marca na cédula. Em havendo, o voto será anulado.

A Jovem Senadora ou o Jovem Senador mais votado será o Presidente; o segundo, será o Vice-Presidente; o terceiro, será o Primeiro-Secretário; e o quarto, será o Segundo-Secretário. No caso de empate para algum dos cargos, assumirá o Jovem Senador de mais idade entre aqueles que empataram.



SENADO FEDERAL

SF - 8

SECRETARIA-GERAL DA MESA*Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP**Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM*

18/8/2025

Informo que cada candidato poderá usar da palavra por três minutos. Alerto que não serão admitidas novas candidaturas após o início do pronunciamento do primeiro candidato.

Neste momento, eu vou fazer uma interrupção, porque eu fico muito alegre de saber que, quando eu aqui cheguei, o mais jovem Senador – que está do meu lado – era Randolfe Rodrigues. *(Palmas.)*

Além de ele ser brilhante, ele é meu Líder, ele é Líder do Governo no Congresso Nacional.

E vou contar um episódio. Recentemente, eu precisava ir para uma Comissão, e sabem o que ele disse? – e ele é Líder do Governo. "Pode deixar, Paim, eu saio e tu vais pegar o meu lugar lá se for preciso." Esse é o Randolfe, uma pessoa que é um Líder e tem a grandeza daqueles que sabem liderar, porque, para ser Líder, você tem que ter a grandeza dos randolfes da vida que a gente vê pelo Brasil e pelo mundo.

Randolfe, se você permitir, logo que terminar esses esclarecimentos primeiros, eu quero que tu fales como o Senador mais jovem que eu conheci.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Pelo Brasil/PT - AP) – Estou aqui só para o prestigiar.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco Parlamentar Pelo Brasil/PT - RS) – Esse é o Randolfe! *(Palmas.)*

Convido para fazer uso da palavra, em ordem alfabética, a primeira inscrita, a Jovem Senadora Darliane Crislaine Lima da Silva, pelo Estado de Alagoas.

A SRA. DARLIANE CRISLAINE LIMA DA SILVA (Para discursar.) – Bom dia, Excelências, colegas e amigos Jovens Senadores que estão aqui presentes.

Meu nome é Darliane, tenho 16 anos, sou cristã, estudo no segundo ano do ensino médio, na Escola Estadual Delmo Ferreira da Silva, e venho do interior do Estado de Alagoas. É uma alegria imensa estar aqui com todos vocês e viver esta experiência que para mim vai ser única e inesquecível.

Eu agradeço primeiramente ao Senhor, que tem me guiado a cada passo e me dado a oportunidade de conhecer pessoas incríveis. Acredito que cada um de nós está aqui por um propósito; não é por acaso que viemos de diferentes lugares do país para este encontro aqui.

Se eu for eleita à Mesa Diretora, eu quero ser a voz que ouve, que acolhe e incentiva, buscando sempre o bem coletivo. Para mim, liderar e servir é estar presente para apoiar, unir e construir juntos. Eu acredito que o respeito, a união e a empatia podem transformar qualquer ambiente. Quando agimos com amor e compromisso, abrimos espaços para que as ideias floresçam e se tornem realidade.

Quero que cada um aqui sinta que sua voz é importante, que seu projeto é valorizado e que todos temos espaço para contribuir. Independentemente do resultado da eleição, eu quero que saibam que estarei ao lado de vocês, trabalhando com dedicação, porque o que fazemos com sinceridade e com a direção de Deus sempre frutifica.

Então, se você acredita que juntos podemos ir mais longe, eu conto com o seu voto e com a sua confiança.

Muito obrigada e que Deus nos abençoe. *(Palmas.)*



SENADO FEDERAL

SF - 9

SECRETARIA-GERAL DA MESA*Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP**Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM*

18/8/2025

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco Parlamentar Pelo Brasil/PT - RS) – Parabéns Darliane Crislaine Lima da Silva, que falou pelo Estado de Alagoas e como candidata!

Agora, Ellen Lahandria Nogueira Oliveira, pelo Estado do Amapá e também como candidata

A SRA. ELLEN LAHANDRIA NOGUEIRA OLIVEIRA (Para discursar.) – Primeiramente, bom dia a todos. Meu nome é Ellen Lahandria Nogueira Oliveira, sou da cidade de Vitória do Jari, localizada no Estado do Amapá. Eu tenho 17 anos de idade e estudo no terceiro ano, na Escola Estadual Munguba do Jari.

Bom, eu queria falar um pouco sobre a importância de estarmos aqui, independentemente das nossas dificuldades. Eu queria falar um pouco sobre como é gratificante, importante e também único estar participando de algo tão importante não só para nós jovens de todo o Brasil...

Perdão. (*Manifestação de emoção.*)

Como é importante estarmos aqui, representando não só os jovens Senadores, mas também os jovens de todo o Brasil, de todo o país, e também estarmos aqui representando os nossos estados, os nossos amigos, familiares, representando todo um conjunto de pessoas.

Bom, eu quero também dizer que estamos aqui representando aqueles que não conseguiram passar pelo programa, mas que podem tentar novamente. Eu quero pedir a confiança de vocês. Estou um pouco nervosa, mas eu queria dizer que quero pedir a confiança de vocês, porque, trabalhando juntos, nós podemos alcançar coisas maravilhosas. Nós estamos aqui para trazer não só as coisas boas dos nossos estados, mas também as dificuldades. Juntos, a gente pode trabalhar em conjunto para que essas diferenças dos nossos estados, essas dificuldades sejam ouvidas, e que a gente consiga melhorar o nosso país através do nosso projeto de lei, que a gente possa trabalhar em conjunto.

Então, eu peço a confiança de vocês, porque, se vocês votarem em mim, eu quero que cada voz seja ouvida, que cada um de vocês possa falar, possa apresentar seu projeto de lei e que, caso a gente não consiga ser...

(*Soa a campanha.*)

A SRA. ELLEN LAHANDRIA NOGUEIRA OLIVEIRA – Se não conseguir apresentá-lo como projeto de lei, que a gente consiga pegar um pedacinho dele e encaixar no projeto de lei que foi escolhido, e que cada voz seja ouvida.

É isso. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco Parlamentar Pelo Brasil/PT - RS) – Muito bem, Ellen Lahandria Nogueira Oliveira, do Estado do Amapá.

Agora Erick Emanuel Lima Souza, do Estado do Ceará, também candidato, naturalmente.

O SR. ERICK EMANUEL LIMA SOUZA (Para discursar.) – Bom dia a todos os excelentíssimos que estão aqui presentes. Eu sou o Erick Emanuel, do Estado do Ceará. E é com muita honra que eu subo a esta tribuna para representar não somente a mim, mas todos os jovens que estão aqui, todos os jovens que não passaram no concurso, todos os jovens que acreditam no futuro do Brasil.



SENADO FEDERAL

SF - 10

SECRETARIA-GERAL DA MESA*Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP**Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM*

18/8/2025

Representar o nosso estado é algo maravilhoso, e eu acredito que todos estejam contentes por esse grande feito. Representar é muito importante para nós, a política é muito importante. Todos nós devemos participar, ser ativos na política. A política não é algo em que você defende apenas os seus ideais, não é algo em que você garante apenas os seus princípios, os seus interesses – não é –, é algo que você constrói com coletividade, assegurando que todos possam ter a mesma garantia, a mesma coisa, o mesmo bem comum. Ser líder para mim não é ser um, não é algo que representa por um número, ser líder para mim é fazer de todos um só.

Então, se você acredita que Jovens Senadores como nós podemos fazer a força, podemos ser um futuro melhor, podemos ser o que a sociedade espera... E o que a sociedade espera é que possamos ser mais ativos, que possamos ter uma sociedade mais inteirada na política, jovens mais ativos. E é isso.

Eu peço o seu voto se você acredita que podemos fazer, juntos, do Senado um lugar melhor.

Muito obrigado. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco Parlamentar Pelo Brasil/PT - RS) – Muito bem, Erick Emanuel Lima Souza, do Estado do Ceará, candidato.

Agora, Keyla Adssa Barbosa de Oliveira, Estado do Rio Grande do Norte.

A SRA. KEYLA ADSSA BARBOSA DE OLIVEIRA (Para discursar.) – Bom dia, eu sou Keyla Adssa, Jovem Senadora do Rio Grande do Norte.

Agradeço a Deus por estar aqui e saúdo todas as autoridades aqui presentes, os meus colegas Jovens Senadores, os nossos professores orientadores e toda a equipe do Jovem Senador por tornar este momento possível.

A pauta deste ano nos convida a refletir criticamente sobre o meio ambiente. Vivemos em uma era em que repensar a relação entre o ser humano e a natureza se tornou algo cada vez mais urgente. Diante das crises climáticas e das atrocidades ambientais, é impossível não pensar na nossa responsabilidade. Por muito tempo nos disseram que nós jovens somos o futuro, mas provamos hoje que somos a voz ativa do presente, e é nossa responsabilidade transformar a nossa realidade agora.

O ser humano age como explorador desenfreado dos recursos naturais, ignorando os limites do nosso planeta. O dano não é isolado, ele se espalha. E a natureza responde com desequilíbrios climáticos, desastres ambientais e perda da biodiversidade. E quem é que mais sofre com essa realidade? As populações mais vulneráveis, moradores de periferias, que são vítimas de enchentes e poluição, e os povos indígenas, que enfrentam a destruição de seus territórios e seus modos de vida.

Nesse cenário de crise ecológica, instituições como Funai e Ibama são fundamentais para proteger o que ainda pode ser salvo.

Durante quanto tempo o homem vai continuar brigando com a natureza? Precisamos nos posicionar. E é agora que eu evoco a coragem de Chico Mendes ao afirmar que "ecologia sem luta de classes é jardinagem".

Apesar do avanço de propostas ambientais, o debate ainda não ocupa o protagonismo necessário. Por quê? Qual a distância entre o que se propõe e o que realmente se pratica?



SENADO FEDERAL

SF - 11

SECRETARIA-GERAL DA MESA*Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP**Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM*

18/8/2025

(Soa a campainha.)

A SRA. KEYLA ADSSA BARBOSA DE OLIVEIRA – Apesar dos desafios, o Brasil ainda é referência global em sustentabilidade. E a realização da COP 30 em Belém, no Pará, é a prova que reforça o nosso papel nas decisões pelo futuro do nosso planeta.

Com sua confiança em minha liderança, eu proponho que nós marchemos unidos pela preservação ambiental e justiça social.

A todos o meu muito obrigada. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco Parlamentar Pelo Brasil/PT - RS) – Muito bem, Keyla Adssa Barbosa de Oliveira, pelo Estado do Rio Grande do Norte.

Vamos ao processo de eleição.

Solicito ao Jovem Senador representante do Estado do Sergipe, José Gylherme Santos Santana, que suba à tribuna para que proceda à chamada para votação por ordem de criação dos estados.

Você só vai falar depois das eleições, senão... *(Fora do microfone.) (Pausa.)*

(Procede-se à chamada.)

O SR. JOSÉ GUYLHERME SANTOS SANTANA – Pelo Estado da Bahia, João Pedro Ferreira Santos. *(Pausa.)*

Pelo Estado do Rio de Janeiro, Isabelly Gomes Naegele Montechiari. *(Pausa.)*

Pelo Estado do Maranhão, Rosângela Bispo Pereira. *(Pausa.)*

Pelo Estado do Pará, Rebeca Souza Marinho. *(Pausa.)*

Pelo Estado de Pernambuco, Douglas Paes Silva. *(Pausa.)*

Pelo Estado de São Paulo, Maria Carolina Bueno Carriel. *(Pausa.)*

Pelo Estado de Minas Gerais, Luísa Rodrigues de Freitas. *(Pausa.)*

Pelo Estado de Goiás, Yasmin Vitória Nunes Soares. *(Pausa.)*

Pelo Estado do Mato Grosso, Stefany Formigari Wrzsciz. *(Pausa.)*

Pelo Estado do Rio Grande do Sul, Raphael Jorge Guimarães. *(Pausa.)*

Pelo Estado do Ceará, Erick Emanuel Lima Souza. *(Pausa.)*

Pelo Estado da Paraíba, Isabelly Christynna Capim Fernandes. *(Pausa.)*

Pelo Estado do Espírito Santo, Sabrina Furriel Nascimento Freitas. *(Pausa.)*

Pelo Estado do Piauí, Mariana de Fátima Miranda Marques. *(Pausa.)*

Pelo Estado do Rio Grande do Norte, Keyla Adssa Barbosa de Oliveira. *(Pausa.)*

Pelo Estado de Santa Catarina, Adrieli Mattos França. *(Pausa.)*

Pelo Estado de Alagoas, Darliane Crislaine Lima da Silva. *(Pausa.)*

Pelo Estado de Sergipe, José Gylherme Santos Santana. *(Pausa.)*

Pelo Estado do Amazonas, Maria Gabriella Silva Freitas. *(Pausa.)*

Pelo Estado do Paraná, Flávia Bueno Olímpio. *(Pausa.)*

Pelo Estado do Acre, Nicolý Ketlen Silva Mendonça. *(Pausa.)*

Pelo Estado do Mato Grosso do Sul, Gabriel Alves Lemos. *(Pausa.)*

Pelo Distrito Federal, Maria Eduarda dos Santos Alves. *(Pausa.)*

Pelo Estado de Rondônia, Laury Angelina Luiz Ferreira Xavier de Oliveira. *(Pausa.)*

Pelo Estado do Tocantins, Maria Eduarda Oliveira Primo. *(Pausa.)*



SENADO FEDERAL

SF - 12

SECRETARIA-GERAL DA MESA*Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP**Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM*

18/8/2025

Pelo Estado do Amapá, Ellen Lahandria Nogueira Oliveira. *(Pausa.)*

Pelo Estado de Roraima, Maria Eduarda Sousa Vale. *(Pausa.)*

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco Parlamentar Pelo Brasil/PT - RS) – Neste momento, a Presidência determina às jovens Senadoras Maria Eduarda dos Santos Alves, representante do Estado do Distrito Federal, e Maria Carolina Bueno Carriel, representante do Estado de São Paulo, que procedam à contabilização dos votos, verificando se o número de cédulas coincide com o dos votantes. *(Pausa.)*

Foram encontradas, na urna, 27 cédulas, número que coincide com o número de votantes.

Neste momento, procede-se à apuração.

(Procede-se à apuração.)

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco Parlamentar Pelo Brasil/PT - RS) – Vamos ao resultado. Muita emoção neste momento. Vamos lá! Eu vou primeiro anunciar o número de votos, por ordem alfabética.

Darlaine Crislaine Lima da Silva: 6 votos.

Ellen Lahandria Nogueira Oliveira: 2 votos.

Erick Emanuel Lima Souza: 2 votos. *(Pausa.) (Risos.)*

Muita emoção nessa hora, pode crer. Eu olhei aqui e disse: "Será que é o número de votantes? Será que é isso?". Baita votação, sou obrigado a dizer.

Keyla Adssa Barbosa de Oliveira: 17 votos. *(Palmas.)*

Tenho a satisfação de proclamar os eleitos: Presidente do Senado Jovem, Jovem Senadora Keyla Adssa Barbosa de Oliveira. *(Palmas.)*

Vice-Presidente do Senado Jovem: Jovem Senadora Darlaine Crislaine Lima da Silva. *(Palmas.)*

Primeiro-Secretário do Senado Jovem: Jovem Senador Erick Emanuel Lima Souza. *(Palmas.)*

Segunda-Secretária do Senado Jovem: Jovem Senadora Ellen Lahandria Nogueira Oliveira. *(Palmas.)*

Determino a destruição das cédulas de votação pela Secretaria-Geral da Mesa.

Antes de convidar a Jovem Senadora Keyla a assumir a Presidência do Senado Jovem... E podem saber que o que eu vou fazer aqui, quebrando o protocolo, não é porque o Randolfe está aqui. Eu pedi a ele... Quando eu cheguei aqui – eu já cheguei com muitos anos de idade – ele era o mais jovem Senador da Casa. Então, antes de eu dar a posse, porque depois que eu der a posse vocês que tomarão conta, eu gostaria de passar a palavra, numa homenagem a vocês, ao mais jovem Senador de quando eu cheguei ao Senado, o Senador Randolfe – é assim que eu o chamo, "Randolfe" para cá, "Randolfe" para lá.

É contigo, Randolfe. *(Palmas.)*

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Pelo Brasil/PT - AP. Para discursar.) – Querido Paulo Paim, meus queridos, minhas queridas Jovens Senadores e Senadoras, Senadoras e Senadores de todo o Brasil.

Primeiro, aqui um registro de profunda gratidão, que eu acho que vocês têm que expressar também, ao de fato mais jovem Senador desta Casa, que é esse cidadão que



SENADO FEDERAL

SF - 13

SECRETARIA-GERAL DA MESA*Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP**Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM*

18/8/2025

preside a sessão de hoje, que é o meu companheiro Paulo Paim. Por que esse registro de gratidão? Porque esse projeto de que vocês estão participando, que fez escolhas de redação por todo o país, do meu Oiapoque, Ellen, até o Chuí, do Rio Grande do Paulo Paim... Aqui está a síntese do Brasil nessa mesa: o Senador do Amapá, do Oiapoque; o Senador do Rio Grande do Sul, do Chuí. O projeto que inaugurou... A autoria do projeto de resolução que inaugurou este programa foi de Paim. Paim é mais do que um Senador, é um dos patrimônios da República Brasileira. Poucos Congressistas, aqui neste Congresso Nacional, passaram pela experiência da fundação da democracia brasileira como nós conhecemos. Eu falo fundação porque a democracia brasileira como nós conhecemos foi fundada a partir de um texto sobre o que vocês juraram, no começo desses trabalhos, que se chama Constituição da República.

Paulo Paim participou dos agitados dias de 1987 a 1988, quando a Constituição que nós conhecemos hoje, a mais longeva até agora e a mais democrática Constituição de toda a história nacional, responsável por todas as conquistas que nós temos, foi elaborada.

O Paim é o mais jovem dos Senadores porque juventude, o estágio biológico em que vocês estão, pode ser permanente, de acordo com a nossa capacidade de manter equilibrados nossos sonhos. Juventude é sobretudo a capacidade de estar com 15, 16 ou 17 anos, como vocês estão, ou de estar com 90, 95, 100 anos, como todos nós esperamos estar, mas continuar com os mesmos sonhos de que quando estavam com 17 anos. Continuar acreditando, como disse agora a nossa Presidente eleita do Senado, Keyla de Oliveira, lá do Estado do Rio Grande do Norte, que proferiu, em epígrafe aqui, a bela frase de Chico Mendes: "Ecologia sem luta de classes é jardinagem".

Os sonhos que Keyla e que vocês acalentam são os mesmos sonhos que eu e Paim, alguns anos mais velhos que vocês, acalentamos também. (*Palmas.*)

O Paim – e falo isso para pedir de vocês um apoio – está insistindo numa história, há algum tempo, de que este é o último mandato dele no Senado. Por favor, eu quero pedir para que o Plenário do Jovem Senador se associe a um movimento que nós estamos mobilizando, do Rio Grande do Sul para o Brasil todo, para Paim ficar e não desistir de continuar conosco, porque ele é um Senador jovem por excelência, porque ele continua, com a idade que está, com os mesmos sonhos de juventude que tinha aos 17, 18 anos. Esta é a síntese da condição central de ser jovem: é continuar sonhando, é continuar tendo utopias, é continuar transformando.

Por fim, para concluir, este programa é o resultado de possibilitar que vocês tenham acesso à diversidade do nosso país, mas para possibilitar também que jovens, como a Jovem Senadora do meu estado, a minha querida Ellen, Segunda-Secretária deste Plenário, eleita por vocês ainda há pouco, que é de uma família humilde do interior do Amapá, que vem de uma cidade do interior do meu estado chamada Vitória do Jari, no belíssimo Vale do Jari, no meu estado, que teve todas as dificuldades, possa vir aqui para Brasília e se apresentar e se reunir com seus colegas do Amazonas, do Ceará, de São Paulo, mas, sobretudo, possam mostrar para todo o Brasil que não tem caminho melhor para pavimentar o sucesso de quem quer que seja do que a educação.

Um outro contemporâneo de Paim, inspirador nosso, chamado Paulo Freire, já dizia uma coisa: "A educação não muda o mundo. A educação muda as pessoas. As pessoas



SENADO FEDERAL

SF - 14

SECRETARIA-GERAL DA MESA*Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP**Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM*

18/8/2025

educadas transformam o mundo". É por isso que vocês estão aqui, graças às redações de vocês e à distinção de classe social de vocês, que, devido à educação, possibilitou que vocês estivessem aqui no mais alto patamar de representar os vossos estados no Senado da República.

Por fim, por fim mesmo, Paim, só para concluir, vocês vão aprender aqui o funcionamento do Senado, mas vocês vão aprender também aqui, em especial, que isso aqui é a expressão da maior conquista que os brasileiros, muitos que vieram antes de vocês, legaram a vocês: algo que se chama democracia. Em uma palavra, o Governo do povo, pelo povo, para o povo. Em uma outra palavra – foi o Churchill que disse –, pode ser o pior dos regimes, mas até hoje os humanos não construíram nenhuma forma melhor de se organizar, só através da via democrática. Por isso que a democracia foi defendida e construída pelo Paim desde os tempos de sindicato. Por isso que a democracia foi depois defendida pela minha geração nos tempos de movimento estudantil. Por isso que a democracia deve continuar a ser defendida hoje, sobretudo por vocês, porque, para nós também, vale o que o velho Pepe Mujica nos ensinava: o melhor que tem para uma geração de militantes políticos é ver que está vindo uma geração muito melhor que a sua.

E, em definitivo, que, pela integração de todos vocês e dos quatro candidatos aqui – de Alagoas, do Ceará, do Rio Grande do Norte, a eleita, do Amapá –, do Oiapoque e do Chuí, possam vocês identificar como é lindo o nosso país, como é grandiosa essa construção que os pais e avós de vocês fizeram, que se chama Brasil. O termo pátria não designa uma palavra amorfa. O termo pátria é essa unidade aqui que nos junta, pelo vernáculo, do Rio Grande a Amapá, de Roraima a Santa Catarina, da Ponta de Seixas, na querida Paraíba, até o Acre, do outro lado. Essa diversidade que se reúne em um espaço geográfico de 8,511 milhões de quilômetros quadrados, que tem uma riqueza única, que tem as belezas da nossa Floresta Amazônica – não é, Ellen? –, que tem a beleza da vivacidade do folclore nordestino, que tem a beleza dos Pampas, do Rio Grande e de Paim, que tem a beleza daqui do Cerrado, essa vivacidade e a diversidade desse povo branco, negro, indígena. Isso é o que nós chamamos de pátria. É o amor a esta pátria que nos faz sempre defendê-la como referência, sobretudo em tempos como este, em que nossa pátria está sendo agredida, porque pátria não é um termo amorfo, são todos vocês, somos todos nós, são aqueles que vieram antes de nós e que construíram essa identidade e os que virão depois de nós.

Querido Paim, mais uma vez, muito obrigado. E todo esse pessoal aqui só tem a lhe agradecer por, há 16 anos, ter criado este programa.

Queridos jovens, Sras. Jovens Senadoras e Srs. Jovens Senadores, boa gestão durante a semana no Senado da República.

Eu sigo em frente também como diz o poeta: eu ponho fé na fé da moçada, que segue em frente e segura o rojão. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco Parlamentar Pelo Brasil/PT - RS) – Muito bem. Como disse o Randolfe, pátria – pátria, pátria! – somos todos. Eu só tenho que agradecer a esse grande Líder que a juventude me apresentou lá atrás. E quando... Eu sou o homem dos estatutos: os Estatutos do Idoso, da Igualdade Racial, da Pessoa com Deficiência... Quando me apresentaram o Estatuto da Juventude, o Randolfe era um dos jovens da época, eu disse: "Por que eu, que sou um dos mais velhos?". E eles me disseram: "Sim, porque, às vezes, nos



SENADO FEDERAL

SF - 15

SECRETARIA-GERAL DA MESA*Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP**Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM*

18/8/2025

mais velhos está a sabedoria". Uma salva de palmas de novo a esses homens e mulheres que escrevem a história deste país, da pátria – e pátria somos todos.

Convido de imediato a Jovem Senadora Keyla Adssa Barbosa de Oliveira a assumir a Presidência do Senado Jovem. Daqui para frente, é com vocês. Por favor. *(Palmas.)*

(O Sr. Paulo Paim deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pela Sra. Keyla Adssa Barbosa de Oliveira.)

A SRA. PRESIDENTE (Keyla Adssa Barbosa de Oliveira. Para discursar - Presidente.) – Convido a participar da mesa os Jovens Senadores: a Vice-Presidente do Senado Jovem, a Jovem Senadora Darliane Crislaine Lima da Silva; *(Palmas.)* também o Primeiro-Secretário do Senado Jovem, o Jovem Senador Erick Emanuel Lima Souza; *(Palmas.)* e também a Segunda-Secretária do Senado Jovem, a Jovem Senadora Ellen Lahandria Nogueira Oliveira. *(Palmas.)*

Bom dia a todos. *(Pausa.)*

Bom dia a todos, mais uma vez!

Desde já quero agradecer a Deus por estar aqui. É uma honra poder ser Presidente de cada um. Agradeço pela confiança em cada voto.

Primeiramente, eu gostaria de agradecer a todos os nossos professores orientadores, porque sem eles nada disso seria possível. Eles são fundamentais em nossa educação. Quero agradecer à minha família, que esteve em todo momento me apoiando; agradecer a todos que estão assistindo.

Quero dizer que eu sou a prova viva de que a educação é a arma mais poderosa que pode mudar o mundo. Através da educação, eu estou aqui. Minha família veio do interior em busca de condições melhores de educação. Meus pais se arriscaram. A gente veio do interior de Cruzeta. E estou aqui hoje dizendo que o esforço deles valeu a pena.

Eu só quero agradecer, só tenho a agradecer. Eu acredito que esta turma é a melhor turma dos Jovens Senadores aqui. Contem comigo sempre!

Muito obrigada. *(Palmas.)*

Antes de encerrar a presente sessão, informo que proposições dos Jovens Senadores serão objeto de debate nas Comissões, com o intuito de elaborar sugestões de projetos de lei do Senado Jovem. Caso aprovadas pelo Plenário, serão encaminhadas à Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa para tramitação do Senado Federal.

Esta sessão está encerrada.

(Levanta-se a sessão às 12 horas e 19 minutos.)



Ata da Sessão Deliberativa do Programa Senado Jovem

Brasileiro, em 22 de agosto de 2025

3ª Sessão Legislativa Ordinária da 57ª Legislatura

Presidência do Sr. Paulo Paim e da Jovem Senadora Keyla Adssa Barbosa de Oliveira.

(Inicia-se a sessão às 9 horas e 8 minutos e encerra-se às 13 horas e 23 minutos).



ARQUIVO ASSINADO DIGITALMENTE. CÓDIGO DE VERIFICAÇÃO: A1F31969005D64D3.

CONSULTE EM <http://www.senado.gov.br/sigadweb/v.aspx>.



ARQUIVO ASSINADO DIGITALMENTE. CÓDIGO DE VERIFICAÇÃO: 1448CC610073BFBF.

CONSULTE EM <http://www.senado.gov.br/sigadweb/v.aspx>.



SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA

SF - 1

Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP
Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

22/8/2025

A SRA. PRESIDENTE (Keyla Adssa Barbosa de Oliveira. Fala da Presidência.) – Declaro aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos.

A presente sessão deliberativa é destinada à apreciação dos Projetos de Lei do Senado Jovem nºs 1 a 3, de 2025.

Os cidadãos que quiserem colaborar com o debate sobre os projetos dos Jovens Senadores podem enviar perguntas e comentários por meio do Portal e-Cidadania na internet, pelo endereço www.senado.leg.br/ecidadania, ou ligando para o número 0800 0612211.

Para ampliar o debate também nas redes sociais, o Jovem Senador 2025 tem uma *hashtag* especial. Quem está nos vendo pode participar com *posts*, escrevendo *#jovensenador*, tudo junto.

Declaro aberta a Ordem do Dia.

Início da Ordem do Dia

Item 1.

Projeto de Lei do Senado Jovem nº 1, de 2025, da Comissão Cecília Meireles, que cria o Vale-Livro para os alunos dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio das escolas de educação básica pública. **(Vide Item 4.1.1 do Sumário)**

Parecer nº 1, de 2025, da Comissão Nísia Floresta, Relator: Jovem Senador Douglas Paes, favorável ao projeto, com as Emendas nºs 1 a 3, que apresenta.

Concedo a palavra ao Relator, o Jovem Senador Douglas Paes, para a leitura do relatório na tribuna. *(Pausa.)*

O SR. DOUGLAS PAES SILVA (Para proferir parecer.) – O Projeto de Lei do Senado Jovem nº 1, de 2025, cria o Vale-Livro, destinado à promoção de hábitos de leitura entre crianças e adolescentes por meio da aquisição de livros literários e paradidáticos para os alunos dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio da educação básica pública.

O Vale-Livro tem os seguintes objetivos: incentivar a leitura entre crianças e adolescentes; estimular a frequência e permanência escolar; melhorar o desempenho escolar; combater o analfabetismo funcional; ampliar o repertório sociocultural dos alunos; promover a saúde mental dos alunos; fomentar o mercado editorial brasileiro.

O Vale-Livro será fornecido semestralmente a todos os alunos regularmente matriculados e com frequência escolar mínima de 80% das horas letivas, por meio do pagamento digital, na forma do regulamento.

Os livros a serem adquiridos serão de livre escolha pelos estudantes ou por seus responsáveis legais, podendo ser em formato físico, digital, audiolivro, braille ou outros formatos com recursos de acessibilidade e deverão ser comprados em estabelecimentos comerciais, livrarias e editoras devidamente cadastrados pelo órgão responsável por sua execução.

Tais estabelecimentos comerciais, livrarias e editoras cadastradas ficarão responsáveis por comercializar apenas livros com conteúdo próprio para a faixa etária do estudante beneficiado, observando os dispositivos da Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente), e o regulamento, sujeitando-os às sanções previstas no projeto.

A implementação do Vale-Livro será apoiada pelas escolas de educação básica pública por meio da realização de atividades de incentivo e fomento à leitura, incluindo: campanhas de divulgação e engajamento dos alunos e suas famílias, clubes do livro, feiras literárias, saraus, feiras de troca de livros e atividades de leitura compartilhada e mediada. Caso aprovada, a lei entrará em vigor na data de sua publicação.



**SENADO FEDERAL**
SECRETARIA-GERAL DA MESA*Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP*
Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

SF - 2

22/8/2025

Na justificação, os nobres jovens Senadores apontam que um dos grandes desafios enfrentados por estudantes da rede pública é o acesso restrito a livros literários e paradidáticos (livros educativos) fora do material obrigatório da escola. Muitas famílias não têm condições financeiras de adquirir livros, o que limita o contato dos alunos com a leitura por prazer e com diferentes gêneros literários, contribuindo para a baixa taxa de leitura no Brasil, principalmente entre os jovens.

Outro problema é que nem todas as escolas têm bibliotecas escolares. Mesmo quando têm, os acervos costumam ser limitados, desatualizados ou mal cuidados, o que desestimula a leitura, já que os estudantes não se sentem atraídos por livros que não despertam seu interesse. Além disso, a leitura fora do ambiente escolar não é incentivada na forma concreta por políticas públicas.

O projeto do Vale-Livro, ora sob análise, visa justamente ampliar o acesso dos estudantes da rede pública a livros literários e a livros educativos, fortalecendo o hábito da leitura e contribuindo para a melhoria do desempenho escolar. Além disso, o projeto impacta diretamente a cultura ao contribuir para o contato com obras diversas que enriquecem o repertório cultural dos jovens. Há também uma conexão importante com os direitos humanos, pois garantir o acesso à leitura é assegurar o direito fundamental à educação e à cultura para todos, independente da condição socioeconômica. O projeto possui ainda um aspecto econômico, ao estimular a aquisição de livros e fortalecer o mercado editorial nacional, beneficiando livrarias, editoras e autores brasileiros. Portanto, trata-se de uma iniciativa integrada que mobiliza educação, cultura, direitos e economia em prol do desenvolvimento social.

Análise.

Compete à Comissão Nísia Floresta, nesta oportunidade, se manifestar sobre os projetos de lei do Senado Jovem a ela designados.

O Projeto do Senado Jovem nº 1, de 2025, é extremamente meritório, contribuindo para garantir a formação de melhores cidadãos com maior capacidade crítica e consciência. Como já foi mencionado pelos nobres autores, ler ajuda no desenvolvimento intelectual, promovendo o melhor desempenho escolar, influenciando na argumentação, fala e escrita, por exemplo.

Também contribui para o desenvolvimento emocional dos jovens e para a melhoria da saúde mental e bem-estar, além de ampliar horizontes sobre cultura, experiências e ideologias de cada autor e livro lido, estimulando também o pensamento crítico.

Outrossim, entendemos que o projeto pode ser alvo de alguns aprimoramentos.

Por um lado, somos reticentes quanto à previsão de que os livros sejam comprados apenas em livrarias previamente credenciadas pelo Governo Federal, isso porque, quando se cria uma reserva de mercado, os preços praticados pelos fornecedores sobem.

Há relatos de programas similares em redes estaduais com cartão para compra de livros em editoras credenciadas. Ocorre que os valores praticados chegam a ser maiores que os praticados no mercado. Acaba-se criando uma distorção de mercado, a nosso ver, que deve ser evitada.

Ademais, sugerimos uma segunda emenda para estabelecer um prazo de validade para o uso do Vale-Livro. Após esse período, o saldo remanescente deverá ser direcionado à revitalização dos acervos das bibliotecas das escolas públicas por todo o país, que deverão receber o recurso não utilizado pelos estudantes daquela localidade. Com isso, eventual sobra de recurso não volta para o caixa único da União, podendo ser direcionado para o benefício dos alunos de forma coletiva, ou seja, pela compra de livros novos que serão lidos potencialmente por toda a comunidade escolar em torno de cada escola pública.



**SENADO FEDERAL**
SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP
Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

SF - 3

22/8/2025

Por fim, estamos sugerindo a supressão dos termos "literários" e "paradidáticos" no art. 1º, para deixar clara a amplitude das possibilidades de escolha de livros pelos alunos, potencializando a sua adesão ao programa.

Em face do exposto, o voto é pela aprovação do Projeto de Lei do Senado Jovem nº 1, de 2025, com as seguintes emendas.

Emenda nº 1.

Dê-se a seguinte redação ao art. 4º do Projeto de Lei do Senado Jovem nº 1, de 2025.

Art. 4º. O Vale-Livro poderá ser utilizado para aquisição de livros em formato físico, digital, audiolivro, braile ou outros formatos com recurso de acessibilidade.

Parágrafo único. Quaisquer livrarias, editoras e estabelecimentos comerciais que forneçam livros poderão aderir ao programa para oferecimento desses aos estudantes.

Emenda nº 2.

Inclua-se onde couber o seguinte artigo do Projeto de Lei do Senado Jovem nº 1, de 2025.

Artigo. O regulamento estabelecerá prazo máximo para o uso dos recursos direcionados para a aquisição de livros, devendo o saldo não utilizado ser direcionado à revitalização dos acervos das bibliotecas das escolas públicas.

Emenda nº 3.

Dê-se ao *caput* do art. 1º do Projeto de Lei do Senado Jovem nº 1, de 2025, a seguinte redação:

Art. 1º. Esta lei cria o Vale-Livro destinado à promoção do hábito da leitura entre crianças e adolescentes por meio da aquisição de livros para os alunos dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio da educação básica pública.

Sala da Comissão Nisia Floresta.

Jovem Senadora Isabelly Naegle, Presidente, Jovem Senador Douglas Paes, Relator, Jovem Senadora Darliane Lima, Jovem Senadora Ellen Lahandria, Jovem Senadora Isabelly Christynna, Jovem Senadora Maria Eduarda Alves, Jovem Senadora Mariana Miranda, Jovem Senador Raphael Guimarães e Jovem Senadora Rosângela Bispo.

Muito obrigado. (*Palmas.*) **(Íntegra do Parecer nº 1/2025 da Comissão Nisia Floresta – Vide Item 4.2.1 do Sumário)**

A SRA. PRESIDENTE (Keyla Adssa Barbosa de Oliveira) – A Presidência informa que poderão ser oferecidas emendas até o encerramento da discussão.

Antes de iniciarmos a discussão, passo à leitura de perguntas e comentários enviados por cidadãos, por meio do Portal e-Cidadania.

Emanuelly, do Distrito Federal: "O projeto prevê critérios de fiscalização para evitar fraudes do uso do Vale-Livro? Como será feito o controle do cadastro das livrarias?"

Dyanna, do Rio de Janeiro: "Já existem programas de incentivo à leitura. Como o Vale-Livro vai se diferenciar e garantir eficácia no combate ao analfabetismo?"

Paola, do Paraná: "Não seria interessante criar um fomento às bibliotecas públicas e comunitárias?"

Gabriel, de São Paulo: "Será algo parecido com o bolsa-cultura na França? E o projeto valoriza obras nacionais ou contempla a leitura em geral?"

Daniele: "O vale deve incluir só literatura ou também materiais didáticos?"

Adrian, do Mato Grosso do Sul: "A leitura pode abrir portas importantes para a formação de cidadãos presentes no mundo e possíveis agentes transformadores da realidade".



**SENADO FEDERAL**
SECRETARIA-GERAL DA MESA

SF - 4

Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP
Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

22/8/2025

Gisele, do Rio de Janeiro: "O projeto de lei do Vale-Livro é essencial, mas precisa garantir uso real dos recursos e prever alternativas em regiões de extrema pobreza".

Passamos à discussão da matéria.

Cada Jovem Senador inscrito disporá de até cinco minutos para o uso da palavra.

Alguém que queira discutir? *(Pausa.)*

Não havendo mais quem queira discutir, está encerrada a discussão...

Eu passo a palavra para a Luísa.

A SRA. LUÍSA RODRIGUES DE FREITAS (Para discutir.) – Sobre as questões levantadas, o nosso Vale-Livro busca incentivar a leitura de modo mais individualizado para, depois, ampliar. Como foi dito que talvez seria melhor inserir as bibliotecas públicas, nós compreendemos que seria melhor que cada aluno tivesse o seu livro em sua própria casa e que ele próprio escolhesse qual livro ele gostaria de ler. Então, seria qualquer livro de sua escolha, desde que atenda à sua faixa etária.

Então, isso busca que os alunos tenham essa iniciativa por si próprios, porque, mesmo com uma revitalização dos acervos das bibliotecas públicas e pelo histórico de acervos, talvez, assim, que não agradam os alunos, eles poderiam não dar muita atenção a essa revitalização dos acervos. Por isso, a pessoa escolheria o livro e o levaria para a sua própria casa. Seria uma iniciativa totalmente dela.

E foi levantado também se seria só sobre livros nacionais ou se incluiria todo tipo de literatura, todo tipo de livro e livros didáticos. Sim, qualquer tipo de livro está incluso: quadrinhos, livros de biografia, culinária, livros clássicos, livros contemporâneos, qualquer tipo de livro, pois nós estamos buscando realmente incentivar todo tipo de leitura.

Finalizo minha fala. *(Pausa.)*

A SRA. PRESIDENTE (Keyla Adssa Barbosa de Oliveira) – Há mais alguém que queira discutir?

Eu passo a palavra para o Pedro.

O SR. JOÃO PEDRO FERREIRA SANTOS (Para discutir.) – Eu queria parabenizar a Comissão pelo projeto, o projeto está muito bom.

É um projeto que busca a valorização dos livros nacionais e também a valorização da nossa cultura, da cultura brasileira, que é tão necessária, porque os livros nacionais, ultimamente, vêm ganhando espaço, mas, ao longo de muitos anos, foram invisibilizados.

Então, eu parabenizo o pessoal da Comissão que escreveu esse projeto. O projeto está ótimo.

É isso.

A SRA. PRESIDENTE (Keyla Adssa Barbosa de Oliveira) – Mais alguém? *(Pausa.)*

Está encerrada a discussão.

Não foram apresentadas novas emendas durante a discussão.

Passamos à apreciação da matéria.

Em votação o projeto, em torno único, nos termos do parecer, que é favorável ao projeto, com as Emendas nºs 1 a 3.

Solicito à Secretaria-Geral da Mesa que abra o painel para o início da deliberação.

A votação está aberta.

(Procede-se à votação.) (Pausa.)

A SRA. PRESIDENTE (Keyla Adssa Barbosa de Oliveira) – Encerrada a votação.

Determino à Secretaria-Geral da Mesa que mostre no painel o resultado.

(Procede-se à apuração.)

A SRA. PRESIDENTE (Keyla Adssa Barbosa de Oliveira) – Em SIM, votaram 25 pessoas.



**SENADO FEDERAL**
SECRETARIA-GERAL DA MESA*Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP*
Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

SF - 5

22/8/2025

Abstenção: 1 pessoa. **(Lista de votação – Vide Item 4.2.1 do Sumário)**

Está aprovado o projeto de lei, com as Emendas nºs 1 a 3.

A matéria vai à Comissão Organizadora para redação final e, posteriormente, à Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa, nos termos do §6º do art. 18 da Resolução nº 42, de 2010, do Senado Federal, para constituir a sugestão legislativa, que, se aprovada naquela Comissão, passará a tramitar como projeto de lei do Senado.

Começamos o item 2.

Projeto de Lei do Senado Jovem nº 2, de 2025, da Comissão Nísia Floresta, que institui o Selo de Ajustamento Ambiental Positivo Amplo (Samba) para classificação sustentável em produtos comercializados no território nacional, e cria o Cadastro Único Nacional de Empresas Sancionadas por práticas lesivas ao meio ambiente, visando informar aos consumidores sobre a adoção de boas práticas de sustentabilidade ambiental pelas empresas produtoras e dar transparência às sanções ambientais no país. **(Vide Item 4.1.1 do Sumário)**

Parecer nº 1, de 2025, da Comissão Sobral Pinto, Relatora: Jovem Senadora Maria Carolina Bueno Carriel, favorável ao projeto, com as Emendas nºs 1 a 3, que apresenta.

Concedo a palavra à Relatora Jovem Senadora Maria Carolina Bueno Carriel para leitura do relatório.

A SRA. MARIA CAROLINA BUENO CARRIEL (Para proferir parecer.) – O Projeto de Lei do Senado Jovem nº 2 de 2025 institui o Selo de Ajustamento Ambiental Positivo Amplo (Samba) para classificação sustentável em produtos comercializados no território nacional e cria o Cadastro Único Nacional de Empresas Sancionadas por práticas lesivas ao meio ambiente, visando informar aos consumidores sobre a adoção de boas práticas de sustentabilidade ambiental pelas empresas produtoras e dar transparência das sanções ambientais no país.

O projeto é composto de seis artigos. O art. 1º informa o objeto da lei. O art. 2º define os seus objetivos. O art. 3º, por sua vez, determina que todo produto comercializado vendido ao consumidor final no país poderá receber o selo desde que cumpridos os parâmetros de excelência em sustentabilidade ambiental na sua produção. O art. 4º lista as condições para a concessão do selo. O art. 5º prevê a criação do Cadastro Único Nacional de Empresas Sancionadas administrativamente por práticas lesivas ao meio ambiente. Por fim, o art. 6º traz a cláusula de vigência.

Na justificção, os proponentes salientam que o projeto tem por objetivo enfrentar os altos custos ambientais decorrentes da produção de bens de consumo, que afetam os recursos naturais e a biodiversidade e que contribuem para a poluição. Além disso, destacam que a falta de transparência das empresas sobre suas práticas ambientais dificulta a pressão pública e impede escolhas conscientes por parte dos consumidores. Dessa forma, sem informações claras, os cidadãos não conseguem identificar as companhias que mais prejudicam o meio ambiente, limitando seu papel como agentes de transformação. Assim, a adoção de políticas que exijam indicadores ambientais acessíveis promove responsabilidade, sustentabilidade e inovação.

Análise.

O projeto apresentado pela Comissão Nísia Floresta atende aos requisitos formais de constitucionalidade, de juridicidade e da boa técnica legislativa.

Do ponto de vista do mérito, entendemos que o projeto possui relevância, uma vez que conscientizar o indivíduo acerca dos produtos consumidos faz-se essencial para fortalecer a adoção de boas práticas que promovam a preservação ambiental. Nas ocasiões em que as grandes empresas atuam com responsabilidade e transparência, elas garantem não apenas a proteção dos recursos naturais, mas também o bem-estar da população e a



**SENADO FEDERAL**
SECRETARIA-GERAL DA MESA

SF - 6

Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP
Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

22/8/2025

prosperidade das gerações futuras ao estabelecer uma relação embasada na confiança entre marca e consumidor.

No entanto, a Comissão Sobral Pinto, com o objetivo de aprimorar o projeto, sugere emendas que garantam a acessibilidade das informações, a valorização da responsabilidade socioambiental corporativa, a adoção de meios sustentáveis em toda a cadeia produtiva e o respeito à dignidade do trabalhador.

A acessibilidade na página de internet do Cadastro Único Nacional de Empresas é primordial para a inclusão de pessoas com deficiência. Assim, deverá haver recursos para que as informações também sejam disponibilizadas, por exemplo, em libras e por meio de interfaces de leitura para pessoas com deficiência visual, a fim de que o acesso se torne amplo e claro para todos em igualdade de condições.

A responsabilidade ambiental corporativa é um compromisso crescente entre empresas que buscam não apenas o sucesso financeiro, mas também a sustentabilidade e o respeito pelo meio ambiente. Uma das formas eficazes de promover a responsabilidade ambiental é por meio da educação. Ao investir nessas ações, as empresas podem conscientizar seus funcionários, clientes e a comunidade em geral sobre a importância da preservação dos recursos naturais, redução de impactos ambientais e adoção de práticas sustentáveis. Isso não só melhora a imagem da empresa, como também contribui para um futuro mais ecológico.

A promoção da educação ambiental pode incluir treinamentos, campanhas conscientizadoras, parcerias com organizações ambientais e a integração de práticas sustentáveis nos processos operacionais das empresas. O comprometimento da adoção de meios mais sustentáveis de produção não deve ser apenas restrito a práticas internas da empresa, mas também alinhado em toda a sua cadeia produtiva. Devem ser valorizadas as empresas que optam por fornecedores que também observem práticas ambientais socialmente responsáveis.

Como o selo visa a premiar as empresas que adotam boas práticas de sustentabilidade socioambiental, defendemos que não devem ser contempladas empresas que estejam associadas em qualquer ponto da cadeia de produção com trabalho análogo à escravidão. Reconhecemos que o Selo de Ajustamento Ambiental Positivo Amplo, com o objetivo de conscientizar e promover boas práticas e transparência, é uma ótima forma de incentivar mudanças na forma com que as empresas se comportam em relação ao meio ambiente. Porém, a sigla Samba oferece uma ambiguidade, pois, dependendo da interpretação, pode ser confundida com uma ação cultural. Sendo assim, é viável a adoção de uma nova denominação: Selo de Responsabilidade Socioambiental Eco-Brasil.

Por fim, para incentivar as empresas a se ajustarem aos parâmetros de excelência ambiental, sugerimos que o selo seja estruturado em três categorias – bronze, prata e ouro –, segundo critérios a serem definidos em regulamento que considerem a quantidade e a gravidade das infrações.

Em face do exposto, o voto é pela aprovação do Projeto de Lei do Senado Jovem nº 2, de 2025, com as seguintes emendas.

EMENDA Nº 1

A Emenda e o art. 1º do Projeto de Lei do Senado Jovem nº 2, de 2025, passam a ter a seguinte redação: Institui o Selo de Responsabilidade Socioambiental Ecobrasil para classificação sustentável em produtos comercializados no território nacional e cria o Cadastro Único Nacional de Empresas Sancionadas por Práticas Lesivas ao Meio Ambiente.

Art. 1º Esta lei institui o Selo de Responsabilidade Socioambiental Ecobrasil para os produtos comercializados no território nacional e o Cadastro Único Nacional de Empresas Sancionadas por Práticas Lesivas ao Meio Ambiente.





SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA

SF - 7

Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP
Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

22/8/2025

Parágrafo único. O selo de que trata o *caput* apresentará as categorias bronze, prata e ouro, segundo critérios a serem definidos em regulamento, que considerem o grau de atendimento aos parâmetros de excelência em sustentabilidade ambiental definidos nesta lei.

EMENDA N° 2

Acresçam-se ao art. 4º do Projeto de Lei do Senado Jovem nº 2, de 2025, os incisos IX, X e XI:

Art. 4º

IX - promoção de programas de educação e capacitação da força de trabalho em responsabilidade socioambiental corporativa;

X - adoção de práticas sustentáveis de produção em toda a cadeia produtiva;

XI - ausência, em qualquer ponto da cadeia de produção, de exploração de trabalho análogo à escravidão.

EMENDA N° 3

O §1º do art. 5º do Projeto de Lei do Senado Jovem nº 2, de 2025, passa a ter a seguinte redação:

Art. 5º

§ 1º O cadastro deverá ser publicado em página na internet, com acesso amplo e aberto, garantida a acessibilidade.

Sala da Comissão, Jovem Senador João Pedro Ferreira Santos, Presidente, Jovem Maria Carolina Bueno Carriel, Relatora.

Muito obrigada. (*Palmas.*) (**Íntegra do Parecer nº 1/2025 da Comissão Sobral Pinto – Vide Item 4.2.2 do Sumário**)

A SRA. PRESIDENTE (Keyla Adssa Barbosa de Oliveira) – A Presidência informa que poderão ser oferecidas emendas até o encerramento da discussão.

Antes de iniciarmos a discussão, passo à leitura de perguntas e comentários enviados por cidadãos por meio do Portal e-Cidadania.

Fernanda, do Distrito Federal: "Como vai ser a fiscalização das empresas que receberão o selo Samba?".

André, de São Paulo: "Quais critérios técnicos e ambientais serão usados para conceder o selo Samba a um produto?".

Andréia, do Rio Grande do Sul: "O selo Samba garantirá algum benefício para a empresa? Se sim, qual?".

Dyanna, do Rio de Janeiro: "Já existem selos de cadastros ambientais. Como o selo Samba vai unificar esses mecanismos e evitar fragmentação?".

Márcia, de São Paulo: "Como o selo Samba pode incentivar empresas a adotarem práticas sustentáveis e reduzir danos ao meio ambiente?".

Enzo, do Distrito Federal: "Consumidores terão acesso fácil e confiável às informações do Samba?".

Daniele: "Pequenos produtores conseguem se adequar ao selo? Cadastro público de empresas sancionadas ajuda o consumo?".

E tem um comentário aqui da Marta, do Rio de Janeiro: "Três projetos incríveis! Parabéns! Vocês são nosso presente e futuro. O projeto 2 me chama a atenção pela necessidade de boicotar tais empresas".

Passamos à discussão da matéria.

Cada Jovem Senador inscrito disporá de até cinco minutos para o uso da palavra. (*Pausa.*)

Eu concedo a palavra ao Douglas.

O SR. DOUGLAS PAES SILVA (Para discutir.) – Respondendo a algumas das perguntas, algumas informações solicitadas nas perguntas só podem ser dadas pelo



**SENADO FEDERAL**
SECRETARIA-GERAL DA MESA

SF - 8

Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP
Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

22/8/2025

regulamento, ou seja, o projeto, primeiramente, precisa ser aprovado, sancionado pelo Presidente, e, quando regulamentado, passaremos a ter essas informações, porque compete ao Executivo e não ao Legislativo.

Acerca da Emenda nº 1, que altera o nome – não é isso? –, existem algumas vantagens de utilizar-se o nome Samba em vez do nome proposto pela Comissão. O samba é um dos maiores símbolos da nossa cultura, é patrimônio imaterial reconhecido pela Unesco, é um nome de fácil memorização, tem uma conotação positiva em nossa cultura e garante uma integração simbólica entre as partes que o utilizam.

O nome em si é – deixe-me recordar – Selo de Ajustamento Ambiental Positivo Amplo (Samba), justamente remontando à positividade, ao ajustamento. Ademais, ele tem um potencial *marketing* muito grande. A gente não está criando uma coisa nova, a gente está se valendo de um elemento que já existe para promover a sustentabilidade.

Eu peço que vocês imaginem um produto que sai do Brasil e vai, por exemplo, para a Europa, e lá os europeus vão ver que o produto brasileiro tem o selo Samba, é o selo de sustentabilidade ambiental. É sonoro, soa bem, tem *marketing*. Então, é um nome belo, é o nome pelo qual a nossa Comissão decidiu, é um nome universal – qualquer um pode entender isso. E eu quis trazer essa questão, essa ressalva à Emenda nº 1, para que a gente possa refletir e escolher o melhor nome possível, quer seja Ecobrasil ou Samba, mas de preferência Samba.

Muito obrigado. (*Pausa.*)

A SRA. PRESIDENTE (Keyla Adssa Barbosa de Oliveira) – Passo agora a palavra para a Senadora Isabelly, da Paraíba.

A SRA. ISABELLY CHRISTYNNA CAPIM FERNANDES (Para discutir.) – Bom dia.

Eu gostaria de responder à pergunta que fala: "Como o Selo Samba [...] [ajudaria o] meio ambiente?". O nosso projeto, como bem explicado pela Senadora Carolina, explica bem que o selo Samba vai trazer visibilidade para aquelas empresas que aderem a práticas ambientais e que vão ajudar o nosso país. Então, só por aí já vemos que, a partir do momento em que as pessoas vão ter a conscientização e vão ter o entendimento de que existem empresas que se preocupam com as práticas sociais e ambientais, as pessoas vão se sentir engajadas e vão se sentir interessadas em comprar materiais que ajudem o meio ambiente e, principalmente, o país de nascença delas. Então, é muito importante.

No país em que vivemos e no mundo atual, existe um movimento muito forte da internet; então, a gente espera e visa a que pessoas que façam vídeos para a internet tragam mais visibilidade ainda para o selo Samba, porque vão divulgar que agora existem práticas ambientais adotadas pelas empresas. Então, as pessoas vão ser reeducadas, vão se interessar e se instigar a comprar algo que ajude o ambiental, ajude o ambiente, ajude o mundo.

É isso.

Eu acredito também que o nome do projeto não precisa ser mudado, como o Senador Douglas falou. O nosso país é conhecido como o país do Carnaval, o país do samba. Então, acredito que para o selo Samba este nome seria perfeito. (*Pausa.*)

A SRA. PRESIDENTE (Keyla Adssa Barbosa de Oliveira) – Concedo agora a palavra à Jovem Senadora Darliane.

A SRA. DARLIANE CRISLAINE LIMA DA SILVA (Para discutir.) – Bom dia a todos.

Respondendo aqui à pergunta da Andréia, do Rio Grande do Sul... Ela pergunta assim: "O selo Samba garantirá algum benefício para a empresa, se sim qual?"

Vai dar maior credibilidade e também uma reputação para a empresa. Os consumidores tendem a valorizar produtos de empresas, e elas vão ser certificadas por práticas sustentáveis. O segundo ponto seria o diferencial competitivo. Ela destaca que a empresa vá à frente da concorrência que não possui a certificação do nosso selo. Também



**SENADO FEDERAL**
SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP
Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

SF - 9

22/8/2025

há o acesso a novos mercados: algumas parcerias e fornecedores podem exigir selos de sustentabilidade. O quarto ponto, eu sugeri aqui, seria o engajamento do público, porque vai melhorar a percepção da marca e também vai atrair os clientes e os investidores vão ficar muito conscientes. E o último ponto que eu coloquei aqui, para responder à pergunta da Andréia, foi a possibilidade de incentivos: em alguns casos, certificações podem facilitar o acesso às linhas de crédito, que é o verde, ou os programas de apoio a empresas sustentáveis, dependendo de políticas públicas.

Também, em relação a mudar o nosso nome, que é Samba, eu não aprovo isso, eu não estou de acordo porque o nome Samba é uma identidade brasileira. O samba é um dos maiores símbolos culturais do nosso país e é reconhecido mundialmente. Associar o selo à palavra samba dá uma identidade nacional forte, que se conecta diretamente à nossa cultura.

E também vai dar uma memorização, uma popularidade. São siglas técnicas que costumam ser esquecidas. Já Samba é fácil de lembrar, pronunciar e também divulgar, facilitando a adesão da sociedade e das empresas.

Também tem o símbolo positivo. O Samba representa uma união e a diversidade de práticas sustentáveis, resistência às crises climáticas e esperança por um futuro melhor, que é o que a gente sugere. Também a resignificação. Mesmo que Samba seja conhecido como gênero musical, a proposta dá um novo significado à palavra no contexto socioambiental, o que não diminui sua força, mas amplia seu impacto.

Muito obrigada. (*Palmas.*)

A SRA. PRESIDENTE (Keyla Adssa Barbosa de Oliveira) – Concedo a palavra agora para a Senadora Sabrina.

A SRA. SABRINA FURRIEL NASCIMENTO FREITAS (Para discutir.) – Bom dia a todos. Gostaria de reconhecer o projeto da Comissão, porque o selo de ajustamento ambiental positivo amplo é válido por conscientizar os consumidores a adquirirem e consumirem produtos de empresas que realmente procuram cuidar do meio ambiente.

Porém, o nome Samba tem ambiguidade. Ele significa cultura, entendem? E, por significar cultura, talvez tenha uma confusão meio ambiente e cultura, entendem? Então acredito que existam nomes melhores, talvez. E para o exterior, talvez fortaleça o estereótipo de que Brasil é só Carnaval.

Eu gostaria que todos pensassem e repensassem sobre esse nome. Mas eu parableno pelo projeto. Porém, o nome, eu acredito que não seria tão interessante.

A SRA. PRESIDENTE (Keyla Adssa Barbosa de Oliveira) – Concedo a palavra agora para a Senadora Isabelly.

A SRA. ISABELLY GOMES NAEGELE MONTECHIARI (Para discutir.) – Bom dia a todos.

Quero responder à pergunta da Fernanda, do Distrito Federal: "Como vai ser a fiscalização das empresas que receberem o selo Samba?". Essa fiscalização cabe ao Poder Executivo. Ele vai fiscalizar da maneira que achar melhor.

O André, de São Paulo: "Quais critérios técnicos e ambientais serão usados para conceder o selo Samba a um produto?". Os critérios, a princípio, os principais são a questão da produção utilizando energia limpa e a questão dos trabalhadores, se é uma empresa que garante os direitos trabalhistas.

Quero ressaltar aqui também que eu sou contra a mudança do nome do selo. Acredito que o Brasil está perdendo um pouco da nossa identidade nacional. Então nós, como jovens, como protagonistas, nós temos que acender essa chama novamente. Esse selo é uma maneira de nós fazermos vigorar a cultura do nosso país, porque nós temos que ter uma identidade e nós temos que mostrar, não só para os brasileiros, mas para quem está lá fora também, quem nós somos, qual é a nossa história e qual é a nossa cultura. (*Palmas.*)



**SENADO FEDERAL**
SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP
Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

SF - 10

22/8/2025

Só uma dúvida aqui que me bateu: alguém respondeu a pergunta da Márcia, de São Paulo? Foi a Darliane?

A SRA. DARLIANE CRISLAINE LIMA DA SILVA – Não, eu respondi a da Andreia, do Rio Grande do Sul.

A SRA. ISABELLY GOMES NAEGELE MONTECHIARI – Então, eu vou responder aqui a da Márcia: "Como o selo Samba pode incentivar empresas a adotarem práticas sustentáveis e reduzir danos ao meio ambiente?". Adotar essas práticas vai trazer um engajamento para as empresas. Ninguém quer ser conhecido como uma empresa que não garante direitos trabalhistas ou uma empresa que não produz de maneira sustentável. Então, o ideal é que a empresa busque uma imagem positiva no mercado. Ninguém quer ter uma má aparência. Então, quando a pessoa vai consumir um produto, olha aquele selo e vê que é uma empresa que está investindo, que está agregando para o país, é uma forma de trazer engajamento para a empresa e de aumentar os consumidores daquela empresa. E o benefício para o consumidor é que ele vai ter uma maior consciência sobre o produto que ele está comprando, porque nós, ao comprarmos um produto, não sabemos, muitas vezes, a procedência dele, como ele é fabricado. Então, dessa maneira, tendo a fiscalização dessas empresas e tendo o selo, os cidadãos vão se tornar conscientes e também vão poder ser agentes de transformação, porque nós precisamos disso.

Muito obrigada. (*Palmas.*)

A SRA. PRESIDENTE (Keyla Adssa Barbosa de Oliveira) – Agora, passo a palavra ao Senador Gylherme.

O SR. JOSÉ GUYLHERME SANTOS SANTANA (Para discutir.) – Bom dia a todos.

Primeiramente, eu parabeno a Comissão Nisia Floresta pelo ótimo projeto de lei, mas eu queria voltar para a questão do nome, porque, no projeto, eles trazem aqui que o objetivo é conscientizar e promover boas práticas e transparência. Eles colocam que o objetivo, a importância, é conscientizar o indivíduo acerca dos produtos consumidos e estabelecer uma relação embasada na confiança entre marca e consumidor. Porém, o nome Samba, como a minha colega Jovem Senadora falou, remete a algo cultural. E, se o objetivo é conscientizar, como poderíamos trazer essa conscientização, sendo que muitas pessoas podem olhar nos produtos o selo Samba e não identificarem o que significa? Eu acredito que, se o objetivo é conscientizar, deixar um nome mais fácil – como o nome proposto por nós, ou até outro nome que promova de forma mais clara o próprio sentido do projeto – ajudaria no objetivo de conscientizar, porque, já que o objetivo, além de conscientizar também tem toda a questão ambiental, eu acredito que essa conscientização fique um pouco de lado quando a gente trata do nome Samba desse selo.

Muito obrigado.

A SRA. PRESIDENTE (Keyla Adssa Barbosa de Oliveira) – Concedo a palavra agora ao Senador Raphael.

O SR. RAPHAEL JORGE GUIMARÃES (Para discutir.) – O que eu ia falar era somente sobre a pergunta da Andreia, sobre o benefício que essa empresa teria ao ter o selo Samba, que seria a promoção social. Logo, empresas que não tiverem o selo serão vistas, de certa forma, como poluidoras, degradantes do meio ambiente. Empresas não vão querer ser vistas como empresas que poluem, degradam o meio ambiente. Então, o benefício dessa empresa seria a promoção social, o engajamento e, principalmente, elas serão vistas como limpas pelos consumidores.

Obrigado.

A SRA. PRESIDENTE (Keyla Adssa Barbosa de Oliveira) – Concedo a palavra agora à Senadora Rebeca.

A SRA. REBECA SOUZA MARINHO (Para discutir.) – Bom dia a todos.



**SENADO FEDERAL**
SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP
Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

SF - 11

22/8/2025

Retomando a questão que os meus outros colegas já citaram sobre o nome. O foco é ambiental. Então, o nome Samba pode desviar o foco porque é uma questão de reconhecimento de boas práticas ambientais e o samba pode ser reconhecido internacionalmente como identidade cultural. Pode ser confundindo, ou seja, como já citaram, causa ambiguidade. O novo nome, Eco, representa melhor as questões ambientais.

Se quisermos que o Brasil seja reconhecido pela preservação do meio ambiente, precisamos criar uma nova identidade, pois o samba é de fato conhecido internacionalmente, mas não tem relação com práticas sustentáveis. Então, já temos o nosso reconhecimento de identidade cultural com o samba, mas a questão do foco no meio ambiente é necessária. O novo nome, Eco, represente melhor, porque também há reconhecimento internacional sobre questões sustentáveis e não identidade cultural.

Obrigada.

A SRA. PRESIDENTE (Keyla Adssa Barbosa de Oliveira) – Mais alguém que queira discutir?

Concedo a palavra à Senadora Maria Eduarda.

A SRA. MARIA EDUARDA OLIVEIRA PRIMO (Para discutir.) – Bom dia.

Primeiramente, eu quero parabenizar os meus colegas da Comissão Nísia Floresta pelo projeto. Eu acho superválido o projeto, mas eu concordo com a mudança no nome porque, como eu estava comentando com o meu colega aqui, eu acho que o nome não faz jus ao que realmente o projeto é.

Eu acho que um projeto começa a partir, primeiramente, do nome, porque, se você ler o nome do projeto, Samba, não se remete a nada no sentido ecológico. E eu acho que isso vai contra o que está proposto no próprio projeto sobre a questão da transparência, da conscientização.

Então, eu acho que é válido, porque é uma coisa que vai melhorar o projeto. Não vai mudar, mas vai melhorar. É mais pela questão mesmo da transparência, que é o que, justamente, está proposto no projeto da Comissão Nísia Floresta.

A SRA. PRESIDENTE (Keyla Adssa Barbosa de Oliveira) – Mais alguém? (Pausa.)

Concedo a palavra à Senadora Maria Eduarda.

A SRA. MARIA EDUARDA DOS SANTOS ALVES (Para discutir.) – Bom dia, Senadores.

Eu quero reiterar essa questão do nome. Eu também voto contra a mudança do nome. Eu acho que Samba é um nome que representa o nosso país e não de uma forma ruim. Eu não acho que o nosso país seja considerado unicamente o país do Carnaval e que esse nome ir para fora vá remeter a isso unicamente.

Como o meu colega Douglas disse, ao chegar a um país de fora, como ao chegar à Europa, a outros continentes etc., vai ser um nome que vai remeter ao Brasil, à sua grandeza. Eu acho que o Brasil tem o dever e ele pode assumir a liderança global na transição ecológica. Então, a gente ter esse nome Samba... Ele pode aparecer de diferentes formas aqui, mas eu acho que essa não deve ser a questão, neste momento, que tem que ser levada a sério. O nome não é a única coisa que está aqui em jogo. Eu acho que tem outras coisas mais importantes para a gente debater neste momento.

Peço que os nossos outros Senadores aqui votem com consciência. E a gente tem uma pergunta também sobre a questão de como que vai funcionar. A gente já respondeu que não cabe a nós, cabe ao Executivo.

E também tem outras questões... (Pausa.)

A SRA. PRESIDENTE (Keyla Adssa Barbosa de Oliveira) – Concedo a palavra para a Senadora Maria Eduarda, do Tocantins.



**SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA**

Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP
Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

SF - 12

22/8/2025

A SRA. MARIA EDUARDA OLIVEIRA PRIMO (Para discutir.) – Como foi citada aqui a preferência pelo nome Samba pela questão de remeter ao país, eu acho que isso também foi pensado quando foi desenvolvida a emenda pela outra Comissão. Tanto que foi proposto o nome Ecobrasil, que também vai levar a identidade do Brasil, pelo próprio nome do país, e também, ao mesmo tempo, já deixa claro que é uma coisa voltada para a questão ecológica. Não traz a ambiguidade que o nome Samba traz.

Então, acho que a questão de representatividade do Brasil também vai estar posta dentro do que eles propuseram aqui.

A SRA. PRESIDENTE (Keyla Adssa Barbosa de Oliveira) – Concedo a palavra para o Jovem Senador Douglas.

O SR. DOUGLAS PAES SILVA (Para discutir.) – Bom, nessa discussão de nome, a gente vai passar aqui o resto da manhã. A gente vai entrar pela tarde. Vamos fazer como naquelas sessões que a gente vê na TV: de madrugada e a gente discutindo se é Samba ou se é Ecobrasil. A gente vai atrasar o voo. Vai ser isso o que vai acontecer.

Uma sugestão à Casa: nem Samba, nem Ecobrasil; Eco Samba. (*Palmas.*)

Nem Samba, nem Ecobrasil. É Eco Samba.

Ecologia... Eles têm um ponto muito bom – isso tem que ser admitido. Samba é ambíguo – isso é um fato –, mas Samba também é *marketing*.

Então, vamos juntar a ecologia, clara, objetiva, ao *marketing*: Eco Samba. Se a Casa quiser, a gente pode aprovar essa emenda...

(*Soa a campainha.*)

O SR. DOUGLAS PAES SILVA – ... e alterar assim o nome de Samba para Eco Samba. Nem eco, nem Samba; é Eco Samba. É a união. É juntar as duas ideias numa coisa maior. É democracia, é política. É muito lindo!

Eu tive essa ideia e é isso.

Se vocês quiserem apreciá-la, debatê-la, fiquem à vontade. (*Palmas.*)

A SRA. PRESIDENTE (Keyla Adssa Barbosa de Oliveira) – Jovem Senador Douglas, eu peço para que você formalize a sua emenda com o nome sugerido.

Mais alguém que queira discutir? (*Pausa.*)

Concedo a palavra para a Jovem Senadora Isabelly.

A SRA. ISABELLY GOMES NAEGELE MONTECHIARI (Para discutir.) – Eu gostaria de falar que o nome não vai aparecer no produto. O que vai aparecer no produto é somente o símbolo, e esse símbolo vai ser decidido pelo Poder Executivo.

Então, o nome é só mesmo o nome em si da lei. Esse símbolo não aparece no produto, só o símbolo... perdão, o selo aparece no produto, e quem decide é o Executivo – não somos nós.

E o nome é só o nome da lei. Esse nome – Samba, Eco Samba, Ecobrasil – não aparece no produto.

A SRA. PRESIDENTE (Keyla Adssa Barbosa de Oliveira) – Peço ao Plenário que aguarde um pouco para a formalização da emenda. (*Pausa.*)

Foi apresentada a Emenda nº 4 pelo Jovem Senador Douglas. Peço ao Primeiro-Secretário, Jovem Senador Erick Emanuel Lima Souza, que proceda à leitura da emenda. (**Vide Item 4.2.2 do Sumário**)

O SR. ERICK EMANUEL LIMA SOUZA – Foi apresentada a Emenda nº 4-Plenário ao PLJS nº 2, de 2025: onde se lê “Samba”, leia-se “Eco Samba”, do Jovem Senador Douglas Paes.

A SRA. PRESIDENTE (Keyla Adssa Barbosa de Oliveira) – Concedo a palavra à Jovem Senadora Maria Carolina Bueno Carriel para proferir parecer sobre a emenda. (*Pausa.*)





SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP
Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

SF - 13

22/8/2025

A SRA. MARIA CAROLINA BUENO CARRIEL (Para proferir parecer.) – Bem, aprovo a emenda de Plenário como subemenda da Emenda nº 1.

Então, será mudado o nome de Ecobrasil para Eco Samba, só que será uma subemenda, porque vamos manter o parágrafo único da Emenda nº 1, da Comissão Sobral Pinto.

O parágrafo único, que vamos manter, apresentará as categorias bronze, prata e ouro, segundo critérios a serem definidos em regulamento. Então, no art. 1º, a única coisa que vamos mudar será mesmo o nome de Ecobrasil para Eco Samba.

A SRA. PRESIDENTE (Keyla Adssa Barbosa de Oliveira) – Não havendo mais quem queira discutir, está encerrada a discussão.

Passamos à apreciação da matéria.

Em votação o projeto, em turno único, nos termos do parecer, que é favorável ao projeto, com as Emendas nºs 1, com subemenda, e 2 a 3.

Solicito à Secretaria-Geral da Mesa que abra o painel para o início da deliberação.

A votação está aberta.

(Procede-se à votação.)

A SRA. PRESIDENTE (Keyla Adssa Barbosa de Oliveira) – Está encerrada a votação. Determino à Secretaria-Geral da Mesa que mostre no painel o resultado.

(Procede-se à apuração.)

A SRA. PRESIDENTE (Keyla Adssa Barbosa de Oliveira) – Houve 18 votos para SIM; 3 votos para NÃO.

Abstenção, 4. **(Lista de votação – Vide Item 4.2.2 do Sumário)**

Aprovado o projeto, com as Emendas nº 1, com subemenda de Plenário, e 2 e 3. *(Palmas.)*

A matéria vai à Comissão Organizadora para redação final e, posteriormente, à Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa, nos termos do §6º do art. 18 da Resolução nº 42, de 2010, do Senado Federal, para constituir a sugestão legislativa que, se aprovada naquela Comissão, passará a tramitar como projeto de lei do Senado.

Item 3.

Projeto de Lei do Senado Jovem nº 3, de 2025, da Comissão Sobral Pinto, que dispõe sobre a rotulagem, a apresentação e a publicidade de alimentos ultraprocessados. **(Vide Item 4.1.1 do Sumário)**

Parecer nº 1, de 2025, da Comissão Cecília Meireles, Relatora Jovem Senadora Adrieli Mattos França, favorável ao projeto, nos termos da Emenda nº 1 (Substitutivo), que apresenta.

Concedo a palavra à jovem Senadora Adrieli Mattos França para a leitura do relatório.

A SRA. ADRIELI MATTOS FRANÇA (Para proferir parecer.) – Vem ao exame da Comissão Cecília Meireles o Projeto de Lei do Senado Jovem (PLSJ) nº 3, de 2025, de autoria dos jovens Senadores Erick Emanuel Lima Souza, Flávia Bueno Olímpio, Gabriel Alves Lemos, João Pedro Ferreira Santos, José Gylherme Santos Santana, Keyla Adssa Barbosa de Oliveira, Maria Carolina Bueno Carriel, Rebeca Souza Marinho e Sabrina Furriel Nascimento Freitas, que dispõe sobre a rotulagem, a apresentação e a publicidade de alimentos ultraprocessados.

A proposição consiste em seis artigos.

Os dispositivos mencionados trazem proposições relativas à informação direcionada ao consumidor, à restrição da publicidade, sobretudo direcionada ao público infantojuvenil, e à promoção da saúde pública.



**SENADO FEDERAL**
SECRETARIA-GERAL DA MESA

SF - 14

Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP
Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

22/8/2025

O art. 1º dispõe sobre o objeto da proposição e define o que são alimentos ultraprocessados. O art. 2º estabelece os princípios para a publicidade desses produtos, ao passo que os arts. 3º e 4º dispõem sobre a obrigatoriedade de advertência dos riscos à saúde e malefícios aplicáveis, respectivamente, a publicidade e material de divulgação em embalagens dos alimentos ultraprocessados. O art. 5º veda a publicidade de alimentos ultraprocessados direcionada ao público infantojuvenil, estabelecendo em seu parágrafo único estratégias de comunicação que são proibidas. O art. 6º estabelece que a lei que resultar da aprovação do PLSJ entrará em vigor na data de sua publicação.

Na justificação do projeto, os autores defendem que o direito social à alimentação, constitucionalmente previsto, não se restringe ao mero acesso a alimentos, mas compreende a garantia de uma alimentação adequada, saudável e de qualidade.

O consumo de alimentos ultraprocessados segue no sentido oposto, uma vez que está diretamente relacionado ao aumento da incidência de doenças crônicas não transmissíveis. As consequências, além de a incidência de doenças crônicas representar grave ameaça à saúde da população, é que sobrecarregam o Sistema Único de Saúde (SUS), uma vez que a publicidade voltada ao consumo de alimentos ultraprocessados influencia negativamente os hábitos alimentares da população brasileira, sobretudo, o público infantojuvenil.

O projeto propõe regulamentar a rotulagem, a apresentação e a publicidade de alimentos ultraprocessados.

Segue a análise.

O projeto de lei em exame cuida de matéria inserida na competência legislativa concorrente da União, conforme estabelecido nos incisos XII e XV do art. 24 da Constituição Federal, que dispõem sobre proteção e defesa da saúde e proteção à infância e à juventude. Ainda no tocante à constitucionalidade, não há impedimentos quanto à iniciativa parlamentar, pois a matéria não se inclui entre as listas do §1º do art. 71 da Carta Magna, reservadas à iniciativa privativa do Presidente da República.

Também é atendido o critério de juridicidade, pois a proposição inova a ordem jurídica e apresenta as características de coercibilidade, generalidade, abstratividade e imperatividade. Ademais, a espécie legislativa adotada é adequada para regular o tema.

Em termos regimentais, não há colisão de normas ou conflitos de qualquer natureza.

Dessa forma, é extremamente bem-vinda a proposta de disciplinar em lei a regulamentação orientada à rotulagem, à apresentação e à publicidade de alimentos ultraprocessados. Trata-se de importante medida de defesa da saúde, sobretudo, do público infantojuvenil, dados os malefícios que o consumo desses produtos proporciona. O projeto alinha-se com o crescente consumo de tais alimentos, a ampliação da publicidade em meios de comunicação digitais e a difusão de desinformação.

Ao estabelecer vedações para a publicidade e para as embalagens dos alimentos ultraprocessados, o projeto não pretende restringir o poder de escolha, mas assegurar que informações incorretas, incompletas ou apelativas não alcancem o público-alvo, prejudicando uma decisão consciente que envolve um aspecto tão relevante da nossa saúde: a alimentação.

A despeito de seus inúmeros méritos, entendemos que o projeto merece alguns aperfeiçoamentos, que foram condensados no substitutivo que apresentamos ao final de nosso voto. Ressalte-se que as alterações aqui propostas ambicionam apenas contribuir para a organização e para a clareza do texto proposto, primando pela melhor técnica legislativa.

Por fim, considerando a necessidade de providências, nem sempre de fácil implementação, para adequação às novas disposições legais, entendemos que o prazo de



**SENADO FEDERAL**
SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP
Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

SF - 15

22/8/2025

vigência da lei que vier a ser aprovada deve ser estendido, o que também foi proposto em nosso substitutivo.

Ante o exposto, votamos pela aprovação do PLSJ nº 3, de 2025, na forma do substitutivo que apresentamos.

Segue a emenda do na forma do substitutivo que apresentamos.

Segue a emenda do substitutivo:

(ao PLSJ nº 3, de 2025)

Dispõe sobre a embalagem e a publicidade de alimentos ultraprocessados.

Art. 1º As embalagens e a publicidade de alimentos ultraprocessados estão sujeitas às restrições e condições estabelecidas por esta Lei.

Art. 2º Ficam estabelecidas as seguintes definições para fins de aplicações desta Lei e de sua regulamentação:

I - alimentos ultraprocessados: formulações industriais relacionadas em listas atualizadas periodicamente pelo Poder Executivo da União.

II - embalagem: recipiente ou material que envolve e armazena produtos, abrangendo o rótulo e outras informações impressas.

III – publicidade direcionada ao público infantojuvenil: qualquer estratégia de comunicação voltada à atração de crianças e adolescentes, utilizando-se de:

a) linguagem infantojuvenil, efeitos especiais e excesso de cores;

b) trilhas sonoras de músicas infantis ou cantadas por vozes de crianças ou adolescentes;

c) representação de crianças ou adolescentes;

d) pessoas ou celebridades com apelo ao público infantojuvenil;

e) personagens ou apresentadores infantis;

f) desenho animado ou de animação;

g) bonecos ou similares;

h) promoção com distribuição de prêmios ou de brindes colecionáveis ou com apelos ao público infantojuvenil; e

i) promoção com competições ou jogos com apelo ao público infantojuvenil.

Art. 3º A publicidade de alimentos ultraprocessados não poderá:

I – sugerir o consumo exagerado ou irresponsável, nem a indução ao bem-estar ou saúde;

II – associar o uso de produto à prática de atividades esportivas, olímpicas ou não;

III – empregar imperativos que induzam diretamente ao consumo;

IV – incluir a participação de crianças ou adolescentes; e

V – recorrer ao uso de personagens com apelo lúdico ou à distribuição de brindes e prêmios colecionáveis como forma de promoção.

Parágrafo único. Fica vedada qualquer tipo de publicidade de alimentos ultraprocessados direcionada ao público infantojuvenil.

Art. 4º A publicidade nos meios de comunicação e o material de divulgação dos alimentos ultraprocessados conterão advertência, sempre que possível, falada e escrita, sobre os riscos à saúde e os malefícios do seu consumo.

Parágrafo único. A advertência referida no *caput* será feita por meio de frases usadas sequencialmente, de forma simultânea ou rotativa, na forma do regulamento.

Art. 5º As embalagens dos alimentos ultraprocessados exibirão advertências claras sobre as doenças e os riscos à saúde associadas ao seu consumo.

§ 1º A advertência referida no *caput* deverá estar apresentada na face frontal da embalagem, na forma de símbolo ou aviso visual que informe de forma clara e



**SENADO FEDERAL**
SECRETARIA-GERAL DA MESA

SF - 16

Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP
Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

22/8/2025

imediatas as doenças e os riscos à saúde relacionados ao consumo desses produtos.

§ 2º A exigência prevista no *caput* deste artigo não se aplica aos produtos destinados à exportação.

Art. 6º Esta lei entra em vigor 360 dias após a sua aplicação.

Sala de Comissão, Jovem Senadora Adrieli Mattos França; Jovem Senadora Laury Angelina Luiz Ferreira Xavier de Oliveira; Jovem Senadora Luísa Rodrigues de Freitas; Jovem Senadora Maria Eduarda Oliveira Primo; Jovem Senadora Maria Eduarda Sousa Vale; Jovem Senadora Maria Gabriella Silva Freitas; Jovem Senadora Nicolay Ketlen Silva Mendonça; Jovem Senadora Stefany Formigari Wrzsciz; Jovem Senadora Yasmin Vitória Nunes Soares.

Ressaltamos que o conteúdo do presente projeto de lei proposto não foi modificado. As alterações foram realizadas apenas na estruturação e organização do presente documento.

Obrigada. (*Palmas.*) (*Pausa.*) **(Íntegra do Parecer nº 1/2025 da Comissão Cecília Meireles – Vide Item 4.2.3 do Sumário)**

A SRA. PRESIDENTE (Keyla Adssa Barbosa de Oliveira) – A Presidência informa que poderão ser oferecidas emendas até o encerramento da discussão.

Antes de iniciarmos a discussão, passo a leitura de perguntas e comentários enviados por cidadãos por meio do Portal e-Cidadania.

Perguntas.

Enzo, do Distrito Federal: "Como a rotulagem frontal pode impactar a escolha alimentar dos consumidores?"

André, de São Paulo: "Haverá sanções claras para empresas que descumprirem as regras de rotulagem ou publicidade previstas no projeto?"

Dyanna, do Rio de Janeiro: "Onde a advertência nas embalagens de ultraprocessados deve ser apresentada?"

André, de São Paulo: "A restrição de publicidade abrange propagandas em programas infantis, YouTube Kids e conteúdos patrocinados em redes?"

Daniele: "Rótulos de alerta mudam hábitos alimentares de fato? Publicidade infantil deve ser proibida ou só regulamentada?"

Pedro, do Goiás: "A proposta também considera restrições para embalagens atrativas ao público infantil, como o uso de personagens e cores chamativas?"

Comentários.

Mônica, do Rio Grande do Sul: "É importante deixar bem visível e com letras legíveis, pois é uma dificuldade ler esse tipo de informação em embalagens".

De André, de São Paulo: "É inspirador ver jovens debatendo e propondo soluções para os desafios tão reais e urgentes. Esses três projetos mostram maturidade política".

De Maurício: "Incrível ver jovens construindo o futuro com propostas reais e participação ativa no processo legislativo!".

Passamos à discussão da matéria.

Cada jovem Senador inscrito disporá de até cinco minutos para uso da palavra. (*Pausa.*)

A SRA. PRESIDENTE (Keyla Adssa Barbosa de Oliveira) – Concedo a palavra ao Jovem Senador Guilherme.

O SR. JOSÉ GUYLHERME SANTOS SANTANA (Para discutir.) – Presidente, eu apresentei um requerimento para a preferência da votação do projeto de lei antes do substitutivo.

Posso ler? (*Pausa.*)



**SENADO FEDERAL**
SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP
Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

SF - 17

22/8/2025

Bom, nós reconhecemos as intenções positivas da Comissão Cecília Meireles e o apoio ao nosso projeto. No entanto, nós gostaríamos de compartilhar algumas observações importantes.

Percebemos que, apesar de bem-intencionado, o relatório acaba esvaziando o conteúdo do projeto ao retirar o conceito de ultraprocessado e sugerir que ultraprocessado seria apenas o que vier a constar em uma lista feita pelo Poder Executivo. Esse conceito já está definido pelo Ministério da Saúde e a listagem proposta no relatório parece, na prática, bastante difícil de aplicar, considerando a grande variedade de produtos, como chocolate, que pode ser ultraprocessado ou não, dependendo do tipo e dos ingredientes. Vale lembrar que nós, enquanto juventude, estamos engajados justamente para fazer mudanças concretas agora, sem adiar melhorias importantes.

Nosso projeto visa fomentar uma melhora na qualidade de vida e na saúde das crianças, além de fortalecer a agricultura familiar. Portanto, embora reconheçamos e agradecemos as boas intenções do relatório, acreditamos que essas alterações acabam diluindo o objeto central do projeto. Entendemos o apoio ao projeto e, ao mesmo tempo, sentimos que é importante alertar sobre esses pontos, para que os ajustes necessários possam ser feitos nesta Casa. O substitutivo apresenta imprecisões que precisam ser superadas por nós agora. Por exemplo, nem toda publicidade infantil é abusiva nem toda adaptação do conceito traz o efeito desejado.

Agradecemos pela atenção e pelo cuidado com o projeto.

A SRA. PRESIDENTE (Keyla Adssa Barbosa de Oliveira) – Concedo a palavra agora para a Jovem Senadora Sabrina. (*Pausa.*)

A SRA. SABRINA FURRIEL NASCIMENTO FREITAS (Para discutir.) – Sobre a pergunta se vai surgir efeito ou não, a nossa lei foi inspirada na lei do cigarro. Antigamente as pessoas fumavam bastante e, com os avisos, as pessoas começaram a parar de fumar e diminuiu o consumo. E acreditamos que, com essa lei, as pessoas vão saber o que estão consumindo, o quão mal faz à saúde por elas mesmas, sem precisar alguém proibir ou aumentar o preço, as pessoas vão mudar a sua dieta. E a gente pensa que, no futuro, as pessoas não vão querer mais comer esse tipo de alimento por fazer mal e elas mesmas vão mudar a dieta, por saberem o mal que faz. A gente não colocou em excesso porque, às vezes, as pessoas não sabem como equilibrar o que é excesso e o que não é. Então, colocamos também no geral: "esse alimento vai trazer isso, isso e isso", porque, por exemplo, hoje em dia, tem "alto em adição de açúcar", "alto em sódio", mas as pessoas geralmente não sabem o efeito que faz. Só é uma palavra que está escrita ali, e as pessoas acham que "ah, só tem muito açúcar, e daí?". Não que causa diabetes, que causa cárie, esse tipo de coisa.

Acreditamos que, com essa consciência de as pessoas saberem o que estão comendo, as pessoas vão, por elas mesmas, mudar a dieta e aumentar a qualidade de vida dos brasileiros.

Obrigada.

A SRA. PRESIDENTE (Keyla Adssa Barbosa de Oliveira) – Concedo a palavra ao Jovem Senador Gabriel.

O SR. GABRIEL ALVES LEMOS (Para discutir.) – Olá, bom dia a todos. Eu vim responder à pergunta e à dúvida do André, de São Paulo, sobre a restrição da publicidade em programas infantis, YouTube Kids e conteúdos patrocinados em redes.

Eu quero dizer que a advertência vai caber nesses programas, porque a questão da rotulagem, a questão de se dizer a consequência do consumo, vai estar voltada ao público dos adultos. As crianças, no entanto, não vão ter a ciência do que isso pode causar a elas.



**SENADO FEDERAL**
SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP
Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

SF - 18

22/8/2025

Então, o que foi pensado? Foi pensado que, quanto minimamente possível for o incentivo a consumir o produto, melhor vai ser. Por isso, há os critérios de não envolver muito incentivo e excesso nas propagandas.

A SRA. PRESIDENTE (Keyla Adssa Barbosa de Oliveira) – Concedo a palavra à Jovem Senadora Darliane.

A SRA. DARLIANE CRISLAINE LIMA DA SILVA (Para discutir.) – Bom, a proposta de vocês considera o impacto ambiental em comunidades de baixa renda? Porque tem famílias que consomem esses produtos ultrapassados por serem mais baratos e também acessíveis.

Eu gostaria de perguntar isso.

A SRA. PRESIDENTE (Keyla Adssa Barbosa de Oliveira) – Concedo a palavra à Jovem Senadora Sabrina.

A SRA. SABRINA FURRIEL NASCIMENTO FREITAS (Para discutir.) – Sobre isso, a lei visa apenas conscientizar, não fazer a pessoa parar de comer ou obrigar a pessoa a parar de comer. Seria a questão de conscientizar para a pessoa saber o que ela está comendo. Não seria a questão de pessoas de baixa renda ou esse tipo de coisa, porque as pessoas, geralmente, não só as de baixa renda, mas pessoas que têm dinheiro comem alimentos ultraprocessados, e elas não sabem o mal que fazem.

Então, seria a questão de a pessoa ter ciência do que está comendo.

Obrigada.

A SRA. PRESIDENTE (Keyla Adssa Barbosa de Oliveira) – Concedo a palavra à Jovem Senadora Rebeca.

A SRA. REBECA SOUZA MARINHO (Para discutir.) – Bom dia.

Eu gostaria de responder à pergunta do Enzo, do Distrito Federal, sobre como a rotulagem frontal pode impactar a escolha alimentar dos consumidores.

A rotulagem frontal mostra, na embalagem, se o produto tem excesso de açúcar, sal ou gordura. Isso ajuda o consumidor a escolher melhor a compra. Um exemplo poderia ser o miojo. Ele pode gerar câncer, mas não está lá na embalagem, e há muita falta de informação. Este projeto de lei gerará informação a um público vulnerável, de minorias.

É isso. Obrigada.

A SRA. PRESIDENTE (Keyla Adssa Barbosa de Oliveira) – Concedo a palavra para o Jovem Senador Pedro.

O SR. JOÃO PEDRO FERREIRA SANTOS (Para discutir.) – Eu queria dizer que essa lei foi proposta com a intenção de conscientizar – eu precisei me retirar por um tempo, acabei de voltar e não acompanhei a discussão antes – a população sobre o consumo de alimentos ultraprocessados, que é tão presente na nossa realidade, independentemente de classe social ou de renda.

Como Rebeca falou – se eu não me engano, foi Rebeca –, há o consumo muito presente de macarrão instantâneo, que tem alto teor de sódio e tem a presença de aditivos que prejudicam a nossa saúde, mas que não são tão divulgados. Por exemplo, quando nós pegamos a embalagem de algum alimento e aparece em cima "alto teor de sódio", uma pessoa pode saber o que é sódio, mas não saber qual malefício isso causa.

A nossa proposta é exatamente esta: chegar para a pessoa e falar assim: "Olhe, você está consumindo sódio e, se você consumir sódio em excesso, você pode, por exemplo, ter um infarto".

Então, a nossa proposta é de trazer esta reflexão para a população; não é sobre proibir, mas sobre conscientizar e trazer essa forma de promover uma alimentação mais saudável, com menos base de alimentos ultraprocessados.

A SRA. PRESIDENTE (Keyla Adssa Barbosa de Oliveira) – Passo a palavra para a Jovem Senadora Maria Carolina.



**SENADO FEDERAL**
SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP
Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

SF - 19

22/8/2025

A SRA. MARIA CAROLINA BUENO CARRIEL (Para discutir.) – Eu gostaria de abordar a pergunta da Darliane, no que ela apontou.

Realmente, se a gente observar, quem consome mais ultraprocessados são as pessoas de baixa renda, normalmente que moram nas periferias, mas, com o poder da informação, tem se tornado cada vez mais perceptível o quanto é importante... Mas, para essas pessoas que não têm escolha, o que seria o nosso objetivo? Incentivar as empresas a melhorarem a qualidade dos seus produtos, porque a Constituição Federal garante o acesso à alimentação, mas tem que ser uma alimentação de qualidade. Se essas pessoas estão consumindo os ultraprocessados porque eles são mais baratos, elas não estão tendo esse direito constitucionalmente garantido. Seria uma forma de incentivar as empresas a melhorarem, porque, se elas criam produtos muito industrializados, com uma formulação que é péssima para a saúde, isso tem que ser de responsabilidade dessas empresas.

A gente pensa que uma lei vai afetar um grupo só específico, mas, não, ela vai afetar todo mundo. Essas empresas vão buscar melhorar para justamente não terem que colocar, na parte frontal da embalagem, as consequências, uma diabetes, um câncer... Colocar isso na embalagem é algo muito feio para a imagem da empresa. Então, isso vai incentivar e afetar toda a população. Todas as pessoas vão poder ter acesso a alimentos de melhor qualidade. Não afeta justamente nessa parte da renda, de que é mais barato, mas vai afetar a responsabilidade dessas empresas, vai incentivá-las a melhorar a qualidade dos seus produtos, e vai afetar toda a população, para que todos possam ter o direito de se alimentar adequadamente.

Obrigada. (*Palmas.*)

A SRA. PRESIDENTE (Keyla Adssa Barbosa de Oliveira) – Concedo a palavra para a Jovem Senadora Luísa.

A SRA. LUÍSA RODRIGUES DE FREITAS (Para discutir.) – Eu gostaria de esclarecer as mudanças que fizemos nesse projeto. Nós fizemos duas, do nosso conhecimento, além apenas da reestruturação, que foram a retirada da definição de o que é um ultraprocessado e a mudança da data para a implementação do projeto. Isso já foi explicado em nossa análise e é por causa da dificuldade para a implementação imediata.

Sobre os ultraprocessados, não é algo universal a definição de ultraprocessados. Nós não temos nenhum organismo que defina, que bata o martelo e que diga o que é um ultraprocessado. Além de que, nós também nos inspiramos na Lei de Drogas, que diz exatamente o que dissemos: por causa de uma grande dificuldade do projeto legislativo, dessa repesagem e das mudanças que possam acontecer nas substâncias, não faz sentido colocar em lei o que são esses ultraprocessados.

Se a empresa X vir essa lei e mudar um único ingrediente da formulação de seus produtos, mudar um grama, já não entraria. Nós precisaríamos reestruturar, recolocar isso na lei, e é de uma dificuldade absurda ficar colocando isso várias e várias vezes, mudando isso várias e várias vezes.

Então, utilizando como base a Lei de Drogas, nós entramos em consenso para retirar essa informação e deixar apenas a cargo de pessoas mais conhecidas, pessoas com mais conhecimento sobre esse assunto, para colocarem em listas as alterações dos ultraprocessados.

Então, é só isso que eu gostaria de esclarecer.

Obrigada. (*Palmas.*)

A SRA. PRESIDENTE (Keyla Adssa Barbosa de Oliveira) – Concedo a palavra para o Jovem Senador Erick.

O SR. ERICK EMANUEL LIMA SOUZA (Para discutir.) – Eu gostaria de sanar duas dúvidas que foram feitas aqui.



**SENADO FEDERAL**
SECRETARIA-GERAL DA MESA

SF - 20

Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP
Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

22/8/2025

Dyanna, do Rio de Janeiro: "Onde a advertência nas embalagens de ultraprocessados deve ser apresentada?" Respondendo à pergunta, será apresentada na parte frontal e em bom tamanho, para que todos possam observar.

Respondendo à pergunta de Pedro, de Goiás: sim, pois o público infantil... Perdão. "A proposta também considera restrições para embalagens atrativas ao público infantil, como uso de personagens e cores chamativas?". Sim, pois o público infantil é um excelente veículo de propagação. Por isso, inclusive, empresas buscam crianças para publicidades alimentares.

Obrigado.

A SRA. PRESIDENTE (Keyla Adssa Barbosa de Oliveira) – Concedo a palavra para a Jovem Senadora Ellen.

A SRA. ELLEN LAHANDRIA NOGUEIRA OLIVEIRA (Para discutir.) – Eu quero enfatizar a pergunta do André, de São Paulo. Ele perguntou se haverá sanções claras para empresas que descumprirem as regras de rotulagem ou publicidade previstas no projeto.

Eu queria perguntar, por conta de que muitas empresas podem não querer acatar essas regras de rotulagem. Alguém da Comissão poderia me responder como funcionaria?

O SR. JOÃO PEDRO FERREIRA SANTOS – Na verdade, isso seria definido por regulamento. A gente não pode aplicar no Legislativo, porque seria implementado a partir da regulamentação executiva.

A SRA. ELLEN LAHANDRIA NOGUEIRA OLIVEIRA – Sim, obrigada.

A SRA. PRESIDENTE (Keyla Adssa Barbosa de Oliveira) – Concedo a palavra para a jovem Senadora Maria Eduarda.

A SRA. MARIA EDUARDA OLIVEIRA PRIMO (Para discutir.) – Só reforçando a fala da minha colega Luísa, por questões mesmo de esclarecimento, essa mudança que a gente fez na definição de o que é ultraprocessado foi feita visando evitar que essa lei pudesse entrar em desuso. Por quê? Porque, como ela falou, é muito difícil definir o que é ultraprocessado, pode ser que amanhã mudem a definição. Então, é mais fácil a gente atrelar isso a um órgão, que foi o que a gente fez. A gente atrelou a definição do que é ultraprocessado ao Ministério da Saúde, e caberia ao Executivo atualizar essas informações para evitar todo o processo legislativo de novo, porque, se ela fosse mudada, o projeto teria que ser reformulado, e isso levaria bastante tempo. Então, foi para evitar esse tipo de situação que a gente fez essa mudança na retirada da definição do que é ultraprocessado. (Pausa.)

A SRA. PRESIDENTE (Keyla Adssa Barbosa de Oliveira) – Concedo a palavra para a Jovem Senadora Laury.

A SRA. LAURY ANGELINA LUIZ FERREIRA XAVIER DE OLIVEIRA – Bom dia.

Eu iria complementar a Jovem Senadora Luísa, de Minas, mas a Maria Eduarda falou perfeitamente, e eu agradeço. Eu só queria dizer que essa mudança não foi para esvaziar o projeto, e sim para proteger, porque a indústria se atualiza constantemente. Caso uma nova substância surja, a lista pode ser atualizada, sem precisar passar pelo processo legislativo, tendo um rigor técnico. Nós nos inspiramos na política antidrogas, Lei nº 11.343, de 23 de agosto de 2006.

Obrigada.

A SRA. PRESIDENTE (Keyla Adssa Barbosa de Oliveira) – Concedo a palavra para a Jovem Senadora Maria Eduarda, do Distrito Federal.

A SRA. MARIA EDUARDA DOS SANTOS ALVES (Para discutir.) – Eu gostaria, Senadores, de dar o meu parecer pessoal. Para mim, é um projeto maravilhoso, principalmente na era em que vivemos, em que muitas pessoas estão focadas em serem mais saudáveis. Conscientizar ainda mais sobre essas questões faz com que nossa população seja mais saudável na sua longevidade.



**SENADO FEDERAL**
SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP
Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

SF - 21

22/8/2025

Então, para mim, é maravilhoso. Eu espero que entre vigor, porque realmente seria muito bom.

A SRA. PRESIDENTE (Keyla Adssa Barbosa de Oliveira) – Concedo a palavra para o Jovem Senador Gylherme.

O SR. JOSÉ GUYLHERME SANTOS SANTANA (Para discutir.) – Bom, sobre a questão do nome, do conceito na realidade de alimentos ultraprocessados, esse conceito já existe, ele é previsto no guia alimentar do Ministério da Saúde e é reconhecido pela OMS, ou seja, já é um conceito definido pelo Poder Executivo. Como objetivo, a gente tem, então, que melhorar a qualidade desses produtos, além do que, se a gente deixar para uma lista, será um pouco difícil, para que a gente realmente tenha um conceito que não mude, porque senão fica muito aberto para que depois eles possam mudar esse conceito e acabar prejudicando o sentido do nosso projeto, que é realmente essa questão da conscientização e de fazer também com que os alimentos se tornem mais saudáveis.

A SRA. PRESIDENTE (Keyla Adssa Barbosa de Oliveira) – Concedo a palavra para a Jovem Senadora Maria Carolina.

A SRA. MARIA CAROLINA BUENO CARRIEL (Para discutir.) – Justamente sobre essas listas, quero reforçar o que o meu colega Senador Gylherme falou. Quando a gente coloca essas listas sob o poder do Executivo, a gente está terceirizando uma coisa que pode ser definida por lei e, justamente por estar na lei, não pode ser mudada.

Também foi abordada a Lei das Drogas, e é muito difícil os medicamentos acompanharem essas listas, porque, justamente por ser uma lista que pode ser atualizada, ela está sempre desatualizada. Então, as indústrias vão aproveitar os escapes dessas listas para tirar um produto que não caiba naqueles conceitos, mas reformular, por exemplo, um medicamento que não esteja sendo abordado nas listas. Você precisa padronizar, é necessário padronizar, para que não seja mudado. Quando você terceiriza para o Poder Executivo para criar essa lei, tanto vai ser adiado quanto vai ser difícil acompanhar. Se está na lei, não pode ser mudado. As empresas vão ser obrigadas a seguir o que está escrito, o que foi definido pelo Legislativo. É por isso que a gente é contra colocar essas listas e terceirizar. Por estar na lei, não pode ser mudado, ao contrário de quando você cria uma lista e a coloca sob o poder do Executivo.

A SRA. PRESIDENTE (Keyla Adssa Barbosa de Oliveira) – Concedo a palavra para a Jovem Senadora Sabrina.

A SRA. SABRINA FURRIEL NASCIMENTO FREITAS (Para discutir.) – Como a minha colega Maria Carolina tinha dito, para o Poder Executivo, é mais fácil mudar, atualizar a lista, por pressão das empresas. Com a lei, vai ser mais difícil, pois depende da aprovação das duas Casas, então, não vai ser algo sempre mudando, sempre atualizando, capaz de colocar um alimento que é ultraprocessado e que faz mal à saúde, em vez de colocá-lo na lista de ultraprocessados. Então, para não ter esse problema, não ter essa ineficácia da lei, gostaríamos de manter o que foi posto no texto original.

Obrigada.

A SRA. PRESIDENTE (Keyla Adssa Barbosa de Oliveira) – Concedo a palavra para a jovem Senadora Maria Eduarda, do Tocantins.

A SRA. MARIA EDUARDA OLIVEIRA PRIMO (Para discutir.) – O meu colega Gylherme ressaltou a insegurança dele na questão de mudar a formulação e, como foi dito pela Maria Carolina – Foi a Maria Carolina? Desculpem-me se estiver errada –, é a questão também de estar em lei e não ter como ser mudado. É justamente por isso que a gente retirou a definição do que é ultraprocessado e atrelou a um órgão responsável, para evitar que a lei fique inutilizável por mudar, por exemplo, um pouquinho a substância e, automaticamente, dizer: "Não, aqui na lei está dizendo isso e isso, mas no meu tem isso e isso, então, não é ultraprocessado". É justamente por isso que a gente colocou, para



**SENADO FEDERAL**
SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP
Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

SF - 22

22/8/2025

proteger a lei, não foi no intuito de esvaziar o projeto de ninguém, pelo contrário, de proteger, porque eu também reconheço que é um projeto importante. Acho que todo mundo aqui também reconhece que é um projeto importante. Justamente na insegurança, para proteger essa lei, para evitar que ela entre em desuso ou que tenha que passar por todo um processo legislativo de novo por ter uma definição que não pode ser mudada, como foi dito aqui, que a gente atrelou isso a um órgão. Foi uma medida que a gente tomou por segurança mesmo, mas não para esvaziar o projeto de ninguém, pelo contrário, para justamente protegê-lo, porque ele é um projeto importante e precisa entrar em vigor.

A SRA. PRESIDENTE (Keyla Adssa Barbosa de Oliveira) – Concedo a palavra agora à Jovem Senadora Maria Carolina.

A SRA. MARIA CAROLINA BUENO CARRIEL (Para discutir.) – Eu só queria complementar um pouquinho a fala e reforçar, porque o meu colega Guilherme também já falou, que essa definição não foi tirada de qualquer lugar, ela foi tirada do Guia Alimentar para a População Brasileira, do próprio Ministério da Saúde, reconhecido pela OMS. Então a gente já tem essa definição ditada pelo Ministério da Saúde. Foi dito que era para redirecionar para o Ministério da Saúde, mas essa definição já é dada no guia alimentar, então seria mais do mesmo. Por isso que eu acredito que manter essa definição é importante, porque ela já está consolidada e reconhecida internacionalmente.

A SRA. PRESIDENTE (Keyla Adssa Barbosa de Oliveira) – Concedo a palavra ao Jovem Senador Pedro.

O SR. JOÃO PEDRO FERREIRA SANTOS (Para discutir.) – Sobre a questão da definição de ultraprocessados, há uma resolução da OMS, um consenso científico que define os alimentos ultraprocessados como formulações industriais com poucos ou nenhum alimento inteiro na composição, ricas em ingredientes como açúcares, gorduras, sal e aditivos sintéticos, que tornam o produto atraente e hiperpalatável, mas com baixa qualidade nutricional e que exige pouco ou nenhum preparo culinário.

Então, eu quero primeiramente agradecer à Comissão, por, de certa forma, ter o carinho com o nosso projeto, de propor mudanças no nosso projeto, mas passar esse projeto sem a definição de ultraprocessados seria uma lei sem o principal objeto da nossa lei, da lei que a Comissão Sobral Pinto criou. Então definir os ultraprocessados a partir do processo de produção do alimento, sobre como os ingredientes foram manipulados e a qualidade dos ingredientes, é essencial para que essa proposta seja completa, inteira, e consiga definir o objeto central, que são os ultraprocessados. *(Pausa.)*

O SR. ERICK EMANUEL LIMA SOUZA (Para discutir.) – Nós gostaríamos de fazer uma emenda.

No art. 6º, consta que a lei entra em vigor no prazo de 360 dias, mas, analisando as necessidades do projeto, pode-se concluir que 360 dias é um prazo que se estende para atender requisitos como licitação e criação dos selos, que podem ser concretizados em curto prazo, por exemplo, 180 dias.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. ERICK EMANUEL LIMA SOUZA – Exatamente.

A SRA. PRESIDENTE (Keyla Adssa Barbosa de Oliveira) – Mais alguém que queira discutir?

Concedo a palavra para o Jovem Senador Guilherme.

O SR. JOSÉ GUYLHERME SANTOS SANTANA (Para discutir.) – Eu vi várias pessoas aqui falando sobre o objetivo do substitutivo, que era para colocar a lei em prática, responsabilizando, então, o Poder Executivo sobre essas listas. A questão é que é quase impossível essas listas estarem atualizadas o tempo todo. Por isso, quando nós, da Comissão Sobral Pinto, colocamos um conceito que já é reconhecido pela OMS e pelo Ministério da Saúde, a gente quer fazer com que realmente esse projeto seja colocado em



**SENADO FEDERAL**
SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP
Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

SF - 23

22/8/2025

prática e que não seja adiado e fique nessas questões, por exemplo, de listas, de ter toda hora que estar criando uma lista diferente ou adicionando várias coisas para que realmente o projeto funcione.

A SRA. PRESIDENTE (Keyla Adssa Barbosa de Oliveira) – Concedo a palavra à Jovem Senadora Laury.

A SRA. LAURY ANGELINA LUIZ FERREIRA XAVIER DE OLIVEIRA (Para discutir.) – Então, respondendo à pergunta a respeito dos 360 dias: é porque, se eu quiser que uma empresa, uma grande empresa, possa aderir – essa lei possa começar –, eu não posso pegar uma empresa, por exemplo, a Coca-Cola, que já planejou o Natal, que já planejou o ano que vem, e simplesmente falar: "Todas as cargas, tudo que você produziu, você elimine, porque agora vai ser diferente", eu acho que as empresas deveriam ter um tempo para poderem aderir ao projeto. Se nós queremos que as empresas possam... "Vamos aderir, mas espere. Nós temos toneladas aqui de estoque, vamos perder um lucro". Então, eu acho que é necessário um tempo para que essa lei possa ser implementada. Acredito que é o melhor.

Obrigada.

A SRA. PRESIDENTE (Keyla Adssa Barbosa de Oliveira) – Mais alguém que queira discutir?

Concedo a palavra para o Jovem Senador Gabriel.

O SR. GABRIEL ALVES LEMOS (Para discutir.) – Essa questão da lista de alimentos superprocessados é uma questão exemplificativa. Serão validados os resultados finais do que aquele alimento... em relação à qualidade dele e como ele é produzido. O que vale realmente ressaltar é o processo de como é produzido e do que ele é feito, entendeu?

Obrigado.

A SRA. PRESIDENTE (Keyla Adssa Barbosa de Oliveira) – Mais alguém?

Concedo a palavra ao Jovem Senador Gylherme.

O SR. JOSÉ GUYLHERME SANTOS SANTANA (Para discutir.) – Como o próprio pessoal da Comissão Cecília Meireles falou que eles não alteraram o conteúdo do nosso projeto, então, eu proponho que a gente faça uma emenda da vigência, já que é aqui a questão que está realmente em pauta. Se o conteúdo não mudou e se a questão agora é a vigência do projeto, então, eu proponho que a gente faça uma emenda para a vigência, uma emenda de 180 dias, como o Erick falou.

A SRA. PRESIDENTE (Keyla Adssa Barbosa de Oliveira) – Concedo a palavra para a Jovem Senadora Rebeca.

A SRA. REBECA SOUZA MARINHO (Para discutir.) – Eu gostaria de falar sobre defender a questão de manter o projeto original, porque não se pode fazer um projeto sem a definição, e, no outro projeto feito, tiraram a definição de alimentos ultraprocessados e já existe um termo científico falando o que é, sendo que a gente usou no nosso original.

Então, eu quero defender a questão do nosso projeto original e não a substituição.

É isso, obrigada.

A SRA. PRESIDENTE (Keyla Adssa Barbosa de Oliveira) – Concedo a palavra à Jovem Senadora Darliane.

A SRA. DARLIANE CRISLAINE LIMA DA SILVA (Para discutir.) – Eu entendo o argumento da Laury, de colocar 360 dias, mas eu estou de acordo com o Erick para colocar 180.

Obrigada.

A SRA. PRESIDENTE (Keyla Adssa Barbosa de Oliveira) – Mais alguém?

O SR. ERICK EMANUEL LIMA SOUZA (Para discutir.) – Rebatendo o que a Laury havia falado, 180 dias eu acredito que seja um tempo hábil, considerando o mês que entraria em vigor. Tem um tempo específico para a lei entrar em vigor porque ela vai



**SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA**

Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP
Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

SF - 24

22/8/2025

tramitar por várias Comissões. Então, as empresas poderiam ter um tempo para se planejar, para decidir o que irão fazer.

Então, eu acredito que 180 dias seja, sim, um tempo hábil.

Obrigado.

A SRA. PRESIDENTE (Keyla Adssa Barbosa de Oliveira) – Não havendo mais quem queira discutir, está encerrada a discussão.

Foi apresentada a Emenda nº 2 pelo Jovem Senador Erick. **(Vide Item 4.2.3 do Sumário)**

Peço ao Primeiro-Secretário, o Jovem Senador Erick Emanuel Lima Souza, que proceda à leitura da emenda. *(Pausa.)*

Peço que aguardem para formalizar a emenda. *(Pausa.)*

O SR. ERICK EMANUEL LIMA SOUZA (Para encaminhar.) – O art. 6º do substitutivo passa a ter a seguinte redação: "Esta lei entra em vigor 180 dias após a sua publicação."

A SRA. PRESIDENTE (Keyla Adssa Barbosa de Oliveira) – Concedo a palavra à Jovem Senadora Adrieli Mattos para proferir o parecer sobre a emenda.

A SRA. ADRIELI MATTOS FRANÇA (Para proferir parecer.) – Então a Comissão está de acordo com o prazo de 360 dias. Então nós não estamos de acordo com a emenda de 180 dias. Então rejeito essa emenda. **(Íntegra do Parecer nº 1/2025-PLEN – Vide Item 4.2.3 do Sumário)**

A SRA. PRESIDENTE (Keyla Adssa Barbosa de Oliveira) – O parecer é contrário à Emenda nº 2.

Foi apresentado o requerimento do Jovem Senador José Guilherme, que solicita a preferência para que o projeto seja apreciado antes da Emenda nº 1 (Substitutivo). **(Vide Item 4.2.3 do Sumário)**

Solicito à Secretaria-Geral da Mesa que abra o painel para o início da deliberação.

A Presidência esclarece ao Plenário que quem concorda com o Jovem Senador José Guilherme e prefere a votação do projeto antes do substitutivo vota "sim" e aprova o requerimento; quem prefere a votação do substitutivo antes do projeto vota "não" e rejeita o requerimento.

A votação está aberta.

(Procede-se à votação.)

A SRA. YASMIN VITÓRIA NUNES SOARES (Pela ordem.) – Presidente, você pode repetir, por favor?

A SRA. PRESIDENTE (Keyla Adssa Barbosa de Oliveira) – A Presidência esclarece ao Plenário que quem concorda com o Jovem Senador José Guilherme e prefere a votação do projeto antes do substitutivo vota "sim" e aprova o requerimento; quem prefere a votação do substitutivo antes do projeto vota "não" e rejeita o requerimento. *(Pausa.)*

A SRA. PRESIDENTE (Keyla Adssa Barbosa de Oliveira) – Encerrada a votação.

Determino à Secretaria-Geral da Mesa que mostre no painel o resultado.

(Procede-se à apuração.)

A SRA. PRESIDENTE (Keyla Adssa Barbosa de Oliveira) – Houve 14 votos SIM; NÃO, 9.

Abstenção: 3. **(Lista de votação – Vide Item 4.2.3 do Sumário)**

Aprovado o requerimento.

Passamos à apreciação da matéria.

Em votação o Projeto de Lei nº 3, de 2025, em turno único.

Solicito à Secretaria-Geral da Mesa que abra o painel para o início da deliberação.

A votação está aberta.



**SENADO FEDERAL**
SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP
Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

SF - 25

22/8/2025

(*Procede-se à votação.*)

A SRA. PRESIDENTE (Keyla Adssa Barbosa de Oliveira) – O que está em votação agora é o texto original do projeto da Comissão Sobral Pinto. (*Pausa.*)

Encerrada a votação.

Determino à Secretaria-Geral da Mesa que mostre no painel o resultado.

(*Procede-se à apuração.*)

A SRA. PRESIDENTE (Keyla Adssa Barbosa de Oliveira) – Houve 18 votos SIM; NÃO, 7.

Uma abstenção. (**Lista de votação – Vide Item 4.2.3 do Sumário**)

Aprovado o projeto.

Ficam prejudicados o substitutivo e a Emenda nº 2. (*Palmas.*)

A matéria vai à Comissão Organizadora para redação final e, posteriormente, à Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa, nos termos do §6º do art. 18 da Resolução nº 42, de 2010, do Senado Federal, para constituir a sugestão legislativa que, se aprovada naquela Comissão, passará a tramitar como projeto de lei.

Está encerrada a Ordem do Dia.

Fim da Ordem do Dia (*Palmas.*)

Neste momento, cada Jovem Senador e Senadora poderá fazer uso da palavra na tribuna do Plenário, por até quatro minutos, para apresentação de suas considerações finais.

Solicito ao Primeiro-Secretário, o Jovem Senador Erick Emanuel Lima Souza, que proceda à chamada dos demais Jovens Senadores por ordem alfabética dos estados. (*Pausa.*)

O SR. ERICK EMANUEL LIMA SOUZA – Pelo Estado do Acre, Nicolý Katlen Silva Mendonça. (*Palmas.*)

A SRA. NICOLY KETLEN SILVA MENDONÇA (Para discursar.) – Exmos. Senadores, coordenadores do Programa Jovem Senador, colegas de todos os estados do Brasil e professores, é com imensa gratidão e emoção que hoje me coloco diante de vocês para agradecer, em primeiro lugar, a Deus por me permitir viver esta experiência única.

Estar aqui em Brasília, representando o meu estado, é mais do que um sonho realizado, é um marco transformador em minha trajetória pessoal. Durante esses dias, tive a chance de conhecer de perto o funcionamento do Senado Federal, de aprender com os Parlamentares e com os demais profissionais que compõem esta Casa.

Foi um privilégio dialogar com jovens de todos os países... Perdão. Foi um privilégio dialogar com jovens de todo o país, conhecer de perto os seus diferentes costumes e sotaques. A diversidade trazida por cada um me fez compreender ainda mais a importância do respeito e da escuta para a construção coletiva.

O Jovem Senador me mostrou que a política não é apenas um debate ou uma tomada de decisões, mas a arte de transformar ideias em ações que impactam e podem transformar vidas. Aprendi que, mesmo sendo jovens, nossa voz tem força e que o nosso compromisso deve ser sempre em favor de uma sociedade mais justa, inclusiva e democrática.

Quero agradecer a todos que tornaram essa experiência possível e dizer que levo comigo não apenas os conhecimentos adquiridos, mas também a responsabilidade de multiplicar em minha comunidade os valores da cidadania aprendidos aqui.

Finalizo deixando um convite a todos nós jovens: que não deixemos essa chama se apagar, que possamos seguir sempre como agentes de transformação, acreditando que o



**SENADO FEDERAL**
SECRETARIA-GERAL DA MESA

SF - 26

Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP
Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

22/8/2025

Brasil que sonhamos começa também em nossas atitudes, em nossos gestos e em nossa coragem de fazer a diferença.

Muito obrigada! (*Palmas.*)

O SR. ERICK EMANUEL LIMA SOUZA – Pelo Estado de Alagoas, Darliane Crislaine Lima da Silva. (*Palmas.*)

A SRA. DARLIANE CRISLAINE LIMA DA SILVA (Para discursar.) – Bom dia a todos. Chegamos ao fim... (*Manifestação de emoção.*)

Ai, calma. Parece que foi ontem que a gente chegou aqui cheio de expectativas para viver essa semana incrível, e agora chegou a hora de dizer um até logo a todos.

Primeiramente, eu quero agradecer a Deus, porque Ele me sustentou até aqui, me deu força, coragem e oportunidade de viver uma das experiências mais marcantes da minha vida. Tudo isso é graça d'Ele, e eu sou profundamente grata.

Essa semana foi muito mais do que debates e projetos; foi sobre pessoas, foi sobre nós, jovens, que viemos de lugares muito diferentes do Brasil, mas que aqui nos tornamos uma só voz. Foi sobre amizades que nasceram, sobre olhares que disseram tanto sem precisar de palavras, sobre cada abraço que me confortou.

Eu aprendi que política não é algo distante, ela é feita de pessoas, e nós mostramos que a juventude pode ser, sim, protagonista e trazer mudanças.

Eu quero agradecer, de forma especial, a todos os professores, inclusive a Tia Lu, que me deu todo o suporte durante essa semana. Eu vou levar de cada um de vocês não só o conhecimento, mas o exemplo de dedicação e também de amor.

Não poderia deixar de agradecer à equipe do Programa Jovem Senador, aos meus fotógrafos que sempre gravaram *vlogs* comigo. Vocês me guiaram nessa experiência que foi muito incrível, a paciência e também a atenção que vocês tiveram fizeram toda a diferença.

Hoje a gente se despede, mas não é o fim, é só o começo de uma nova etapa, com mais responsabilidade, maturidade e a certeza de que podemos ser semente de transformação onde estivermos. Eu levo comigo não apenas lembranças, mas pedaços de cada um de vocês em meu coração. Esta semana nos fez família.

Obrigada a todos, obrigada por tudo. Que Deus abençoe cada vida aqui e nunca falte fé, coragem e esperança em todos vocês.

Deus os abençoe e muito obrigada. (*Palmas.*)

O SR. ERICK EMANUEL LIMA SOUZA – Pelo Estado do Amapá, Ellen Lahandria Nogueira Oliveira. (*Palmas.*)

A SRA. ELLEN LAHANDRIA NOGUEIRA OLIVEIRA (Para discursar.) – Bom dia a todos presentes.

Eu me chamo Ellen Lahandria, sou de Vitória do Jari e represento o Estado do Amapá.

Ter conhecido cada um de vocês foi algo incrível, eu só tenho a agradecer a Deus por ter colocado pessoas tão importantes em minha vida. Acredito que as amizades que fizemos aqui serão levadas para sempre, eu espero um dia poder revê-los. Sei que não interagi muito com todos, mas, independentemente disso, quero que todos vocês possam saber que cada um tem um lugar especial em meu coração. Amei termos passado esses dias juntos, acredito que não poderiam existir pessoas melhores para dividir esses momentos.

Quero agradecer especialmente a toda a equipe do Senado Federal, que sempre esteve ao nosso lado, nos ajudando, também quero agradecer ao nosso querido Senador Paim, aos nossos amados professores, aos nossos pais e, principalmente, a toda a equipe do Programa Jovem Senador, sem os quais jamais estaríamos aqui. Vocês são essenciais para que possamos entender melhor sobre o funcionamento do nosso país.





SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP
Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

SF - 27

22/8/2025

Em nome de todos os jovens Senadores aqui presentes e todos os jovens amapaenses, eu quero agradecer por esta experiência única que nos foi proporcionada através desse projeto maravilhoso que, com toda certeza, me mudou para sempre.

Aqui tive momentos únicos, conheci lugares lindos, vi monumentos que nunca imaginei ver pessoalmente. Tudo aqui foi através desse programa incrível que há 16 anos vem mudando a vida de milhões de jovens do nosso país e que hoje está mudando a minha vida e a desses outros 26 estudantes que aqui estão presentes. (*Palmas.*)

O SR. ERICK EMANUEL LIMA SOUZA – Pelo Estado do Amazonas, Maria Gabriella Silva Freitas.

A SRA. MARIA GABRIELLA SILVA FREITAS (Para discursar.) – Bom dia a todos.

Cumprimento a Mesa da Presidência, os Jovens Senadores e Senadoras, os professores e professoras e demais aqui presentes.

Perdão, acho que eu vou me emocionar um pouco.

É com muita alegria que me sinto muito honrada em representar o meu estado e ter conhecido todos vocês.

Primeiramente, eu quero dar graças a Deus por ter permitido que eu vivesse também esta semana de vivência legislativa aqui com todos vocês, permitisse que eu estivesse aqui, porque, se não fosse ele, com certeza eu não teria chegado aonde estou hoje.

Quero agradecer à minha família que sempre me apoia nos meus estudos e sonhos, motivando-me a seguir em frente apesar dos obstáculos, e aos professores, tão valiosos e fundamentais para a nossa sociedade, pois estão presentes na educação e formação de todos os profissionais.

Vocês, educadores, professores, são nossa inspiração. O apoio, o conselho e o ensino de vocês nos guiam até aqui, e vocês fazem parte dessa grande conquista.

Ademais, deixo minha gratidão à coordenação do Programa Jovem Senador e a todos que nos receberam com tanto carinho, se dedicaram tanto à nossa estadia aqui em Brasília e nos fizeram sentir como se estivéssemos em casa. A todos vocês, muito obrigada.

Durante esta semana de vivência legislativa, eu pude ter variados aprendizados, entre eles, ao conviver com os jovens de todas as regiões do nosso país, pude contemplar de forma dinâmica a diversidade do nosso país, rico em culturas, linguagens, culinárias e histórias incríveis que devem ser valorizadas, pois trata-se da nossa identidade como brasileiros.

Através dos trabalhos das Comissões, eu pude entender que é muito importante nós defendermos a democracia e o modo de escutar, saber falar, saber ouvir e conseguir juntar opiniões. Então, é muito importante termos essa relação de estar unidos como um povo, uma única nação, uma única voz.

Como representante da Comissão de Educação Cecília Meireles, concluo o meu discurso com uma frase muito conhecida e importante de Paulo Freire: "Educação não transforma o mundo. Educação muda as pessoas. Pessoas transformam o mundo".

Que venham muitos anos do projeto Programa Jovem Senador. Que venham muitos outros jovens representar o nosso estado, ter voz e criar projetos para uma melhoria no nosso país.

Enfim, muito obrigada a todos. (*Palmas.*)

O SR. ERICK EMANUEL LIMA SOUZA – Pelo Estado da Bahia, João Pedro Ferreira Santos. (*Palmas.*)

O SR. JOÃO PEDRO FERREIRA SANTOS (Para discursar.) – Bom dia a todas e a todos.

Primeiramente, eu gostaria de saudar a Mesa e todos os presentes, na pessoa da nossa Presidenta Keyla Adssa, que, com sensibilidade e firmeza, tem representado todos nós, Jovens Senadores e Senadoras do ano de 2025.



**SENADO FEDERAL**
SECRETARIA-GERAL DA MESA

SF - 28

Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP
Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

22/8/2025

Estar aqui representando o meu estado, o primeiro do Brasil, é uma realização que não carrego sozinho: ela é fruto de muitas mãos, de muitos olhares, de muitos corações que se uniram para que este momento de vivência legislativa fosse possível. Em cada palavra que trago hoje ecoa também a voz de estudantes, professores, família, minha mãe, amigos que acreditaram em mim e que acreditam, sobretudo, na força da juventude brasileira.

O Programa Jovem Senador não é apenas um espaço de proposições legislativas, mas um encontro de diferentes realidades, culturas e histórias que se entrelaçam em torno de um só propósito: a união, que é simbolizada pela própria cúpula do Senado voltada para baixo, como um abraço que acolhe e conecta todos os cantos do nosso país. Essa arquitetura nos ensina que a democracia se sustenta não pela imposição, mas pela integração, pelo diálogo e pelo respeito à pluralidade.

E aqui, como baiano, não posso deixar de lembrar que a Bahia sempre foi, é e será um palco da resistência e da luta por liberdade. Foi lá que ecoaram os primeiros gritos da independência, foi lá que mulheres e homens – negros, indígenas e trabalhadores pobres – escreveram páginas de coragem contra a escravidão e contra a opressão.

A Bahia nos ensina que não há democracia verdadeira sem soberania popular e sem soberania nacional.

No entanto, não podemos esquecer que essa mesma democracia ainda enfrenta enormes desafios. Uma democracia que, muitas vezes, não chega de forma plena às periferias, às comunidades tradicionais, aos povos indígenas, aos quilombolas e às juventudes invisibilizadas. Uma democracia que ainda sofre com a exclusão política e com a ausência de representatividade de setores fundamentais da sociedade.

Defender a soberania do Brasil hoje significa garantir que nossas riquezas naturais, nossas terras e nossas águas estejam a serviço do povo brasileiro, e não entregues a interesses estrangeiros; significa lutar por uma educação pública de qualidade, por uma economia justa e sustentável, e por políticas que coloquem a vida acima do lucro. A juventude não pode aceitar que o futuro do país seja decidido fora dele. A juventude exige ser parte do processo de construção de um Brasil livre, resiliente e solidário.

Neste momento, lembro as palavras de Abdias Nascimento, grande pensador, Senador e militante pelo povo negro brasileiro, que, ao subir neste Plenário, disse: "Peço proteção o Olorum e a todos os orixás".

Hoje, trago essa mesma força ancestral, porque é ela que nos guia, que nos protege e que nos inspira a seguir firmes na luta por justiça, igualdade e liberdade.

(Soa a campanha.)

O SR. JOÃO PEDRO FERREIRA SANTOS – Se hoje nós, jovens Senadores, ocupamos estas cadeiras, precisamos ter consciência de que a maioria da juventude brasileira ainda é mantida à margem, sem acesso a direitos básicos. A experiência que vivemos aqui não pode ser apenas memória, deve ser um chamado à ação. Devemos voltar aos nossos estados como multiplicadores, como sementes de transformação, como defensores incansáveis da democracia e da soberania popular.

Por fim, um abraço para a equipe do Jovem Senador, a SEC do Estado da Bahia e a todos presentes.

E, como diz o Hino da Bahia: "Com tiranos não combinam brasileiros, brasileiros corações".

Muito obrigado. *(Palmas.)*

O SR. ERICK EMANUEL LIMA SOUZA (Para discursar.) – Pelo Estado do Ceará, Erick Emanuel Lima Souza

Bom dia a todos.

É com muita honra que subo a esta tribuna, para compartilhar minha experiência no Programa Jovem Senador.



**SENADO FEDERAL**
SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP
Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

SF - 29

22/8/2025

Desde o início do período de inscrição, deixei claro para minha professora: "Missão dada é missão cumprida. Nós vamos a Brasília."

E assim chegamos até aqui, muito honrados em representar o nosso querido Estado do Ceará. Quero aproveitar este momento para deixar uma mensagem a todos os jovens que estão aqui hoje: muitos vão tentar apagar sua coragem, mas siga firme, porque, quando você alcançar o topo, vai entender que cada obstáculo foi apenas um degrau para sua vitória.

Gostaria também de fazer uma pausa especial de dez segundos para parabenizar todos os professores que estão aqui presentes. (*Palmas.*)

Saibam que vocês são espelhos para nós, para cada um de nós, pois acreditaram, investiram e caminharam conosco. Juntos somos uma força poderosa. Muito obrigado por tudo e por tanto. Nós somos incríveis e vocês, queridos educadores, merecem o mundo.

Hoje, um ciclo se encerra, mas, ao mesmo tempo, sinto que um novo está apenas começando. Ao longo desta semana legislativa, vivi uma experiência transformadora. O Programa Jovem Senador foi um verdadeiro divisor de águas em minha vida. Tive a oportunidade de conhecer pessoas incríveis, de jovens Senadores até os coordenadores do Programa Jovem Senador. Construí amizades que levarei para sempre, convivi com culturas diferentes e, claro, encantei-me com os sotaques de cada região.

Hoje, volto para casa realizado por cada vivência que tive aqui. Levo comigo a certeza de que retorno como cidadão mais consciente e ativo politicamente. Afinal, nós, jovens, devemos e podemos atuar na política.

Não poderia deixar de mencionar os que não puderam estar aqui e os que ainda sonham. Não desistam, a política é lugar de oportunidade, de esperança e de recomeço. O seu tempo vai chegar. Será lindo! Como o Gandhi tão bem nos ensinou: "Devemos ser a mudança que queremos ver no mundo".

Por fim, agradeço à equipe do Programa Jovem Senador e a todos que estão aqui presentes, que realizam o seu trabalho com muita eficiência e profissionalismo, nos garantindo a melhor experiência.

Muito obrigado a todos que estão aqui: à Mesa Diretora, aos Jovens Senadores, aos professores e, com muito carinho, ao nosso Senador Paulo Paim, que não pôde estar aqui, e também aos que não estão aqui, como a coordenação e direção da escola, minha família e todos aqueles que acreditaram em mim.

(*Soa a campanha.*)

O SR. ERICK EMANUEL LIMA SOUZA – Sou muito grato por terem investido na minha educação em toda essa trajetória.

Muito obrigado. (*Palmas.*)

O SR. ERICK EMANUEL LIMA SOUZA – Pelo Distrito Federal, Maria Eduarda dos Santos Alves. (*Palmas.*)

A SRA. MARIA EDUARDA DOS SANTOS ALVES (Para discursar.) – Bom dia.

Cumprimento os Jovens Senadores, os Senadores, a Mesa Diretora, os professores e todos aqueles que nos acompanham neste momento.

Para dar início ao meu discurso, eu gostaria de lembrar uma frase que ouvi do Senador Izalci durante minha visita ao seu gabinete: "As pessoas que não gostam de política são governadas por aqueles que a amam". Com base nisso, complemento com uma reflexão: a política está em tudo, na escola, no transporte público, no preço do pão. Fingir que ela não importa é um luxo que não podemos nos permitir. Nós, jovens, não somos o futuro, somos o presente. Nossa voz já ecoa nas salas de aula, nas redes sociais, nos movimentos estudantis, e, hoje, ecoa aqui, no Senado Federal.

O Programa Jovem Senador nos mostra que não precisamos esperar para fazer a diferença; podemos e devemos agir agora. O que aprendemos aqui vai além da política:



**SENADO FEDERAL**
SECRETARIA-GERAL DA MESA

SF - 30

Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP
Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

22/8/2025

aprendemos sobre empatia, escuta, responsabilidade, respeito ao outro, mas, principalmente, sobre a força da juventude quando ela se une por um propósito maior. Entendemos que ocupar espaços de poder com ética, coragem e sensibilidade é um ato de transformação.

À equipe do Jovem Senador, faltam-me palavras para agradecer. Vocês não apenas organizaram tudo com excelência, cuidaram de nós, em cada detalhe. Sentimos acolhimento, escuta e incentivo. Fizeram mais do que nos orientar, nos inspiraram. E se tudo isso dá tão certo, cabe unicamente ao amor que vocês dedicam a este programa e a cada um de nós.

À minha professora orientadora Celeste, meu coorientador Thiago e ao meu coordenador Jarson, meu muito obrigada. Vocês foram ótimos, e parte da responsabilidade de eu estar nesta tribuna hoje se deve a isso. Aos meus colegas de classe que estão assistindo – 3º E –, parem de me chamar de "conta voto" e muito obrigada por confiarem em mim. E aos meus pais, por sempre investirem em mim e em todo o meu potencial, sem vocês, nada disso seria possível.

Volto para casa diferente, com os olhos mais abertos, o peito mais cheio de esperança e a certeza de que ser jovem não é sinônimo de espera, mas de movimento.

Eu não poderia descer desta tribuna sem citar aqueles que me ajudaram a realizar os meus sonhos e vão continuar me ajudando: meus pais, Thalys, Jarson, Celeste, Thiago, Kauã, Mariana, Adriane, Bia e tantos outros que fizeram e fazem parte de quem eu sou.

Encerro, dizendo, até aqui me ajudou o Senhor.

Muito obrigada! (*Palmas.*)

O SR. ERICK EMANUEL LIMA SOUZA – Pelo Estado do Espírito Santo, Sabrina Furriel Nascimento Freitas. (*Palmas.*)

A SRA. SABRINA FURRIEL NASCIMENTO FREITAS (Para discursar.) – Exma. Sra. Presidente do Senado Jovem, ilustres Parlamentares, autoridades presentes, colegas Senadores e Senadoras, senhoras e senhores, subo hoje a esta tribuna com um coração cheio de gratidão e orgulho por representar o Espírito Santo. Trago comigo a voz de minha terra, a força do meu povo e a esperança da juventude brasileira.

Ao encerrarmos esta etapa, recordo as palavras do escritor capixaba e cachoeirense Rubem Braga: "A vida não é medida pelo número de vezes que respiramos, mas pelos momentos que nos tiram o fôlego". Assim foi essa experiência, marcada por aprendizados e vivências que levaremos para sempre.

Sou moradora de Cachoeiro de Itapemirim, terra de artistas, de coragem e de trabalho. É dessa cidade, de minha escola, Professor Claudionor Ribeiro e de minha Profa. Silmara que herdo o incentivo para sonhar.

Agradeço, sobretudo, a Deus e à minha família, especialmente minha mãe, Aglay; meu pai, Rômulo; meu irmão, Renan; minha avó materna, Vovó Neide; minha avó paterna, Vovó Genice; e a minha bisavó paterna, Vovó Berenice, que sempre acreditaram em mim e investiram nos meus sonhos.

É dessa terra, dessa educação e desse afeto que trago a força necessária para enfrentar desafios e a esperança de, juntamente com o meu povo, contribuir para a construção de um futuro mais justo, belo e unido.

Cada jovem aqui presente carrega as vozes, histórias e esperanças de milhares de brasileiros. Somos uma juventude que não deve se acomodar, deve buscar reconhecer, na educação, um instrumento de transformação e, na política, um serviço à sociedade. Sabemos que o futuro se constrói no presente e, por isso, pensamos no futuro e agimos no presente.

O lema de nosso estado, Trabalha e Confia, orientou cada momento nessa experiência. Trabalhar com dedicação, empenho e responsabilidade demonstrou-nos que o



**SENADO FEDERAL**
SECRETARIA-GERAL DA MESA

SF - 31

Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP
Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

22/8/2025

esforço e a ação são fundamentais. Confiar nos resultados, acreditar no processo e na força da juventude conferiu-nos a coragem para enfrentar desafios e ousar sonhar grande.

Encerrando minha fala, não posso deixar de destacar a grandeza do povo capixaba, cuja coragem, dedicação e solidariedade inspiram cada passo de minha trajetória. É este espírito de trabalho árduo, união e amor à terra que nos ensinam que não podemos nos acomodar diante das conquistas alcançadas. Representar o Espírito Santo foi uma honra e uma responsabilidade. Que cada aprendizado aqui vivido seja apenas o início de uma caminhada de engajamento, transformação e esperança, pois o verdadeiro legado da nossa juventude se mede pelo impacto positivo que deixamos no presente e pelo futuro que ajudamos a construir.

Muito obrigada. (*Palmas.*)

(*Soa a campainha.*)

O SR. ERICK EMANUEL LIMA SOUZA – Pelo Estado de Goiás, Yasmin Vitória Nunes Soares. (*Palmas.*)

A SRA. YASMIN VITÓRIA NUNES SOARES (Para discursar.) – Bom dia a todos. Bom dia à Presidenta e a toda a Mesa Diretora.

Saúdo também os professores e principalmente meus amigos, Jovens Senadores e Senadoras.

Como foi dito pelo Erick, meu nome é Yasmin Vitória Nunes Soares. Tenho 17 anos e sou representante do Estado de Goiás, uma goiana, estudante de escola pública durante uma vida inteira, assim como grande parte dos representantes aqui, e vinda diretamente do interior do estado para o Senado Federal.

Bem, o que falar do Projeto Jovem Senador? Anteontem, após conhecer os gabinetes, fui chamada para fazer uma entrevista e, então, surpreendida com a seguinte pergunta: "O que é o Jovem Senador para você?" Por um momento eu parei, pensei e, então, respondi: "É algo importante, incrível". Mas agora, vendo de longe, eu enxergo o futuro da nossa nação, do nosso país, o futuro da política e da democracia. Eu vejo a esperança de um amanhã melhor.

Estar aqui é uma grande honra, representar meu estado, sua cultura, sua escola e sua família. Representamos, nesta semana, não os nossos interesses pessoais, mas, sim, os dos nossos povos. Estar aqui é resultado de muito esforço e trabalho árduo. Por isso, agradeço primeiramente a Deus, que guiou não só a mim, mas a todos nós em nossos caminhos até aqui. Agradeço a toda a equipe do Jovem Senador, que nos acolheu com tanto carinho e cuida tão bem desse projeto lindo. E, por fim, não posso deixar de voltar o meu olhar aos professores. Cada um de vocês foi muito mais do que transmissor de conhecimento, foram inspiração, exemplo e voz de esperança. Essa conquista não é só dos jovens aqui. É como foi dito ontem na Comissão pelo orientador da Bahia: "Essa conquista também é um sonho realizado de vocês." Por isso, deixo aqui o meu muito obrigada.

Agradeço também ao pessoal que nos acompanhou nas Comissões – Laís, Marden, Tatiana e Liliane –, que nos orientou e nos ensinou com tanto carinho o funcionamento da legislação brasileira.

E para os meus colegas e amigos Jovens Senadores: quem é melhor do que vocês para dividir essa experiência comigo? Aprendemos muito uns com os outros, sobretudo sobre respeito. Desejo que todos tenhamos sabedoria para levar essa vivência conosco, como um marco em nossas vidas. Sentirei falta dos elevadores apertados, quase impossível de chegar ao térreo, das fotos, dos vlogues gravados, dos inúmeros sotaques que se misturaram com a harmonia e até mesmo daquela loucura das Comissões. Levarei cada detalhe comigo, porque são vocês que tornam este momento verdadeiramente inesquecível.



**SENADO FEDERAL**
SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP
Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

SF - 32

22/8/2025

Com vocês, Jovens Senadores, aprendi muito mais do que política. Aprendi sobre amizade, sobre respeito e sobre partilha. Como disse Francis Bacon: "A amizade duplica as alegrias e divide as tristezas." E é isto que levarei daqui: a certeza de que cada momento vivido juntos se tornará uma lembrança eterna. Que possamos nos recordar disso toda vez que ouvirmos a música Tempo Perdido, da Legião Urbana.

Simonete, Rose, Tadeu e George, obrigada por tanta paciência. Vocês têm um lugarzinho guardado no meu coração. E agora eu aprendi quem é quem, não vou mais errar. Não posso me esquecer também do nosso amigo Diogo, que não está aqui.

(Soa a campanha.)

A SRA. YASMIN VITTÓRIA NUNES SOARES – Mas minha avó manda um abraço para você e para a sua família linda, que começa com "b", viu?

Brincadeiras à parte, com isso, deixo aqui minhas palavras, com o desejo e a esperança de que não ressoem apenas hoje, mas sempre que nos recordarmos deste momento. Que possamos levar desta Casa não apenas lembranças, mas a força de transformarmos o Brasil com que tanto sonhamos.

Recebam meus abraços mais sinceros. (Palmas.)

O SR. ERICK EMANUEL LIMA SOUZA – Pelo Estado do Maranhão, Rosângela Bispo Pereira. (Palmas.)

A SRA. ROSÂNGELA BISPO PEREIRA (Para discursar.) – Bom dia.

Cumprimento a Presidência desta sessão, as senhoras e os senhores presentes, os colegas Jovens Senadores, os professores e todos que nos acompanham neste momento.

Estar neste lugar, hoje, é uma experiência que marca profundamente a minha vida. Cada Jovem Senador aqui representa uma história, uma escola, um município, uma família.

Por isso, hoje, não é apenas sobre cada um de nós, individualmente, mas sobre o que simbolizamos juntos: a força da juventude brasileira, quando se une em diálogo, respeito e compromisso com o futuro.

Quero reconhecer, de forma especial, os meus colegas Jovens Senadores. Tenho aprendido muito em cada debate, em cada conversa e vejo o quanto somos diversos, mas também o quanto compartilhamos o mesmo desejo de transformar o nosso país. Essa convivência mostra que política não é só teoria. É ouvir, respeitar e construir coletivamente.

Registro também a minha gratidão aos professores de todo o Brasil, que enfrentam desafios enormes, mas continuam acreditando na educação como caminho de mudança. De modo muito especial, agradeço aos professores do Centro Educa Mais Antônio Reinaldo Porto, escola em que eu estudo, em Passagem Franca, Maranhão. E quero citar aqui também a Profa. Ana Clarice, que tanto me inspirou e me inspira, e o trio gestor da minha escola, composto por Jeane Coutinho, Marlete Batista e Walquíria Coelho, que, com dedicação e compromisso, são exemplos de liderança e confiança no potencial dos estudantes. Elas me acompanharam de perto e me mostraram que ser educador é acreditar no futuro, mesmo diante das dificuldades.

Não posso deixar de mencionar a minha família. Foram eles que me ensinaram valores que levam comigo para onde vou, como respeito e responsabilidade. Cada passo dado até aqui também é fruto do apoio, do cuidado e do amor deles.

E agradeço ainda a toda a equipe do Programa Jovem Senador, que nos recebeu com tanto carinho, organização e dedicação. Cada detalhe desta experiência foi preparado para nos acolher e para que pudéssemos viver plenamente este momento único.

Hoje, discutimos projetos de lei que nasceram do olhar atento da juventude, projetos que trazem esperança e responsabilidade. Podem até nos ver apenas como estudantes, mas, aqui, hoje, mostramos que também somos cidadãos conscientes, capazes de pensar, propor e agir.



**SENADO FEDERAL**
SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP
Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

SF - 33

22/8/2025

Levarei comigo a certeza de que o que vivemos não termina em Brasília. Esta experiência volta conosco para cada escola, cada município e cada família. E é lá que daremos continuidade ao que aprendemos aqui, que a juventude, quando é ouvida e valorizada, tem muito a contribuir com o Brasil.

Muito obrigada. (*Palmas.*)

O SR. ERICK EMANUEL LIMA SOUZA – Pelo Estado do Mato Grosso, Stefany Formigari. (*Palmas.*)

A SRA. STEFANY FORMIGARI WRZSCIZ (Para discursar.) – Bom dia a todos aqui presentes.

Bom dia à Mesa Diretora.

Eu me chamo Stefany, sou representante do Estado de Mato Grosso, do Município de Sinop, da Escola Estadual Carlos Drummond de Andrade.

Eu tenho o prazer de poder viver esta semana incrível aqui em Brasília, sendo uma Jovem Senadora, aprendendo sobre todo o processo legislativo brasileiro, sobre a cultura e a história desta cidade e, principalmente, ampliando a minha visão de mundo, abrir os olhos para um mundo totalmente diferente da minha realidade e acreditar ainda mais que qualquer um pode alcançar o que sonha. Estar aqui é um sonho que eu nunca pensei que pudesse se realizar, mas, graças ao Projeto Jovem Senador, eu estou aqui.

Como o Presidente do Senado, Davi Alcolumbre, disse, no dia de ontem, a política precisa do olhar atento de todos, mas principalmente dos jovens. Nós somos o futuro e o presente deste país; então, precisamos entender como essa engrenagem que o move funciona.

Além disso, vivenciar esta semana é algo inacreditável; conhecer cada colega, cada amigo, cada costume e cultura diferente; vivenciar momentos sensacionais e memoráveis ao lado de todos. Foi uma semana convivendo com cada um; foi uma semana andando por esses corredores, como se já os conhecêssemos há anos; foi uma semana trabalhando e colaborando com cada amigo aqui; foi uma semana agitada, a mais agitada e cansativa da minha vida, mas a semana mais feliz também.

Conhecer toda a equipe que trabalha neste projeto e pessoas que o admiram também; ver, pessoalmente, o carinho e a paixão que cada um sente pelo Jovem Senador é incrível. Eu só tenho a agradecer por cada detalhe e pela preocupação com o nosso bem-estar.

Por fim, agradeço às minhas Profas. Gisele e Aline Kraeski, aos meus amigos, que estão me assistindo agora provavelmente, aos meus pais, que também me apoiam, à minha irmã e a Deus.

Muito obrigada. (*Palmas.*)

O SR. ERICK EMANUEL LIMA SOUZA – Pelo Estado do Mato Grosso do Sul, Gabriel Alves Lemos. (*Palmas.*)

O SR. GABRIEL ALVES LEMOS (Para discursar.) – Bom dia a todos.

Bom dia, Sra. Presidente Keyla Adssa, demais membros da Mesa do Plenário e meus queridos colegas Parlamentares.

Primeiramente, agradeço a Deus por ter me dado esta oportunidade de viver a política de uma forma única. Eu me chamo Gabriel Alves Lemos, tenho 17 anos e sou do interior do Estado de Mato Grosso do Sul, da cidade de Terenos, da Escola Estadual Eduardo Perez; e é uma honra ocupar esta tribuna no âmbito do Programa Jovem Senador.

Mais do que um exercício cívico, este espaço representa a confiança de que a juventude brasileira tem capacidade e maturidade para pensar no país, para defender sua democracia e para carregar adiante as lições da nossa história. Mas falar em Senado Federal hoje é, inevitavelmente, lembrar de uma ocorrência passada com tamanha tristeza: o dia 8 de janeiro de 2023.



**SENADO FEDERAL**
SECRETARIA-GERAL DA MESA

SF - 34

Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP
Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

22/8/2025

Naquele dia, vimos não apenas prédios históricos e representativos sendo invadidos e destruídos, mas símbolos da República sendo profanados. O mármore das colunas foi estilhaçado e as vidraças quebradas. E uma das imagens mais dolorosas que vi foi nossa Constituição Federal, nossa Carta Magna jogada ao chão, amassada, rasgada e pisoteada, como se não valesse nada.

É curioso como, de longe, não tinha dimensão de o quão violentos foram esses atos. Não era apenas papel que se destruía ali, era o coração da democracia brasileira que estava sob ataque. Era como se quisessem rasgar, junto àquelas páginas, o direito de cada cidadão, a voz de cada eleitor e a esperança de cada jovem que acredita em um Brasil justo.

A cena de uma Constituição no chão, suja e abandonada, ficará para sempre como um marco na nossa história. Porém, nossa cidadania segue intacta, nossa justiça segue resguardada e nossa democracia segue inabalada. E é justamente aqui que nós jovens entramos.

O Programa Jovem Senador nos lembra de que a democracia não se sustenta apenas em prédios ou em livros; ela vive no povo, na pluralidade de vozes que compõem o Brasil. E, se tentarem silenciar essas vozes, o que cabe a nós é amplificá-las.

O Brasil não é uma nação de uma única cor, de uma única fé, de um único jeito de viver. Somos múltiplos. Somos a batida do tambor no candomblé, o canto da viola caipira, o grafite das periferias urbanas, o maracatu de Pernambuco, a ciranda do litoral, o frevo, o samba, o sertanejo, a bossa nova e o *rap*. Somos o guarani que ecoa nas aldeias, o pomerano preservado nos rincões do Sul e o português que se reinventa em cada sotaque da diversidade brasileira.

Cada cultura, cada identidade, cada expressão do povo brasileiro é um pilar que sustenta esta democracia. A diversidade não é um detalhe: é a essência do povo brasileiro. E é justamente nela que encontramos...

(Soa a campainha.)

O SR. GABRIEL ALVES LEMOS – ...a resistência necessária para que jamais vejamos novamente o símbolo maior da nossa cidadania rasgado e jogado ao chão.

E, para encerrar, deixo estas palavras da Constituição Federal de 1988: "A República Federativa do Brasil, formada pela união indissolúvel dos Estados e Municípios e do Distrito Federal, constitui-se em Estado Democrático de Direito e tem como fundamentos: a soberania, a cidadania, a dignidade da pessoa humana, os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa, o pluralismo político. Todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente, nos termos desta Constituição".

Viva o povo brasileiro, viva a democracia nacional, viva o Brasil!

Muito obrigado. *(Palmas.)*

O SR. ERICK EMANUEL LIMA SOUZA – Pelo Estado de Minas Gerais, Luísa Rodrigues de Freitas. *(Palmas.) (Pausa.)*

A SRA. LUÍSA RODRIGUES DE FREITAS (Para discursar.) – Senhoras e senhores, colegas e amigos, chegamos ao fim de uma jornada que, embora breve no tempo, foi imensa em significado. Estar aqui no Senado Federal, representando a juventude de nosso país, foi não apenas uma honra, mas também uma experiência que transformou cada um de nós.

Dostoiévski escreveu que o segredo da existência humana não está apenas em viver, mas em saber para o que se vive. E, ao longo desses dias, descobrimos que não estamos aqui apenas para aprender sobre leis e instituições, mas para compreender a grandeza da responsabilidade que repousa sobre a juventude brasileira. Este programa nos mostrou que o nosso futuro não é uma promessa distante, mas uma tarefa urgente.



**SENADO FEDERAL**
SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP
Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

SF - 35

22/8/2025

Agradeço aos organizadores, mentores e Parlamentares que nos acolheram. A cada gesto, fomos lembrados de que a política, quando praticada com verdade, pode ser um ato de fé na humanidade. Agradeço também aos meus colegas Jovens Senadores. Levarei comigo não apenas os debates políticos e os nossos projetos, mas também a certeza de que conheci pessoas que carregam consigo a chama de transformar o Brasil.

Também aprendemos que a beleza salvará o mundo. E, hoje, eu acredito que essa beleza se manifesta na coragem de cada um de nós de sonhar com um país mais justo; no brilho da juventude, que se recusa a aceitar a indiferença; na esperança que continua a nos mover mesmo diante de maiores dificuldades.

Saímos daqui diferentes de como entramos. Saímos mais conscientes, mais preparados e, sobretudo, mais comprometidos.

Que este não seja um ponto final, mas o início de uma vida dedicada ao bem comum. Que levemos para nossas comunidades não apenas memórias, mas exemplos, ideias e a convicção de que a mudança é possível quando ousamos acreditar nela.

Encerro com gratidão profunda e com a certeza de que o Jovem Senador não termina hoje. Ele continua em cada um de nós, na forma como olharemos o outro, como lutaremos por justiça e como continuaremos a buscar não só a verdade, mas também a humanidade em cada um.

Muito obrigada. (*Palmas.*)

O SR. ERICK EMANUEL LIMA SOUZA – Pelo Estado do Pará, Rebeca Souza Marinho. (*Palmas.*) (*Pausa.*)

A SRA. REBECA SOUZA MARINHO (Para discursar.) – Bom dia a todos, às autoridades presentes, aos colegas Jovens Senadores e aos brasileiros que nos acompanham. Meu nome é Rebeca Marinho, sou do Pará, da cidade de Belém. Moro na capital, mas venho de um bairro periférico e estudo em escola pública. É dessa realidade, tantas vezes desacreditada, que eu chego até aqui com muito orgulho.

Participar do Projeto Jovem Senador foi uma experiência transformadora, quase surreal, porque eu sei de onde vim, eu sei o quanto é fácil, na periferia, ouvirmos que não vamos chegar a lugar nenhum, que estudar não adianta.

Hoje, eu estou aqui para provar que a educação abre caminhos e que os sonhos de jovens de escola pública podem, sim, ocupar os maiores espaços do país.

Esse projeto me ensinou muito mais do que política e cidadania. Ele me deu a oportunidade de conhecer o Brasil através dos meus colegas Jovens Senadores. Nunca imaginei viver isso. Estar aqui ao lado de cada um de vocês é uma honra e um grande privilégio que vou levar para sempre.

Quero agradecer também a toda a equipe que nos recebeu com tanto carinho e cuidado. Fomos tratados com tanta atenção que sei que vou sentir falta. Vocês também fizeram parte dessa transformação em nossas vidas.

Quero acrescentar um agradecimento especial a uma equipe que não está aqui, porém foi essencial à minha conquista, composta pelos professores: Alice Barros, Luisa Amador, Melissa Alencar, Jorge Andrade e Edimery Teixeira e, em especial, a minha professora que está aqui, Natália Silva, que merece todo o reconhecimento da profissão maravilhosa. Também gostaria de agradecer por todo o investimento e apoio incondicional da minha mãe, Andreia.

Eu não falo só por mim, falo pela minha família, pelo meu colégio, pelo meu bairro e por todos os jovens que compartilham da mesma luta que eu.

Volto para casa com a certeza de que nós, jovens, podemos, sim, ocupar todos os espaços de mudança de que o Brasil precisa. E, quando penso no futuro, penso também no meio ambiente e na crise climática que já afeta milhões de brasileiros, principalmente na



**SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA**

Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP
Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

SF - 36

22/8/2025

Amazônia, onde eu moro. O tempo de agir não é amanhã, é agora. Como disse o poeta Cazuzu, "O tempo não para". Nós, jovens, também não podemos parar.

Muito obrigada. (*Palmas.*)

O SR. ERICK EMANUEL LIMA SOUZA – Pelo Estado da Paraíba, Isabelly Christynna Capim Fernandes. (*Palmas.*)

A SRA. ISABELLY CHRISTYNNA CAPIM FERNANDES (Para discursar.) – Boa tarde a todos.

Eu queria agradecer imensamente por estar vivenciando esta experiência incrível. Eu não preparei um discurso porque tentei colocar em palavras tudo o que senti e vivenciei essa semana, mas eu não consegui. Eu acho que as minhas palavras vão sair aqui agora, no momento, porque comigo é assim, é tudo na loucura... (*Risos.*)

Nem nos meus melhores sonhos e nem nas minhas orações mais fortes, eu imaginava que ia estar aqui vivenciando tudo isso e conhecendo pessoas tão incríveis. Eu sou da Paraíba, e já fazia cinco anos que uma menina não vinha aqui, subia aqui pelo meu estado para nos representar. Hoje eu estou aqui representando todas elas e representando um pouco do Nordeste também.

Eu agradeço a Deus, agradeço ao meu Prof. Guilherme, que sempre me incentivou, sempre ficou no meu pé para eu escrever a redação. Ele sempre ficava: "Isabelly, Isabelly, Isabelly, ajeita isso, ajeita aquilo, ajeita aquilo...". Eu nunca acreditava que seria a escolhida, principalmente porque desde o ensino médio eu estou tentando conseguir passar no Jovem Senador. Esse ano, Deus me escolheu e me honrou, porque, quando a gente coloca Deus em primeiro lugar, Deus nos honra. Isso é maravilhoso. Ele nos mostra isso nos pequenos detalhes.

Eu queria dizer a todas as 26 pessoas que eu conheci aqui que vocês são... (*Manifestação de emoção.*)

Perdão.

Vocês são os meus irmãos. Eu não vejo mais números, eu não vejo mais estados, eu vejo pessoas que me acolheram, que falaram que o meu sotaque é bonito, que falaram que eu sou bonita, que falaram coisas importantes sobre mim que vou levar para o resto da vida, sabe?

Eu agradeço, porque, enquanto eu tentava fazer o meu discurso ontem, já eram duas da madrugada, e a minha mãe me ligou e falou: "Filha, eu estou na sua cama e queria sentir o seu cheiro. Eu estou dormindo aqui na sua cama". (*Manifestação de emoção.*)

Eu deixei a minha mãe, eu deixei a minha família, eu vim para cá em busca de dar o melhor para a minha família, porque eu venho de uma vida muito sofrida, muito pobre. Eu sou a irmã mais nova de cinco irmãos, então, eu sinto que eu estou conseguindo, sabe? Eu nunca imaginei que tão nova eu poderia estar representando tantas pessoas e subindo a lugares inimagináveis.

Agora eu já me sinto alguém, eu me sinto maior, eu sinto que eu estou cumprindo o meu papel.

(*Soa a campainha.*)

A SRA. ISABELLY CHRISTYNNA CAPIM FERNANDES – Eu sempre quis abençoar, eu sempre quis que a minha mãe sentisse orgulho de mim e eu acho que hoje ela está sentindo.

Eu queria agradecer imensamente a todos vocês. Eu amo vocês. Eu queria agradecer a toda a coordenação por nos proporcionar momentos incríveis, por nos ajudar tanto a nos sentir tão confortáveis. Eu não estou em um hotel, eu estou na minha casa.

Eu queria ler um pouco do trecho da música Aquarela.

Vai voando



**SENADO FEDERAL**
SECRETARIA-GERAL DA MESA

SF - 37

Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP
Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

22/8/2025

Contornando a imensa curva, norte, sul
Vou com ela viajando
Havai, Pequim ou Istambul

Eu espero que vocês alcancem lugares incríveis, que vocês sejam muito felizes, que vocês casem, tenham filhos, realizem sonhos, que vocês não se esqueçam de mim e que a gente continue com o nosso grupo no WhatsApp, porque eu sou assim, sou muito apegada a tudo.

(*Soa a campainha.*)

A SRA. ISABELLY CHRISTYNNA CAPIM FERNANDES – Então, eu queria dizer que vou estar voando com vocês e vou estar olhando por vocês.

Eu só queria agradecer a Deus por esta oportunidade, agradecer por estar entendendo sobre o que é política. Hoje eu volto para casa com vontade de contar tudo o que aprendi, com vontade de espalhar o Jovem Senador e mostrar para as pessoas que ensino público, escola pública, mesmo você sendo pobre, pode chegar a lugares inimagináveis, lugares incríveis.

É, gente, acho que é isso, acho que eu já falei demais. (*Palmas.*)

O SR. ERICK EMANUEL LIMA SOUZA – Pelo Estado do Paraná, Flávia Bueno Olímpio.

A SRA. FLÁVIA BUENO OLÍMPIO (Para discursar.) – Bom dia a todos.

É com grande satisfação e honra que me dirijo primeiro a Deus, segundo a vocês, e agradeço imensamente a presença de cada Jovem Senador, dos professores, da equipe do Senado e da Mesa.

Gostaria de expressar minha profunda gratidão às pessoas que me apoiaram e me incentivaram nessa jornada, meus pais, Edivane e Leandro, e meus irmãos, Daniel e João Pedro. Muito obrigada por estarem sempre ao meu lado, o apoio de vocês e toda a minha família e amigos foi fundamental para que eu chegasse até aqui. Também sou grata à minha escola, em especial à minha professora, Tamyres Carneiro, ao Diretor Marcio Padilha, e a toda a secretaria e funcionários do Colégio Lauro Sangreman de Oliveira. A dedicação e o suporte de vocês foram essenciais para o meu desenvolvimento.

Esta viagem foi inesquecível e sempre irei guardá-la na minha memória. Fiz muitos amigos e os professores se tornaram meus amigos e conselheiros nessa semana. Espero que vocês continuem sendo pessoas maravilhosas. Lembrem que somos vencedores e que não devem se esquecer disso.

Muito obrigada a todos. (*Palmas.*)

O SR. ERICK EMANUEL LIMA SOUZA – Pelo Estado de Pernambuco, Douglas Paes Silva. (*Palmas.*)

O SR. DOUGLAS PAES SILVA (Para discursar.) – Olá a todos. Depois de tanta emoção, vamos tentar nos emocionar menos.

Saúdo a Mesa Diretora, em especial nossa Presidenta Keyla; igualmente, a minha Profa. Débora Maylane; e o Senador Paulo Paim, que se faz presente ali atrás. Igualmente, deixo as minhas saudações a todos os demais presentes e a todos que me acompanham pela internet.

Gostaria também de saudar a minha mãe, que está acompanhando de casa, está acompanhando remotamente; a minha escola de ensino médio, a Erem Nossa Senhora do Perpétuo Socorro; e a minha escola de ensino fundamental, a Escola Gedeão Rodrigues de Lima.

Gostaria de iniciar o meu discurso com uma pergunta: o que nos torna brasileiros? O que faz com que um pernambucano seja tão brasileiro quanto um paulista, quanto um mato-grossense, quanto um paraibano, quanto um baiano? Pois é, antes de vir a Brasília, sempre



**SENADO FEDERAL**
SECRETARIA-GERAL DA MESA

SF - 38

Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP
Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

22/8/2025

me questionei fortemente acerca disso. Ao chegar aqui, para a Semana de Vivência Legislativa, pude constatar algo que eu já sabia: nosso país é extremamente diverso, variado, cheio de sotaques, peculiaridades, culturas, saberes e tradições.

A vivência, com este pequeno estrato da nossa população, porém tão diverso, me fez perceber e entender que a diversidade do nosso povo não é algo teórico, é prático. Em cada conversa, na Comissão ou nos passeios, pude ver, em cada qual, o Brasil em que cada um vive, seja nas dificuldades, seja nas diversidades que trazem em si. Como diria Renato Russo: "Não tenha medo do escuro. Somos tão jovens". Realmente, somos jovens e, como jovens, devemos assumir nosso compromisso e responsabilidade cidadã perante a sociedade do nosso país.

O tema da redação deste ano nos propôs uma séria reflexão acerca das nossas atitudes diante da emergência do clima vigente. Uma mudança drástica é necessária e a nossa geração, a geração dos jovens, deve assumir a liderança e o engajamento perante o mundo, que muitas vezes é negacionista e ignorante. A luta de cada um de nós, Jovens Senadores e Senadoras, deve ser em prol da renovação sustentável, da continuação da democracia, da expansão das possibilidades educacionais e do respeito à diversidade legítima do nosso povo.

(Soa a campanha.)

O SR. DOUGLAS PAES SILVA – O espírito fundador da nossa história é composto pelo sangue de muitos heróis e heroínas, às vezes invisibilizados, porém brasileiros e brasileiras comprometidos com a justiça e o bem da nossa nação. Na nossa vez, somos convocados a defender ferrenhamente a justiça socioambiental no contexto das mudanças do clima, haja vista nossa responsabilidade com as gerações que vão nos suceder. Devemos estar dispostos a defender o bem, a soberania do Brasil, pois, como consta na letra do nosso hino: "um filho teu não foge à luta". Que não fujamos.

Vivemos uma semana única, que certamente marcará a trajetória de cada um de nós para sempre. Venho de uma cidade do interior do Agreste de Pernambuco, onde a seca ensina a resiliência; e a lida no campo ensina o valor do trabalho. Minha vida nunca foi – e tenho certeza de que não será – fácil.

(Interrupção do som.)

O SR. DOUGLAS PAES SILVA – Já lutei muito e ainda hei de lutar mais. Por isso, sei o quanto vale estar aqui na capital do Brasil, na tribuna desta Casa, falando ao meu povo, quer seja de Pernambuco, quer seja de outras localidades do país. Muitos outros sonharam em aqui estar e não estão, mas eu estou e os honro e tributo.

Ah, meus nobres colegas Senadores e Senadoras jovens, como eu gostaria de que todos os nossos outros irmãos tivessem as mesmas oportunidades, que não tivessem outra coisa para se preocupar senão estudar. Sonho com esse dia e lutarei por ele, pois tenho a convicção de que a educação, como disse Paulo Freire, transforma pessoas e pessoas transformam o mundo.

Agora, no fim da Semana Legislativa, posso responder à pergunta inicial: a nossa diversidade nos faz essencialmente brasileiros.

(Soa a campanha.)

O SR. DOUGLAS PAES SILVA – Os nossos sotaques, as nossas histórias, os nossos saberes e visões de mundo, tudo isso compõe a essência do nosso povo, o povo que, no gentílico, é trabalhador: o povo brasileiro.

Contudo, a nossa democracia é o único elo que nos mantém juntos e que assegura a todos uma convivência pacífica, de modo que haja tolerância, respeito e comunhão, ainda que, atualmente, esses valores tenham sido desgastados.





SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA

SF - 39

Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP
Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

22/8/2025

A nossa presença aqui deve ser sinal de que a democracia nos mostra que a política só se faz com união. Sozinhos nada podemos fazer, porém, juntos, podemos construir um Brasil baseado na justiça socioambiental, na democracia e no compromisso com as juventudes.

Gostaria, caríssimos e caríssimas, de encerrar minha fala com uma poesia que compus, entre lágrimas de emoção e cansaço acumulado desta semana singular:

A justiça socioambiental
É bandeira a iluminar,
Dos jovens que não se calam...

(*Soa a campanha.*)

O SR. DOUGLAS PAES SILVA – ... Na luta por transformar.

Contra o mal da negligência,
Erguemos nossa razão,
Pois vivemos em emergência,
Mas não perdemos a ação.
Servimos ao nosso povo
Na casa da democracia,
Discutindo e aprendendo
Com amor a cidadania.
Eis que os jovens, com bravura,
Estão sempre a dispor,
Não se rendem à labuta:
Lutam com esperança e vigor.
Nós somos o futuro, nós somos o Brasil.
Viva a juventude, viva o Jovem Senador, viva a política sadia, viva o Brasil.

Muito obrigado. (*Palmas.*)

(*Soa a campanha.*)

O SR. DOUGLAS PAES SILVA – Quebrando o protocolo, eu queria pedir a todos – o que é uma tradição agora do Jovem Senador 2025 – uma salva de uma palma só. (*Palmas.*)

Muito obrigado. (*Palmas.*)

O SR. ERICK EMANUEL LIMA SOUZA – Pelo Estado do Piauí, Mariana de Fátima Miranda Marques. (*Palmas.*)

A SRA. MARIANA DE FÁTIMA MIRANDA MARQUES (Para discursar.) – Bom dia a todos.

Cumprimento a Mesa Diretora, os meus colegas Jovens Senadores e os nossos queridos jovens professores.

Não poderia começar este discurso sem expressar minha profunda gratidão por estar aqui presente. Agradeço, primeiramente, a Deus por tornar este sonho possível, agradeço à minha família, em especial à minha mãe, que sempre acreditou em mim e me apoiou incondicionalmente. Um agradecimento especial à direção da minha escola – Ceti Antonio Deromi Soares – e ao meu querido Professor e Orientador Helenilson, que foi fundamental no meu caminho até aqui.

Confesso que, no início, duvidei que chegaríamos tão longe. Viemos de escolas públicas, de onde muitas vezes a esperança parece distante, mas aqui estamos... (*Manifestação de emoção.*)

Perdão.



**SENADO FEDERAL**
SECRETARIA-GERAL DA MESA

SF - 40

Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP
Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

22/8/2025

Mas aqui estamos, desafiando as probabilidades, superando nossas próprias limitações e mostrando que, com determinação e coragem, podemos alcançar o que parecia inatingível.

Imaginem, 170 mil redações inscritas no Jovem Senador, e nós, 27 escolhidos. A emoção que sinto é indescritível. Lembro-me do dia em que enviei a redação, no último prazo, quase sem acreditar que poderia estar aqui. E hoje, ao fim desta vivência e experiência única em Brasília, cercada por jovens tão sonhadores e determinados, sei o quanto cada esforço valeu a pena.

Acredito profundamente no poder transformador da educação. Ela não apenas muda vidas, mas reescreve histórias e constrói futuros. Muitos de nós viemos do interior, e este programa é uma oportunidade de mudar a realidade de nossas famílias e comunidades.

Nós, Jovens Senadores, somos a voz da esperança e a promessa de um Brasil melhor, não apenas para nós, mas para as futuras gerações. Ontem o Presidente Davi Alcolumbre nos deu uma missão: levar o conhecimento que aqui adquirimos de volta às nossas comunidades. E é isso que faremos, com todo o coração. Vamos inspirar outros jovens a se envolverem na política, a sonharem alto e a quebrarem as barreiras que ainda persistem.

Agradeço, do fundo do meu coração, à equipe do Programa Jovem Senador por nos proporcionar uma vivência tão rica e transformadora. Sou grata a Deus por compartilhar estes momentos com vocês, meus colegas. Este é apenas o começo de uma jornada brilhante, e esta conquista será eternamente guardada em nossos corações. Obrigada por cada aprendizado, por cada risada e por todos os momentos que vivemos juntos. Levarei comigo cada um de vocês no meu coração.

Muito obrigada. (*Palmas.*)

O SR. ERICK EMANUEL LIMA SOUZA – Pelo Estado do Rio de Janeiro, Isabelly Gomes Naegele Montechiari. (*Palmas.*)

A SRA. ISABELLY GOMES NAEGELE MONTECHIARI (Para discursar.) – Senhoras e senhores, bom dia. Meu nome é Isabelly e é com imensa alegria que hoje me apresento neste Plenário.

Antes de qualquer palavra, elevo meu coração em gratidão a Deus, pois sem Ele nada seria possível. Acredito que cada conquista aqui não é apenas fruto de esforço humano, mas também da graça divina, que nos guia e fortalece.

Agradeço à minha família por todo o apoio e incentivo. Eles são a minha base.

À minha Profa. Fabíola, muito obrigada por ter acreditado em mim e me acompanhado nesta jornada.

Também agradeço ao meu colégio, o Colégio Estadual Johenir Henrique Viégas, de que eu tenho muito orgulho.

O Programa Jovem Senador é muito mais do que uma experiência legislativa. Ele representa a voz da juventude brasileira ecoando neste espaço de tamanha importância. Aqui cada um de nós Jovens Senadores traz consigo as esperanças, os sonhos e as lutas de milhares de estudantes de escolas públicas. Carregamos o compromisso de mostrar que a juventude é protagonista do presente, e não apenas do futuro.

Quero, neste momento, prestar minha homenagem e minha profunda gratidão aos professores. Eles são aqueles que, mesmo diante de tantas dificuldades, continuam acreditando que a educação é a chave para transformar vidas. E é o que podemos ver aqui, a prova real de todos os professores que estão aqui. Vocês são a chama que acende todos esses alunos que estão aqui e os próximos que virão. Muito obrigada pelo trabalho de vocês e por essa profissão tão linda.

Também agradeço à equipe organizadora deste programa, que não mede esforços para nos proporcionar essa vivência única. Cada detalhe, cada orientação, cada apoio



**SENADO FEDERAL**
SECRETARIA-GERAL DA MESA

SF - 41

Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP
Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

22/8/2025

recebido mostra que esse projeto é feito com seriedade e, sobretudo, com amor pelo Brasil e por sua juventude. Vocês nos fazem acreditar que a democracia é viva quando há oportunidades como esta.

Parabenizo a todos os Jovens Senadores que, com o fruto de seu esforço, venceram esse concurso de redação. Cada um de nós carrega uma história única, um sonho que pulsa em nossos corações e a determinação de transformar ideias em projetos que possam impactar a vida de muitos. E eu quero frisar aqui: vocês são capazes, vocês são merecedores e vocês vão conquistar lugares mais altos ainda. Não é apenas uma conquista individual, mas também coletiva, pois aqui representamos nossas escolas, nossos professores, nossas famílias e, sobretudo, a juventude brasileira, que acredita no poder da educação como instrumento de mudança e transformação social.

Ser Jovem Senador é compreender que a voz da juventude precisa ser ouvida, respeitada e valorizada. É saber que o futuro do nosso país está diretamente ligado ao protagonismo que assumimos hoje, com coragem, empatia e responsabilidade. Que possamos juntos continuar trilhando este caminho de aprendizado, inspirando outros jovens...

(Soa a campanha.)

A SRA. ISABELLY GOMES NAEGELE MONTECHIARI – ... a acreditarem em seus sonhos e a lutarem por uma sociedade mais justa, inclusiva e democrática.

Estar aqui não é apenas uma honra pessoal, mas uma missão coletiva. É a certeza de que os jovens podem e devem ocupar espaços de decisão. Que possamos juntos deixar nossa marca e levar deste encontro não apenas recordações, mas também responsabilidades. Os jovens devem enxergar a política como um espaço de transformação e participação. Não é apenas sobre partidos, mas sobre direitos, justiça e futuro. Com esperança e responsabilidade, a juventude precisa entender que a sua voz é essencial para construir um Brasil mais justo e democrático.

Um grande abraço a todos. Vou guardar no coração, com muito carinho, cada um de vocês.

Muito obrigada. *(Palmas.)*

O SR. ERICK EMANUEL LIMA SOUZA – Pelo Estado do Rio Grande do Sul, Raphael Jorge Guimarães. *(Palmas.)*

O SR. RAPHAEL JORGE GUIMARÃES (Para discursar.) – Bom dia aos Senadores e às Senadoras, aos Jovens Senadores e às Jovens Senadoras, à bancada aqui presente.

Primeiramente, eu quero agradecer a Deus, à minha família, aos meus professores, à minha escola e a todos que, de alguma forma, fizeram parte dessa conquista. Quero agradecer também ao Senado Federal e a todos os envolvidos no Programa Jovem Senador, por acreditarem que a juventude tem, sim, muito a dizer.

Estar aqui hoje é algo que eu ainda estou tentando assimilar. De onde eu venho, Santa Cruz do Sul, no Rio Grande do Sul, chegar a Brasília, subir nesta tribuna, usar um crachá com meu nome e o nome do meu estado não é algo comum e, talvez por isso, tenha tanto valor. Quando recebi a notícia de que havia sido selecionado, eu pensei em tudo o que me trouxe até aqui: nas noites de estudo, nos conselhos dos professores, nos momentos em que eu quase desisti. Pensei nas pessoas que torcem por mim, mesmo de longe, que acreditam em mim mais do que eu, às vezes, acredito.

O Programa Jovem Senador me ensinou que nós temos valor, que ideias nascidas em sala de aula, muitas vezes com poucos recursos, podem chegar longe, que uma redação escrita com o coração pode nos levar a lugares onde o mundo inteiro nos escuta.

O que eu vi aqui eu nunca vou esquecer. Foram dias intensos, cheios de aprendizado, de encontros, de trocas. Ver jovens de todo o país, cada um com sua história, com sua



**SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA**

SF - 42

*Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP
Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM*

22/8/2025

coragem, sua visão de Brasil, foi emocionante. Nós viemos de lugares diferentes, mas carregamos a mesma vontade: a de fazer a diferença.

Eu volto para a casa levando muito mais do que lembranças, levo inspiração, responsabilidade e o compromisso de continuar acreditando no poder da educação, porque hoje eu estou aqui graças a ela. Foi ela que me ensinou que a caneta pode ser mais forte do que qualquer barreira.

Quero deixar também uma frase que me inspira muito do escritor uruguaio Eduardo Galeano. "Muita gente pequena, em lugares pequenos, fazendo coisas pequenas, pode mudar o mundo". Que sejamos essa gente, que comecemos por onde estamos, com o que temos, com coragem e com verdade.

Por fim, deixo meus agradecimentos aos colegas de classe...

(Soa a campainha.)

O SR. RAPHAEL JORGE GUIMARÃES – ... no Rio Grande do Sul, que me acompanharam esta semana. Principalmente, deixo um agradecimento aos meus pais, que sempre acreditaram em mim, que torcem por mim. Quero dizer que os amo.

Muito obrigado. *(Palmas.)*

O SR. ERICK EMANUEL LIMA SOUZA – Pelo Estado de Rondônia, Laury Angelina Luiz Ferreira Xavier de Oliveira. *(Palmas.)*

A SRA. LAURY ANGELINA LUIZ FERREIRA XAVIER DE OLIVEIRA (Para discursar.) – Boa tarde a todos aqui presentes, a todos os Jovens Senadores que estão sentados à mesa e a todos os Jovens Senadores que fizeram parte e conquistaram esse título de Jovens Senadores. É um grande orgulho para nós.

Eu queria agradecer a Deus, que tem me sustentado, que tem me dado força para continuar. Sem Ele nada disso seria possível. Ele que me fez acreditar e ter fé.

Eu queria agradecer à minha família, que agora está em Ji-Paraná, Rondônia, onde eu nasci, que é o estado que eu amo, que eu amo muito. *(Manifestação de emoção.)* Agradeço à minha escola, o Colégio Tiradentes da Polícia Militar, que tem me apoiado. Sou muito grata a cada um por estar representando o meu estado e Ji-Paraná, pela primeira vez. É uma grande honra para mim.

Eu queria agradecer a cada Jovem Senador que me apoiou, que me acolheu aqui. Eu não esperava que conseguiria desenvolver um sentimento tão forte por cada um de vocês. Talvez vocês não saibam, mas vocês realmente são muito importantes para mim e eu amo todos vocês. *(Manifestação de emoção.)* Eu queria agradecer por todas as amizades que eu fiz. E que possamos nos reencontrar novamente. *(Pausa.)* Muito obrigada.

Eu queria agradecer à equipe do Jovem Senador por tornar isso possível. Cada um de vocês se esforçou, cuidou de nós, nos acolheu, nós que saímos de nossas cidades, de nossos estados.

Queria dizer que cada um de vocês, cada Jovem Senador é excepcionalmente talentoso. Vocês podem alcançar... Vocês podem quebrar barreiras que vocês jamais imaginam. Cada sotaque, cada identidade, cada ideia, cada cultura... Foi gratificante presenciar tudo isso. Foi gratificante estar ao lado de vocês, mesmo com dificuldades, mesmo com empecilhos, opiniões diferentes, ideias. Mas todos nós temos um carinho especial um pelo outro.

Eu queria dizer que essa experiência foi marcante para mim. Sou grata pelo que aprendi e quero levar isso para a minha vida.

Cada um de vocês vai ter um lugar no meu coração.

Muito obrigada. *(Palmas.)*

O SR. ERICK EMANUEL LIMA SOUZA – Pelo Estado de Roraima, Maria Eduarda Sousa Vale. *(Palmas.)*

A SRA. MARIA EDUARDA SOUSA VALE (Para discursar.) – Bom dia a todos.



**SENADO FEDERAL**
SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP
Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

SF - 43

22/8/2025

Recebam minha saudação respeitosa e minha gratidão por estarmos reunidos neste momento tão especial.

É difícil encontrar palavras quando o coração fala mais alto. Esta semana não foi apenas um evento, foi um divisor de águas em nossas vidas. Chegamos aqui como jovens sonhadores, cada um com a sua história, as suas lutas, com as suas esperanças e partimos daqui transformados, levando em nossas (*Manifestação de emoção.*) malas não só lembranças, mas também a certeza de que somos capazes de mudar realidades.

A cada passo em Brasília sentimos o peso da responsabilidade que carrega a democracia e também a leveza da amizade que nasceu entre nós. Quem diria que sotaques tão diferentes poderiam se entrelaçar em um só coro? Quem diria que entre corredores solenes e salas imponentes encontraríamos o riso fácil, a cumplicidade e até aquela sensação de família que só o coração explica?

Hoje, olhando para cada um de vocês, vejo não só apenas colegas, vejo irmãos de caminhada, vejo futuros líderes, vejo pessoas que jamais esquecerei. Não foi só uma semana, foram páginas eternas escritas no livro da nossa juventude.

Agradeço, primeiramente, a Deus por essa conquista, por essa oportunidade de representar o meu estado. Agradeço à minha família, que sempre me apoiou em tudo – o meu pai, minha mãe, meus irmãos, meus avós –, que acreditam no meu potencial. (*Manifestação de emoção.*) Agradeço aos nossos professores e orientadores, que acreditam em nós e nos guiaram com paciência, carinho e dedicação. Agradeço a cada trabalhador, muitas vezes invisível, que fez essa experiência acontecer. Mas agradeço, sobretudo, a vocês, meus colegas Jovens Senadores porque, sem cada sorriso, cada conversa, cada abraço...

(*Soa a campanha.*)

A SRA. MARIA EDUARDA SOUSA VALE – ... nada teria o mesmo sentido, o mesmo brilho.

Hoje, enquanto nos despedimos, não levamos apenas diplomas, certificados ou lembranças. Levamos um pedaço uns dos outros. Levamos a coragem de acreditar no impossível, a esperança de um Brasil melhor e a saudade, que já começa a apertar o peito.

Sei que, daqui a alguns anos, quando estivermos em caminhos diferentes, lembraremos dessa semana, talvez em uma foto antiga, em um sotaque, em um vídeo que fizemos, mas, acima de tudo, lembraremos daquilo que sentimos. E é isso que nos torna eternos.

Que esse não seja o fim...

(*Soa a campanha.*)

A SRA. MARIA EDUARDA SOUSA VALE – ... mas, sim, o começo. Que possamos honrar cada momento vivido aqui, transformando lágrimas de despedida em sementes de futuro.

E, se eu pudesse resumir tudo o que vivemos aqui em uma só frase, eu diria: nós somos a prova de que a juventude não é o futuro, a juventude é o agora; somos nós. Que possamos levar daqui a coragem de acreditar, a força de transformar e a certeza de que, quando os jovens se unem, a democracia floresce e o Brasil renasce.

Representar Roraima é uma honra imensurável. É uma responsabilidade que carrego com gratidão e com muito orgulho.

Muito obrigada, e que jamais esqueçamos: o que começou aqui, em Brasília, não termina aqui; ele continua em cada um de nós.

Obrigada! (*Palmas.*)

O SR. ERICK EMANUEL LIMA SOUZA – Pelo Estado de Santa Catarina, Adrieli Mattos França. (*Palmas.*)



**SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA**

SF - 44

*Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP
Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM*

22/8/2025

A SRA. ADRIELI MATTOS FRANÇA (Para discursar.) – Senhoras e senhores, colegas Jovens Senadores e autoridades presentes, eu me chamo Adrieli Mattos França, representando, com muito orgulho, o Estado de Santa Catarina e, especialmente, a cidade de Fraiburgo e a minha querida Escola de Educação Básica 25 de Maio.

Subo a esta tribuna com um sentimento profundo de gratidão e um coração cheio de esperança. Participar da semana de vivência legislativa do Jovem Senador foi, sem dúvida, uma das experiências mais marcantes da minha vida. Levarei comigo... (*Manifestação de emoção.*) Desculpem-me. Levarei comigo cada momento vivido aqui, desde os debates acalorados até os pequenos gestos de amizade, mas, acima de tudo, levarei comigo as pessoas que conheci, cada jovem com a sua história, com a sua luta e com o seu sonho. Guardo cada instante na memória e cada um de vocês no coração.

Agradeço imensamente ao meu Estado de Santa Catarina, que represento com muito orgulho e dedicação, e, de maneira muito especial, agradeço aos meus pais, Clarice e Leandro, e à minha irmã, Manuela, que são a base de tudo em minha vida. Todo o apoio, os conselhos, a educação e o amor que recebo deles me trouxeram até aqui. Essa conquista também é de vocês.

Quero também reconhecer com carinho e gratidão o trabalho da minha gestora escolar, que sempre acreditou em meu potencial e me apoiou em cada etapa com dedicação e compromisso. E é claro que eu não posso deixar de agradecer ao meu Professor Orientador Sérgio, que me guiou com paciência, incentivou minhas ideias e me ajudou a transformá-las em palavras. Foi através desse trabalho que essa jornada começou e eu sou imensamente grata por essa orientação tão valiosa.

Durante esta semana, compreendi que a política é construída com diálogo, empatia e responsabilidade e, dentro dessa responsabilidade, está um tema urgente, as mudanças climáticas. Nosso país, com toda a sua riqueza natural, precisa de cuidados e de políticas públicas sérias voltadas à preservação ambiental. A juventude tem um papel crucial nesse processo.

(*Soa a campainha.*)

A SRA. ADRIELI MATTOS FRANÇA – Cabe a nós defendermos as nossas florestas, os nossos rios e a vida que pulsa em cada canto deste Brasil.

Que essa experiência vivida aqui, no Senado Federal, não termine hoje, que ela seja o ponto de partida para uma geração mais consciente, mais engajada e mais humana. O Brasil precisa de nossa voz e, hoje, mais do que nunca, eu sei que estamos prontos para fazer a diferença.

Muito obrigada. (*Palmas.*)

O SR. ERICK EMANUEL LIMA SOUZA – Pelo Estado de São Paulo, Maria Carolina Bueno Carriel. (*Palmas.*)

A SRA. MARIA CAROLINA BUENO CARRIEL (Para discursar.) – Bom dia, primeiramente, aos meus colegas Jovens Senadores, à nossa Presidente Keyla, aos professores, à equipe do Programa Jovem Senador e a todos os demais senhores presentes. Estar aqui é a maior honra que já tive em vida.

Meu nome é Maria Carolina Bueno Carriel, da cidade de Piraju, São Paulo.

No momento em que havia recém-chegado neste mundo, meu avô paterno Reinaldo já era o meu maior fã. Ele sabia que eu poderia alcançar voos cada vez mais altos, mesmo quando nem asas ainda tinha formado. Agora, mais do que nunca, entendo por que ele acreditava em mim. Obrigada, vô. Que aí do céu o senhor permaneça torcendo pela minha história.

Eu tenho um sonho. Eu tenho um sonho hoje. Eu tenho um sonho de que um dia as pessoas vão deliberar, sem hesitar, sobre a justiça e a fraternidade. Eu tenho um sonho de que um dia os cidadãos brasileiros deixem de buscar apenas nos poderosos aquilo que



**SENADO FEDERAL**
SECRETARIA-GERAL DA MESA

SF - 45

Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP
Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

22/8/2025

neles mesmos não se encontra. O nosso Brasil, caros senhores, não vai mudar de cima para baixo. As atitudes comprometidas com um futuro melhor começam dentro das nossas casas, no seio das nossas famílias.

Nada vai mudar se a esperança não for germinada no silêncio, no íntimo, quando ninguém está olhando. Ela somente floresce quando você espera, pacientemente, a sua vez na fila; quando você trata o garçom, o lixeiro e o motorista com dignidade, porque não se mede o valor das pessoas pelo que elas possuem na carteira, mas pelo seu espírito e quando busca ser gentil e servir os seus comparsas, mesmo em tempos nos quais protagonizam-se o individualismo e o egoísmo.

Em 1987, Ailton Krenak, líder indígena e ambientalista, esteve nesta Casa, durante a Assembleia Constituinte, reivindicando os direitos dos povos indígenas.

Aproveito a oportunidade a mim concedida para expressar o meu luto. Expresso o meu luto, pois, mesmo depois de uma Constituição tão linda efetuada, pessoas ainda enfrentam a supressão dos direitos mais inerentes ao ser humano, pessoas essas que necessitam sobreviver a secas dilacerantes, que perdem o pouco que têm nas águas de enchentes, que não sabem quando será a sua próxima refeição, que dormem em esteiras no chão. Não precisamos mais de promessas vazias, mas de brasileiros que tenham a ousadia de serem diferentes. Precisamos de indivíduos que não busquem heróis que resolverão todos os nossos problemas, pois entendem que o Estado é, simplesmente, mero reflexo do que já é cultivado pelo próprio povo.

Agradeço, finalmente, ao meu Deus por ser tão bom comigo. Obrigada, mãe, que está me acompanhando. Obrigada, pai. Obrigada, meu irmão Vinicius. Obrigada, minhas amigas Ana, Magi, Maju e Gi.

(Soa a campainha.)

A SRA. MARIA CAROLINA BUENO CARRIEL – Obrigada, Profa. Cibelle, minha orientadora; Prof. Rogério e Profa. Eliana, que também foram muito importantes para eu estar aqui; aos demais professores e gestores; e a todos que também são responsáveis por essa vitória. Vocês são tudo o que eu sou. E obrigada, Jovens Senadores. Somos a prova viva de que construir indivíduos com caráter, em um mundo que premia a esperteza, nunca será um compromisso em vão.

Muito obrigada. *(Palmas.)*

O SR. ERICK EMANUEL LIMA SOUZA – Pelo Estado de Sergipe, José Gylherme Santos Santana. *(Palmas.)*

O SR. JOSÉ GUYLHERME SANTOS SANTANA (Para discursar.) – Bom dia.

Cumprimento meus colegas Jovens Senadores, a Mesa Diretora, as autoridades e demais presentes.

Primeiro, eu quero agradecer a Deus por ter me proporcionado esta semana incrível.

Há momentos na vida que parecem pequenos no tempo, mas que carregam uma grandeza impossível de medir; esta semana foi um desses momentos. Estar aqui, no coração da democracia, vivendo tudo o que vivemos, é algo que vai muito além do que caberia em palavras porque não foi só sobre ocupar este espaço, foi sobre os passos que demos juntos, foi sobre cada olhar, cada riso, cada troca que tornou este encontro inesquecível. E nada disso teria acontecido sem as pessoas que nos acompanharam com tanto carinho: a Rose, a Simonete, o George, a Tati, a Marina, o Diogo, os tios das vans, como eu e alguns colegas apelidamos com carinho, o Tadeu e os meninos da mídia, os nossos consultores. Aos consultores da Comissão Sobral Pinto, o meu muito obrigado por deixarem as minhas tardes mais felizes.

Ao meu Prof. Jeferson, muito obrigado por sempre acreditar em mim. Quero agradecer também à minha escola, o Colégio Estadual Professor João de Oliveira, por tudo; e também à coordenação do programa, por proporcionar essa experiência incrível para



**SENADO FEDERAL**
SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP
Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

SF - 46

22/8/2025

todos nós. Também agradeço a tantos outros que estiveram conosco, mais do que apoio, vocês foram parte essencial do que vivemos.

É uma honra também poder representar o meu Estado de Sergipe, e a minha cidade de Poço Verde, porém o mais bonito de tudo é pensar no que significa este encontro.

A escritora brasileira Carla Madeira diz que

O que mais existe no mundo são pessoas que nunca vão se conhecer. Nasceram num lugar distante, e o acaso não fará com que se cruzem. Um desperdício. Muitos desses encontros destinados a não acontecer poderiam ter sido arrebatadores. Por afinidade, por atração que não se explica, por força das circunstâncias, por químicas ocultas, quem pode saber? [...] Existe um certo milagre nos encontros. Não é tolo dizer então que o amor é sagrado.

Vimos de lugares distantes, de realidades tão diferentes, e ainda assim nos encontramos aqui. E que milagre bonito foi esse encontro – foi arrebatador.

Eu vou guardar cada um de vocês no meu coração, a salva de uma palma que nos uniu, as tardes das Comissões, os sotaques que coloriram nossas conversas, os abraços. Tudo isso agora faz parte de mim e vai comigo para sempre, até porque, quando pisamos neste Plenário, não viemos sozinhos, trouxemos conosco a nossa família, nossos professores, nossos amigos, a esperança e a expectativa de milhares, talvez milhões de pessoas que acreditam na educação como fonte de mudança.

Também não poderia deixar de agradecer à minha família, que é o meu porto seguro, minha força e minha inspiração. Cada gesto de amor e cada palavra de apoio fizeram de mim quem eu sou. Sem vocês nada do que vivi teria sentido.

(Soa a campanha.)

O SR. JOSÉ GUYLHERME SANTOS SANTANA – Eu acredito que, dentro de cada um de nós, existe uma chama que insiste em arder. Mesmo quando tentam apagar, essa chama é a esperança, é a coragem, é a vontade de mudar o mundo. E ela se acendeu ainda mais nesta semana, porque nós somos capazes, capazes de sonhar, capazes de propor, capazes de transformar.

Nunca deixem dizerem que vocês não são capazes: nós somos capazes, e esta semana é a prova disso.

Além disso, esta experiência nos mostrou a beleza da diversidade cultural do nosso país, porque educação não é só conhecimento, é encontro, é escuta, é troca. E foi nesse diálogo entre diferenças que crescemos juntos, descobrindo que a pluralidade do Brasil é, na verdade, a nossa maior riqueza.

Por fim, eu queria falar sobre uma palavra, a palavra família. Família é algo que se mede pelo cuidado, pelo apoio e pelo carinho. Por isso, agora vocês são como uma família para mim também – a família Jovem Senador.

(Soa a campanha.)

O SR. JOSÉ GUYLHERME SANTOS SANTANA – E, como dizem: "Uma vez Jovem Senador, para sempre Jovem Senador."

Muito obrigado. *(Palmas.)*

O SR. ERICK EMANUEL LIMA SOUZA – Pelo Estado do Tocantins, Maria Eduarda Oliveira Primo. *(Palmas.)*

A SRA. MARIA EDUARDA OLIVEIRA PRIMO (Para discursar.) – Exma. Sra. Presidente do Senado Jovem, autoridades, professores e colegas Jovem Senadores e Senadoras presentes, bom dia.



**SENADO FEDERAL**
SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP
Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

SF - 47

22/8/2025

Subo a esta tribuna com o coração cheio de gratidão pela oportunidade de viver essa experiência incrível que é o Jovem Senador.

Representar meu estado nesse projeto foi uma honra imensa, e levar comigo a voz e os sonhos da minha terra tornou cada momento ainda mais significativo.

Como diz o poeta Manoel de Barros, "o essencial é a gente se encantar pelo que é nosso", e é assim que levo o Tocantins no coração: com orgulho, amor e com a responsabilidade de representar cada jovem que acredita em um futuro melhor.

Vimos de diferentes cantos do país, com diferentes histórias e realidades distintas, mas aqui nos unimos por um propósito comum: representar nossa juventude e acreditar que é possível construir um futuro mais justo, inclusivo e esperançoso.

Cada ideia, cada olhar e cada gesto trouxe para mim a certeza de que nossas regiões, mesmo que distantes, estão conectadas pelos sonhos de transformação.

Durante esses dias, aprendemos na prática o peso da responsabilidade de legislar, a importância do diálogo, da escuta e do respeito à diversidade de ideias. Descobrimos que a política não se faz apenas de leis, mas de pessoas; não se constrói apenas em gabinetes, mas na troca, no encontro e na capacidade de pensar no coletivo.

Mas o que tornou essa experiência realmente inesquecível foram nossos momentos juntos: as risadas compartilhadas na volta do Senado após um dia intenso; as conversas sinceras, conselhos e abraços de apoio. Cada gesto, cada olhar e cada palavra mostraram que a política é feita de humanidade, amizade e colaboração.

Quero agradecer especialmente à minha mãe, Elayne, que sempre acreditou em mim, mesmo quando eu não acreditei – espero algum dia ser metade da mulher incrível, forte e inspiradora que você é –; agradeço à minha avó, Marinalva, e à minha bisavó, Anita, que me ensinaram desde cedo que caráter e honestidade valem mais do que qualquer título; à minha irmã, Anna Júlia, que é a minha motivação para ser melhor a cada dia, e à minha Profa. Érica, cuja orientação durante o processo de escrita foi fundamental para que eu chegasse até aqui.

A todos vocês, que me ensinaram, me apoiaram e me inspiraram, dedico esta conquista. Levo cada ensinamento no coração, que será meu guia nos próximos passos.

Para encerrar, lembro as palavras de Fernando Pessoa: "Tudo vale a pena quando a alma não é pequena". E valeu a pena cada segundo vivido aqui com vocês, porque nossas almas, juntas...

(*Soa a campanha.*)

A SRA. MARIA EDUARDA OLIVEIRA PRIMO – ... provaram que a juventude brasileira é grande, corajosa e capaz de transformar o futuro, levando conosco as vozes e os sonhos de cada canto do nosso país.

Muito obrigada. (*Palmas.*)

O SR. ERICK EMANUEL LIMA SOUZA – Gostaria de convidar à tribuna Yasmin Vitória Nunes Soares.

A SRA. YASMIN VITTÓRIA NUNES SOARES (Para discursar.) – Primeiramente, eu peço desculpas por estar atrapalhando o cronograma, mas, na hora em que bateu o sinal, eu achei que não ia dar tempo, me esqueci de falar de algumas pessoas muito importantes para mim e não queria que ninguém se sentisse esquecido.

Então, primeiramente, eu agradeço à minha professora orientadora, Luciana, por estar me acompanhando até aqui; à minha família, minha mãe, minha avó e minha tia, a toda minha família; mas também ao meu namorado e à família dele, que são uma segunda família para mim. Espero que, apesar do meu silêncio, eles percebam o meu amor por eles através das minhas atitudes e obediência.

É isso, gente. Desculpe-me e muito obrigada pela oportunidade. (*Palmas.*)



**SENADO FEDERAL**
SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP
Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

SF - 48

22/8/2025

O SR. ERICK EMANUEL LIMA SOUZA – Pelo Estado do Rio Grande do Norte, Keyla Adssa Barbosa de Oliveira. (*Palmas.*)

A SRA. PRESIDENTE (Keyla Adssa Barbosa de Oliveira. Para discursar - Presidente.) – Bom dia a todos aqui presentes!

Como descrever com palavras um sentimento tão único? Esta foi a primeira vez em que eu vi a arte em forma de nuvens. Era como se eu estivesse vendo a aquarela do céu brilhar pelos meus olhos tão admirados, prontos para sonhar. Foi a primeira vez que eu viajei de avião, e o meu único sentimento era de gratidão. Assim que cheguei em Brasília, a ficha caiu e me lembro de receber aquele aconchego que as pessoas que, mal sabia eu, se tornariam minha família.

Imaginem só! Esse sonho não seria possível se eu não tivesse tentado, se eu não tivesse meu Professor Chris e a minha família ao meu lado. Foram momentos tão incríveis que agora é como se tudo estivesse acontecendo novamente em minha mente, como se todos os sentimentos estivessem se concretizando e formando o que chamamos de saudade.

Eu só estou aqui hoje por causa da ousadia e coragem dos meus pais, que saíram do interior e foram para a capital, tudo para proporcionar aos seus filhos algo que só a educação, a honestidade e o trabalho duro são capazes de nos oferecer: um futuro promissor. Hoje eu só a prova viva de que valeu a pena todo o esforço deles.

A cada minuto, eu percebo o cuidado de Deus em minha vida. Durante todos esses dias, eu pude sentir o carinho de cada um que está aqui presente.

No dia em que fui eleita como Presidente do Senado Jovem, eu tive a imagem única e vou contar para vocês como foi. Quando anunciaram, eu olhei emocionada para os lados e senti todo aquele carinho e, quando eu virei para trás, eu vi meu professor todo sorridente. Imagino o que na cabeça dele se passou: conseguimos. Em meio às adversidades e aos desafios, estávamos aqui e chegamos até aqui não por privilégios, mas, sim, por mérito. Chegamos até aqui pela benção de Deus em nossas vidas, pela nossa dedicação, pela nossa ousadia em sermos diferentes para fazermos diferentes. E, para quem duvidou ou, mesmo de forma velada, lançou menosprezo a mim e a minha família, aceite e respeite, pois você não sabe o quanto eu caminhei para chegar até aqui. (*Palmas.*)

Gratidão, essa é a palavra que condensa o meu sentimento ao passar por esta vivência legislativa aqui, no Senado Federal, em Brasília. Gratidão por cada sorriso, cada olhar, cada abraço, cada palavra de incentivo e carinho. Sou grata a Deus por me possibilitar esta oportunidade em minha vida, oportunidade de conhecer e ser conhecida e reconhecida por novas pessoas. Pessoas que, jovens como eu, sonham, sentem, choram, amam e realizam.

A vocês, meus amigos, eu deixo o meu singelo, meigo e afetuoso muito obrigada. Muito obrigada por me receberem, muito obrigada por me acolherem, muito obrigada por me presentear com sua confiança.

Os momentos pelos quais passamos me fez refletir o quanto nós somos resilientes, inteligentes, pacientes e determinados. Ser Jovem Senador é assumir o compromisso de se revestir de ousadia, de ser mais do que a sociedade espera de nós. Afinal, somos tão jovens, jovens e responsáveis, jovens e corajosos, jovens e inteligentes, jovens e autônomos – e por que não? –, jovens carismáticos e lindos.

Mesmo sendo isso tudo e muito mais, ainda somos aprendizes nessa estrada da vida. E, sendo aprendizes, precisamos reconhecer que, se hoje nós somos, foi porque antes eles foram pacientes, eles foram altruístas, eles foram sábios, eles foram incentivadores, eles foram carinhosos, eles foram corajosos, eles foram orientadores, eles os nossos professores.





SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA

SF - 49

Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP
Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

22/8/2025

E neste momento eu convoco vocês, meus amigos Jovens Senadores, a ficarem de pé e a saudarem, com uma saudosa e calorosa salva de palmas, os nossos queridos professores e queridas professoras. *(Palmas.)*

Muito obrigada.

O Programa Jovem Senador é mais do que um concurso de redação. O Programa Jovem Senador é um ato de sensibilização desta Casa Legislativa na promoção da democratização do acesso a conhecimentos políticos.

Que as minhas lágrimas, ao caírem nesta mesa, deixem a marca e a essência da força e da coragem da mulher brasileira. Uma vez Jovem Senador sempre Jovem Senador.

Nossa semana legislativa termina aqui, mas o nosso legado continua firme e forte.

O meu muito obrigada a todos! *(Palmas.) (Pausa.)*

Neste momento, eu devolvo a Presidência ao Senador Paulo Paim, para que possamos fazer o encerramento do Programa Jovem Senador de 2025, como entrego em suas mãos os projetos aprovados pelos Jovens Senadores nas Comissões e na sessão deliberativa de hoje. *(Pausa.)*

(A Sra. Keyla Adssa Barbosa de Oliveira deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Paulo Paim.)

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco Parlamentar Pelo Brasil/PT - RS) – Meus amigos e minhas amigas, permitam que eu fale dessa forma. Eu digo que o amor mais bonito do mundo é o amor amigo. Eu quero ser amigo do meu pai, eu quero ser amigo da minha mãe, quero ser amigo dos meus filhos, quero ser amigo dos amigos, porque o amor mais bonito é o amor amigo.

Eu me sinto aqui... Ao mesmo tempo em que acolhi vocês, vocês me acolheram.

Como foi bom passar essa semana com vocês.

Quero fazer desta minha fala rápida uma fala de agradecimento.

São 16 anos do Programa Jovem Senador. O assessor aqui me ajude se eu esquecer um. Nestes 16 anos, eu quero agradecer aos ex-Presidentes da Casa: ao Senador Renan Calheiros; ao Senador Eunício Oliveira; ao Senador Davi Alcolumbre e ao Senador Rodrigo Pacheco.

Esses Senadores, nestes 16 anos, deram sempre todo o apoio a este projeto que, aqui, vocês representam muito bem, cada professor, cada professora, um abraço que eu pude dar. Cada um de vocês que foi à tribuna, que chorou ou que não chorou, mas falou, ficará para sempre nos *Anais* da Casa. Gerações futuras olharão este momento e verão que a juventude brasileira está firme. Eu ouvi muito ali as palavras "sonho", "coragem" e "competência". É assim que eu vejo a juventude brasileira.

Eu queria, ao falar desses quatro ex-Presidentes, que a gente os cumprimentasse, para que os Presidentes do futuro também fortaleçam sempre o Programa Jovem Senador. *(Palmas.)*

As palmas ficam gravadas.

Avançando, cumprimento, com muito carinho a Presidenta Keyla Adssa Barbosa de Oliveira, do Rio Grande do Norte, aqui ao meu lado, pelo trabalho que fizeram, e recebi os três projetos.

Eu faço parte da Comissão de Direitos Humanos, a qual presidi inúmeras vezes. E à Presidenta, que não é do meu partido, a Senadora Damares, eu pedi para citar aqui o que eu vou dizer. Eu disse a ela que eu ia receber os três projetos e ia assumir o compromisso de fazer um esforço gigantesco para aprová-los. Ela disse: "Quem decide é o Plenário, mas, se depender de mim, pode dizer no Plenário que nós vamos fazer de tudo para transformar os três projetos de vocês em leis para todo o povo brasileiro". *(Palmas.)*

Esse é um compromisso que nós assumimos!



**SENADO FEDERAL**
SECRETARIA-GERAL DA MESA

SF - 50

Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP
Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

22/8/2025

À Vice-Presidente Darliane Crislaine Lima da Silva, de Alagoas, estão aqui meus cumprimentos; ao Primeiro-Secretário, Erick Emanuel Lima Souza, do Ceará; à Segunda-Secretária, Ellen Lahandria Nogueira Oliveira, do Amapá.

Esses jovens coordenaram os trabalhos. Eles presidiram, mas com o apoio total de todos vocês pais e professores.

Os jovens chegaram aqui com uma disputa, eu sei que não é fácil. Em todos os estados, lembrem-se, vocês que nos estão nos assistindo das suas casas, neste momento: foram 170 mil redações, se eu não me engano. E só podia sair uma. E eles aqui representam o estado deles, porque foram campeões.

Levem esta lembrança: "Eu fui campeão no meu estado, fiz um bom debate, escrevi com carinho cada vírgula, cada palavra", com o auxílio dos professores; e aqui vocês estão.

Mas quero, ao falar neste momento – e vou continuar nesta linha –, cumprimentar aqui a todos os funcionários do Congresso Nacional e os funcionários que, nos estados, também ajudaram, lá nas escolas, nos governos, no momento em que vocês foram fazer a redação – a todos que ajudaram.

Quero cumprimentar – e eu vou explicar o porquê depois –, na figura da Diretora de Comunicação, Luciana Rodrigues, que, creio eu, está aqui... (*Palmas.*)

Ela foi levar a filha dela ao colégio e disse: "Estou chegando aí, Senador. A que horas o senhor chega?". Eu disse: "Eu chego em seguida". Eu assisti a quase todos os discursos, e ela chegou bem cedo também.

Então, este cumprimento é merecedor. Ela é a Diretora de toda a comunicação que o Senado fez. Vocês poderão pegar seus discursos, suas falas; a tudo o que aconteceu neste Plenário vocês poderão ter acesso.

Quero cumprimentar também o Coordenador do programa, todos lutadores e concursados – falo em seguida –: George Rodrigues Cardim, que está aqui. (*Palmas.*)

Vocês conviveram muito com ele.

Mas esta partezinha é importante, a partezinha que está aqui.

Há 30 anos, esses dois jovens – permitam que eu diga isso – participaram da primeira turma de estagiários de Jornalismo aqui, no Senado. Hoje, eles são Diretores e eu digo, com orgulho, que os dois coordenam o Programa Jovem Senador, com este reflexo em todo o país.

A eles as minhas palmas – vieram das escolas de vocês! (*Palmas.*)

São o exemplo aqui de que vai dar certo.

Eu prometi aqui, pessoal – vocês podem tomar nota aí –, que não vai passar de cinco minutos, porque, se me deixarem falar de improviso, só cinco eu usei agora, mas aqui eu botei no papel, para sintetizar o que eu penso, em cinco minutinhos.

Meus queridos Jovens Senadores e Senadoras, professores, pais que estão em casa e pela TV Senado assistindo, mães, avós, bisavós, irmãos, irmãs, enfim, quero cumprimentar a todos que trabalharam aqui ou nos estados, para este momento tão bonito acontecer.

Palmas a este momento. (*Palmas.*)

Vocês são o sujeito da história, vocês são os heróis, vocês são os campeões!

Início dizendo a quem insiste em dizer que os jovens são o futuro e que o tempo de vocês ainda virá. Eu prefiro dizer, eu prefiro afirmar, com muita convicção, por tudo que vi e ouvi aqui: vocês são o presente, que sinalizam às gerações do passado e do presente que o amanhã está aí, mas vocês são o presente.

Vocês são a chama – e eu ouvi vocês falarem isto também na tribuna – que ilumina o farol e vão fazer a diferença agora e no futuro, porque, quando a juventude tem vez e voz, a história se move, a democracia se fortalece e toda a sociedade ganha e avança.





SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA

SF - 51

Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP
Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

22/8/2025

Por isso tudo, eu tenho que lembrar que, em tempos sombrios, muitos tentaram calar a juventude, mas a juventude sempre encontrou um jeito de seguir adiante, como a história da água de que falamos tanto, persistentes e livres – livres, livres numa eterna alvorada.

A democracia não é dádiva, é conquista, e toda conquista precisa de guardiões. Que cada um de vocês – isso eu peço do fundo da minha alma, eu peço de coração – seja guardião do nosso bem maior, que se chama democracia.

Vida eterna à democracia!

E vocês serão os guardiões.

Palmas aos guardiões, porque vocês são os guardiões da democracia! (*Palmas.*)

Ouvi falar muito aqui da palavra sonho. Não se envergonhem de sonhar.

Eu me lembro de que o primeiro discurso que eu falei com a palavra sonho foi o de Martin Luther King, aquele discurso que ele fez sobre Washington, "Eu tenho sonho".

Não se envergonhem de sonhar. O sonho é movimento, e toda juventude que sonha transforma. Foi esse sonho que os trouxe até aqui, a este momento tão marcante, que eu sei que continuará abrindo caminhos para vocês onde estiverem, porque o sonho de vocês tem o direito e será realidade – será realidade.

Persigam o impossível! A utopia – eu escrevi um livro sobre a utopia – não é a viagem, é o horizonte. E foi em direção a esse horizonte que vocês seguiram nestes dias. Esta experiência não foi apenas um aprendizado sobre o que é o Parlamento, foi também uma jornada interior à descoberta de que cada um de vocês carrega em si a força de ser sujeito da sua própria história.

Lembro-os também, meus jovens, que a vida é uma travessia, como um rio – falamos tanto em água –, eu repito, como um rio que não se detém, seguindo sempre em direção ao mar, enfrentando corredeiras e calmarias. É nesse fluxo, entre desafios e conquistas, encontros e desencontros, despedidas, dores e esperanças, que construímos nossa jornada, sempre em frente, sem nunca recuar, sem nunca nos render.

E, aqui, recorro as palavras de Paulo Freire, já conhecidas por cada um de vocês, principalmente pelos professores. Paulo Freire nos ensinou que não basta ter esperança, é preciso esperar. Esperar é não se render ao cansaço, é não se paralisar diante da descrença, é transformar indignação em ação, é acreditar que a história pode ser diferente, porque nós fazemos a história e nós podemos fazer a diferença.

Jovens Senadores e Senadoras, a vida, claro... Aqui, eu ouvi também muito a palavra coragem. Legal, bonito! Sim, a vida exige coragem, e é isso que eu lhes peço. Não deixem que outros escrevam a história em seus lugares. Tomem a caneta – ou vamos dizer o computador –, pela simbologia nas mãos, o Brasil precisa das letras que vocês escreveram, como foram nas lindas redações, as quais eu pude ler algumas.

Levem consigo, de nós outros aqui – falo em nome dos 81 Senadores –, levem mais que um certificado, mais que um diploma, levem um compromisso. O compromisso de mostrar aos outros jovens que é possível ocupar este espaço, onde estou inclusive sentado, aqui no Parlamento, de lutar permanentemente pela democracia, pela justiça social – tão falada por vocês na tribuna e na Comissão –, e pela justiça climática; de mostrar que o poder nasce do povo – eu fui Constituinte, e essa parte eu guardei sempre comigo, fui Constituinte em 1987 e 1988, desde lá estou aqui – e deve sempre voltar ao povo, para que não sejamos reféns dos ataques dos homens à natureza – foi esse ataque dos homens à natureza que provocou enchente no meu Rio Grande, que matou mais de uma centena de pessoas, que provocou as secas e as queimadas –, mas, sim, sejam protagonistas do nosso amanhã e defendam sempre o meio ambiente e o clima.

E como não lembrar do poeta Carlos Drummond de Andrade, que disse: "O presente é tão grande, não nos afastemos. Não nos afastemos muito, vamos de mãos dadas" – viver intensamente o presente.



**SENADO FEDERAL**
SECRETARIA-GERAL DA MESA

SF - 52

Secretaria de Registro e Redação Parlamentar – SERERP
Coordenação de Pronunciamentos, Redação e Montagem – COPREM

22/8/2025

Que vocês sigam assim: com esperança, de mãos dadas com a democracia, com a liberdade, com mãos dadas com o futuro, porque ele já começou, vocês sabem. Lutaremos sempre pela nossa soberania, pela nossa independência, pela independência naturalmente dos três Poderes, para que o Brasil avance rumo a uma sociedade cada vez mais justa, igualitária, verdadeira e livre – livre e livre.

O Jovem Senador não termina hoje. Ele continua em cada um de vocês, nas ruas, nas escolas, onde amanhã ou depois estiverem trabalhando – eu sei que muitos já estão trabalhando –, junto aos familiares, nas comunidades, junto aos amigos. Reproduzam, por favor, nos seus estados, não o que eu falei, mas tudo o que aconteceu aqui no olhar aguçado de vocês jovens.

Finalizo, eu digo, defender o meio ambiente é defender a terra, é defender o nosso planeta, é defender a vida, é dizer "não" às guerras. Quero ver sempre os verdes campos do meu país, as águas transparentes, sem poluição. Quero ver as florestas. Quero ver a chegada da primavera colorindo os dias. Quero ver essa extensão das flores em todo o seu esplendor. Quero, sim, no jardim das nossas vidas, que a gente possa ver o beija-flor.

Eu sou apaixonado pelo bailado do beija-flor quando ele está ali tocando as flores. Eu quero ver sempre o canto dos pássaros. Quero ver no inverno o vento dançando com as árvores ou mesmo a neve caindo. Quero ver no outono as folhas se despedindo. É como vocês, que vão se despedindo porque estão indo para seus estados, mas a reprodução, a continuação das ideias e das propostas continuarão. Quero andar pelas praias do nosso país, onde será possível abraçar o mar sem poluição e sentir a sua grandeza. Quem abraça o mar é abraçado pelo mar com a mesma intensidade e força.

Ah, como eu gostaria de continuar vendo as crianças correndo, brincando, e famílias sorrindo em um planeta sem guerra, sem racismo, sem preconceito, onde a solidariedade entre os povos nos encontre, sempre, sempre, de braços abertos!

E assim seguimos em frente, na certeza de que a Terra é a nossa casa, e a nossa casa é onde deve prevalecer o amor, a paz, a liberdade, a justiça, a igualdade de direitos para todos.

Termino dizendo, com o coração e a alma deste homem negro, com 75 anos de idade – eu sou de 1950, 40 anos de Congresso – que aprendi muito aqui, ao longo da minha vida, com aqueles que já passaram, como Abdias, Mário Covas, Leonel Brizola e tantos, tantos que já passaram. Faço uma viagem no tempo falando com vocês, mas só termino dizendo isto: vida longa ao Programa Jovem Senador! Eu passo, mas que o programa continue aqui. Vida longa à democracia! Nós passaremos, mas a democracia continuará. Vida longa à juventude brasileira! Nós faremos as nossas caminhadas, que a juventude brasileira continue sempre com a mesma garra e o ímpeto que eu vi aqui de vocês. E termino dizendo: vida longa ao planeta Terra! Vida longa à paz! Não às guerras! Vida longa à democracia! Ela é a alma de todos nós, é o coração das nossas vidas. Vida longa a vocês, que fizeram esse espetáculo aqui no Senado, que eu abraço com o maior carinho do mundo! Beijo no coração de todos vocês! (*Palmas.*)

Eu faço de pé.

Cumprida a finalidade desta sessão deliberativa, a Presidência declara encerrada a sessão e a edição 2025 do Programa Jovem Senador e Jovem Senadora. (*Palmas.*)

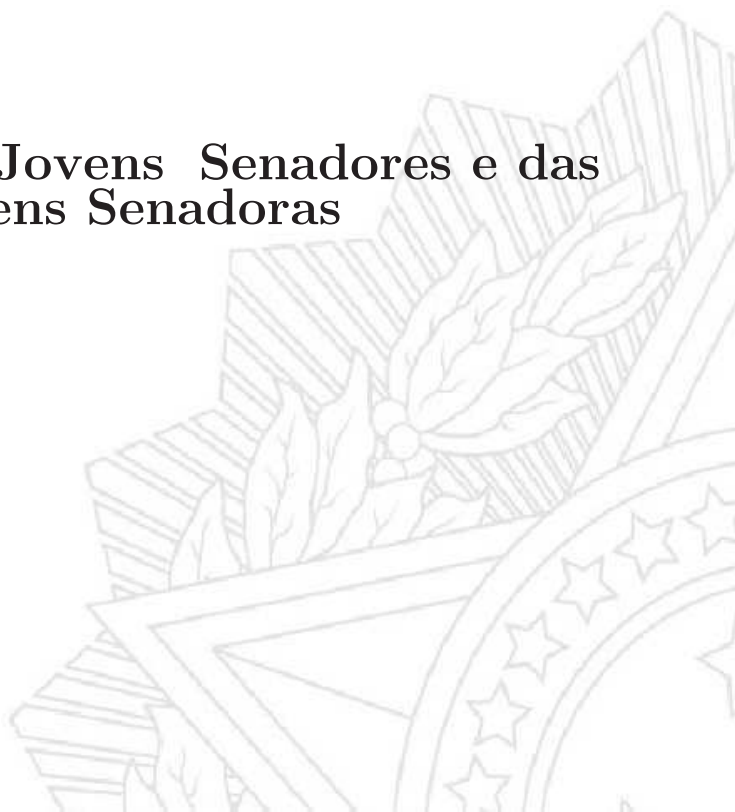
(*Levanta-se a sessão às 13 horas e 23 minutos.*)



MATÉRIAS E DOCUMENTOS DA REUNIÃO PREPARATÓRIA

EXPEDIENTE

Diplomas dos Jovens Senadores e das Jovens Senadoras





DIPLOMA

O Presidente do Senado Federal, no uso de suas atribuições e com base na Resolução nº 51/2022, expede o diploma de Jovem Senadora a

Nicolý Ketlen Silva Mendonça

para exercício da Legislatura do Programa Jovem Senador 2025, pelo estado do Acre, tendo em vista a proclamação do resultado do 16º Concurso de Redação do Senado Federal, com o tema “**Emergência climática: pense no futuro, aja no presente**”.

Brasília, 18 de agosto de 2025.

Assinatura manuscrita de Davi Alcolumbre em azul.

Senador Davi Alcolumbre
Presidente do Senado Federal

SENADO FEDERAL





DIPLOMA

O Presidente do Senado Federal, no uso de suas atribuições e com base na Resolução nº 51/2022, expede o diploma de Jovem Senadora a

Darliane Crislaine Lima da Silva

para exercício da Legislatura do Programa Jovem Senador 2025, pelo estado de **Alagoas**, tendo em vista a proclamação do resultado do 16º Concurso de Redação do Senado Federal, com o tema “**Emergência climática: pense no futuro, aja no presente**”.

Brasília, 18 de agosto de 2025.


Senador Davi Alcolumbre
Presidente do Senado Federal

SENADO FEDERAL





DIPLOMA

O Presidente do Senado Federal, no uso de suas atribuições e com base na Resolução nº 51/2022, expede o diploma de Jovem Senadora a

Ellen Lahandria Nogueira Oliveira

para exercício da Legislatura do Programa Jovem Senador 2025, pelo estado do **Amapá**, tendo em vista a proclamação do resultado do 16º Concurso de Redação do Senado Federal, com o tema “**Emergência climática: pense no futuro, aja no presente**”.

Brasília, 18 de agosto de 2025.


Senador Davi Alcolumbre
Presidente do Senado Federal

SENADO FEDERAL





DIPLOMA

O Presidente do Senado Federal, no uso de suas atribuições e com base na Resolução nº 51/2022, expede o diploma de Jovem Senadora a

Maria Gabriella Silva Freitas

para exercício da Legislatura do Programa Jovem Senador 2025, pelo estado do **Amazonas**, tendo em vista a proclamação do resultado do 16º Concurso de Redação do Senado Federal, com o tema “**Emergência climática: pense no futuro, aja no presente**”.

Brasília, 18 de agosto de 2025.


Senador Davi Alcolumbre
Presidente do Senado Federal

SENADO FEDERAL





DIPLOMA

O Presidente do Senado Federal, no uso de suas atribuições e com base na Resolução nº 51/2022, expede o diploma de Jovem Senador a

João Pedro Ferreira Santos

para exercício da Legislatura do Programa Jovem Senador 2025, pelo estado da **Bahia**, tendo em vista a proclamação do resultado do 16º Concurso de Redação do Senado Federal, com o tema “**Emergência climática: pense no futuro, aja no presente**”.

Brasília, 18 de agosto de 2025.


Senador Davi Alcolumbre
Presidente do Senado Federal

SENADO FEDERAL





DIPLOMA

O Presidente do Senado Federal, no uso de suas atribuições e com base na Resolução nº 51/2022, expede o diploma de Jovem Senador a

Erick Emanuel Lima Souza

para exercício da Legislatura do Programa Jovem Senador 2025, pelo estado do **Ceará**, tendo em vista a proclamação do resultado do 16º Concurso de Redação do Senado Federal, com o tema “**Emergência climática: pense no futuro, aja no presente**”.

Brasília, 18 de agosto de 2025.


Senador Davi Alcolumbre
Presidente do Senado Federal

SENADO FEDERAL





DIPLOMA

O Presidente do Senado Federal, no uso de suas atribuições e com base na Resolução nº 51/2022, expede o diploma de Jovem Senadora a

Maria Eduarda dos Santos Alves

para exercício da Legislatura do Programa Jovem Senador 2025, pelo **Distrito Federal**, tendo em vista a proclamação do resultado do 16º Concurso de Redação do Senado Federal, com o tema **“Emergência climática: pense no futuro, aja no presente”**.

Brasília, 18 de agosto de 2025.


Senador Davi Alcolumbre
Presidente do Senado Federal

SENADO FEDERAL





DIPLOMA

O Presidente do Senado Federal, no uso de suas atribuições e com base na Resolução nº 51/2022, expede o diploma de Jovem Senadora a

Sabrina Furriel Nascimento Freitas

para exercício da Legislatura do Programa Jovem Senador 2025, pelo estado do **Espírito Santo**, tendo em vista a proclamação do resultado do 16º Concurso de Redação do Senado Federal, com o tema **"Emergência climática: pense no futuro, aja no presente"**.

Brasília, 18 de agosto de 2025.


Senador Davi Alcolumbre
Presidente do Senado Federal

SENADO FEDERAL





DIPLOMA

O Presidente do Senado Federal, no uso de suas atribuições e com base na Resolução nº 51/2022, expede o diploma de Jovem Senadora a

Yasmin Vitória Nunes Soares

para exercício da Legislatura do Programa Jovem Senador 2025, pelo estado de **Goiás**, tendo em vista a proclamação do resultado do 16º Concurso de Redação do Senado Federal, com o tema **"Emergência climática: pense no futuro, aja no presente"**.

Brasília, 18 de agosto de 2025.


Senador Davi Alcolumbre
Presidente do Senado Federal

SENADO FEDERAL





DIPLOMA

O Presidente do Senado Federal, no uso de suas atribuições e com base na Resolução nº 51/2022, expede o diploma de Jovem Senadora a

Rosângela Bispo Pereira

para exercício da Legislatura do Programa Jovem Senador 2025, pelo estado do **Maranhão**, tendo em vista a proclamação do resultado do 16º Concurso de Redação do Senado Federal, com o tema **“Emergência climática: pense no futuro, aja no presente”**.

Brasília, 18 de agosto de 2025.

Assinatura manuscrita de Senador Davi Alcolumbre em azul.

Senador Davi Alcolumbre
Presidente do Senado Federal

SENADO FEDERAL





DIPLOMA

O Presidente do Senado Federal, no uso de suas atribuições e com base na Resolução nº 51/2022, expede o diploma de Jovem Senadora a

Stefany Formigari Wrzsciz

para exercício da Legislatura do Programa Jovem Senador 2025, pelo estado de **Mato Grosso**, tendo em vista a proclamação do resultado do 16º Concurso de Redação do Senado Federal, com o tema “**Emergência climática: pense no futuro, aja no presente**”.

Brasília, 18 de agosto de 2025.



Senador Davi Alcolumbre
Presidente do Senado Federal

SENADO FEDERAL





DIPLOMA

O Presidente do Senado Federal, no uso de suas atribuições e com base na Resolução nº 51/2022, expede o diploma de Jovem Senador a

Gabriel Alves Lemos

para exercício da Legislatura do Programa Jovem Senador 2025, pelo estado de **Mato Grosso do Sul**, tendo em vista a proclamação do resultado do 16º Concurso de Redação do Senado Federal, com o tema “**Emergência climática: pense no futuro, aja no presente**”.

Brasília, 18 de agosto de 2025.


Senador Davi Alcolumbre
Presidente do Senado Federal

SENADO FEDERAL





DIPLOMA

O Presidente do Senado Federal, no uso de suas atribuições e com base na Resolução nº 51/2022, expede o diploma de Jovem Senadora a

Luísa Rodrigues de Freitas

para exercício da Legislatura do Programa Jovem Senador 2025, pelo estado de **Minas Gerais**, tendo em vista a proclamação do resultado do 16º Concurso de Redação do Senado Federal, com o tema “**Emergência climática: pense no futuro, aja no presente**”.

Brasília, 18 de agosto de 2025.

Assinatura manuscrita de Senador Davi Alcolumbre em azul.

Senador Davi Alcolumbre
Presidente do Senado Federal

SENADO FEDERAL





DIPLOMA

O Presidente do Senado Federal, no uso de suas atribuições e com base na Resolução nº 51/2022, expede o diploma de Jovem Senadora a

Rebeca Souza Marinho

para exercício da Legislatura do Programa Jovem Senador 2025, pelo estado do **Pará**, tendo em vista a proclamação do resultado do 16º Concurso de Redação do Senado Federal, com o tema **"Emergência climática: pense no futuro, aja no presente"**.

Brasília, 18 de agosto de 2025.

A blue ink signature of Davi Alcolumbre, President of the Brazilian Senate, written over a circular blue stamp.

Senador Davi Alcolumbre
Presidente do Senado Federal

SENADO FEDERAL





DIPLOMA

O Presidente do Senado Federal, no uso de suas atribuições e com base na Resolução nº 51/2022, expede o diploma de Jovem Senadora a

Isabelly Christynna Capim Fernandes

para exercício da Legislatura do Programa Jovem Senador 2025, pelo estado da **Paraíba**, tendo em vista a proclamação do resultado do 16º Concurso de Redação do Senado Federal, com o tema **"Emergência climática: pense no futuro, aja no presente"**.

Brasília, 18 de agosto de 2025.


Senador Davi Alcolumbre
Presidente do Senado Federal

SENADO FEDERAL





DIPLOMA

O Presidente do Senado Federal, no uso de suas atribuições e com base na Resolução nº 51/2022, expede o diploma de Jovem Senadora a

Flávia Bueno Olímpio

para exercício da Legislatura do Programa Jovem Senador 2025, pelo estado do **Paraná**, tendo em vista a proclamação do resultado do 16º Concurso de Redação do Senado Federal, com o tema **“Emergência climática: pense no futuro, aja no presente”**.

Brasília, 18 de agosto de 2025.

A blue ink signature of Senator Davi Alcolumbre, written over a circular blue stamp.

Senador Davi Alcolumbre
Presidente do Senado Federal

SENADO FEDERAL





DIPLOMA

O Presidente do Senado Federal, no uso de suas atribuições e com base na Resolução nº 51/2022, expede o diploma de Jovem Senador a

Douglas Paes Silva

para exercício da Legislatura do Programa Jovem Senador 2025, pelo estado de **Pernambuco**, tendo em vista a proclamação do resultado do 16º Concurso de Redação do Senado Federal, com o tema “**Emergência climática: pense no futuro, aja no presente**”.

Brasília, 18 de agosto de 2025.

Assinatura manuscrita de Davi Alcolumbre em azul.

Senador Davi Alcolumbre
Presidente do Senado Federal

SENADO FEDERAL





DIPLOMA

O Presidente do Senado Federal, no uso de suas atribuições e com base na Resolução nº 51/2022, expede o diploma de Jovem Senadora a

Mariana de Fátima Miranda Marques

para exercício da Legislatura do Programa Jovem Senador 2025, pelo estado do **Piauí**, tendo em vista a proclamação do resultado do 16º Concurso de Redação do Senado Federal, com o tema **"Emergência climática: pense no futuro, aja no presente"**.

Brasília, 18 de agosto de 2025.

Assinatura manuscrita de Davi Alcolumbre em tinta azul.

Senador Davi Alcolumbre
Presidente do Senado Federal

SENADO FEDERAL





DIPLOMA

O Presidente do Senado Federal, no uso de suas atribuições e com base na Resolução nº 51/2022, expede o diploma de Jovem Senadora a

Isabelly Gomes Naegele Montechiari

para exercício da Legislatura do Programa Jovem Senador 2025, pelo estado do **Rio de Janeiro**, tendo em vista a proclamação do resultado do 16º Concurso de Redação do Senado Federal, com o tema **"Emergência climática: pense no futuro, aja no presente"**.

Brasília, 18 de agosto de 2025.


Senador Davi Alcolumbre
Presidente do Senado Federal

SENADO FEDERAL





DIPLOMA

O Presidente do Senado Federal, no uso de suas atribuições e com base na Resolução nº 51/2022, expede o diploma de Jovem Senadora a

Keyla Adssa Barbosa de Oliveira

para exercício da Legislatura do Programa Jovem Senador 2025, pelo estado do **Rio Grande do Norte**, tendo em vista a proclamação do resultado do 16º Concurso de Redação do Senado Federal, com o tema **"Emergência climática: pense no futuro, aja no presente"**.

Brasília, 18 de agosto de 2025.

Assinatura manuscrita de Senador Davi Alcolumbre em azul.

Senador Davi Alcolumbre
Presidente do Senado Federal

SENADO FEDERAL





DIPLOMA

O Presidente do Senado Federal, no uso de suas atribuições e com base na Resolução nº 51/2022, expede o diploma de Jovem Senador a

Raphael Jorge Guimarães

para exercício da Legislatura do Programa Jovem Senador 2025, pelo estado do **Rio Grande do Sul**, tendo em vista a proclamação do resultado do 16º Concurso de Redação do Senado Federal, com o tema **"Emergência climática: pense no futuro, aja no presente"**.

Brasília, 18 de agosto de 2025.

A blue ink signature of Senator Davi Alcolumbre, consisting of a stylized 'D' and 'A'.

Senador Davi Alcolumbre
Presidente do Senado Federal

SENADO FEDERAL





DIPLOMA

O Presidente do Senado Federal, no uso de suas atribuições e com base na Resolução nº 51/2022, expede o diploma de Jovem Senadora a

Laury Angelina Luiz Ferreira Xavier de Oliveira

para exercício da Legislatura do Programa Jovem Senador 2025, pelo estado de **Rondônia**, tendo em vista a proclamação do resultado do 16º Concurso de Redação do Senado Federal, com o tema “**Emergência climática: pense no futuro, aja no presente**”.

Brasília, 18 de agosto de 2025.

Assinatura manuscrita de Davi Alcolumbre em azul.

Senador Davi Alcolumbre
Presidente do Senado Federal

SENADO FEDERAL





DIPLOMA

O Presidente do Senado Federal, no uso de suas atribuições e com base na Resolução nº 51/2022, expede o diploma de Jovem Senadora a

Maria Eduarda Sousa Vale

para exercício da Legislação do Programa Jovem Senador 2025, pelo estado de **Roraima**, tendo em vista a proclamação do resultado do 16º Concurso de Redação do Senado Federal, com o tema **"Emergência climática: pense no futuro, aja no presente"**.

Brasília, 18 de agosto de 2025.

Assinatura manuscrita de Davi Alcolumbre em azul.

Senador Davi Alcolumbre
Presidente do Senado Federal

SENADO FEDERAL





DIPLOMA

O Presidente do Senado Federal, no uso de suas atribuições e com base na Resolução nº 51/2022, expede o diploma de Jovem Senadora a

Adrieli Mattos França

para exercício da Legislatura do Programa Jovem Senador 2025, pelo estado de **Santa Catarina**, tendo em vista a proclamação do resultado do 16º Concurso de Redação do Senado Federal, com o tema “**Emergência climática: pense no futuro, aja no presente**”.

Brasília, 18 de agosto de 2025.

Senador Davi Alcolumbre
Presidente do Senado Federal

SENADO FEDERAL





DIPLOMA

O Presidente do Senado Federal, no uso de suas atribuições e com base na Resolução nº 51/2022, expede o diploma de Jovem Senadora a

Maria Carolina Bueno Carriel

para exercício da Legislatura do Programa Jovem Senador 2025, pelo estado de **São Paulo**, tendo em vista a proclamação do resultado do 16º Concurso de Redação do Senado Federal, com o tema **"Emergência climática: pense no futuro, aja no presente"**.

Brasília, 18 de agosto de 2025.

Assinatura manuscrita de Davi Alcolumbre em tinta azul.

Senador Davi Alcolumbre
Presidente do Senado Federal

SENADO FEDERAL





DIPLOMA

O Presidente do Senado Federal, no uso de suas atribuições e com base na Resolução nº 51/2022, expede o diploma de Jovem Senador a

José Guilherme Santos Santana

para exercício da Legislatura do Programa Jovem Senador 2025, pelo estado de **Sergipe**, tendo em vista a proclamação do resultado do 16º Concurso de Redação do Senado Federal, com o tema “**Emergência climática: pense no futuro, aja no presente**”.

Brasília, 18 de agosto de 2025.


Senador Davi Alcolumbre
Presidente do Senado Federal

SENADO FEDERAL





DIPLOMA

O Presidente do Senado Federal, no uso de suas atribuições e com base na Resolução nº 51/2022, expede o diploma de Jovem Senadora a

Maria Eduarda Oliveira Primo

para exercício da Legislatura do Programa Jovem Senador 2025, pelo estado do **Tocantins**, tendo em vista a proclamação do resultado do 16º Concurso de Redação do Senado Federal, com o tema “**Emergência climática: pense no futuro, aja no presente**”.

Brasília, 18 de agosto de 2025.

Assinatura manuscrita de Davi Alcolumbre em azul.

Senador Davi Alcolumbre
Presidente do Senado Federal

SENADO FEDERAL



Dissertações vencedoras do Concurso de Redação do Senado Federal





**Jovem
Senador
2025**

Tema: “Emergência Climática: pense no futuro, aja no presente”.

Modalidade: Texto dissertativo-argumentativo

01 No livro “A Quinta Disciplina”, Peter M. Senge narra a fábula do Sapo Fervido. A possibilidade fatal de um feto
02 dentro da água, que vai sendo aquecida gradativamente na panela em que ele foi colocado, assemelha-se à indolên-
03 cia da sociedade face às evidências da emergência climática atual. Tal postura revela-se sobremaneira perigosa, pois
04 além de comprometer a qualidade de vida no presente, também ameaça o futuro do planeta Terra. Em razão disso,
05 deve-se pontuar os riscos dessa postura imprudente e evidenciar a necessidade de incorporar valores éticos às práticas hu-
06 manas que impactam a dinâmica do clima.

07 Em primeira análise, é imprescindível assinalar os riscos do descompasso entre a postura indolente da humanidade e
08 as demandas advindas da ebulição global em curso, o que, conforme ratifica António Guterres, secretário-geral da
09 ONU, é o “caminho da ruína”. Sob esse viés, os alertas científicos dão o tom da catástrofe e é muito provável que até 2027
10 a temperatura média global ultrapasse 1,5°C acima dos níveis pré-industriais, considerado o limite crítico pelo Painel In-
11 tergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC). Em decorrência disso, a frequência e a intensidade de eventos climáticos
12 extremos aumentarão, causando graves danos à população, à biodiversidade e à economia. Esse cenário apocalíptico, causa-
13 do pelos atores sociais que, descumprindo os acordos globais, mantêm práticas predatórias do meio natural, prova que
14 a humanidade sofre da síndrome do Sapo Fervido e, assim, constrói seu próprio “inferno climático”, como designa Gu-
15 terres.

16 Sob outro prisma, evidencia-se que uma postura humana ética em relação ao meio ambiente é vital para a
17 preservação das espécies e dos ecossistemas. Nessa perspectiva, a ecética, influenciada por Hans Jonas (filóso-
18 fo alemão), defende o dever moral da humanidade para com a natureza e as futuras gerações. Esse dever im-
19 plica uma atuação consciente, desprovida de interesses meramente econômicos, considerando o valor intrínseco de todos
20 os seres vivos, o impacto de cada ação sobre a natureza e a necessidade de preservar o planeta para as gerações
21 vindouras, afinal, segundo Al Gore, empresário e ex-vice-presidente dos Estados Unidos, “O futuro será verde ou não
22 será”.

23 Diante do exposto, faz-se urgentemente necessária a conscientização dos atores sociais em relação à implicação
24 de suas ações sobre o meio natural. Nesse sentido, compete às mídias e aos sistemas de ensino, subsidiados pelos Mi-
25 nistérios da Educação e do Meio Ambiente, oportunizarem uma educação ambiental robusta – por meio de campanhas
26 publicitárias, palestras e projetos que abordem a temática de forma didática aliando a teoria à prática – visando cons-
27 cientificar os indivíduos a equilibrarem as demandas econômicas, o bem-estar social e a proteção ambiental, garantindo
28 um futuro sustentável. Tal ação justifica-se porque somente indivíduos conscientes são capazes de rever suas práticas e de
29 exigir uma postura igualmente ética e responsável dos governos e empresas. Metáforicamente, somente um sapo “esperto”
30 salta da panela, levemente queimado, porém vivo.

ATENÇÃO: não colocar título na redação, sob pena de desclassificação, conforme o Regulamento do Jovem Senador 2025.

Aluna: Nicolay Ketlen Silva Mendonça





Tema: “Emergência Climática: pense no futuro, aja no presente”.

Modalidade: Texto dissertativo-argumentativo

01 A terra está em perigo, os efeitos da emergência climática já
02 são sentidos em diversas partes do mundo, por meio de enchentes, secas
03 e ondas de calor. Essa realidade nos mostra que não se trata mais de
04 um problema no futuro, mas de uma crise que exige ações urgentes no
05 presente. Pensar no futuro e agir agora é essencial para garantir a sobre-
06 vivência do planeta e a qualidade de vida das próximas gerações.

07 Grande parte dessa crise é consequência direta da ação humana.
08 O desmatamento, a poluição e o consumo descontrolado são práticas
09 que contribuem significativamente para o aquecimento global. A ONU
10 estima que mais de 75% das emissões de gases de efeito estufa vêm da
11 queima de combustíveis fósseis. Caso essas atitudes continuem, o impacto será
12 ainda mais devastador, principalmente para as crianças que crescerão em um
13 ambiente instável com escassez de recursos naturais e o aumento da desigualdade
14 social.

15 A solução exige responsabilidade coletiva. Governos devem criar e aplicar políticas
16 públicas voltadas a preservação ambiental como a energia limpa, reflorestamento
17 e a redução das emissões de gases poluentes, como ocorre no Projeto ARPA (Áreas Pro-
18 tegidas da Amazônia), que protege milhões de hectares de floresta nativa. Da mesma
19 forma, as escolas precisam investir em educação ambiental, formando cidadãos
20 conscientes e comprometidos com a sustentabilidade. Além disso, cada indivíduo
21 pode contribuir de forma simples, como economizar a água, reduzir o uso
22 de plásticos e reciclar.

23 Em síntese, a emergência climática não pode ser mais ignorada. Pensar
24 nas consequências e agir com responsabilidade é a única forma de garantir
25 um futuro saudável para as próximas gerações. O tempo de esperar
26 passou. Cabe a cada um de nós fazermos escolhas conscientes e exigir
27 mudanças coletivas. Afinal, é no presente que se constrói o amanhã.

28
29
30

ATENÇÃO: não colocar título na redação, sob pena de desclassificação, conforme o Regulamento do Jovem Senador 2025

Aluna: Darliane Crislaine Lima da Silva





Tema: “Emergência Climática: pense no futuro, aja no presente”.

Modalidade: Texto dissertativo-argumentativo

01 Ao afimar que “só damos valor à água quando o poço seca”, Benjamin Franklin sintetiza uma realidade
02 preocupante da humanidade, a falta de consciência sobre a importância da preservação ambiental. Em
03 meio à crescente poluição, ao desmatamento desenfreado e às drásticas mudanças climáticas, a
04 negligência em relação ao meio ambiente ameaça não apenas a biodiversidade, mas também a
05 qualidade de vida das gerações futuras. Apesar dos avanços tecnológicos, a degradação dos recursos
06 naturais persiste, exigindo ações imediatas para garantir um futuro sustentável.

07 Um dos principais fatores que impulsionam essa crise ambiental é a exploração descontrolada dos recursos
08 naturais, motivada pela busca incessante por lucratividade. Florestas são devastadas e oceanos comprometidos,
09 colocando em risco incontáveis espécies e desequilibrando ecossistemas essenciais para a manutenção
10 da vida. O desmatamento, além de reduzir a biodiversidade, influencia diretamente o clima, intensificando
11 eventos extremos como as secas e as enchentes. A poluição, por sua vez, afeta não apenas os ecossistemas,
12 mas também a saúde da população mundial, tornando urgente a adoção de medidas eficazes.

13 Diante desse cenário alarmante, a transformação da mentalidade coletiva tornou-se indispensável. A educação
14 ambiental, amplamente defendida por organizações como a ONU, desempenha um papel crucial ao conscientizar
15 sobre as práticas sustentáveis, como a reciclagem e o consumo responsável. O teólogo e filósofo
16 Leonardo Boff enfatiza que a crise ambiental não é apenas um problema ecológico, mas também um problema
17 ético e social, exigindo uma revisão da relação entre humanidade e natureza. Paralelamente, devemos fortalecer
18 as políticas públicas para garantir a preservação dos recursos naturais, estabelecendo legislações mais rigorosas
19 sobre a emissão de poluentes e incentivando a produção sustentável nas indústrias e empresas, reduzindo
20 o desperdício de recursos naturais. Vale destacar que o estado do Amapá abriga a maior área de
21 preservação indígena do Brasil, representando um exemplo significativo de conservação e respeito às comunidades
22 tradicionais. Essa área protegida contribui para a biodiversidade e reforça a importância de políticas
23 ambientais eficazes.

24 Assim, pensar no futuro requer ações concretas no presente. A adoção de práticas sustentáveis e a implementação
25 de políticas ambientais eficazes são fundamentais para assegurar um planeta habitável para as próximas
26 gerações. Cada indivíduo tem um determinado papel nesse processo e deve assumir a responsabilidade
27 de agir, compreendendo que suas escolhas hoje impactam diretamente o amanhã. Afinal, como
28 costumam dizer, “cuidar da terra é cuidar de nós mesmos”, reforçando a ideia de que a
29 preservação ambiental não é apenas uma opção, mas uma necessidade urgente. Somente por meio
30 da preservação ambiental podemos garantir um mundo habitável e saudável para as próximas gerações.

ATENÇÃO: não colocar título na redação, sob pena de desclassificação, conforme o Regulamento do Jovem Senador 2025.

Aluna: Ellen Lahandria Nogueira Oliveira





Tema: “Emergência Climática: pense no futuro, aja no presente”.

Modalidade: Texto dissertativo-argumentativo

01 Na peça de palavra falada “Dear Future Generations: Sorry”, de Richard Williams, o eu-lírico defende que
02 a humanidade não irá progredir sem ações imediatas para reverter as mudanças climáticas. Essa afirmação,
03 embora verdadeira, tem sido constantemente desconsiderada pela coletividade, que prioriza questões so-
04 ciais de interesse imediato em vez de atentar-se às crises climáticas, como inundações e estiagens, que
05 ameaçam a vida no planeta e as gerações futuras. Diante dessa realidade alarmante, é importante an-
06 alisar a inoperância governamental e a carência de transformação da mentalidade social como fa-
07 tores que cooperam para o impasse desse quadro.

08 Indubitavelmente, os governos têm contribuído no agravamento da situação ao ignorar o esta-
09 do de emergência climática. No Brasil, nota-se que há diversas leis ambientais, como a Lei da Política
10 Nacional sobre Mudança do Clima, que tem como um dos objetivos, reduzir a liberação de gases de
11 efeito estufa na atmosfera, que são a causa do aquecimento global. Entretanto, a ausência de rigidez na
12 aplicação dessas leis contribui na perpetuação da degradação ambiental. À título de exemplo, vale ressaltar a fir-
13 te estiagem que causou a drástica diminuição de rios e lagos da Amazônia, em 2023, fruto dos intensos desmata-
14 mentos e queimadas florestais, que também impactou as comunidades vulneráveis da região.

15 Segundo o relatório da Oxfam, em 2019, a liberação de CO² – um dos principais gases de efeito estufa –
16 pela parcela de 1% da população rica, equivale a 66% das mais pobres, em escala global. Sob esse prisma,
17 conclui-se que: o estilo de vida dos indivíduos resulta em grandes impactos no planeta. Contudo, a socieda-
18 de está atribuindo toda a responsabilidade de mitigar as crises climáticas aos governos e ONGs ambientais, acre-
19 ditando estar à parte do problema. Como descrito no Artigo 225 da Constituição Federal Brasileira, todos têm di-
20 reito ao ambiente ecologicamente equilibrado, mas há também o dever de preservá-lo.

21 Inferre-se, portanto, que as mudanças climáticas são uma ameaça à humanidade e que a população bra-
22 sileira deve se mobilizar de imediato para intervir. Logo, cabe ao Ministério do Meio Ambiente (MMA) e seus alia-
23 dos, desempenhar o papel de fiscalizar com rigidez a aplicação das leis, aumentando a pena e multa pa-
24 ra quem infringi-las, a fim de evitar queimadas, desmatamentos ilegais e a degradação do meio
25 ambiente. O Governo deve criar campanhas de conscientização ambiental para a população, informan-
26 do sobre a emergência climática, a importância em agir no presente e orientações de escolhas sus-
27 tentáveis, considerando os aspectos culturais dos indivíduos, por meio de panfletos, palestras, cam-
28 panhas e canais midiáticos, a fim de despertar a sociedade a trabalhar em conjunto para a pre-
29 servação do planeta. Dessa forma, todos estarão contribuindo para a preservação do ambiente em
30 que vive e de sua existência, evitando pedir desculpas às gerações futuras, como na parábola de Richard Williams.

ATENÇÃO: não colocar título na redação, sob pena de desclassificação, conforme o Regulamento do Jovem Senador 2025.

Aluna: Maria Gabriella Silva Freitas





Tema: “Emergência Climática: pense no futuro, aja no presente”.

Modalidade: Texto dissertativo-argumentativo

Segundo o líder indígena Ailton Krenak, a humanidade não deve se render a narrativas apocalípticas sobre o fim do mundo, pois essas apenas paralisam a ação e comprometem a esperança por transformações sociais e ambientais. Essa reflexão mostra-se essencial diante do atual cenário de emergência climática, ao revelar a ausência de políticas eficazes para conter o avanço da crise ambiental. Nesse contexto, é possível afirmar que tanto a lógica econômica vigente quanto os impactos socioambientais sobre populações marginalizadas contribuem para o problema.

Em primeiro plano, observa-se que o modelo capitalista contribui significativamente para a intensificação das mudanças climáticas. De acordo com o sociólogo Karl Marx, em sua obra “O Capital”, o capitalismo baseia-se na exploração ilimitada dos recursos naturais, sem considerar os limites ecológicos. No Brasil, essa lógica se manifesta sobretudo no agronegócio, setor responsável por significativos danos ambientais. Dados do Observatório do Clima revelam, por exemplo, que o rebanho bovino responde por 17% das emissões nacionais de gases de efeito estufa, evidenciando a urgência de repensar práticas produtivas que priorizem a sustentabilidade.

Ademais, comunidades tradicionais, frequentemente afastadas da lógica urbana e industrial contemporânea, são duramente impactadas pelos efeitos da crise climática, mesmo contribuindo minimamente para sua origem. Sob essa perspectiva, nota-se a permanência de dinâmicas coloniais, em que países e setores economicamente privilegiados continuam explorando territórios periféricos. Segundo a BBC News, uma mineradora norueguesa despejou rejeitos tóxicos em rios da Amazônia, contaminando áreas essenciais à sobrevivência de povos indígenas, ribeirinhos e quilombolas. Tal episódio escancara essa realidade de injustiça.

Diante disso, é urgente a adoção de medidas concretas por parte do poder público. Cabe ao Ministério do Meio Ambiente – órgão responsável pela proteção dos recursos naturais – a implementação e o fortalecimento de políticas de mitigação dos efeitos das mudanças climáticas. Isso pode ser feito por meio do aumento de investimentos em tecnologias sustentáveis, programas de reflorestamento e apoio direto às populações mais afetadas. Tais ações devem reduzir os impactos da crise e promover um futuro seguro para todos. Assim, é possível superar as narrativas citadas por Krenak.

ATENÇÃO: não colocar título na redação, sob pena de desclassificação, conforme o Regulamento do Jovem Senador 2025.

Aluno: João Pedro Ferreira Santos





Tema: “Emergência Climática: pense no futuro, aja no presente”.

Modalidade: Texto dissertativo-argumentativo

01 Desde que o ser humano trocou a força das imagens pela potência
02 das máquinas, o mundo passou a girar em um compasso vertiginoso.
03 A Revolução Industrial não apenas inaugurou uma nova era de progresso,
04 mas também abriu as comportas para um espiral de degradação
05 ambiental. Com o passar dos séculos, essa lógica acelerada trouxe e
06 trouxe fatos colaterais profundos. No Brasil, esse cenário é agravado por políticas
07 instáveis e pela apatia por parte da população.

08 Em primeiro plano, a fragilidade das políticas ambientais expõe
09 a natureza ao apetite insaciável do lucro. Ainda que legislações como o
10 Código Florestal existam no papel, sua aplicação esbarra entre brechas
11 jurídicas e cortes orçamentários. Segundo o Instituto de Pesquisas Espaciais
12 (INPE), o desmatamento da Amazônia cresceu 67% nos últimos anos,
13 evidenciando que sem fiscalização rigorosa, a destruição avança, transformando
14 o bioma em cinzas, sufocando o próprio pulmão que o mundo respira.

15 Sob outro viés, a falta de consciência ambiental funciona como
16 um inimigo invisível. Atitudes diárias, muitas vezes vistas como inofensivas,
17 contribuem diretamente para o agravamento da crise climática. A filósofa
18 Donna Haraway afirma que “vivemos uma era que nossas escolhas
19 definirão o destino da Terra” – ignorar essa responsabilidade é fechar as
20 olhos diante do arbítrio. Sem educação ambiental acessível e transformadora,
21 a sociedade segue no piloto automático, distante da construção de uma cultura de cuidado com o planeta.

22 Diante desse cenário alarmante, é imperativo que o Senado Federal, em articulação
23 com o Ministério do Meio Ambiente e a sociedade, implemente o Projeto Clima de Cidadania.
24 A proposta visa transformar comunidades urbanas vulneráveis em zonas de
25 resiliência climática, por meio da instalação de infraestrutura verde, oficinas edu-
26 cativas e ações comunitárias que incentivem a preservação ambiental. Além disso,
27 a criação de selos de incentivo para práticas sustentáveis atuaria como catalisador
28 de uma nova ética ambiental. Afinal, se a era das fábricas transformou
29 a humanidade, é importante refletir que diante da emergência climática, o futuro não
30 é um lugar distante: é um grito que já ecoa no agora.

ATENÇÃO: não colocar título na redação, sob pena de desclassificação, conforme o Regulamento do Jovem Senador 2025.

Aluno: Erick Emanuel Lima Souza





Tema: “Emergência Climática: pense no futuro, aja no presente”.

Modalidade: Texto dissertativo-argumentativo

A emergência climática tornou-se um dos maiores desafios do século XXI, exige ações urgentes e coletivas para mitigar seus impactos futuros. O documentário “Aquecimento global: 4 apertões sobre mudanças”, realizado pela BBC News Brasil em 2024, aponta como as mudanças climáticas, intensificadas pela ação humana, provocam distúrbios ambientais, ameaçam a biodiversidade e agravam as desigualdades sociais. Diante desse cenário preocupante, é fundamental repensar modelos de desenvolvimento, adotar políticas sustentáveis e promover a conscientização global.

Diante desse cenário, dados do Carbon Disclosure Project (CDP), divulgados em 2017, apontam que 100 empresas são responsáveis por 70% das emissões globais de gases de efeito estufa, desde 1988. Além disso, de acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI), os lucros oriundos dos combustíveis fósseis atingiram US\$7 trilhões em 2022, valor que poderia ser investido em energias renováveis, se a sociedade fosse justa e realmente visasse um futuro sustentável. Esses números comprovam que, embora haja iniciativas políticas e acordos internacionais, como o Acordo de Paris e a COP 30, sejam divulgados, as medidas concretas para interromper o avanço da poluição em escala global ainda são insuficientes. O Painel Intergovernamental sobre mudanças climáticas (IPCC) alerta que o mundo tem até 2030 para reduzir drasticamente as emissões de carbono e evitar consequências catastróficas.

Sendo assim, para enfrentar essa situação, é essencial que governos e empresas adotem uma abordagem multifacetada. Em primeiro lugar, é urgente interromper os subsídios aos combustíveis fósseis, visto que a energia limpa já se tornou mais acessível e eficiente. Além disso, a pressão popular tem papel fundamental, pois ela auxilia na responsabilização de quem realmente compromete o futuro do planeta. Dessa forma, um exemplo de como a mobilização da sociedade pode gerar mudanças é o caso da Holanda, que segundo a BBC News, as ações judiciais lideradas por cidadãos obrigaram o governo a adotar metas climáticas mais rigorosas.

Portanto, enfrentar as alterações do clima exige mudanças imediatas, tal como a implementação de políticas rigorosas e a efetivação do imposto sobre o carbono, além da interrupção dos subsídios aos combustíveis fósseis para que as empresas assumam sua responsabilidade socioambiental. A sociedade por outro lado, deve continuar pressionando por justiça climática. O futuro do planeta não pode esperar e exige ações imediatas. Somente com o esforço coletivo será possível garantir um futuro sustentável para as próximas gerações.

Aluna: Maria Eduarda dos Santos Alves





Tema: “Emergência Climática: pense no futuro, aja no presente”.

Modalidade: Texto dissertativo-argumentativo

01 O princípio da responsabilidade, formulado pelo filósofo Hans Jonas, defende que a ação humana deve ser guiada pela previ-
02 são de suas consequências, sobretudo quando envolve a preservação da vida no planeta. Nesse sentido, diante da emergência climática que
03 assola o mundo contemporâneo, torna-se urgente repensar hábitos e políticas para garantir um futuro habitável. A negligência am-
04 biental atual, aliada ao consumo desenfreado e à falta de responsabilidade coletiva, compromete não apenas o presente, mas
05 também o bem-estar das próximas gerações. Assim, a adoção de práticas sustentáveis torna-se não apenas uma escolha
06 ética, mas uma necessidade urgente frente aos impactos ambientais cada vez mais visíveis, como o aumento de desastres naturais
07 e a escassez de recursos.

08 Em primeiro lugar, a sustentabilidade se mostra essencial como resposta imediata à emergência climática, já que o modelo
09 atual de exploração desenfreada dos recursos naturais tem causado desequilíbrios ambientais irreversíveis. Fenômenos como o
10 aumento da temperatura global, a elevação do nível dos oceanos e a intensificação de desastres naturais são consequências diretas
11 da ação humana irresponsável. Nesse cenário, medidas sustentáveis, como a redução de emissão de gases poluentes, o incentivo
12 à energia limpa e o consumo consciente, tornam-se indispensáveis. Relatórios recentes do Painel Intergovernamental sobre
13 Mudanças Climáticas (IPCC) alertam que o tempo para reverter parte dos danos está se esgotando, o que reforça a necessidade
14 de agir no presente para garantir a sobrevivência e a qualidade de vida das futuras gerações.

15 Além disso, a adoção de práticas sustentáveis está diretamente ligada ao princípio da responsabilidade intergeracional, que afirma
16 ser dever da geração atual proteger o meio ambiente em nome das futuras. Ao comprometer os ecossistemas e acelerar as mudan-
17 ças climáticas, a sociedade contemporânea coloca em risco o direito das próximas gerações a uma vida segura e digna. Essa
18 reflexão é bem representada na animação Wall-E, da Disney/Pixar, que retrata um futuro em que o planeta Terra se torna
19 inabitável devido ao excesso de lixo e à negligência ambiental dos seres humanos. Infelizmente, tal conjuntura não se resumirá às
20 telas se esse cenário não for mitigado urgentemente. Essa abordagem fictícia, serve também como um poderoso alerta para a
21 realidade: se ações sustentáveis não forem adotadas no presente, o futuro pode ser marcado pela escassez, pela perda de biodiversidade
22 e pela desconexão do ser humano com a natureza.

23 Diante da gravidade da emergência climática, torna-se imprescindível a atuação conjunta entre instituições de en-
24 sino, órgãos públicos e sociedade civil na promoção de uma cultura sustentável. Cabe às escolas formar cidadãos consci-
25 entes e engajados desde cedo, por meio de ações concretas como hortas escolares, reciclagem e economia de recursos.
26 Paralelamente, prefeituras e comércio locais podem inovar com plataformas gamificadas que transformem atitudes
27 sustentáveis em recompensas, engajando especialmente os jovens da geração digital. Além disso, é fundamental que
28 o Senado Federal adote uma postura ativa na criação de leis que incentivem a preservação ambiental, a transição
29 energética e o uso responsável dos recursos naturais. Somente com esforços integrados e contínuos será possí-
30 vel garantir às futuras gerações o direito a um mundo equilibrado e sustentável.

ATENÇÃO: não colocar título na redação, sob pena de desclassificação, conforme o Regulamento do Jovem Senador 2025.

Aluna: Sabrina Furriel Nascimento Freitas





Tema: "Emergência Climática: pense no futuro, aja no presente".

Modalidade: Texto dissertativo-argumentativo

O filósofo Simone de Beauvoir afirmou que "o mais escandaloso dos escândalos é que nos habituamos a eles", uma reflexão que se aplica diretamente às emergências climáticas no Brasil. Afinal, mais grave do que a própria problemática é o fato de a sociedade não realizar essa realidade. Nesse contexto, destacam-se dois fatores relevantes: a omissão estatal diante das crises climáticas e a importância da conscientização e da ação imediata para erradicar os impactos relacionados à temática em discussão.

Nessa perspectiva, vale ressaltar a omissão estatal diante das crises climáticas contemporâneas. O aumento do desmatamento na Amazônia, por exemplo, está diretamente relacionado à negligência governamental, marcada pela escassa fiscalização, pela ausência de medidas preventivas eficazes e flexibilização das leis ambientais. Essa postura não apenas aprofunda os danos ao ecossistema, como também os torna, em muitos casos, irreversíveis. Além disso, evidencia-se como a inação do poder público frente às questões ambientais fragiliza o equilíbrio ecológico e compromete a sustentabilidade do planeta.

Ademais, a conscientização e a ação imediata são fundamentais para a superação e neutralização da problemática ambiental. Nesse contexto, o filósofo Jürgen Habermas defende que o diálogo racional é essencial para a transformação social. Aplicada às crises climáticas, essa perspectiva evidencia que a educação ambiental, ao promover a socialização de ideias, pode impulsionar práticas sustentáveis e mudanças ecológicas significativas, tornando-se um instrumento fundamental na construção de uma sociedade mais consciente e comprometida com o meio ambiente.

Implemte-se, portanto, a necessidade urgente de mitigar os desafios impostos pela emergência climática no Brasil. Para isso, o papel do Legislativo Nacional, por meio da reformulação da Lei de Orçamentos Orçamentárias, ampliar os investimentos destinados ao SUDAMA (Sistema Nacional do Meio Ambiente). Esses recursos devem ser aplicados na promoção de palestras educativas ministradas por especialistas da área e na implementação de campanhas de conscientização nas redes sociais, com linguagem acessível e engajadora. Além disso, seria possível fortalecer a consciência coletiva, estimulando ações imediatas e combater a omissão estatal diante da crise ambiental.

ATENÇÃO: não colocar título na redação, sob pena de desclassificação, conforme o Regulamento do Jovem Senador 2025.

Aluna: Yasmin Vitória Nunes Soares





Tema: “Emergência Climática: pense no futuro, aja no presente”.

Modalidade: Texto dissertativo-argumentativo

O filme “O dia depois de amanhã” (2004) dramatiza os efeitos extremos do aquecimento global, com desastres naturais de proporções catastróficas. Apesar de ser ficção, a obra antecipa uma realidade que se aproxima com preocupante rapidez, revelando a vulnerabilidade do planeta diante das mudanças climáticas. No Brasil, país de vasta riqueza natural, mas que enfrenta sérios obstáculos frente às transformações ambientais, a urgência é clara: agir agora é o único caminho para garantir um futuro sustentável, sendo essencial tomar medidas imediatas tanto para conter a crise, quanto para minimizar seus danos. Portanto, é por isso a análise das causas e efeitos dessa problemática, a fim de elucidar a gravidade do quadro.

Em primeira análise, a emergência climática que atinge o planeta é fruto de um legado histórico de exploração desenfreada, acentuada na Revolução Industrial (1760), onde o “progresso” priorizou o crescimento econômico imediato, deixando em segundo plano a preservação dos recursos naturais, intensificando a emissão de gases de efeito estufa. No contexto brasileiro, a expansão desordenada da agropecuária e o desmatamento da Amazônia ilustram esse modelo de desenvolvimento insustentável, ao ignorarem os limites da natureza e a necessidade de um plano equilibrado. Com isso, o país agravou suas fragilidades contribuindo para um cenário de ameaça tanto local, quanto mundial. A crise climática é resultado de escolhas históricas que rebaixaram a natureza ao segundo plano.

Em segunda análise, a ausência de medidas eficazes para enfrentar os problemas climáticos geram efeitos alarmantes, que tendem a se intensificar com mudanças. Em território nacional, eventos extremos – como secas, enchentes e queimadas – tornam-se cada vez mais frequentes, impactando a economia, agravando desigualdades sociais e comprometendo a qualidade de vida, especialmente entre as comunidades mais vulneráveis. Além disso, a perda de biodiversidade e a destruição de ecossistemas colocam em risco tanto o equilíbrio natural quanto os recursos essenciais às futuras gerações.

Diante do exposto, é necessário, agora, mais do que nunca, reconhecer a gravidade da crise ambiental e adotar medidas para combatê-la. Assim, é imprescindível que o Governo através do Ministério do Meio Ambiente seja responsável por garantir a preservação dos bens naturais – elabore e implemente políticas públicas que fortaleçam a fiscalização, amplie o uso de energias limpas e promova práticas sustentáveis, com o objetivo de reduzir os impactos dos problemas climáticos. Paralelamente, a sociedade civil deve ser mobilizada por meio de campanhas educativas que estimulem o consumo consciente dos recursos naturais. Tais medidas, ao serem aplicadas de forma integrada, contribuirão para minimizar danos ambientais e construir um futuro mais equilibrado. Afinal, como alerta o filme “O dia depois de amanhã”, ignorar os sinais pode custar caro, o tempo de agir é agora.

ATENÇÃO: não colocar título na redação, sob pena de desclassificação, conforme o Regulamento do Jovem Senador 2025.

Aluna: Rosângela Bispo Pereira





Tema: “Emergência Climática: pense no futuro, aja no presente”.

Modalidade: Texto dissertativo-argumentativo

01 A saga “Estilhaço-me”, de Tahereh Mafi, retrata uma sociedade distópica devastada pelo uso
02 excessivo dos recursos naturais. De forma preocupante, a realidade atual se aproxima dessa ficção, uma vez
03 que diversos desafios ambientais se impõem diariamente, exigindo ações urgentes no presente para evitar
04 um colapso climático no futuro. Dessa maneira, é essencial refletir sobre como a ineficiência estatal, asso-
05 ciada à lógica capitalista de exploração e lucro imediato, tem agravado a crise ambiental, tornando in-
06 dispensável a adoção de medidas concretas e sustentáveis para reverter esse cenário alarmante.

07 A falta de medidas eficazes para enfrentar a urgência ambiental por parte da administração brasileira
08 agrava o problema. Nesse sentido, Bauman afirma que as decisões políticas priorizam o imediatismo e os
09 interesses econômicos em vez do bem coletivo, sendo assim, o mundo contemporâneo favorece a instabi-
10 lidade e a insegurança. As secas severas no Nordeste e as enchentes no Sul são exemplos claros de como
11 a falta de ações e investimentos em infraestrutura por parte do Estado potencializa os efeitos da urgên-
12 cia ambiental. Por conseguinte, fica evidente que a omissão do poder público, ao não investir em infra-
13 estrutura e prevenção, intensifica os impactos sociais e ecológicos dessa crise global.

14 O capitalismo e o discurso vazio são os principais intensificadores da crise climática no Brasil e no
15 mundo. De acordo com o geógrafo Milton Santos, a “globalização perversa” estimula um modelo eco-
16 nômico predatório, no qual a busca pelo lucro imediato se sobrepõe à preservação ambiental, sobretu-
17 do nos países em desenvolvimento. Como exemplo contundente, a exploração mineral no Brasil, que
18 resultou em tragédias como Mariana e Brumadinho, revela como empresas e governos utilizam discor-
19 sos de “desenvolvimento sustentável” de forma vazia. Ademais, os países que perpetuam práticas degradan-
20 tes, ignoram os limites ambientais, logo, torna-se urgente reformular esse modelo e exigir respon-
21 sabilidade socioambiental dos agentes envolvidos.

22 Potente, a permanência da emergência climática decorre, sobretudo, da ausência de ações efetivas por
23 parte do Estado e da lógica capitalista dominante. Em vista disso, cabe ao governo brasileiro, em
24 articulação com a sociedade civil, organizações não governamentais e empresas, repensar práticas pre-
25 judiciais ao meio ambiente. Assim, é fundamental investir em infraestrutura adequada para
26 áreas vulneráveis, ampliar o uso de energia limpa, aprimorar o transporte público sustentável
27 e promover campanhas que estimulem hábitos ecológicos. Se essas medidas forem adotadas de for-
28 ma coordenada, será possível reverter o cenário de colapso e garantir que realidades distópicas,
29 como a de “Estilhaço-me”, permaneçam apenas na ficção.

ATENÇÃO: não colocar título na redação, sob pena de desclassificação, conforme o Regulamento do Jovem Senador 2025.

Aluna: Stefany Formigari Wrzsciz





Tema: “Emergência Climática: pense no futuro, aja no presente”.

Modalidade: Texto dissertativo-argumentativo

01 No artigo “Notas para um manifesto” (2019), o filósofo Adam Smith conceitua o movimento “Solarpunk”
02 como a idealização de uma realidade sustentável em que natureza e tecnologia coexistem. Sob
03 esse viés, o corrente artística mencionada traz para obras de arte, produções literárias e jogos
04 uma visão utópica na qual a crise climática tenha sido superada pela humanidade. No entanto,
05 esse conceito se distancia fortemente do atual panorama mundial, uma vez que ainda se perpetua
06 o colapso ecológico, o que exige ações no presente e planejamento para o futuro. Desse modo, é cru-
07 cial analisar os principais propulsores dessa problemática, sendo eles a insistência em modelos
08 econômicos predatórios e a existência de estruturas tecnológicas excessivas.

09 Em primeira análise, observa-se a negligência por parte do setor econômico. Nesse sentido,
10 o documentário “O lucro acima de tudo” – traduzido do inglês – analisa a postura de corporações
11 transnacionais que, em busca de lucros imediatos, utilizam fontes energéticas prejudiciais à at-
12 mosfera. Em paralelo, essa lógica mercadológica resulta na queima de combustíveis fósseis em larga
13 escala, o que contribui sobremaneira para o aquecimento global e o agravamento dos fenômenos
14 climáticos. Ainda nessa perspectiva, no Brasil, a insistência em abrir terras indígenas para o
15 garimpo e a exploração demonstra igual oposição. Logo, é essencial minimizar esses impactos.

16 Em segunda análise, nota-se que a desigualdade tecnológica mundial agrava esse
17 quadro. Isso ocorre porque, de acordo com o relatório do Painel Intergovernamental sobre Mu-
18 danças Climáticas (IPCC), embora haja soluções para a crise ambiental, muitos países não
19 possuem a infraestrutura e a inovação adequadas. Junto a isso, acrescenta-se a desi-
20 gualdade política e social de nações subdesenvolvidas, em que se acentua o desproporção profissio-
21 nal, a precarização de serviços, o atraso tecnológico e, por consequência, a ausência de ac-
22 sos e formas de vida ecologicamente equilibradas. Dessa maneira, as disparidades mencionadas
23 dificultam o enfrentamento deste dilema, o que exige a adoção de saídas viáveis para ele.

24 Mediante os fatos expostos, cabe à Organização das Nações Unidas (ONU) e ao Programa de
25 Nações Unidas do Meio Ambiente (PNUMA), por meio de blocos regionais, criar um fundo in-
26 ternacional de transição verde. Esse recurso se efetivará com a troca de conhecimentos
27 e de tecnologias entre países, bem como subsídios internacionais e órgãos científicos
28 que visem a equidade. Além disso, tal ação resultará na edificação de um mundo
29 igualmente tecnológico e na redução dos prejuízos causados aos ecossistemas.
30 Somente assim, o cenário global estará efetivamente alinhado ao ideal “Solarpunk”.

ATENÇÃO: não colocar título na redação, sob pena de desclassificação, conforme o Regulamento do Jovem Senador 2025.

Aluno: Gabriel Alves Lemos





Tema: "Emergência Climática: pense no futuro, aja no presente".

Modalidade: Texto dissertativo-argumentativo

01 Em "Memórias do subsolo", de Fiodor Dostoiévski, o protagonista – um homem atormentado e
02 introspectivo – reflete sobre a irracionalidade humana e sua tendência à autodestruição, mesmo quando
03 consciente dos próprios erros. Essa análise da natureza humana, embora escrita no século XIX, ecoa com for-
04 ça diante do maior desafio de nossa era: a emergência climática. Para além da ficção, assim como o homem do
05 subsolo reconhece a irracionalidade de suas ações, mas nelas persiste, a sociedade contemporânea, plena-
06 mente consciente da gravidade da crise ambiental, continua a trilhar um caminho de autossabotagem.
07 Sob esse viés, entende-se que a emergência climática revela uma contradição profundamente enrai-
08 cada na natureza humana: a capacidade de reconhecer o perigo iminente, mas a relutância em tomar
09 as ações necessárias para evitá-lo. Esta dualidade pode ser observada pelo "Mito de Prometeu", que, ao
10 narrar a concessão do fogo aos homens – símbolo de seu progresso tecnológico – e suas consequências desas-
11 tradas, ilustra a ambiguidade do avanço humano: o mesmo conhecimento que impulsiona o desenvolvimento pode,
12 também, abrir a porta para sua ruína. Dessa forma, observa-se que a continuidade da degradação ambien-
13 tal não é fruto da ignorância, mas da resistência estrutural e coletiva à mudança, uma inércia, que sabota
14 os esforços coletivos de preservação e compromete a existência das futuras gerações.
15 Nesse sentido, compreender a gravidade da emergência climática exige, inicialmente, a conceituação do que
16 se entende por clima: conjunto de condições atmosféricas, como temperatura, umidade e precipitação, ob-
17 servadas em uma determinada região ao longo de um período. Reconhecendo a crescente alteração desses
18 padrões naturais, a Organização das Nações Unidas alerta para os efeitos catastróficos da elevação
19 da temperatura global. Entretanto, apesar dos alertas científicos, a sociedade contemporânea con-
20 tinua a agir como "homens do subsolo", de maneira autodestrutiva, priorizando interesses imediatos
21 em detrimento da preservação ambiental. Assim, torna-se evidente que a superação da emergência
22 climática exige não apenas avanços científicos, mas, uma ruptura consciente, e coletiva, com padrões
23 históricos de negligência e auto sabotagem.
24 Em virtude dos fatos apresentados, cabe ao Governo Federal – especialmente ao Ministério do Meio
25 Ambiente – implementar políticas públicas eficazes, como investimentos em fontes de energia renovável
26 e promoção de programas de educação climática, a fim de conscientizar a população sobre a neces-
27 sidade de preservação ambiental. Essas ações devem ser articuladas de maneira ampla e integrada,
28 estimulando a mudança de mentalidade. Dessa forma, será possível frear a degradação ambiental e
29 assegurar a sobrevivência das futuras gerações. Afinal, como alerta Dostoiévski, sem ação consci-
30 ente e firme, a humanidade continuará a trilhar a senda da auto destruição.

ATENÇÃO: não colocar título na redação, sob pena de desclassificação, conforme o Regulamento do Jovem Senador 2025.

Aluna: Luísa Rodrigues de Freitas





Tema: “Emergência Climática: pense no futuro, aja no presente”.

Modalidade: Texto dissertativo-argumentativo

01 Em 2015, a carta encíclica “Laudato Si”, escrita pelo Papa Francisco, alertou para os im-
02 pactos da degradação ambiental e defendeu a adoção de medidas urgentes para conter o
03 avanço das mudanças climáticas. Entretanto, no Brasil, ainda existem desafios para enfrentar a
04 emergência climática, agravados pelas desigualdades territoriais e pela lentidão na imple-
05 mentação de medidas sustentáveis. Nesse contexto, é preciso discutir o equilíbrio ambiental
06 e a omissão do Estado em promover justiça climática e social.

07 Sob essa perspectiva, é urgente reconhecer que a preservação do equilíbrio ambiental
08 deve ser tratada como prioridade nacional. Nesse respeito, a Constituição Federal de 1988
09 em seu artigo 225, assegura o direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, impondo
10 ao poder público e à coletividade o dever de protegê-lo. No entanto, essa garantia legal
11 tem sido negligenciada, uma vez que a carência de fiscalização é perceptível e im-
12 teresses econômicos são priorizados, ignorando a preservação ambiental. Tal cenário
13 evidencia que repetis os padrões de descaso observados ao longo da história – como
14 a exploração excessiva de recursos durante a Revolução Industrial – apenas agravando a
15 crise atual. Assim, é imprescindível que a legislação ambiental seja cumprida
16 com rigor, a fim de evitar um colapso iminente.

17 Ademais, a ausência de ações públicas consistentes aprofunda as injustiças
18 provocadas pelos efeitos da degradação ambiental. Nesse sentido, Marina Silva,
19 Ministra do Meio Ambiente, defende que justiça climática também é justiça social, visto
20 que os grupos em maior vulnerabilidade são os mais impactados. Essa exposição desi-
21 gual se intensifica quando o Estado se omite ou responde de forma insuficiente à
22 crise. Assim, favelas, comunidades ribeirinhas e povos indígenas enfrentam o racismo
23 ambiental – conceito que destaca a discriminação ecológica em ambientes marginaliza-
24 dos – sendo punidos por uma ação com a qual pouco contribuíram. Logo, ignorar essas
25 realidades é legitimar uma exclusão.

26 Portanto, cabe ao Ministério da Educação, por meio da criação de políticas socioambientais, investir
27 em educação ecológica nas escolas públicas, promovendo uma gestão mais participativa e protago-
28 nista. Além disso, o Poder Legislativo deve aprovar projetos de incentivo à economia verde, viabilizando a
29 transição para práticas sustentáveis e inclusivas. Tais ações reduziriam desigualdades e diminuiriam a
30 degradação. Assim, as apelos da carta “Laudato Si” serão plenamente efetivos.

ATENÇÃO: não colocar título na redação, sob pena de desclassificação, conforme o Regulamento do Jovem Senador 2025.

Aluna: Rebeca Souza Marinho





Jovem
Senador
2025

Tema: “Emergência Climática: pense no futuro, aja no presente”.

Modalidade: Texto dissertativo-argumentativo

“O homem é parte da natureza e a sua guerra contra a natureza é inevitavelmente, uma guerra contra si mesmo”. A declaração da bióloga marinha e ecologista Rachel Carson revela que, contemporaneamente, é indispensável discutir as mudanças provocadas pelo homem no meio ambiente, sobretudo no clima, dado o cenário de emergência climática. Dessa forma, à medida que o tempo passa, é de suma importância compreender as consequências do consumismo e da desvalorização da ciência climática no tocante a essa problemática. Nessa perspectiva, percebe-se que o consumismo é estimulado na sociedade, especialmente pelo modo de vida dos países desenvolvidos, para que a população passe a gastar desenfreadamente e não alcance a consciência ecológica e ambiental. Sobre isso, o curta “O homem” retrata a busca incansável do ser humano pela exploração dos recursos naturais, remetendo à realidade dos principais potências político-econômicas mundiais, Estados Unidos e China, as quais também têm se destacado na emissão de gases do efeito estufa, conforme o Acordo Global de Carbono. Trata-se, pois, da sobrevaloração dos aspectos econômicos em detrimento do equilíbrio climático, o que compromete a premissa da sustentabilidade.

Adicionalmente, a ciência climática, apesar de beneficiar não só a população humana, mas o meio ambiente como um todo, tem sido alvo de desvalorização ao redor do mundo, pois, embora as mudanças climáticas sejam respaldadas por evidências científicas e prejudiquem a humanidade, muitos pessoas não acreditam em sua existência por conta de desinformações. No entanto, a atenção ao conhecimento científico, assim como ocorre no filme “Não olhe para cima”, pode provocar consequências graves para a sociedade. Logo, urge a necessidade de se educar cientificamente as pessoas para que compreendam criticamente os questionamentos climáticos emergenciais que permeiam o mundo.

Portanto, para que o clima tenha o equilíbrio, não só a população deve trabalhar em conjunto, mas é preciso o apoio entre os governos de todos os países, cooperativamente. Para tanto, uma ação global deve ser planejada e executada, mediante financiamento – principalmente pelas nações mais desenvolvidas – de projetos de sustentabilidade e educação ambiental para mitigar o consumismo desenfreado, bem como para valorização da ciência climática. Assim, será possível construir um meio ambiente saudável para as futuras gerações, afinal, o amanhã se faz hoje.

ATENÇÃO: não colocar título na redação, sob pena de desclassificação, conforme o Regulamento do Jovem Senador 2025.

Aluna: Isabelly Christynna Capim Fernandes





Tema: “Emergência Climática:
pense no futuro, aja no presente”.

Modalidade: Texto dissertativo-argumentativo

01 A emergência climática é, sem dúvida, uma das maiores ameaças
02 à humanidade neste século. Seus impactos já são sentidos em
03 diferentes partes do planeta, por meio de secas extremas, enchentes
04 e perda da biodiversidade. Diante desse cenário, torna-se urgente
05 pensar no futuro e agir no presente com consciência e
06 responsabilidade coletiva.

07 Para enfrentar de forma eficaz a emergência climática, é
08 necessário resolver suas principais causas com medidas estratégicas
09 e integradas. A transição energética é uma delas, com o
10 incentivo à produção e ao uso de fontes renováveis, como
11 a solar e eólica, substituindo os combustíveis fósseis. Políticas
12 de taxação de carbono e investimentos em transporte público
13 e mobilidade elétrica ajudam a reduzir as emissões de
14 gases de efeito estufa. No campo ambiental, o combate ao
15 desmatamento deve ser intensificado com fiscalização rigorosa,
16 valorização dos saberes das comunidades tradicionais e
17 estímulo à bioeconomia e à conservação do meio ambiente.

18 O Congresso Nacional pode desempenhar um papel central nesse
19 processo, propondo leis que garantam orçamento, proteção ambiental
20 e justiça climática, além de fiscalizar sua aplicação. Somente por
21 meio dessa articulação entre poder público, ciência e sociedade
22 civil será possível frear o colapso climático e construir um
23 futuro sustentável.

24 Nesse contexto, a conscientização e a educação ambiental surgem
25 como pilares cruciais. Campanhas de sensibilização bem planejadas têm
26 o poder de inspirar mudanças significativas nos nossos hábitos. Pequenas
27 atitudes cotidianas, como práticas de reciclagem e priorizar meios
28 de transporte sustentáveis, quando somadas, resultam em um
29 impacto coletivo expressivo. Assim, ao agir no presente, será possível
30 assegurar um futuro mais justo e sustentável para as próximas gerações.

ATENÇÃO: não colocar título na redação, sob pena de desclassificação, conforme o Regulamento do Jovem Senador 2025.

Aluna: Flávia Bueno Olímpio





Tema: “Emergência Climática: pense no futuro, aja no presente”.

Modalidade: Texto dissertativo-argumentativo

01 Em “O Princípio da Responsabilidade”, Hans Jonas considera que a ação humana deve ser pautada
02 no preceito de sempre pensar nas consequências de suas ações para as gerações futuras. To-
03 davia, a atual emergência climática mostra o descumprimento desse princípio: a destruição do me-
04 io ambiente avança rapidamente, ao passo que medidas combativas têm velocidade inversamente proporci-
05 onal. Assim, é crucial analisar os prejuízos de ordem socioeconômica causados pela inércia e o papel
06 do consumismo no agravamento da crise.

07 Em primeiro âmbito, é importante destacar que a lentidão na tomada de ações eficazes não só au-
08 menta os impactos ambientais, mas também os sociais e financeiros. Dessa forma, a título de exemplo, o au-
09 mento da frequência dos desastres naturais reduz a produtividade agrícola, como demonstrou uma
10 análise feita pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas da Consultoria Legislativa do Senado Federal, em dezembro de 2022.
11 Conforme o levantamento, estimativas apontam perdas de até R\$ 8,1 bilhões por ano no Produto Interno Bru-
12 to (PIB) agrário até 2050, caso ações imediatas não sejam tomadas objetivando o combate à crise
13 climática. Logo, a omissão frente às mudanças do clima ameaça o equilíbrio ecológico e a estabilidade
14 de do sistema econômico, além de vulnerabilizar as classes menos favorecidas, que sofrem com a insegu-
15 rança alimentar causada pela redução da atividade rural e pelo aumento dos preços dos produtos alimentícios.

16 Além disso, vale destacar que o modelo de consumo baseado na cultura do desperdício agrava a adversidade
17 climática atual. Nesse viés, o ambientalista Leonardo Boff alerta que tal lógica de consumismo provoca
18 a degradação dos recursos naturais, esaurindo, assim, a Terra. Segundo ele, caso esse padrão se mante-
19 nha, serão necessários muitos planetas para suprir a demanda humana, demonstrando a incoerência
20 do padrão exacerbado de aquisição em relação à sobrevivência humana e a resolução da crise climática. Des-
21 sa forma, caso não haja uma mudança radical no modelo de consumo da sociedade atual, buscando prati-
22 car uma cultura de reaproveitamento, não mais existirá humanidade para degradar o planeta.

23 Infere-se, portanto, que a falta de ações eficazes e o consumo excessivo configuram-se como dois
24 empecilhos ao combate à emergência climática contemporânea. Nesse sentido, o Governo Federal poderia
25 considerar implantar um Crédito Verde Integrado, que seria um sistema que permitiria a obtenção de
26 descontos no Imposto de Renda, mediante a apresentação de práticas sustentáveis comprovadas. Esse
27 modelo seria viabilizado por meio do uso de plataformas digitais, assegurando um rastreamento efici-
28 ente e, criando, assim, um incentivo entre empresários e demais cidadãos para a necessidade
29 de descarbonizar a economia. Dessa maneira, a sociedade pode agir no presente, com respon-
30 sabilidade ambiental, garantindo um futuro habitável.

ATENÇÃO: não colocar título na redação, sob pena de desclassificação, conforme o Regulamento do Jovem Senador 2025.

Aluno: Douglas Paes Silva





Tema: "Emergência Climática: pense no futuro, aja no presente".

Modalidade: Texto dissertativo-argumentativo

01 A canção "Imagine", de John Lennon, convida a humanidade a sonhar com um
02 mundo mais justo, unido e pacífico. Embora utópica, essa visão escancara um con-
03 traste doloroso: a crise climática, cada vez mais evidente, desafia o ideal de pro-
04 gresso coletivo, especialmente em países como o Brasil, onde desigualdades históricas e
05 omissões governamentais aprofundam o problema. Refletir sobre os fatores que agravam
06 esse cenário é essencial para pensar caminhos possíveis e concretos de transforma-
07 ção social.

08 Insta ressaltar, mormente, que um dos principais entraves relacionado à superação
09 da emergência climática no Brasil reside na inoperância do Estado diante de suas
10 responsabilidades. A famosa máxima do universo dos quadrinhos – "com grandes poderes
11 vêm grandes responsabilidades" –, atribuída a Peter Parker, sintetiza bem a função de
12 um governo democrático: agir em benefício do bem comum. No entanto, a ausência de
13 políticas públicas sustentáveis, aliada à baixa fiscalização ambiental, revela uma negli-
14 gência que perpetua a degradação dos ecossistemas e acirra as desigualdades. Quando
15 o poder público falha, o progresso ambiental e social torna-se inviável.

16 Paralelamente, a desigualdade socioambiental amplia os impactos da crise climática entre
17 os mais vulneráveis. Segundo o sociólogo brasileiro Betinho, o desenvolvimento humano só
18 é possível quando há justiça e solidariedade. Contudo, a falta de investimentos em energias
19 limpas, saneamento básico e educação ambiental, especialmente em comunidades periféri-
20 cas e rurais, evidencia um modelo excludente de desenvolvimento. Assim, populações
21 inteiras permanecem sem acesso a meios sustentáveis devida, reproduzindo um
22 ciclo de exclusão e invisibilidade frente aos desastres ambientais.

23 Portanto, enfrentar a emergência climática não é apenas uma questão ambiental,
24 mas também social e educativa. É preciso que o poder público invista com seriedade
25 em políticas sustentáveis, mas, acima de tudo, que enxergue a escola como um ponto de
26 partida para essa transformação. Ao tornar os espaços escolares mais verdes – com
27 hortas, reaproveitamento de água, uso de energia limpa e, principalmente, uma educação
28 voltada à consciência ecológica – forma-se uma geração mais preparada para cui-
29 dar do mundo que vai herdar. Com investimentos e vontade política, é possível plantar hoje
30 as sementes de um futuro mais justo e ecologicamente equilibrado.

Aluna: Mariana de Fátima Miranda Marques





Tema: "Emergência Climática: pense no futuro, aja no presente".

Modalidade: Texto dissertativo-argumentativo

01 — A história da humanidade tem se erguido sobre o domínio da natureza. Desde a Revolução Indus-
 02 trial, o progresso técnico-científico acelerou a degradação dos ecossistemas, sob o pretexto de desenvol-
 03 vimento. No entanto, tal avanço cobrou um preço: o aquecimento global, o aumento dos desastres natura-
 04 is e a perda irreversível da biodiversidade tornaram-se sintomas da emergência climática que anda
 05 a plantar. Nesse contexto, torna-se imperioso refletir sobre as consequências da inação e sobre a res-
 06 ponsabilidade coletiva para com as futuras gerações, pois, diante da crise climática, postergar ações
 07 significa agravar o colapso ambiental.

08 Em primeiro plano, é necessário reconhecer que a emergência climática não é uma ameaça fu-
 09 tura, mas uma realidade presente. Fenômenos como secas prolongadas, enchentes devastadoras
 10 e derretimento acelerado dos calotas polares evidenciam que o equilíbrio ecológico já foi pro-
 11 fundamente abalado. Tais efeitos resultam, majoritariamente, da emissão desenfreada de gases de
 12 efeito estufa, impulsionada pela queima de combustíveis fósseis e pelo desmatamento de flo-
 13 restas tropicais, como a Amazônia. Além do mais, a inércia de governos e corporações
 14 frente aos alertas científicos configura uma negligência ética e moral com a vida na Terra.

15 Ademais, é imprescindível compreender que as soluções para essa crise exigem não apenas
 16 políticas eficazes, mas também um engajamento social ativo. Nesse sentido, medidas como
 17 a transição energética para fontes renováveis, a agricultura sustentável e a economia cir-
 18 cular devem ser priorizadas nas agendas nacionais e internacionais. Além disso, a edu-
 19 cação ambiental deve ser incorporada de maneira transversal no currículo escolar, pois
 20 somente através da formação de cidadãos conscientes é possível romper com o paradigma
 21 consumista que sustenta a degradação ambiental. Sob essa perspectiva, cada indivíduo, ao
 22 repensar seus hábitos e escolhas, torna-se agente de transformação.

23 Diante do exposto, conclui-se que a emergência climática é um desafio civilizacio-
 24 nal que requer ações urgentes e coordenadas. Para tanto, propõe-se que o Ministério
 25 da Educação, em parceria com instituições científicas e ONGs ambientalistas desenvolva
 26 um programa nacional de formação ambiental nas escolas públicas, abordando conceitos
 27 ecológicos, práticas sustentáveis e cidadania climática. Esse programa deverá ser
 28 aplicado por professores capacitados, contar com materiais acessíveis e avaliações perió-
 29 dicas. Assim, a sociedade brasileira poderá construir um presente responsável e assegu-
 30 rar um futuro possível.

ATENÇÃO: não colocar título na redação, sob pena de desclassificação, conforme o Regulamento do Jovem Senador 2025.

Aluna: Isabelly Gomes Naegele Montechiari





Tema: “Emergência Climática: pense no futuro, aja no presente”.

Modalidade: Texto dissertativo-argumentativo

01 Na película cinematográfica “o Dia Depois do Amanhã”, de Roland Emmerich, são retratados
02 os efeitos catastróficos das mudanças climáticas, incluindo seus desastres extremos.
03 Fora da ficção, é fato que a realidade apresentada por Roland pode ser relaciona-
04 da às emergências climáticas do cenário atual. Levando em consideração essas
05 calamidades, é possível entender que suas causas decorrem da priorização dos
06 interesses econômicos de grandes empresas e de articulações políticas, que visam
07 o benefício particular em detrimento da qualidade de vida da coletividade.

08 Diante do cenário exposto, ressalta-se que a priorização dos interesses econômicos
09 de grandes empresas é um fator central que torna agravante o problema ambiental.
10 Ao retratar a natureza egocêntrica e competitiva da humanidade, o filósofo Thomas
11 Hobbes afirma que “o homem é o lobo do próprio homem”. Sob esse prisma, essa “au-
12 tosabotagem” se manifesta na busca desenfreada por lucros, resultando em prá-
13 ticas prejudiciais ao meio ambiente que agravam as emergências climáticas.

14 Paralelo a isso, as articulações político-partidárias, com a influência de grupos de
15 pressão no Congresso Nacional, como por exemplo a bancada ruralista, representam
16 um entrave considerável no que diz respeito à implementação de medidas eficazes
17 à preservação do meio ambiente. A resistência à regulamentação ambiental, fre-
18 quentemente associada a interesses econômicos específicos, compromete a capa-
19 cidade de resposta a eventos climáticos extremos e a necessidade de mitigação
20 das questões ambientais.

21 Portanto, a crise climática demanda uma resposta urgente e articulada. Nesse con-
22 texto, cabe ao Ministério da Educação promover políticas públicas que incentivem a
23 inserção sistemática da educação ambiental nas escolas, formando cidadãos cons-
24 cientes e engajados na construção de um futuro sustentável. Paralelamente, o Mi-
25 nistério do Meio Ambiente e Mudança do Clima pode desenvolver campanhas de
26 conscientização em larga escala, além de fomentar a cooperação internacional
27 por meio de eventos como a Conferência das Partes (COP), estimulando o compro-
28 misso global com práticas ecológicas. Assim, por meio da atuação conjunta entre
29 governos, empresas e sociedade civil, será possível conciliar desenvolvimento econômico e
30 preservação ambiental, mitigando os impactos de emergência climática.

ATENÇÃO: não colocar título na redação, sob pena de desclassificação, conforme o Regulamento do Jovem Senador 2025.

Aluna: Keyla Adssa Barbosa de Oliveira





Tema: “Emergência Climática:
pense no futuro, aja no presente”.

Modalidade: Texto dissertativo-argumentativo

No filme *Wall-E* (2008), a humanidade abandona a Terra após reduzir o planeta a um deserto de lixo e cinzas. Hora das telas, a Pixar parece soar como um alerta: a emergência climática já bate à nossa porta, com o aquecimento global acelerado e ecossistemas à beira do colapso. Diante desse cenário, o Brasil precisa ir além das promessas e agir – seja cumprindo os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS), seja revolucionando o tratamento dado aos resíduos químicos que envenenam nosso futuro.

Propostos pela Agenda 2030 da ONU, os ODS representam um pacto ético com as futuras gerações. No entanto, o Brasil ainda está longe de cumprir muitas das metas estabelecidas. Tal como a erradicação da pobreza, a diminuição da desigualdade e a garantia de água potável, saneamento básico e energia sustentável. Toda a nação. Se continuarmos nesse ritmo, a Agenda 2030 será apenas mais um documento esquecido e o preço será pago por quem menos tem voz.

Ademais, o descaso com os resíduos químicos também é um agravante da emergência climática. Indústrias, hospitais e agromercados despejam toneladas de poluentes em rios e solos, contaminando a cadeia alimentar e intensificando problemas ambientais como o qutro estufa. Desse modo, a ausência de fiscalização rigorosa revela uma inércia criminoso por parte do Estado, cujo resultado é a morte de rios e ecossistemas, em adição às temperaturas recordes e incêndios.

Por fim, não precisamos de naves para fugir da Terra, como em *Wall-E*; mas de coragem para regenerá-la. Para tanto, cabe ao Congresso Nacional, por meio da Comissão mista permanente sobre mudanças climáticas, transformar os ODS em lei, com metas anuais audíveis e que incluam, especialmente, o fortalecimento das políticas de fiscalização do descarte de resíduos químicos. Dessa forma, veremos que a sustentabilidade não é apenas mero discurso, mas um compromisso nacional.

Aluno: Raphael Jorge Guimarães





Tema: “Emergência Climática: pense no futuro, aja no presente”.

Modalidade: Texto dissertativo-argumentativo

01 Em “O Quinze”, Rachel de Azevedo retratou a seca devastadora no Nordeste, evidenciando como eventos
02 climáticos agravam a vulnerabilidade social e econômica das populações afetadas. Esse retrato literário remonta
03 a um problema ainda atual, que, como se observou em 2024, se manifestou de forma dramática nas enchentes
04 no Rio Grande do Sul. Tal tragédia ressalta a gravidade das emergências ambientais no país – uma proble-
05 mática que também se expande em escala global. Nesse contexto, é inegável que fatores como a ação humana de-
06 sordenada e a negligência governamental desempenham um papel crucial na intensificação desses eventos ex-
07 tremos.

08 Dessa forma, é incontestável a responsabilidade de ser humanos no agravamento das emergências climá-
09 ticas na atualidade. De acordo com o Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), as atividades
10 humanas foram responsáveis por aproximadamente 1,1°C de aquecimento global desde o período pré-
11 -industrial, devido à emissão de gases como dióxido de carbono (CO₂), metano e óxidos de nitrogênio –
12 resultantes da queima de combustíveis fósseis, da atividade industrial e da agropecuária. Esses dados demon-
13 tram como o comportamento humano tem papel central na intensificação das mudanças climáticas, gerando prejuí-
14 gos ambientais e sociais cada vez mais severos.

15 Ademais, a emissão governamental tem sido decisiva na intensificação das crises climáticas. O acordo firma-
16 do pelo Estado Brasileiro com a Organização das Nações Unidas (ONU) em 2015 – a Agenda 2030 – tinha como prin-
17 cipal objetivo promover a preservação ambiental e transformar o mundo em um lugar mais sustentável. No
18 entanto, a realidade contradiz os propósitos, já que fatores climáticos continuam a aflição o país, com impac-
19 tos devastadores. De acordo com o economista político João Bosco Silva, “A responsabilidade social e a preserva-
20 ção ambiental significam um compromisso com a vida”. Desse modo, enquanto não houver o compromisso
21 com o presente, não haverá compromisso com o futuro.

22 Portanto, fica claro que os comportamentos humanos e a negligência governamental contribuem sig-
23 nificativamente para as emergências climáticas no Brasil. Para que haja mudanças concretas, é necessário
24 que o Governo Federal, em conjunto com o Ministério do Meio Ambiente, implemente políticas eficazes
25 voltadas à preservação ambiental, como fiscalizações rigorosas, incentivo ao uso de energias limpas
26 e sustentáveis, e o replantio de áreas degradadas. Além disso, é essencial promover a educação
27 ambiental nas escolas desde os primeiros anos, para conscientizar as futuras gerações sobre os im-
28 pactos ambientais. Apenas assim será possível mitigar os efeitos climáticos e garantir um me-
29 io ambiente equilibrado e sustentável para todos.

30 ATENÇÃO: não colocar título na redação, sob pena de desclassificação, conforme o Regulamento do Jovem Senador 2025.

Aluna: Laury Angelina Luiz Ferreira Xavier de Oliveira





Tema: “Emergência Climática: pense no futuro, aja no presente”.

Modalidade: Texto dissertativo-argumentativo

01 “A Terra não precisa de nós. Nós é que precisamos dela”. A fra-
02 se do líder indígena Ailton Krenak adquire ainda mais sentido diante da
03 tragédia ocorrida no Rio Grande do Sul em 2024, causada por eventos
04 climáticos extremos. Mesmo com alertas prévios de especialistas, a falta de a-
05 ção por parte do governo e da sociedade resultou em impactos ambientais,
06 sociais e econômicos devastadores. Esse cenário revela a urgência de dis-
07 cutir e enfrentar, de forma efetiva, a emergência climática.

08 As mudanças climáticas não se limitam às questões ambientais,
09 elas afetam diretamente a vida humana e a estabilidade econômica. Nes-
10 se sentido, é essencial repensar padrões de consumo e incentivar práticas
11 sustentáveis. A redução do uso de combustíveis fósseis e a adoção de fon-
12 tes de energia renovável, por exemplo, podem diminuir a emissão de gases
13 do efeito estufa e melhorar a qualidade do ar. Além disso, o consumo
14 consciente e a reutilização de materiais colaboram para a preservação dos re-
15 cursos naturais e a redução da geração de resíduos.

16 Tais práticas também contribuem para a proteção da biodiversida-
17 de e o equilíbrio dos ecossistemas. Ações individuais, quando somadas a
18 políticas públicas eficazes, podem gerar transformações significativas. É impres-
19 cindível, portanto, que governos e instituições se comprometam com medidas
20 estruturais que promovam a sustentabilidade e a justiça ambiental, conside-
21 rando, principalmente, as populações mais vulneráveis, que são frequentemente
22 as mais afetadas pelas consequências da crise climática.

23 Diante dos fatos apresentados, é evidente que a emergência cli-
24 mática exige respostas imediatas e coordenadas. Cabe ao governo Federal, por
25 meio do Ministério do Meio Ambiente, promover campanhas de conscientização
26 ambiental nas escolas e comunidades, além de incentivar políticas públicas
27 sustentáveis, como o investimento em energia limpa. Assim, será possível re-
28 duzir os impactos da crise e evitar que os mais vulneráveis continuem
29 sendo os principais prejudicados por um problema que não causa-
30 ram.

ATENÇÃO: não colocar título na redação, sob pena de desclassificação, conforme o Regulamento do Jovem Senador 2025.

Aluna: Maria Eduarda Sousa Vale





Tema: “Emergência Climática: pense no futuro, aja no presente”.

Modalidade: Texto dissertativo-argumentativo

O termo “emergência climática” ultrapassou o âmbito científico para definir a maior crise existencial da humanidade. Conforme afirma o climatologista Carlos Nobre, não se trata apenas de aumento de temperatura, mas de uma ameaça à própria existência de ecossistemas inteiros como o Pantanal brasileiro. Diferentemente de outros desafios enfrentados ao longo da história, esta emergência vincula-se diretamente ao modelo de desenvolvimento atual, exigindo não apenas ações paliativas, mas uma profunda transformação em nossa relação com o planeta.

Embora já existam iniciativas em andamento, como a transição energética e políticas de preservação, estas ainda são insuficientes diante da velocidade das mudanças. O modelo agrícola convencional, por exemplo, contribui significativamente para o problema através do uso intensivo de agrotóxicos e da degradação do solo, enquanto práticas agroecológicas demonstram que é possível produzir alimentos respeitando os ciclos naturais e promovendo a biodiversidade, sem comprometer a produtividade.

O caso de Curitiba, referência em sustentabilidade urbana, demonstra que conciliar desenvolvimento e preservação é possível, mas requer comprometimento sistemático de todos os setores sociais. Sistemas agroflorestais e técnicas de compostagem, quando implementadas em escala, não apenas reduzem emissões como também sequestram carbono, transformando a agricultura em aliada contra as mudanças climáticas, em vez de uma de suas causadoras.

A complexidade da emergência demanda múltiplas ações: desde mudanças estruturais na matriz energética até a transformação dos sistemas produtivos. Para isso, é necessário que o governo federal estabeleça metas ambiciosas de descarbonização, investindo massivamente em energias renováveis. Paralelamente o Ministério da Educação, em parceria com o Ministério do Meio Ambiente, deve implementar um programa nacional de educação ambiental que transforme jovens em agentes multiplicadores de práticas sustentáveis. Somente através desta mobilização intergeracional e intersetorial poderemos garantir que o futuro não seja apenas uma estatística ameaçadora, mas um horizonte de possibilidades para as próximas gerações.

ATENÇÃO: não colocar título na redação, sob pena de desclassificação, conforme o Regulamento do Jovem Senador 2025.

Aluna: Adrieli Mattos França





Tema: “Emergência Climática: pense no futuro, aja no presente”.

Modalidade: Texto dissertativo-argumentativo

01 Os sistemas da natureza e a sua relação com o homem, conforme escrito pelo geógrafo brasileiro Milton
02 Santos em “1992: A Redescoberta da Natureza”, transitaram por períodos distintos. A princípio, o ser humano
03 desfrutava do seu entorno para sobreviver e vivia harmonicamente com o quinhão de terra ao qual dispunha. En-
04 tretanto, quando o natural deu lugar ao artefato e a mecanização do planeta se tornou uma realidade, a natu-
05 reza instrumentalizada permitiu que essa relação passasse a ser hostil de maneira recíproca. Para tempos hodi-
06 ernos, o homem não é mais amigo do meio, e a ação antrópica converte-se em efeitos cumulativos. Portanto,
07 abordar questões ambientais, como a crise climática e a forma como ela é agravada pela exploração sem escrúpu-
08 los dos recursos naturais, faz-se fundamental para a estabilidade da vida na Terra.

09 Diante desse cenário, o surgimento da Revolução Industrial foi responsável por introduzir as maquinó-
10 faturas, cujo proveito modificou os padrões de produção e consumo e reorganizou as nações. Nesse contexto,
11 as potências mundiais passaram a agir, segundo Milton Santos, sob o imperativo da competitividade, visando, in-
12 cansavelmente, à eficácia e ao lucro. Assim, objetivos puramente econômicos protagonizaram-se, enquanto a inte-
13 gridade da vida e do planeta sofreu consequências. Essas repercussões, de fato, estendem-se até os dias
14 atuais, como salientado no filme “Para onde foram as andorinhas?”, que retrata os impactos das mudanças do clima
15 em aspectos importantes da cultura dos povos habitantes do Parque Indígena do Xingu, em Mato Grosso.

16 Além disso, a ruptura do equilíbrio entre ser humano e ecossistema denota a discrepância do desenvolvimento
17 regido pela ganância em comparação àquele valorizado pelas comunidades originárias. Sob esse viés, o discurso
18 realizado na Assembleia Constituinte de 1987 por Ailton Krenak, líder indígena e ambientalista, manifesta a
19 agressão sofrida pelos povos indígenas, considerados obstáculos ao progresso do país. Tal perspectiva decorre,
20 certamente, da recusa das populações tradicionais de submeterem-se à aculturação e de seguirem os paradigmas explo-
21 ratórios da civilização moderna. Cabe admitir, no entanto, que a maneira de viver e atuar dos silvícolas em comu-
22 nhão com a natureza deveria embasar a evolução de toda a sociedade, para garantir um mundo mais sustentável.

23 É indubitável, dessa forma, que as mudanças climáticas emergem prejuízos à perpetuação da espécie humana e
24 da biodiversidade e requerem ações de combate imediatas. À vista disso, já que os indivíduos estão, irremediavel-
25 mente, interligados, urge dispor dessa conexão advinda do mundo globalizado para democratizar o pensamento
26 indígena sobre o deleite sustentável do planeta. Isso pode ser feito por meio das conferências ambientais, como
27 a trigésima edição da Conferência das Partes (COP30), a ser discutida em Belém do Pará, em novembro de
28 2025, permitindo que o zelo pela casa comum seja compartilhado. Somente assim, as reflexões pontuais
29 de Milton Santos e os ideais humanitários de Ailton Krenak poderão ser compilados e usufruídos à
30 construção de um futuro melhor, no qual o homem se torna, novamente, íntimo da Terra.

ATENÇÃO: não colocar título na redação, sob pena de desclassificação, conforme o Regulamento do Jovem Senador 2025.

Aluna: Maria Carolina Bueno Carriel





Tema: “Emergência Climática: pense no futuro, aja no presente”.

Modalidade: Texto dissertativo-argumentativo

01 Desastres ambientais não ocorrem isoladamente: são frutos de decisões humanas, acumuladas ao longo do tempo. Durante séculos, sociedades, in-
02 dustriais e governos construíram, de mãos dadas, um modelo de desenvolvimento insustentável, o exemplo da cultura de consumo excessivo, que
03 hoje impõe ao planeta, para o advento de uma emergência climática devastadora, a única forma de evitar essa crise também exige
04 um esforço coletivo, como já declarou António Guterres da ONU, em sua obra-prima, “Estado do Mundo”, ao afirmar que “a
05 mudança” era a única forma de evitar, sobrevivendo, ideia que, no contexto atual, aplica-se à necessidade de frear a destruição climática i-
06 mediata. Contudo, a estrutura exploratória historicamente programada e a naturalização das desastres climáticas dificultam a consoli-
07 gação desse princípio da corresponsabilidade social na construção de futuros do clima.

08 Com essas novas condições, percebe-se que o sistema de relações historicamente plasmado se mantém intacto ao longo das crises, adaptando-se às novas
09 narrativas para preservar sua lógica de dominação. Isso ocorre porque, como propõe o ambientalista indígena Kaitiaki Kinohiwa em uma de suas o-
10 brações sobre a relação entre humanidade e natureza, persiste a crença de que o corpo racial padroniza seu estilo de vida consumista e predatório, desde
11 que ele realize a “ação”, como utilizou sob o nome de “ação” plástica. Porém, essas concepções são muito mais que não levam em considera-
12 ção as consequências da natureza por parte das grandes corporações. Dessa maneira, esse mito da sustentabilidade é uma forma de distorção a utopia
13 de que é possível salvar o fim do mundo, mantendo o sistema exploratório atual e, ao mesmo tempo, evitando o colapso climático. Assim, como a
14 ONU alerta, o planeta não está mais em aquecimento global, mas em abolição, e em decorrência disso a situação crítica do clima se intensifica cada vez mais.

15 Ademais, é evidente que a normalização das catástrofes climáticas, especialmente a quanto às tragédias, foram invisibilizadas. Tal questão
16 ocorre pois, conforme abordado pelo jornalista Cláudio Lacerda, em seu livro “O Brasil Verde”, a emissão e a indiferença da população
17 perante as impensas que se repetem frequentemente, como as tragédias climáticas que, ao mesmo tempo, deixam vestígios de destruição, morte
18 e desaparecimento, causam uma “normalização” desse problema, que se enraíza silenciosamente na sociedade, a ponto de fazer com que ven-
19 çantes, recursos naturais e deslocamentos de Terra sejam vistos, apenas, como mais uma calamidade entre tantas outras. Como resultado,
20 ocorre um alheamento generalizado que enfraquece o engajamento coletivo e diminui a pressão popular por medidas eficazes. Dessa
21 forma, normalizam-se percepções distorcidas que encaram catástrofes causadas por fenômenos relacionados ao clima como eventos ine-
22 vitáveis, em vez de consequências previsíveis de um sistema insustentável, o que faz com que essas desastres se tornem recorrentes fu-
23 turamente por serem tratados como acidentes. Além, no “dicionário” da crise climática, “fatalidade” é só um eufemismo para negligência.

24 Portanto, é tempo de agir, no presente, pois, se a emergência climática não for enfrentada agora, não haverá futuro para pessoas. Li-
25 ante disso, urge que a Organização das Nações Unidas (ONU) implemente um pacto climático global, que responsabilize
26 governos e indústrias pela adoção de medidas sustentáveis. Tal proposta deverá ser efetuada por meio da criação de novas estru-
27 turas e ações para países e corporações que descumprirem os compromissos ambientais, a fim de garantir um planeta
28 mais preservado e fazer com que o corpo racial compreenda de quem é a verdadeira responsabilidade pela crise do clima, além
29 de descentralizar a ideia equivocada de que desastres ambientais são meros acidentes inevitáveis. Dessa modo, se essas ações forem to-
30 madas de mãos dadas pela sociedade, pelas indústrias e pelos governos, talvez, assim, seja possível salvar o fim do mundo.

ATENÇÃO: não colocar título na redação, sob pena de desclassificação, conforme o Regulamento do Jovem Senador 2025.

Aluno: José Gylherme Santos Santana





Tema: “Emergência Climática: pense no futuro, aja no presente”.

Modalidade: Texto dissertativo-argumentativo

01 O romance distópico “O cento de dia”, de Margaret Atwood, um futuro sombrio é
02 resultado da inação frente às crises do presente. De maneira análoga, a emergên-
03 cia climática que assola o planeta hoje é reflexo da exploração desenfreada
04 dos recursos naturais e da negligência ambiental. O aquecimento global, o aumen-
05 to dos níveis dos oceanos, eventos climáticos extremos e a perda da biodiversidade são
06 sinais de um colapso ambiental eminente. Diante desse cenário, torna-se impres-
07 cionável agir no presente para garantir a sobrevivência das futuras gerações.

08 Um dos principais obstáculos à superação da crise climática é a lógica
09 capitalista predatória, que privilegia o lucro imediato em detrimento da sustentá-
10 bilidade. A expansão da agropecuária sobre áreas de floresta nativa, a de-
11 pendência de combustíveis fósseis e a produção excessiva de resíduos
12 refletem a falta de compromisso com o meio ambiente. A ausência
13 de uma (econômia) econômica verde eficaz agrava a situação e compromete
14 os compromissos firmados em tratados internacionais, como o Acordo de Paris.

15 Além disso, (e) a desinformação e a negligência governamental contri-
16 buem para a lentidão nas mudanças. Muitos ainda desconhecem os impactos
17 reais da crise climática e, por isso, não adotam práticas sustentáveis
18 em seu cotidiano. Ao mesmo tempo, políticas públicas são frequentemente
19 insuficientes ou ineficazes, dificultando a transição para um modelo de de-
20 senvolvimento mais equilibrado. A educação ambiental, no entanto, tem-se
21 um fator chave para a conscientização coletiva e a formação de uma
22 cidadania ecológica.

23 Portanto, para enfrentar a crise climática, é necessário que o poder pú-
24 blico, a sociedade civil e o setor privado, implementem medidas concretas
25 e urgentes, investindo em energia limpa a fim de garantir o cum-
26 primento de leis que protejam a natureza, além de promover a
27 educação ambiental, incentivando atitudes sustentáveis. Assim,
28 será possível transformar o cenário atual e evitar que se fir-
29 ção de um futuro do qual todos temem-se realidade.

30 ATENÇÃO: não colocar título na redação, sob pena de desclassificação, conforme o Regulamento do Jovem Senador 2025.

Aluna: Maria Eduarda Oliveira Primo



MATÉRIAS E DOCUMENTOS DA SESSÃO DELIBERATIVA

EXPEDIENTE

Projetos de Lei do Senado Jovem



PROJETO DE LEI DO SENADO JOVEM Nº 1, DE 2025

Cria o Vale-Livro para os alunos dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio das escolas da educação básica pública.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º Esta Lei cria o Vale-Livro destinado à promoção do hábito de leitura entre crianças e adolescentes, por meio da aquisição de livros literários e paradidáticos para os alunos dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio da educação básica pública.

Parágrafo único. O regulamento definirá a implementação escalonada do Vale-Livro nas etapas da educação básica contempladas.

Art. 2º O Vale-Livro tem os seguintes objetivos:

- I – incentivar a leitura entre crianças e adolescentes;
- II – estimular a frequência e permanência escolar;
- III – melhorar o desempenho escolar
- IV - combater o analfabetismo funcional;
- V – ampliar o repertório sociocultural dos alunos;
- VI – promover a saúde mental dos alunos;
- VII – fomentar o mercado editorial brasileiro.

Art. 3º O Vale-Livro será fornecido semestralmente a todos os alunos regularmente matriculados e com frequência escolar mínima de 80% das horas letivas, por meio de pagamento digital, na forma do regulamento.



Art. 4º O Vale-Livro será utilizado para aquisição de livros em estabelecimentos comerciais, livrarias e editoras devidamente cadastradas pelo órgão responsável por sua execução.

Parágrafo único. O Vale-Livro poderá ser utilizado para aquisição de livros em formatos físico, digital, audiolivro, braile ou outros formatos com recursos de acessibilidade.

Art. 5º Os valores, os critérios de operacionalização e os procedimentos para utilização do Vale-Livro de que trata esta Lei serão estabelecidos em regulamento.

Art. 6º Os livros a serem adquiridos com o Vale-Livro serão de livre escolha pelos estudantes ou por seus responsáveis legais.

§ 1º Os estabelecimentos comerciais, livrarias e editoras cadastradas ficarão responsáveis por comercializar, nos termos desta Lei, apenas livros com conteúdo próprio para a faixa etária do estudante beneficiado, observados os dispositivos da Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente) e o regulamento.

§ 2º O descumprimento do previsto no § 1º deste artigo ensejará ao responsável pela comercialização, sem prejuízo de outras disposições legais aplicáveis:

- I – Devolução aos cofres públicos dos valores recebidos a título da venda realizada;
- II – Perda do cadastro junto ao órgão responsável pela execução do Vale-Livro;
- III – Multa, conforme definido em regulamento.

Art. 7º A implementação do Vale-Livro será apoiada pelas escolas de educação básica pública por meio da realização de atividades de incentivo e fomento à leitura, incluindo:

- I – campanhas de divulgação e engajamento dos alunos e suas famílias;
- II – clubes do livro;
- III – feiras literárias, saraus e feiras de troca de livros;



IV – atividades de leitura compartilhada e mediada.

Art. 8º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

Um dos grandes desafios enfrentados por estudantes da rede pública é o acesso restrito a livros literários e paradidáticos (livros educativos) fora do material obrigatório da escola. Muitas famílias não têm condições financeiras de adquirir livros, o que limita o contato dos alunos com a leitura por prazer e com diferentes gêneros literários, contribuindo para a baixa taxa de leitura no Brasil, principalmente entre os jovens. Outro problema é que nem todas as escolas têm bibliotecas escolares. Mesmo quando têm, os acervos costumam ser limitados, desatualizados ou malcuidados, o que desestimula a leitura, já que os estudantes não se sentem atraídos por livros que não despertam seu interesse. Além disso, a leitura fora do ambiente escolar não é incentivada de forma concreta por políticas públicas.

De acordo com a pesquisa recente “Retratos da Leitura no Brasil”, do Instituto Pró-livro, houve uma redução de 6,7 milhões de leitores entre 2019 e 2024. Cerca de 53% dos brasileiros não leram nenhum livro nesse período.

O analfabetismo funcional é aquele em que a pessoa conhece letras e números, mas tem dificuldade em aplicar a escrita e a leitura em seu cotidiano, uma característica de parte da população brasileira. Um dos impasses relacionados a isso envolve a falta de interesse das pessoas pela prática de leitura, além de questões sociais, como a situação de pessoas de baixa renda ou em questões de vulnerabilidade, e a influência da tecnologia, que tem transformado a leitura de livros como algo ultrapassado, sendo visto mais como obrigação e não como opção de lazer para a maioria. Portanto, observa-se a necessidade de mudanças nessa área do nosso país.

Vale destacar que a ausência do hábito da leitura está diretamente relacionada ao desempenho escolar, mas também afeta a cidadania, a participação política e o pensamento crítico. Sem leitura, os indivíduos desconhecem seus direitos, não entendem a necessidade de se engajar em



debates sobre política e cidadania, sendo vulneráveis à desinformação e *fake news* e apresentando dificuldade de interpretar textos e formar argumentos e opiniões próprias.

O projeto do Vale-Livro estaria inserido principalmente na área de Educação, pois visaria ampliar o acesso dos estudantes da rede pública a livros literários e a livros educativos, fortalecendo o hábito da leitura e contribuindo para a melhoria do desempenho escolar. Além disso, o projeto impacta diretamente a Cultura, ao contribuir para o contato com obras diversas que enriquecem o repertório cultural dos jovens. Há também uma conexão importante com os Direitos Humanos, pois garantir o acesso à leitura é assegurar o direito fundamental à educação e à cultura para todos, independentemente da condição socioeconômica. O projeto possui, ainda, um aspecto econômico, ao estimular a aquisição de livros e fortalecer o mercado editorial nacional, beneficiando livrarias, editoras e autores brasileiros. Portanto, trata-se de uma iniciativa integrada, que mobiliza educação, cultura, direitos e economia em prol do desenvolvimento social.

Para garantir sua viabilidade orçamentária e garantir qualidade na execução, sugerimos que a implementação do Vale-Livro seja escalonada, englobando as diferentes etapas da educação básica (anos finais do ensino fundamental e ensino médio) gradualmente.

Ler ajuda no desenvolvimento intelectual, promovendo melhor desempenho escolar, influenciando na argumentação, fala e escrita, por exemplo. Também contribui para o desenvolvimento emocional dos jovens, na melhoria da saúde mental e bem-estar, além de ampliar horizontes sobre a cultura, experiências e ideologias de cada autor e livro lido, estimulando também o pensamento crítico.

Transformar essa ideia em lei significa garantir que a leitura seja vista como um direito social básico, e não como um luxo. É investir na base para formar uma geração mais consciente, informada e crítica.

Afinal, ler é um direito de todos.



Por isso, contamos com o apoio das nobres Jovens Senadoras e Jovens Senadores para a aprovação deste importante projeto.

Sala das Sessões,

Jovem Senadora Adrieli Mattos França *Adrieli Mattos França*

Jovem Senadora Laury Angelina Luiz Ferreira Xavier de Oliveira *Laury Angelina*

Jovem Senadora Luísa Rodrigues de Freitas *Luísa Rodrigues de Freitas*

Jovem Senadora Maria Eduarda Oliveira Primo *Maria Eduarda Oliveira Primo*

Jovem Senadora Maria Eduarda Sousa Vale *Maria Eduarda Sousa Vale*

Jovem Senadora Maria Gabriella Silva Freitas *Maria Gabriella Silva Freitas*

Jovem Senadora Nicoly Ketlen Silva Mendonça *Nicoly Ketlen Silva Mendonça*

Jovem Senadora Stefany Formigari Wrzsciz *Stefany Formigari Wrzsciz*

Jovem Senadora Yasmin Vitória Nunes Soares *Yasmin Vitória Nunes Soares*



PROJETO DE LEI DO SENADO JOVEM Nº2, DE 2025

Institui o Selo de Ajustamento Ambiental Positivo Amplo (SAMBA) para classificação sustentável em produtos comercializados no território nacional, e cria o Cadastro Único Nacional de Empresas Sancionadas por práticas lesivas ao meio ambiente, visando informar aos consumidores sobre a adoção de boas práticas de sustentabilidade ambiental pelas empresas produtoras e dar transparência às sanções ambientais no país.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º Esta Lei dispõe sobre a criação do Selo de Ajustamento Ambiental Positivo Amplo (SAMBA) dos produtos comercializados no território nacional, e do Cadastro Único Nacional de Empresas Sancionadas por práticas lesivas ao meio ambiente.

Art. 2º São objetivos desta Lei:

I - informar os consumidores acerca da adequação das empresas quanto a práticas de sustentabilidade ambiental;

II – incentivar as empresas e intermediários do comércio a adotarem boas práticas de sustentabilidade ambiental.

Art. 3º Todo produto comercializado vendido ao consumidor final no país poderá receber o selo desde que cumpridos os parâmetros de excelência em sustentabilidade ambiental na sua produção.

Parágrafo único. Órgão do Poder Executivo definirá os parâmetros mencionados no *caput*.

Art. 4º Os parâmetros de excelência em sustentabilidade ambiental na produção devem contemplar os seguintes aspectos:



I – existência e implementação de planos de gerenciamento de resíduos sólidos;

II – utilização de matéria-prima certificada em critérios de sustentabilidade;

III – práticas de economia circular;

IV – ausência de sanções administrativas e embargos por práticas lesivas ao meio ambiente;

V – uso de energias limpas e renováveis;

VI – práticas de mitigação e adaptação à mudança do clima;

VII – uso racional de recursos hídricos; e

VIII - cumprimento das leis ambientais.

Art. 5º Fica criado o Cadastro Único Nacional de Empresas Sancionadas administrativamente por práticas lesivas ao meio ambiente.

§ 1º O Cadastro deverá ser publicado em página na internet, com acesso amplo e aberto.

§ 2º Estados e municípios deverão fornecer os registros de sanções ambientais aplicadas em suas esferas de atuação.

Art. 6º Esta Lei entra em vigor 180 (cento e oitenta) dias da data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

O custo ambiental da produção de bens de consumo é significativo, afetando os recursos naturais, a biodiversidade, a qualidade do solo e da água, além de contribuir para a emissão de poluentes e gases do efeito estufa.



No entanto, grande parte das empresas não presta informações claras sobre suas práticas ambientais, dificultando escolhas conscientes dos consumidores. Além disso, a ausência de informações claras sobre o impacto ambiental da produção de bens de consumo dificulta a pressão pública por práticas mais responsáveis.

De fato, os cidadãos não possuem as informações necessárias para serem agentes de transformação, haja vista não terem os conhecimentos necessários sobre os produtos que consomem. Quando os consumidores não sabem quais empresas são mais prejudiciais ao meio ambiente, torna-se difícil estimular mudanças na indústria.

Por isso, políticas que exijam transparência e indicadores ambientais acessíveis são essenciais, promovendo uma cultura de responsabilidade, incentivando a inovação sustentável e fortalecendo o compromisso das empresas com a proteção do planeta.

A esse respeito, o governo federal já promulgou o Decreto nº 12.063, de 2024, criando o Selo Verde Brasil. Contudo, ainda carece de implementação efetiva. O presente Projeto de Lei se volta sobre essa problemática, mas com uma abordagem distinta, que também reforça os esforços do Poder Executivo na matéria.

Considerando os fatores supracitados e os arts. 170, inciso V, e 225 da Constituição Federal, que tratam, respectivamente, da defesa do consumidor e do direito universal dos cidadãos ao meio ambiente, o presente projeto se mostra essencial ao País.

Contamos com o apoio dos nobres pares para a aprovação deste importante projeto.

Sala das Sessões,

Jovem Senadora Darliane Lima (AL) - *Darliane C. Lima da Silva*

Jovem Senadora Isabelly Christynna (PB) - *Isabelly C. Capim Fernandes*



Jovem Senadora Isabelly Naegele (RJ) *Isabelly N. Naegele Montechiari*
Jovem Senadora Rosângela Bispo (MA) *Rosângela Bispo Pereira*
Jovem Senadora Maria Eduarda Alves (DF) *Maria Eduarda dos Santos Alves*
Jovem Senador Douglas Paes (PE) *Douglas Paes Filho*
Jovem Senadora Mariana Miranda (PI) *Mariana de Fátima Miranda*
Jovem Senador Raphael Guimarães (RS) *Raphael J. Guimarães*
Jovem Senadora Ellen Lahandria (AP) *Ellen L. N. Oliveira*



PROJETO DE LEI DO SENADO JOVEM Nº3, DE 2025

Dispõe sobre a rotulagem, a apresentação e a publicidade de alimentos ultraprocessados.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º A rotulagem, a apresentação e a publicidade de alimentos ultraprocessados estão sujeitas às restrições e condições estabelecidas por esta Lei.

Parágrafo único. Para efeito desta Lei, consideram-se alimentos ultraprocessados as formulações industriais feitas inteiramente ou majoritariamente de substâncias extraídas de alimentos (óleos, gorduras, açúcar, amido, proteínas), derivadas de constituintes de alimentos (gorduras hidrogenadas, amido modificado) ou sintetizadas em laboratório com base em matérias orgânicas como petróleo e carvão (corantes, aromatizantes, realçadores de sabor e vários tipos de aditivos usados para dotar os produtos de propriedades sensoriais atraentes).

Art. 2º A publicidade dos produtos referidos nesta Lei deverá ajustar-se aos seguintes princípios:

I - não sugerir o consumo exagerado ou irresponsável, nem a indução ao bem-estar ou saúde;

II - não associar o uso do produto à prática de atividades esportivas, olímpicas ou não;

III - não empregar imperativos que induzam diretamente ao consumo;

IV - não incluir a participação de crianças ou adolescentes;

V – não recorrer ao uso de personagens com apelo lúdico ou a distribuição de brindes e prêmios colecionáveis como forma de promoção.



Art. 3º A publicidade nos meios de comunicação e o material de divulgação dos alimentos ultraprocessados conterão advertência, sempre que possível falada e escrita, sobre os riscos à saúde e os malefícios do seu consumo.

Parágrafo único. A advertência será feita por meio de frases usadas sequencialmente, de forma simultânea ou rotativa, na forma do regulamento.

Art. 4º As embalagens dos alimentos ultraprocessados, com exceção dos destinados à exportação, exibirão advertências claras sobre as doenças e os riscos à saúde associados ao seu consumo.

Parágrafo único. A advertência referida no *caput* deverá estar apresentada na face frontal da embalagem, na forma de símbolo ou aviso visual que informe de forma clara e imediata as doenças e os riscos à saúde relacionados ao consumo desses produtos.

Art. 5º É vedada a publicidade de alimentos ultraprocessados direcionada ao público infantojuvenil.

Parágrafo único. A vedação de que trata o *caput* deste artigo abrange o uso de qualquer estratégia de comunicação, incluindo quando aplicado em embalagens, voltada à atração de crianças e adolescentes ao consumo de alimentos ultraprocessados, utilizando-se de:

I - linguagem infantojuvenil, efeitos especiais e excesso de cores;

II - trilhas sonoras de músicas infantis ou cantadas por vozes de criança ou adolescente;

III - representação de criança ou adolescente;

IV - pessoas ou celebridades com apelo ao público infantojuvenil;

V - personagens ou apresentadores infantis;

VI - desenho animado ou de animação;



VII - bonecos ou similares;

VIII - promoção com distribuição de prêmios ou de brindes colecionáveis ou com apelos ao público infantojuvenil; e

IX - promoção com competições ou jogos com apelo ao público infantojuvenil.

Art. 6º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

O artigo 6º da Constituição Federal Brasileira de 1988 garante a alimentação como direito social. Esse direito, entretanto, não se limita ao mero acesso a alimentos, mas compreende a garantia de uma alimentação adequada, saudável e de qualidade, capaz de promover a saúde e prevenir doenças. Dessa forma, advertir alimentos enquadrados como ultraprocessados e restringir o apelo infantojuvenil na publicidade que os envolve tornam-se medidas engajadas na conscientização da comunidade acerca das consequências prejudiciais desses alimentos, como o desenvolvimento de doenças graves, como o câncer, diabetes, doenças cardíacas e obesidade.

A segurança alimentar e nutricional é essencial para garantir a ordem, a proteção da vida e o bem-estar da população. Sem ela, cresce o medo, a violência e a instabilidade social, comprometendo o desenvolvimento do país. Investir nessa segurança fortalece a confiança nas instituições e assegura direitos fundamentais. É uma base indispensável para a convivência pacífica e o progresso econômico. Por isso, é urgente priorizar políticas que garantam o acesso a alimentos de qualidade a todos.

Estudos divulgados pela Revista de Saúde Pública da Universidade de São Paulo indicam que, entre 2008 e 2018, o consumo de alimentos ultraprocessados no Brasil aumentou em 5,5%, sendo que cerca de 20% das calorias ingeridas pela população já provêm desses produtos. Tal cenário acende um alerta, pois a disseminação dos ultraprocessados — geralmente de baixo valor nutricional e ricos em açúcares, sódio e gorduras — tem contribuído para a formação de verdadeiros “pântanos alimentares”,



áreas em que a oferta predominante é de produtos industrializados em detrimento de alimentos frescos e saudáveis.

O consumo desses alimentos está diretamente relacionado ao aumento da incidência de doenças crônicas não transmissíveis, como obesidade, diabetes tipo 2, hipertensão arterial, problemas gastrointestinais, câncer e até transtornos mentais comuns, incluindo ansiedade e insônia. Tais enfermidades representam não apenas grave ameaça à saúde da população, mas também sobrecarga crescente ao Sistema Único de Saúde (SUS).

A publicidade voltada ao consumo de alimentos ultraprocessados influencia negativamente os hábitos alimentares da população brasileira. As campanhas publicitárias, com apelo visual e linguagem persuasiva, promovem esses produtos como opções práticas e desejáveis. Isso contribui para a falsa impressão de que são mais vantajosos do que alimentos naturais e minimamente processados. Com isso, muitas pessoas acabam priorizando o consumo de alimentos ultraprocessados no dia a dia. Essa tendência afasta os indivíduos de uma alimentação saudável e equilibrada.

Destaca-se principalmente o impacto da publicidade dirigida ao público infantojuvenil. O uso de personagens, desenhos animados, brindes e prêmios colecionáveis é uma prática recorrente da indústria para atrair a atenção das crianças e adolescentes, e induzir escolhas alimentares de forma precoce e pouco consciente. Essa estratégia compromete a formação de hábitos alimentares saudáveis, aliena o público infantojuvenil sobre os reais impactos do consumo de ultraprocessados e agrava os riscos de doenças já na infância e adolescência.

A falta de informação clara sobre os ingredientes e os riscos associados ao consumo de certos componentes em alimentos ultraprocessados pode levar a uma situação em que as pessoas não sabem exatamente o que estão consumindo ou quais são os impactos disso para a sua saúde. Sem uma rotulagem clara e explicativa, os consumidores podem ter dificuldade de interpretar as informações nutricionais e entender os potenciais malefícios à saúde, contribuindo para escolhas alimentares menos saudáveis e aumentando o risco de doenças crônicas. Uma rotulagem clara que explicita os malefícios associados ao consumo de certos ingredientes



pode ajudar a preencher essa lacuna de informação e empoderar os consumidores a fazer escolhas mais informadas sobre sua dieta.

Nesse contexto, a regulamentação proposta neste Projeto de Lei busca três eixos fundamentais:

I – informação clara ao consumidor, com rotulagem frontal e advertências visuais de fácil compreensão sobre os riscos do consumo desses alimentos;

II – restrição da publicidade abusiva, sobretudo aquela direcionada ao público infantojuvenil, que explora sua vulnerabilidade;

III – promoção da saúde pública, conscientizando a população e prevenindo doenças associadas à má alimentação.

Trata-se, portanto, de uma medida que fortalece a proteção dos direitos fundamentais, a efetividade do direito social à alimentação adequada e a redução de desigualdades em saúde.

Contamos com o apoio dos nobres pares para a aprovação deste importante projeto.

Sala das Sessões,

Erick Emanuel Lima Souza
João Pedro Ferreira Santos

Jovem Senador Erick Emanuel Lima Souza

Jovem Senadora Flávia Bueno Olímpio

Gabriel Alves Lemos
Flávia Bueno Olímpio

Jovem Senador Gabriel Alves Lemos

Jovem Senador João Pedro Ferreira Santos

José Guilherme Santos Santana

Jovem Senador José Guilherme Santos Santana

Keyla Adssa Barbosa de Oliveira

Jovem Senadora Keyla Adssa Barbosa de Oliveira



6

MARIA CAROLINA BUENO CARRIEL
Rebeca Souza Marinho.

Jovem Senadora Maria Carolina Bueno Carriel

Jovem Senadora Rebeca Souza Marinho

Sabrina Furriel N. Freitas

Jovem Senadora Sabrina Furriel Nascimento
Freitas

Avulso do SUG 19/2025 [16 de 29]



DELIBERAÇÕES DA ORDEM DO DIA

Projeto de Lei do Senado Jovem nº 1/2025



PARECER Nº , DE 2025

Da COMISSÃO NÍSIA FLORESTA, sobre o Projeto de Lei do Senado Jovem nº 1, de 2025, da Comissão CECÍLIA MEIRELES, que *cria o Vale-Livro para os alunos dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio das escolas da educação básica pública.*

RELATOR: Jovem Senador DOUGLAS PAES

I – RELATÓRIO

O Projeto de Lei do Senado Jovem nº 1, de 2025, *cria o Vale-Livro destinado à promoção do hábito de leitura entre crianças e adolescentes, por meio da aquisição de livros literários e paradidáticos para os alunos dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio da educação básica pública.*

O Vale-Livro tem os seguintes objetivos: (i) incentivar a leitura entre crianças e adolescentes; (ii) estimular a frequência e permanência escolar; (iii) melhorar o desempenho escolar; (iv) combater o analfabetismo funcional; (v) ampliar o repertório sociocultural dos alunos; (vi) promover a saúde mental dos alunos; e (vii) fomentar o mercado editorial brasileiro.

O Vale-Livro será fornecido semestralmente a todos os alunos regularmente matriculados e com frequência escolar mínima de 80% das horas letivas, por meio de pagamento digital, na forma do regulamento.

Os livros a serem adquiridos serão de livre escolha pelos estudantes ou por seus responsáveis legais, podendo ser em formatos físico, digital, audiolivro, braile ou outros formatos com recursos de acessibilidade, e deverão ser comprados em estabelecimentos comerciais, livrarias e editoras devidamente cadastradas pelo órgão responsável por sua execução.

Avulso do SUG 17/2025 [16 de 22]



Tais estabelecimentos comerciais, livrarias e editoras cadastradas ficarão responsáveis por comercializar apenas livros com conteúdo próprio para a faixa etária do estudante beneficiado, observados os dispositivos da Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente) e o regulamento, sujeitando-os às sanções previstas no Projeto.

A implementação do Vale-Livro será apoiada pelas escolas de educação básica pública por meio da realização de atividades de incentivo e fomento à leitura, incluindo: (i) campanhas de divulgação e engajamento dos alunos e suas famílias; (ii) clubes do livro; (iii) feiras literárias, saraus e feiras de troca de livros; e (iv) atividades de leitura compartilhada e mediada.

Caso aprovada, a Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Na justificação, os nobres jovens senadores apontam que um dos grandes desafios enfrentados por estudantes da rede pública é o acesso restrito a livros literários e paradidáticos (livros educativos) fora do material obrigatório da escola.

Muitas famílias não têm condições financeiras de adquirir livros, o que limita o contato dos alunos com a leitura por prazer e com diferentes gêneros literários, contribuindo para a baixa taxa de leitura no Brasil, principalmente entre os jovens.

Outro problema é que nem todas as escolas têm bibliotecas escolares. Mesmo quando têm, os acervos costumam ser limitados, desatualizados ou malcuidados, o que desestimula a leitura, já que os estudantes não se sentem atraídos por livros que não despertam seu interesse. Além disso, a leitura fora do ambiente escolar não é incentivada de forma concreta por políticas públicas.

O projeto do Vale-Livro ora sob análise visa, justamente, ampliar o acesso dos estudantes da rede pública a livros literários e a livros educativos, fortalecendo o hábito da leitura e contribuindo para a melhoria do desempenho escolar.

Além disso, o projeto impacta diretamente a Cultura, ao contribuir para o contato com obras diversas que enriquecem o repertório cultural dos jovens. Há também uma conexão importante com os Direitos Humanos, pois garantir o acesso à leitura é assegurar o direito fundamental



à educação e à cultura para todos, independentemente da condição socioeconômica. O projeto possui, ainda, um aspecto econômico, ao estimular a aquisição de livros e fortalecer o mercado editorial nacional, beneficiando livrarias, editoras e autores brasileiros. Portanto, trata-se de uma iniciativa integrada, que mobiliza educação, cultura, direitos e economia em prol do desenvolvimento social.

II – ANÁLISE

Compete à Comissão Nísia Floresta, nesta oportunidade, se manifestar sobre projetos de lei do Senado Jovem a ela designados.

O Projeto do Senado Jovem nº 1, de 2025, é extremamente meritório, contribuindo para garantir a formação de melhores cidadãos, com maior capacidade crítica e consciência.

Como já foi mencionado pelos nobres autores, ler ajuda no desenvolvimento intelectual, promovendo melhor desempenho escolar, influenciando na argumentação, fala e escrita, por exemplo.

Também contribui para o desenvolvimento emocional dos jovens, na melhoria da saúde mental e bem-estar, além de ampliar horizontes sobre a cultura, experiências e ideologias de cada autor e livro lido, estimulando também o pensamento crítico.

Outrossim, entendemos que o projeto pode ser alvo de alguns aprimoramentos.

Por um lado, somos reticentes quanto à previsão de que os livros sejam comprados apenas em livrarias previamente credenciadas pelo governo federal. Isso porque, quando se cria uma reserva de mercado, os preços praticados pelos fornecedores sobem.

Há relatos de programas similares em redes estaduais com cartão para compras de livros em editoras credenciadas. Ocorre que os valores praticados chegam a ser 30% maiores que os praticados no mercado. Acaba-se criando uma distorção de mercado, a nosso ver, que deve ser evitada.

Ademais, sugerimos uma segunda emenda para estabelecer um prazo de validade para o uso do Vale-Livro. Após esse período, o saldo remanescente deverá ser direcionado para a revitalização dos acervos das



bibliotecas das escolas públicas por todo país, que deverão receber o recurso não utilizado pelos estudantes daquela localidade. Com isso, eventual sobra de recurso não volta para o caixa único da União, podendo ser direcionado para o benefício dos alunos de forma coletiva. Ou seja, pela compra de livros novos, que serão lidos potencialmente por toda a comunidade escolar em torno de cada escola pública.

Por fim, estamos sugerindo a supressão dos termos “literários” e “paradidáticos” no art. 1º, para deixar clara a amplitude das possibilidades de escolhas de livros pelos alunos, potencializando a adesão deles ao programa.

III – VOTO

Em face do exposto, o voto é pela **aprovação** do Projeto de Lei do Senado Jovem nº 1, de 2025, com as seguintes emendas:

EMENDA N. 1 - CNF

Dê-se a seguinte redação ao art. 4º do Projeto de Lei do Senado Jovem nº 1, de 2025:

“**Art. 4º** O Vale-Livro poderá ser utilizado para aquisição de livros em formatos físico, digital, audiolivro, braile ou outros formatos com recursos de acessibilidade.

Parágrafo único. Quaisquer livrarias, editoras e estabelecimentos comerciais que forneçam livros poderão aderir ao programa para oferecimento destes aos estudantes.”

EMENDA N. 2 - CNF

Inclua-se, onde couber, o seguinte artigo ao Projeto de Lei do Senado Jovem nº 1, de 2025:

“**Art.** O regulamento estabelecerá prazo máximo para uso dos recursos direcionados para aquisição de livros, devendo o saldo não utilizado ser direcionado para a revitalização dos acervos das bibliotecas das escolas públicas.”

EMENDA N. 3 – CNF



Dê-se ao *caput* do art. 1º do Projeto de Lei do Senado Jovem nº 1, de 2025, a seguinte redação:

“**Art. 1º** Esta Lei cria o Vale-Livro destinado à promoção do hábito de leitura entre crianças e adolescentes, por meio da aquisição de livros para os alunos dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio da educação básica pública.”

Sala da Comissão,

Isabelly G. Naegele Montechiari

Jovem Senadora Isabelly Naegele (RJ),
Presidente

Douglas Passiflores

Jovem Senador Douglas Paes (PE),
relator

Darliane Cristiane Lima da Silva

Jovem Senadora Darliane Lima (AL)

Ellen Lahandria Nogueira Almeida

Jovem Senadora Ellen Lahandria (AP)

Isabelly Christynna Capim Fernandes

Jovem Senadora Isabelly Christynna
(PB)

Maria Eduarda dos Santos Alves

Jovem Senadora Maria Eduarda Alves
(DF)

Mariana de Fátima Miranda Marques

Jovem Senadora Mariana Miranda (PI)

Raphael Jorge Guimarães

Jovem Senador Raphael Guimarães
(RS)

Rosângela Bispo Pereira

Jovem Senadora Rosângela Bispo (MA)





Senado Federal
57ª Legislatura
3ª Sessão Legislativa Ordinária

Votação Aberta
Quórum Simples

Projeto de Lei do Senado Jovem nº 1, de 2025, nos termos do parecer

Cria o Vale-Livro para os alunos dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio das escolas da educação básica pública.

Matéria **PLSJ 1/2025** Início Votação **22/08/2025 09:25:43** Término Votação **22/08/2025 09:28:08**
Sessão **2º Sessão Programa Jovem Senador e Jovem Senadora** Data Sessão **22/08/2025 09:00:00**

Partido	UF	Nome Senador	Voto
-	SC	Adrieli Mattos	SIM
-	AL	Darlaine Crislaine	SIM
-	PE	Douglas Paes	SIM
-	AP	Ellen Lahandria	SIM
-	CE	Erick Emanuel	SIM
-	PR	Flávia Bueno	SIM
-	MS	Gabriel Alves	SIM
-	PB	Isabelly Christynna	SIM
-	RJ	Isabelly Gomes	SIM
-	BA	João Pedro	SIM
-	SE	José Guylherme	SIM
-	RO	Laury Angelina	SIM
-	MG	Luísa Rodrigues	SIM
-	SP	Maria Carolina	SIM
-	DF	Maria Eduarda Alves	ABSTENÇÃO
-	TO	Maria Eduarda Primo	SIM
-	RR	Maria Eduarda Vale	SIM
-	AM	Maria Gabriella	SIM
-	PI	Mariana de Fátima	SIM
-	AC	Nicolý Ketlen	SIM
-	RS	Raphael Jorge	SIM
-	PA	Rebeca Souza	SIM
-	MA	Rosângela Bispo	SIM
-	ES	Sabrina Furriel	SIM
-	MT	Stefany Formigari	SIM
-	GO	Yasmin Vitória	SIM

Presidente: Keyla Adssa

SIM:25 NÃO:0 ABST.: 1 PRESIDENTE:1 TOTAL:27

Primeiro-Secretario

Emissão 22/08/2025 09:28:11

Avulso do SUG 17/2025 [7 de 22]



Projeto de Lei do Senado Jovem nº 2/2025



**SENADO FEDERAL**

Emenda nº 4 - Plenário
(ao PL JS nº 2, de 2025)

Onde se lê "SAMBA", leia-se "EcoSAMBA".

Jovem Senador Douglas Paes.



PARECER Nº , DE 2025

Da COMISSÃO SOBRAL PINTO, sobre o Projeto de Lei do Senado Jovem nº 2, de 2025, da Comissão Nísia Floresta, que institui o Selo de Ajustamento Ambiental Positivo Amplo (SAMBA) para classificação sustentável em produtos comercializados no território nacional, e cria o Cadastro Único Nacional de Empresas Sancionadas por práticas lesivas ao meio ambiente, visando informar aos consumidores sobre a adoção de boas práticas de sustentabilidade ambiental pelas empresas produtoras e dar transparência às sanções ambientais no país.

RELATORA: JOVEM SENADORA MARIA CAROLINA
BUENO CARRIEL

I – RELATÓRIO

O Projeto de Lei do Senado Jovem nº 2, de 2025, institui o Selo de Ajustamento Ambiental Positivo Amplo (SAMBA) para classificação sustentável em produtos comercializados no território nacional, e cria o Cadastro Único Nacional de Empresas Sancionadas por práticas lesivas ao meio ambiente, visando informar aos consumidores sobre a adoção de boas práticas de sustentabilidade ambiental pelas empresas produtoras e dar transparência às sanções ambientais no país.

O projeto é composto de seis artigos. O primeiro informa o objeto da Lei. O art. 2º define os seus objetivos. O art. 3º, por sua vez, determina que todo produto comercializado vendido ao consumidor final no país poderá receber o selo desde que cumpridos os parâmetros de excelência em sustentabilidade ambiental na sua produção. O art. 4º lista as condições para a concessão do selo. O art. 5º prevê a criação do Cadastro Único



Nacional de Empresas Sancionadas administrativamente por práticas lesivas ao meio ambiente. Por fim, o art. 6º traz a cláusula de vigência.

Na Justificação, os proponentes salientam que o projeto tem por objetivo enfrentar os altos custos ambientais decorrentes da produção de bens de consumo, que afetam os recursos naturais e a biodiversidade e que contribuem para a poluição. Além disso, destacam que a falta de transparência das empresas sobre suas práticas ambientais dificulta a pressão pública e impede escolhas conscientes por parte dos consumidores. Dessa forma, sem informações claras, os cidadãos não conseguem identificar as companhias que mais prejudicam o meio ambiente, limitando seu papel como agentes de transformação. Assim, a adoção de políticas que exijam indicadores ambientais acessíveis promove responsabilidade, sustentabilidade e inovação.

II – ANÁLISE

O projeto apresentado pela comissão Nísia Floresta atende aos requisitos formais de constitucionalidade, de juridicidade e da boa técnica legislativa.

Do ponto de vista do mérito, entendemos que o projeto possui relevância, uma vez que conscientizar o indivíduo acerca dos produtos consumidos faz-se essencial para fortalecer a adoção de boas práticas, que promovam a preservação ambiental. Nas ocasiões em que as grandes empresas atuam com responsabilidade e transparência, elas garantem não apenas a proteção dos recursos naturais, mas também o bem-estar da população e a prosperidade das gerações futuras ao estabelecer uma relação embasada na confiança entre marca e consumidor.

No entanto, a Comissão Sobral Pinto, com o objetivo de aprimorar o projeto, sugere emendas que garantam a acessibilidade das informações, a valorização da responsabilidade socioambiental corporativa, a adoção de meios sustentáveis em toda a cadeia produtiva e o respeito à dignidade do trabalhador.

A acessibilidade na página de internet do Cadastro Único Nacional de Empresas é primordial para a inclusão de pessoas com deficiência. Assim, deverá haver recursos para que as informações também sejam disponibilizadas, por exemplo, em libras e por meio de interfaces de leitura para pessoas com deficiência visual, a fim de que o acesso se torne amplo e claro para todos em igualdade de condições.



A responsabilidade ambiental corporativa é um compromisso crescente entre empresas que buscam não apenas o sucesso financeiro, mas também a sustentabilidade e o respeito pelo meio ambiente. Uma das formas eficazes de promover a responsabilidade ambiental é por meio da educação. Ao investir nessas ações, as empresas podem conscientizar seus funcionários, clientes e a comunidade em geral sobre a importância da preservação dos recursos naturais, redução de impactos ambientais e adoção de práticas sustentáveis. Isso não só melhora a imagem da empresa, como também contribui para um futuro mais ecológico. A promoção da educação ambiental pode incluir treinamentos, campanhas conscientizadoras, parcerias com organizações ambientais e a integração de práticas sustentáveis nos processos operacionais das empresas.

O comprometimento da adoção de meios mais sustentáveis de produção não deve ser apenas restrito a práticas internas da empresa, mas também alinhado em toda a sua cadeia produtiva. Devem ser valorizadas as empresas que optam por fornecedores que também observem práticas ambientais socialmente responsáveis.

Como o selo visa premiar as empresas que adotam boas práticas de sustentabilidade socioambiental, defendemos que não devem ser contempladas empresas que estejam associadas, em qualquer ponto da cadeia de produção, com trabalho análogo à escravidão.

Reconhecemos que o Selo de Ajustamento Ambiental Positivo Amplo, com o objetivo de conscientizar e promover boas práticas e transparência, é uma ótima forma de incentivar mudanças na forma com que as empresas se comportam em relação ao meio ambiente. Porém, a sigla SAMBA oferece uma ambiguidade, pois, dependendo da interpretação, pode ser confundida com uma ação cultural. Sendo assim, é viável a adoção de uma nova denominação: Selo de Responsabilidade Socioambiental Eco Brasil.

Por fim, para incentivar as empresas a se ajustarem aos parâmetros de excelência ambiental, sugerimos que o selo seja estruturado em três categorias: bronze, prata e ouro, segundo critérios a serem definidos em regulamento que considerem a quantidade e a gravidade das infrações.

III – VOTO

Em face do exposto, o voto é pela **aprovação** do Projeto de Lei do Senado Jovem nº 2, de 2025, com as seguintes emendas:



EMENDA Nº 1 - Comissão Sobral Pinto

A ementa e o art. 1º do Projeto de Lei do Senado Jovem nº 2, de 2025, passam a ter a seguinte redação:

Institui o Selo de Responsabilidade Socioambiental Eco Brasil para classificação sustentável em produtos comercializados no território nacional e cria o Cadastro Único Nacional de Empresas Sancionadas por Práticas Lesivas ao Meio Ambiente.

Art. 1º Esta Lei institui o Selo de Responsabilidade Socioambiental Eco Brasil para os produtos comercializados no território nacional e o Cadastro Único Nacional de Empresas Sancionadas por Práticas Lesivas ao Meio Ambiente.

Parágrafo único. O Selo de que trata o caput apresentará as categorias bronze, prata e ouro, segundo critérios a serem definidos em regulamento que considerem o grau de atendimento aos parâmetros de excelência em sustentabilidade ambiental definidos nesta Lei.

EMENDA Nº 2 - Comissão Sobral Pinto

Acresçam-se ao art. 4º do Projeto de Lei do Senado Jovem nº 2, de 2025, os incisos IX, X e XI:

Art. 4º

.....

IX – promoção de programas de educação e capacitação da força de trabalho em responsabilidade socioambiental corporativa;

X - adoção de práticas sustentáveis de produção em toda a cadeia produtiva;



5

XI – ausência, em qualquer ponto da cadeia de produção, de exploração de trabalho análogo à escravidão.

EMENDA Nº 3 - Comissão Sobral Pinto

O §1º do art. 5º do Projeto de Lei do Senado Jovem nº 2, de 2025, passa a ter a seguinte redação:

Art. 5º

§1º O Cadastro deverá ser publicado em página na internet, com acesso amplo e aberto, garantida a acessibilidade.

Sala da Comissão,

<i>Erick Emanuel Lima Souza</i>	Jovem Senador Erick Emanuel Lima Souza
<i>Flávia Bueno Olímpio</i>	Jovem Senadora Flávia Bueno Olímpio
<i>Gabriel Alves Lemos</i>	Jovem Senador Gabriel Alves Lemos
<i>João Pedro Ferreira Santos</i>	Jovem Senador João Pedro Ferreira Santos
<i>José Guilherme Santos Santana</i>	Jovem Senador José Guilherme Santos Santana
<i>Keyla Adssa Barbosa de Oliveira</i>	Jovem Senadora Keyla Adssa Barbosa de Oliveira
<i>Maria Carolina Bueno Carriel</i>	Jovem Senadora Maria Carolina Bueno Carriel
<i>Rebeca Souza Marinho</i>	Jovem Senadora Rebeca Souza Marinho
<i>Sabrina Furriel Nascimento Freitas</i>	Jovem Senadora Sabrina Furriel Nascimento Freitas

Avulso do SUG 18/2025 [20 de 23]





Senado Federal
57ª Legislatura
3ª Sessão Legislativa Ordinária

Votação Aberta
Quórum Simples

Projeto de Lei do Senado Jovem nº 2, de 2025, nos termos do parecer

Institui o Selo de Ajustamento Ambiental Positivo Amplo (SAMBA) para classificação sustentável em produtos comercializados no território nacional, e cria o Cadastro Único Nacional de Empresas Sancionadas por práticas lesivas ao meio ambiente, para os fins que especifica.

Matéria **PLSJ 2/2025** Início Votação **22/08/2025 10:14:11** Término Votação **22/08/2025 10:15:56**
Sessão **2º Sessão Programa Jovem Senador e Jovem Senadora** Data Sessão **22/08/2025 09:00:00**

Partido	UF	Nome Senador	Voto
-	SC	Adrieli Mattos	SIM
-	AL	Darlaine Crislaine	SIM
-	PE	Douglas Paes	SIM
-	AP	Ellen Lahandria	ABSTENÇÃO
-	CE	Erick Emanuel	NÃO
-	PR	Flávia Bueno	SIM
-	MS	Gabriel Alves	ABSTENÇÃO
-	PB	Isabelly Christynna	SIM
-	RJ	Isabelly Gomes	SIM
-	BA	João Pedro	SIM
-	SE	José Guylherme	SIM
-	RO	Laury Angelina	SIM
-	MG	Luísa Rodrigues	ABSTENÇÃO
-	SP	Maria Carolina	SIM
-	TO	Maria Eduarda Primo	SIM
-	RR	Maria Eduarda Vale	SIM
-	AM	Maria Gabriella	SIM
-	PI	Mariana de Fátima	SIM
-	AC	Nicolý Ketlen	SIM
-	RS	Raphael Jorge	ABSTENÇÃO
-	PA	Rebeca Souza	NÃO
-	MA	Rosângela Bispo	SIM
-	ES	Sabrina Furriel	NÃO
-	MT	Stefany Formigari	SIM
-	GO	Yasmin Vitória	SIM

Presidente: Keyla Adssa

SIM:18 NÃO:3 ABST.: 4 PRESIDENTE:1 TOTAL:26

Primeiro-Secretario

Emissão 22/08/2025 10:15:58

Avulso do SUG 18/2025 [6 de 23]



Projeto de Lei do Senado Jovem nº 3/2025





SENADO FEDERAL

Emenda nº 2 - Plenário
(ao PLJS nº 3, de 2025)

O art. 6º do substitutivo passa a ter a seguinte redação:

"Esta lei entra em vigor 180 dias após a sua publicação."

João Senador Erick Emanuel Lima Souza



PARECER Nº , DE 2025

Da COMISSÃO CECÍLIA MEIRELES sobre o Projeto de Lei do Senado Jovem nº 3, de 2025, dos Jovens Senadores Erick Emanuel Lima Souza, Flávia Bueno Olímpio, Gabriel Alves Lemos, João Pedro Ferreira Santos, José Guyllherme Santos Santana, Keyla Adssa Barbosa de Oliveira, Maria Carolina Bueno Carriel, Rebeca Souza Marinho e Sabrina Furriel Nascimento Freitas, que *dispõe sobre a rotulagem, a apresentação e a publicidade de alimentos ultraprocessados*.

Relatora: Jovem Senadora **ADRIELI MATTOS FRANÇA**

I – RELATÓRIO

Vem ao exame desta Comissão o Projeto de Lei do Senado Jovem (PLSJ) nº 3, de 2025, de autoria dos Jovens Senadores Erick Emanuel Lima Souza, Flávia Bueno Olímpio, Gabriel Alves Lemos, João Pedro Ferreira Santos, José Guyllherme Santos Santana, Keyla Adssa Barbosa de Oliveira, Maria Carolina Bueno Carriel, Rebeca Souza Marinho e Sabrina Furriel Nascimento Freitas, que *dispõe sobre a rotulagem, a apresentação e a publicidade de alimentos ultraprocessados*.

A proposição consiste em seis artigos. Os dispositivos mencionados trazem proposições relativas à informação direcionada ao consumidor, à restrição da publicidade, sobretudo direcionada ao público infantojuvenil, e à promoção da saúde pública.

O art. 1º dispõe sobre o objeto da proposição e define o que são alimentos ultraprocessados. O art. 2º estabelece os princípios para a publicidade desses produtos, ao passo que os arts. 3º e 4º dispõem sobre a obrigatoriedade de advertência dos riscos à saúde e malefícios aplicáveis, respectivamente, a



publicidade e material de divulgação, e embalagens dos alimentos ultraprocessados. O art. 5º veda a publicidade de alimentos ultraprocessados direcionada ao público infantojuvenil, estabelecendo, em seu parágrafo único, estratégias de comunicação que são proibidas. O art. 6º estabelece que a lei que resultar da aprovação do PLSJ entrará em vigor na data de sua publicação.

Na justificação do projeto, os autores defendem que o direito social à alimentação, constitucionalmente previsto, não se restringe ao mero acesso a alimentos, mas compreende a garantia de uma alimentação adequada, saudável e de qualidade. O consumo de alimentos ultraprocessados segue no sentido oposto, uma vez que está diretamente relacionado ao aumento da incidência de doenças crônicas não transmissíveis. As consequências, além de representarem grave ameaça à saúde da população, sobrecarregam o Sistema Único de Saúde (SUS). Uma vez que a publicidade voltada ao consumo de alimentos ultraprocessados influencia negativamente os hábitos alimentares da população brasileira, sobretudo do público infantojuvenil, o projeto propõe regulamentar a rotulagem, a apresentação e a publicidade de alimentos ultraprocessados.

II – ANÁLISE

O projeto de lei em exame cuida de matéria inserida na competência legislativa concorrente da União, conforme estabelecido nos incisos XII e XV do art. 24 da Constituição Federal, que dispõem sobre proteção e defesa da saúde e proteção à infância e juventude. Ainda, no tocante à constitucionalidade, não há impedimentos quanto à iniciativa parlamentar, pois a matéria não se inclui entre as listadas no § 1º do art. 61 da Carta Magna e reservadas à iniciativa privativa do Presidente da República.

Também é atendido o critério de juridicidade, pois a proposição inova a ordem jurídica e apresenta as características de coercibilidade, generalidade, abstratividade e imperatividade. Ademais, a espécie legislativa adotada é adequada para regular o tema.

Em termos regimentais, não há colisão de normas ou conflitos de qualquer natureza.

Dessa forma, é extremamente bem-vinda a proposta de disciplinar em lei a regulamentação orientada à rotulagem, à apresentação e à publicidade de alimentos ultraprocessados. Trata-se de importante medida de defesa da



saúde, sobretudo do público infantojuvenil, dados os malefícios que o consumo desses produtos proporciona. O projeto alinha-se com o crescente consumo de tais alimentos, a ampliação da publicidade em meios de comunicação digitais e a difusão de desinformação.

Ao estabelecer vedações para a publicidade e para as embalagens dos alimentos ultraprocessados, o projeto não pretende restringir o poder de escolha, mas assegurar que informações incorretas, incompletas ou apelativas não alcancem o público-alvo, prejudicando uma decisão consciente que envolve um aspecto tão relevante da nossa saúde: a alimentação.

A despeito de seus inúmeros méritos, entendemos que o projeto merece alguns aperfeiçoamentos, que foram condensados no substitutivo que apresentamos ao final de nosso voto. Ressalte-se que as alterações aqui propostas ambicionam, apenas, contribuir para a organização e para a clareza do texto proposto, primando pela melhor técnica legislativa.

Por fim, considerando a necessidade de providências, nem sempre de fácil implementação, para adequação às novas disposições legais, entendemos que o prazo de vigência da lei que vier a ser aprovada deve ser estendido, o que também foi proposto em nosso substitutivo.

III – VOTO

Ante o exposto, votamos pela **aprovação** do PLSJ nº 3, de 2025, na forma do substitutivo que apresentamos.

EMENDA Nº - Comissão Cecília Meireles (SUBSTITUTIVO)

(ao PLSJ nº 3, de 2025)

Dispõe sobre a embalagem e a publicidade de alimentos ultraprocessados.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Avulso do SUG 19/2025 [23 de 29]



Art. 1º As embalagens e a publicidade de alimentos ultraprocessados estão sujeitas às restrições e condições estabelecidas por esta Lei.

Art. 2º Ficam estabelecidas as seguintes definições para fins de aplicação desta Lei e de sua regulamentação:

I – alimentos ultraprocessados: formulações industriais relacionadas em listas atualizadas periodicamente pelo Poder Executivo da União;

II – embalagem: recipiente ou material que envolve e armazena produtos, abrangendo o rótulo e outras informações impressas;

III – publicidade direcionada ao público infantojuvenil: qualquer estratégia de comunicação voltada à atração de crianças e adolescentes, utilizando-se de:

- a) linguagem infantojuvenil, efeitos especiais e excesso de cores;
- b) trilhas sonoras de músicas infantis ou cantadas por vozes de criança ou adolescente;
- c) representação de criança ou adolescente;
- d) pessoas ou celebridades com apelo ao público infantojuvenil;
- e) personagens ou apresentadores infantis;
- f) desenho animado ou de animação;
- g) bonecos ou similares;
- h) promoção com distribuição de prêmios ou de brindes colecionáveis ou com apelos ao público infantojuvenil; e
- i) promoção com competições ou jogos com apelo ao público infantojuvenil.

Art. 3º A publicidade de alimentos ultraprocessados não poderá:



I - sugerir o consumo exagerado ou irresponsável, nem a indução ao bem-estar ou saúde;

II - associar o uso do produto à prática de atividades esportivas, olímpicas ou não;

III - empregar imperativos que induzam diretamente ao consumo;

IV - incluir a participação de crianças ou adolescentes; e

V - recorrer ao uso de personagens com apelo lúdico ou a distribuição de brindes e prêmios colecionáveis como forma de promoção.

Parágrafo único. Fica vedada qualquer tipo de publicidade de alimentos ultraprocessados direcionada ao público infantojuvenil.

Art. 4º A publicidade nos meios de comunicação e o material de divulgação dos alimentos ultraprocessados conterão advertência, sempre que possível falada e escrita, sobre os riscos à saúde e os malefícios do seu consumo.

Parágrafo único. A advertência referida no *caput* será feita por meio de frases usadas sequencialmente, de forma simultânea ou rotativa, na forma do regulamento.

Art. 5º As embalagens dos alimentos ultraprocessados exibirão advertências claras sobre as doenças e os riscos à saúde associados ao seu consumo.

§ 1º A advertência referida no *caput* deverá estar apresentada na face frontal da embalagem, na forma de símbolo ou aviso visual que informe de forma clara e imediata as doenças e os riscos à saúde relacionados ao consumo desses produtos.

§ 2º A exigência prevista no *caput* deste artigo não se aplica aos produtos destinados à exportação.

Art. 6º Esta Lei entra em vigor 360 dias após a sua publicação.



Sala da Comissão,

Jovem Senador Adrieli Mattos França *Adrieli Mattos França*

Jovem Senadora Laury Angelina Luiz Ferreira Xavier
de Oliveira *Laury Angelina*

Jovem Senadora Luísa Rodrigues de Freitas *Luísa Rodrigues de Freitas*

Jovem Senadora Maria Eduarda Oliveira Primo *Maria Eduarda Oliveira*

Jovem Senadora Maria Eduarda Sousa Vale *Maria Eduarda S. Vale*

Jovem Senadora Maria Gabriella Silva Freitas *Maria Gabriella S. Freitas*

Jovem Senadora Nicolý Ketlen Silva Mendonça *Nicolý Ketlen S. Mendonça*

Jovem Senadora Stefany Formigari Wrzsciz *Stefany Formigari Wrzsciz*

Jovem Senadora Yasmin Vitória Nunes Soares *Yasmin Vitória N. Soares*





SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA

SF - 1

22/08/2025

PARECER Nº 1, DE 2025-PLEN/SF

TRECHO DAS NOTAS TAQUIGRÁFICAS DA SESSÃO DELIBERATIVA DO PROGRAMA SENADO JOVEM BRASILEIRO, REALIZADA EM 22/08/2025, O QUAL FORA desfavorável à Emenda nº 2-Plenário ao Projeto de Lei do Senado Jovem nº 3, de 2025

.....

“(...) **A SRA. ADRIELI MATTOS FRANÇA** (Para proferir parecer.) – Então a Comissão está de acordo com o prazo de 360 dias. Então nós não estamos de acordo com a emenda de 180 dias. Então rejeito essa emenda.”



Requerimento

Requeiro, nos termos regimentais, preferência
para o projeto de lei do Senado Jovem
nº 3, de 2025, da Comissão Senador Pinto.

~~José Guilherme Santos Santana~~
Jovem Senador José Guilherme Santana





Senado Federal
57ª Legislatura
3ª Sessão Legislativa Ordinária

Votação Aberta
Quórum Simples

Projeto de Lei do Senado Jovem nº 3, de 2025

Dispõe sobre a rotulagem, a apresentação e a publicidade de alimentos ultraprocessados.

Matéria **PLSJ 3/2025**

Início Votação **22/08/2025 11:12:35**

Término Votação **22/08/2025 11:17:44**

Sessão **2º Sessão Programa Jovem Senador e Jovem Senadora**

Data Sessão **22/08/2025 09:00:00**

Partido	UF	Nome Senador	Voto
-	SC	Adrieli Mattos	NÃO
-	AL	Darliane Crislaine	NÃO
-	PE	Douglas Paes	ABSTENÇÃO
-	AP	Ellen Lahandria	SIM
-	CE	Erick Emanuel	SIM
-	PR	Flávia Bueno	SIM
-	MS	Gabriel Alves	SIM
-	PB	Isabelly Christynna	NÃO
-	RJ	Isabelly Gomes	SIM
-	BA	João Pedro	SIM
-	SE	José Gylherme	SIM
-	RO	Laury Angelina	NÃO
-	MG	Luísa Rodrigues	SIM
-	SP	Maria Carolina	SIM
-	DF	Maria Eduarda Alves	SIM
-	TO	Maria Eduarda Primo	SIM
-	RR	Maria Eduarda Vale	NÃO
-	AM	Maria Gabriella	SIM
-	PI	Mariana de Fátima	SIM
-	AC	Nicolý Ketlen	SIM
-	RS	Raphael Jorge	SIM
-	PA	Rebeca Souza	SIM
-	MA	Rosângela Bispo	SIM
-	ES	Sabrina Furriel	SIM
-	MT	Stefany Formigari	NÃO
-	GO	Yasmin Vitória	NÃO

Presidente: *Keyla Adssa*

SIM:18 NÃO:7 ABST.: 1 PRESIDENTE:1 TOTAL:27

Primeiro-Secretario

Emissão 22/08/2025 11:17:46

Avulso do SUG 19/2025 [9 de 29]





Senado Federal
57ª Legislatura
3ª Sessão Legislativa Ordinária

Votação Aberta
Quórum Simples

Requerimento de preferência para que o PLSJ nº 3/2025 seja apreciado antes da Emenda nº 1 (Subst.)

Matéria **RQSJ 1/2025**

Início Votação **22/08/2025 11:06:20**

Término Votação **22/08/2025 11:12:06**

Sessão **2º Sessão Programa Jovem Senador e Jovem Senadora**

Data Sessão

22/08/2025 09:00:00

Partido	UF	Nome Senador	Voto
-	SC	Adrieli Mattos	NÃO
-	AL	Darlaine Crislaine	SIM
-	PE	Douglas Paes	ABSTENÇÃO
-	AP	Ellen Lahandria	SIM
-	CE	Erick Emanuel	SIM
-	PR	Flávia Bueno	SIM
-	MS	Gabriel Alves	SIM
-	PB	Isabelly Christynna	NÃO
-	RJ	Isabelly Gomes	SIM
-	BA	João Pedro	SIM
-	SE	José Gylherme	SIM
-	RO	Laury Angelina	NÃO
-	MG	Luísa Rodrigues	NÃO
-	SP	Maria Carolina	SIM
-	DF	Maria Eduarda Alves	SIM
-	TO	Maria Eduarda Primo	ABSTENÇÃO
-	RR	Maria Eduarda Vale	NÃO
-	AM	Maria Gabriella	NÃO
-	PI	Mariana de Fátima	ABSTENÇÃO
-	AC	Nicolly Ketlen	NÃO
-	RS	Raphael Jorge	SIM
-	PA	Rebeca Souza	SIM
-	MA	Rosângela Bispo	SIM
-	ES	Sabrina Furriel	SIM
-	MT	Stefany Formigari	NÃO
-	GO	Yasmin Vitória	NÃO

Presidente: *Keyla Adssa*

SIM:14 NÃO:9 ABST.: 3 PRESIDENTE:1 TOTAL:27

Primeiro-Secretario

Emissão 22/08/2025 11:12:09

Avulso do SUG 19/2025 [17 de 29]



ATAS DAS COMISSÕES DO PROJETO JOVEM SENADOR 2025





SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA

ATA DA 2ª REUNIÃO, EXTRAORDINÁRIA, DA COMISSÃO CECÍLIA MEIRELES, DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 57ª LEGISLATURA, REALIZADA EM 20 DE AGOSTO DE 2025.

Às dezesseis horas e vinte minutos do dia vinte de agosto de dois mil e vinte e cinco, no Anexo II, Ala Alexandre Costa, plenário 9, sob a Presidência da Jovem Senadora Maria Gabriella Freitas/AM, e com a presença das Senhoras Jovens Senadoras Nicolý Mendonça/AC, Yasmin Soares/GO, Laury/RO, Adrieli França/SC, Maria Eduarda Vale/RR, Stefany Formigari/MT, Maria Eduarda Primo/TO e Luísa Freitas/MG, reúne-se a Comissão Cecília Meireles. Havendo número regimental, abrem-se os trabalhos. A Senhora Presidente submete à apreciação do Plenário a dispensa da leitura e aprovação da ata da reunião anterior, que é dada como aprovada, e informa que a presente reunião está dividida em duas partes: a primeira parte destinada à apresentação e votação de Projeto de Lei de autoria da Comissão Cecília Meireles; e a segunda parte destinada à leitura do Projeto de Lei oriundo da Comissão Sobral Pinto, para elaboração de parecer.

1ª Parte: Leitura e deliberação do Projeto de Lei de autoria da Comissão Cecília Meireles: **Projeto de Lei do Senado Jovem nº 01, de 2025**, que *“Cria o Vale-Livro para os alunos dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio das escolas da educação básica pública”*. Após a leitura do projeto e discussão, colocado em votação, a Comissão aprova o Projeto. A Senhora Presidente suspende a presente reunião às dezesseis horas e trinta e cinco minutos. A reunião é reaberta às dezesseis horas e trinta e sete minutos.

2ª Parte: Recepção e Leitura do **Projeto De Lei Do Senado Jovem nº 03, de 2025**, que *“Dispõe sobre a rotulagem, a apresentação e a publicidade de alimentos ultraprocessados”*. Após a leitura, a Presidência designa a Jovem Senadora Adrieli Mattos relatora da matéria. Nada mais havendo a tratar, a Presidente encerra a reunião às dezessete horas e cinquenta e um minutos. A presente Ata, após aprovada, será assinada pela Presidente e encaminhada para a devida divulgação.

Maria Gabriella Silva Freitas
JOVEM SENADORA MARIA GABRIELLA FREITAS/AM
Presidente da Comissão Cecília Meireles





SENADO FEDERAL
SECRETARIA DE COMISSÕES

COMISSÃO CECÍLIA MEIRELES (JOVEM SENADOR 2025)

LISTA DE PRESENÇA		
2ª REUNIÃO – 20/08/2025		
Membros	Estado	Assinatura
Yasmin Soares	GO	Yasmin Kethia Nunes Soares
Laury	RO	Laury Angelina
Adrieli Mattos	SC	Adrieli Mattos Franca
Maria Eduarda Vale	RR	Maria Eduarda Sousa Vale
Stefany Formigari	MT	Stefany Formigari Wyszki
Maria Gabriella Freitas	AM	Maria Gabriella Silva Freitas
Maira Eduarda Primo	TO	Maira Eduarda Oliveira Primo
Nicolly Mendonça	AC	Nicolly Ketlen Silva Mendonça
Luísa Freitas	MG	Luísa Rodrigues de Freitas





SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA

ATA DA 3ª REUNIÃO, EXTRAORDINÁRIA, DA COMISSÃO CECÍLIA MEIRELES, DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 57ª LEGISLATURA, REALIZADA EM 21 DE AGOSTO DE 2025.

Às dezessete horas e trinta e seis minutos do dia vinte e um de agosto de dois mil e vinte e cinco, na sala nove da Ala Senador Alexandre Costa, sob a Presidência da Jovem Senadora Maria Gabriella Freitas/AM, e com a presença das Senhoras Jovens Senadoras Nicolay Mendonça/AC, Yasmin Soares/GO, Laury/RO, Adrieli França/SC, Maria Eduarda Vale/RR, Stefany Formigari/MT, Maria Eduarda Primo/TO e Luísa Freitas/MG, reúne-se a Comissão Cecília Meireles. Havendo número regimental, abrem-se os trabalhos. Inicia-se a deliberação da pauta. **Deliberativa, ITEM ÚNICO: PROJETO DE LEI DO SENADO JOVEM Nº 03, DE 2025**, que *“Dispõe sobre a rotulagem, a apresentação e a publicidade de alimentos ultraprocessados”*. **Autoria:** Comissão Sobral Pinto. **Relatório:** pela aprovação do Projeto com uma emenda substitutiva apresentada. **Relatora:** Jovem Senadora Adrieli Mattos. **Resultado:** Após a leitura do relatório e encerrada a discussão, colocado em votação, a Comissão aprova o relatório, que passa a constituir o Parecer da Comissão Cecília Meireles, favorável ao Projeto, com a emenda nº 01 – substitutiva. A Senhora Presidente submete a dispensa da leitura das atas da reunião anterior e da presente reunião, que são dadas como aprovadas. Nada mais havendo a tratar, a Presidente encerra a reunião às dezessete horas e quarenta e seis minutos. A presente Ata será assinada pela Presidente e encaminhada para a devida divulgação.

Maria Gabriella Silva Freitas
JOVEM SENADORA MARIA GABRIELLA FREITAS
Presidente da Comissão Cecília Meireles

Avulso do SUG 19/2025 [27 de 29]





SENADO FEDERAL
SECRETARIA DE COMISSÕES

COMISSÃO CECÍLIA MEIRELES (JOVEM SENADOR 2025)

LISTA DE PRESENÇA		
3ª REUNIÃO – 20/08/2025		
Membros	Estado	Assinatura
Yasmin Soares	GO	Yasmin Kithéria Nunes Soares
Laury	RO	Laury Angelina
Adrieli Mattos	SC	Adrieli Mattos Franca
Maria Eduarda Vale	RR	Maria Eduarda Sousa Vale
Stefany Formigari	MT	Stefany Formigari Wyszyn
Maria Gabriella Freitas	AM	Maria Gabriella Silva Freitas
Maira Eduarda Primo	TO	Maira Eduarda Oliveira Primo
Nicolý Mendonça	AC	Nicolý Ketlen Silva Mendonça
Luísa Freitas	MG	Luísa Rodrigues de Freitas





SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA

ATA DA 1ª REUNIÃO, EXTRAORDINÁRIA, DA COMISSÃO NÍSIA FLORESTA, DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 57ª LEGISLATURA, REALIZADA EM 18 DE AGOSTO DE 2025.

Às dezesseis horas e vinte minutos do dia dezoito de agosto de dois mil e vinte e cinco, na sala treze da Ala Senador Alexandre Costa, com a presença dos Senhores Jovens Senadores Douglas Silva/PE, Ellen Oliveira/AP, Darliane Silva/AL, Isabelly Fernandes/PB, Isabelly Montechiari/RJ, Rosângela Pereira/MA, Maria Eduarda Alves/DF, Mariana Marques/PI e Raphael Guimarães/RS, sob a presidência eventual do primeiro, reúne-se a Comissão Nísia Floresta. Havendo número regimental, abrem-se os trabalhos. A reunião destina-se à instalação da Comissão e eleição de seus Presidente e Vice-Presidente. Após realização de procedimento de votação, foram eleitos para o cargo de Presidente a Jovem Senadora Isabelly Montechiari/RJ, com cinco votos, e para o cargo de Vice-Presidente a Jovem Senadora Maria Eduarda/DF, com três votos. Assume a Presidência a Jovem Senadora Isabelly Montechiari, que, após breve discurso, encerra a reunião às dezesseis horas e trinta e sete minutos. A presente ata, após aprovação, será assinada pela Presidente e encaminhada para a devida divulgação.

JOVEM SENADORA ISABELLY MONTECHIARI
Presidente da Comissão Nísia Floresta





SENADO FEDERAL
SECRETARIA DE COMISSÕES

COMISSÃO NÍSIA FLORESTA (JOVEM SENADOR 2025)

LISTA DE PRESENÇA		
1ª REUNIÃO – 18/08/2025		
Membros	Estado	Assinatura
Ellen Oliveira	AP	Ellen Espandrius N. Oliveira
Darliane Silva	AL	Darliane cristaine lima da silva
Isabelly Fernandes	PB	Isabelly Fernandes
Isabelly Montechiari	RJ	Isabelly Gomes Nogueira Montechiari
Rosângela Pereira	MA	Rosângela B. Pereira
Maria Eduarda Alves	DF	Maria Eduarda
Douglas Silva	PE	Douglas Passos Silva
Mariana Marques	PI	Mariana Marques
Raphael Guimarães	RS	Raphael G. Guimarães





SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA

ATA DA 2ª REUNIÃO, EXTRAORDINÁRIA, DA COMISSÃO NÍSIA FLORESTA, DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 57ª LEGISLATURA, REALIZADA EM 20 DE AGOSTO DE 2025.

Às dezesseis horas e quinze minutos do dia vinte de agosto de dois mil e vinte e cinco, no Anexo II, Ala Alexandre Costa, plenário 13, do Senado Federal, sob a Presidência da Jovem Senadora Isabelly Montechiari/RJ, e com a presença dos Senhores Jovens Senadores Douglas Silva/PE, Ellen Oliveira/AP, Darliane Silva/AL, Isabelly Fernandes/PB, Rosângela Pereira/MA, Maria Eduarda Alves/DF, Mariana Marques/PI e Raphael Guimarães/RS, reúne-se a Comissão Nísia Floresta. Havendo número regimental, abrem-se os trabalhos. A Senhora Presidente submete à apreciação do Plenário a dispensa da leitura e aprovação da ata da reunião anterior, que é dada como aprovada, e informa que a presente reunião está dividida em duas partes: a primeira parte destinada à apresentação e votação de Projeto de Lei de autoria da Comissão Nísia Floresta; e a segunda parte destinada à leitura do Projeto de Lei oriundo da Comissão Cecília Meireles, para elaboração de parecer. **1ª Parte:** Leitura e deliberação do Projeto de Lei de autoria da Comissão Nísia Floresta: **Projeto de Lei do Senado Jovem nº 2, de 2025**, que *“Institui o Selo de Ajustamento Ambiental Positivo Amplo (SAMBA) para classificação sustentável em produtos comercializados no território nacional, e cria o Cadastro Único Nacional de Empresas Sancionadas por práticas lesivas ao meio ambiente”*. Após a leitura do projeto e discussão, colocado em votação, a Comissão aprova o Projeto. A Presidente suspende a presente reunião às dezesseis horas e vinte e três minutos. Em seguida, a reunião é reaberta às dezesseis horas e trinta e três minutos. **2ª Parte:** Recepção e Leitura do **Projeto De Lei Do Senado Jovem nº 1, de 2025**, que *“Cria o Vale-Livro para os alunos dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio das escolas da educação básica pública”*. Após a leitura, a Presidência designa o Jovem Senador Douglas Paes Silva relator da matéria. Nada mais havendo a tratar, a Presidente encerra a reunião às dezesseis horas e quarenta e seis minutos. A presente Ata, após aprovação, será assinada pela Presidente e encaminhada para a devida divulgação.

Isabelly Gomes Naegele Montechiari
JOVEM SENADORA ISABELLY MONTECHIARI
Presidente da Comissão Nísia Floresta





SENADO FEDERAL
SECRETARIA DE COMISSÕES

COMISSÃO NÍSIA FLORESTA (JOVEM SENADOR 2025)

LISTA DE PRESENÇA		
2ª REUNIÃO – 20/08/2025		
Membros	Estado	Assinatura
Ellen Oliveira	AP	
Darliane Silva	AL	Darliane Cristiane Lima da Silva
Isabelly Fernandes	PB	Isabelly Fernandes
Isabelly Montechiari	RJ	Isabelly Gomes Nazele Montechiari
Rosângela Pereira	MA	Rosângela Bispo Pereira
Maria Eduarda Alves	DF	
Douglas Silva	PE	
Mariana Marques	PI	Mariana de Fátima M.
Raphael Guimarães	RS	Raphael J. Guimarães





SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA

ATA DA 3ª REUNIÃO, EXTRAORDINÁRIA, DA COMISSÃO NÍSIA FLORESTA, DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 57ª LEGISLATURA, REALIZADA EM 21 DE AGOSTO DE 2025.

Às dezessete horas e trinta e seis minutos do dia vinte e um de agosto de dois mil e vinte e cinco, na sala treze da Ala Senador Alexandre Costa, sob a Presidência da Jovem Senadora Isabelly Montechiari/RJ, e com a presença dos Senhores Jovens Senadores Douglas Silva/PE, Ellen Oliveira/AP, Darliane Silva/AL, Isabelly Fernandes/PB, Rosângela Pereira/MA, Maria Eduarda Alves/DF, Mariana Marques/PI e Raphael Guimarães/RS, reúne-se a Comissão Nísia Floresta. Havendo número regimental, abrem-se os trabalhos. Inicia-se a deliberação da pauta. **Deliberativa, ITEM ÚNICO: PROJETO DE LEI DO SENADO JOVEM Nº 01, DE 2025**, que *“Cria o Vale-Livro para os alunos dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio das escolas da educação básica pública”*. **Autoria:** Comissão Cecília Meireles. **Relatório:** pela aprovação do Projeto com três emendas apresentadas. **Relator:** Jovem Senador Douglas Silva. **Resultado:** Após a leitura do relatório e encerrada a discussão, colocado em votação, a Comissão aprova o relatório, que passa a constituir o Parecer da Comissão Nísia Floresta, favorável ao Projeto, com as emendas nº 1–CNF, 2–CNF e 3–CNF. A Senhora Presidente submete a dispensa da leitura das atas da reunião anterior e da presente reunião, que são dadas como aprovadas. Nada mais havendo a tratar, a Presidente encerra a reunião às dezessete horas e quarenta e nove minutos. A presente Ata será assinada pela Presidente e encaminhada para a devida divulgação.

JOVEM SENADORA ISABELLY MONTECHIARI
Presidente da Comissão Nísia Floresta





SENADO FEDERAL
SECRETARIA DE COMISSÕES

COMISSÃO NÍSIA FLORESTA (JOVEM SENADOR 2025)

LISTA DE PRESENÇA		
3ª REUNIÃO – 21/08/2025		
Membros	Estado	Assinatura
Ellen Oliveira	AP	Leahandra Nogueira
Darliane Silva	AL	Darliane Cristiane Lima da Silva
Isabelly Fernandes	PB	Isabelly Christyna
Isabelly Montechiari	RJ	Isabelly Gomes Nogueira Montechiari
Rosângela Pereira	MA	Rosângela Bispo Pereira
Maria Eduarda Alves	DF	Maria Eduarda dos Santos Alves
Douglas Silva	PE	Douglas Luis Filoni
Mariana Marques	PI	Mariana de Fátima Miranda
Raphael Guimarães	RS	Raphael G. Guimarães





SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA

ATA DA 2ª REUNIÃO, EXTRAORDINÁRIA, DA COMISSÃO SOBRAL PINTO, DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 57ª LEGISLATURA, REALIZADA EM 20 DE AGOSTO DE 2025.

Às dezesseis horas e vinte e um minutos do dia vinte de agosto de dois mil e vinte e cinco, no Anexo II, Ala Alexandre Costa, plenário 15, sob a Presidência do Jovem Senador João Pedro Santos/BA, e com a presença dos Senhores Jovens Senadores Keyla Oliveira/RN, Flávia Olimpio/PR, Rebeca Marinho/PA, Erick Souza/CE, Sabrina Freitas/ES, Maria Carolina Carriel/SP, Gylherme Santana/SE e Gabriel Lemos/MS, reúne-se a Comissão Sobral Pinto. Havendo número regimental, abrem-se os trabalhos. O Senhor Presidente submete à apreciação do Plenário a dispensa da leitura e aprovação da ata da reunião anterior, que é dada como aprovada, e informa que a presente reunião está dividida em duas partes: a primeira parte destinada à apresentação e votação de Projeto de Lei de autoria da Comissão Sobral Pinto; e a segunda parte destinada à leitura do Projeto de Lei oriundo da Comissão Nísia Floresta, para elaboração de parecer. **1ª Parte:** Leitura e deliberação do Projeto de Lei de autoria da Comissão Sobral Pinto: **Projeto de Lei do Senado Jovem nº 03, de 2025**, que *“Dispõe sobre a rotulagem, a apresentação e a publicidade de alimentos ultraprocessados”*. Após a leitura do projeto e discussão, colocado em votação, a Comissão aprova o Projeto. O Senhor Presidente suspende a presente reunião às dezesseis horas e vinte e seis minutos. Em seguida, a reunião é reaberta às dezesseis horas e quarenta e três minutos. **2ª Parte:** Recepção e Leitura do Projeto De Lei Do Senado Jovem nº 02, de 2025, que *“Institui o Selo de Ajustamento Ambiental Positivo Amplo (SAMBA) para classificação sustentável em produtos comercializados no território nacional, e cria o Cadastro Único Nacional de Empresas Sancionadas por práticas lesivas ao meio ambiente”*. Feita a leitura, a Presidência designa, após eleição, a Jovem Senadora Maria Carolina relatora da matéria. Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerra a reunião às dezesseis horas e cinquenta e um minutos. A presente Ata, após aprovação, será assinada pelo Presidente e encaminhada para a devida divulgação.

João Pedro Ferveria Santos

JOVEM SENADOR JOÃO PEDRO SANTOS
Presidente da Comissão Sobral Pinto

Avulso do SUG 19/2025 [19 de 29]





SENADO FEDERAL
SECRETARIA DE COMISSÕES

COMISSÃO SOBRAL PINTO (JOVEM SENADOR 2025)

LISTA DE PRESENÇA		
2ª REUNIÃO – 20/08/2024		
Membros	Estado	Assinatura
Flávia Olimpio	PR	Flávia Bueno Olimpio
Keyla Oliveira	RN	Keyla Adessa Barbosa de Oliveira
Rebeca Marinho	PA	Rebeca Marinho
João Pedro Santos	BA	João Pedro F. Santos
Erick Souza	CE	Erick Emanuel Lima Souza
Sabrina Freitas	ES	Sabrina Fumel Nascimento Freitas
Maria Carolina Carriel	SP	MARIA CAROLINA BUENO CARRIEL
Guyherme Santana	SE	Spé Guyherme Santana Santana
Gabriel Lemos	MS	Gabriel Alves Lemos





SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA

ATA DA 3ª REUNIÃO, EXTRAORDINÁRIA, DA COMISSÃO SOBRAL PINTO, DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 57ª LEGISLATURA, REALIZADA EM 21 DE AGOSTO DE 2025.

Às dezessete horas e cinquenta e cinco minutos do dia vinte e um de agosto de dois mil e vinte e cinco, na sala quinze da Ala Senador Alexandre Costa, sob a Presidência do Jovem Senador João Pedro Santos/BA, e com a presença dos Senhores Jovens Senadores Keyla Oliveira/RN, Flávia Olimpio/PR, Rebeca Marinho/PA, Erick Souza/CE, Sabrina Freitas/ES, Maria Carolina Carriel/SP, Guylherme Santana/SE e Gabriel Lemos/MS, reúne-se a Comissão Sobral Pinto. Havendo número regimental, abrem-se os trabalhos. Inicia-se a deliberação da pauta. **Deliberativa, ITEM ÚNICO: PROJETO DE LEI DO SENADO JOVEM Nº 02, DE 2025**, que *“Institui o Selo de Ajustamento Ambiental Positivo Amplo (SAMBA) para classificação sustentável em produtos comercializados no território nacional, e cria o Cadastro Único Nacional de Empresas Sancionadas por práticas lesivas ao meio ambiente”*. **Autoria:** Comissão Nísia Floresta. **Relatório:** pela aprovação do Projeto com três emendas apresentadas. **Relatora:** Jovem Senadora Maria Carolina. **Resultado:** Após a leitura do relatório e encerrada a discussão, colocado em votação, a Comissão aprova o relatório, que passa a constituir o Parecer da Comissão Sobral Pinto, favorável ao Projeto, com as emendas de nº 1–CSP a nº 3–CSP. O Senhor Presidente submete a dispensa da leitura das Atas da reunião anterior e da presente reunião, que são dadas como aprovadas. Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerra a reunião às dezoito horas e cinco minutos. A presente Ata será assinada pelo Presidente e encaminhada para a devida divulgação.

João Pedro Ferreira Santos
JOVEM SENADOR JOÃO PEDRO SANTOS
Presidente da Comissão Sobral Pinto







SENADO FEDERAL
SECRETARIA DE COMISSÕES

COMISSÃO SOBRAL PINTO (JOVEM SENADOR 2025)

LISTA DE PRESENÇA		
3ª REUNIÃO – 21/08/2024		
Membros	Estado	Assinatura
Flávia Olimpio	PR	Flávia Bueno Olimpio
Keyla Oliveira	RN	Keyla Adssa Barbosa de Oliveira
Rebeca Marinho	PA	Rebeca Souza Marinho
João Pedro Santos	BA	João Pedro Ferreira Santos
Erick Souza	CE	Erick Emanuel Viana Souza
Sabrina Freitas	ES	Sabrina Lúcio N. Freitas
Maria Carolina Carriel	SP	MARIA CAROLINA BUENO CARRIEL
Guyllherme Santana	SE	José Guilherme Santos Santana
Gabriel Lemos	MS	Gabriel Alves Lemos



Fale com o Senado
0800 61 2211

 /senadofederal
 @senadofederal

Secretaria-Geral da Mesa
Secretaria de Atas e Diários

**SENADO
FEDERAL**

